QUATRO SECÇÕES
48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.302

Toledo e os heróes do Alcazar foram hontem salvos da barbaria communista

OS IMPERATIVOS IMPRESSIONANTES DA HORA ACTUAL

Até o prestigio millenar do ouro parece ameaçado pelas contingencias do presente

O GESTO FRANCEZ

RALPH HEINZEN

Correspondente da "United Press"

PARIS, 26 (U. P.). — A França foi theatro hontem do acontecimento financeiro de maior importancia que se registra desde o abandono do padrão ouro, primeiro por parte da Inglaterra e depois dos Estados Unidos.

Nos circulos financeiros internacionaes desta capital presume-se que o caracter de "medida internacional", que foi dado á desvalorização do franco, contando-se com o apoio da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, contribuirá em grande parte para o restabelecimento da economia e do commercio mundiaes.

VOLTA POUCO PROVAVEL

São muitos os que duvidam que se volte algum dia ao systema do padrão-ouro, que já começa a ser considerado como coisa do passado. O ouro, sem embargo, continúa a ser a base sobre a qual repousa o papel fiduciario, embora se considere que seja qual fôr o curso futuro da politica bancaria dos governos, as moedas de ouro desappareceram para todo o sempre da circulação.

ANECDOTA

Ao explicar o abandono da base ouro, evocou-se a velha anecdota do mineiro e do camponez, que de certa feita se encontraram em um recanto perdido e isolado. O mineiro, rico, pesado de ouro, deseja comprar mantimentos ao camponio, mas este, displicente, retruca-lhe:

— Pois bem. Come agora o teu ouro.

COMMENTARIOS JOCOSOS

Indo ainda além nos commentarios jocosos, que se fizeram a respeito das medidas adoptadas pela França, ha quem fale sobre o caso imaginario de que as nações se decidissem repentinamente a abandonar por completo o ouro como base de seu meio circulante. Em tal caso não haveria mais recurso para a França, com os seus immensos stocks do que ..."abrir uma joalheria para a venda de allianças de casamento".

O publico, ou antes o homem do povo, recebeu com frieza as novas medidas do governo, perguntando-se ainda se na realidade ellas significam uma perda apreciavel de suas economias e tendo-se em vista o facto do povo francez ser tido como dos mais economicos do mundo.

QUANDO SURGIU A POSSIBILIDADE

A desvalorização do franco tornou-se possivel com a reforma soffrida pelo Conselho de Direcção do Banco de França, realizada pouco depois da ascenção ao poder do governo do sr. Léon Blum, de accordo com a plataforma da Frente Popular em que se tomava em consideração a nacionalização da referida instituição.

Sem embargo do facto de que o governo do sr. Blum se oppunha officialmente, até ha pouco tempo, á desvalorização, a influencia do novo Conselho Director fez-se sentir gradualmente até levar o governo á convicção da necessidade ed procurar um reajustamento do franco, mediante uma acção tomada de accordo com os governos de Londres e Washington para que estes impedissem uma desvalorização maior de suas respectivas moedas em resultado da decisão franceza.

IMPEDINDO A EVASÃO DO METAL

A noticia da desvalorização do franco foi simultanea com a publicação das medidas adoptadas pelo governo tendentes a impedir a evasão desse metal, para o que o Banco de França cessou immediatamente as entregas de ouro e o governo vae pedir ao Parlamento poderes especiaes afim de requisitar esse metal em todo o territorio francez.

OS TRESENTOS MILHÕES ENVIADOS PARA N. J.

A ultima das grandeh remessas de ouro antes da applicação dessas medidas partiu a bordo do transatlantico allemão "Deutschland", que seguiu hontem á tarde de Cherburgo, carregando dezoito toneladas de ouro, no valor de trezentos milhões de francos, destinados a Nova York.

Não é possivel calcular-se a parcella dessa remessa que províria dos capitalistas atemorizados, que procurassem resguardar temporariamente os seus fundos na America do Norte, como tambem não se póde calcular a parte correspondente a capitaes norte-americanos invertidos ou accumulados no estrangeiro. Parte dessa remessa corresponde, sem duvida, a compras feitas com o fundo de estabilização dos Estados Unidos, que ultimamente se viram obrigados a effectuar grandes acquisições de francos para manterem a cotação do dollar.

IMPERATIVO DE DEFESA NACIONAL

A evasão do ouro foi uma das principaes razões que forçaram a França a optar pelo abandono do padrão ouro, pois o governo comprehendeu que a segurança nacional requeria a adopção immediata de tal iniciativa.

Ha menos de quatro annos o Banco de França abrigava o seu maximo de reservas ouro, que cobriam setenta e sete e nove decimos por cento do papel em circulação.

O NIVEL ACTUAL DE COBERTURA NA FRANÇA

No informe publicado ante-hontem pelo Banco de França essa cobertura ouro comprehende apenas cincoenta e sete e quarenta e dois centesimos por cento, devendo ter-se em conta que o minimo legal para a cobertura é de trinta e cinco por cento. Não obstante, na ultima semana — que não figura no informe, — a França perdeu uma somma addicional de oitocentos e cincoenta milhões de francos, o que fez baixar a cobertura ouro a cincoenta e seis por cento.

NO TERRENO POLITICO

No terreno politico surgiu a questão de saber-se se o governo da Frente Popular de Blum poderá sobreviver á desvalorização. A ausencia de disturbios e a apparente tranquillidade com que o povo francez recebeu hoje a noticia de taes medidas são geralmente interpretadas como significativas de que o governo Blum poderá sobreviver, embora se presuma em certos circulos que talvez seja necessaria uma reforma no gabinete para se obter o apoio dos partidos do centro no caso dos communistas decidirem abandonar seu apoio ao governo, já que sempre se oppuzeram á desvalorização.

DE QUE DEPENDE A SORTE DO GABINETE

A opinião dominante é de que a vida do gabinete dependerá de sua habilidade em apresentar a questão ao Parlamento, a cuja commissão de finanças serão levados os respectivos projectos de lei na tarde de amanhã.

Uma das bases que se descobriram para explicar as medidas ao publico, como fazendo parte do programma da Frente Popular é que com ellas se pretende tratar de recuperar os mercados perdidos e obter um augmento dos preços basicos internos dos artigos de primeira necessidade, da maneira semelhante ao que tem succedido nos Estados Unidos e na Grã Bretanha como resultado da desvalorização.

A REVOLUÇÃO NA HESPANHA — Crianças aprendem a disciplina e o manejo das armas no "Tercio", legião fascista, em San Sebastian, após a entrada das tropas nacionalistas — (Serviço aereo exclusivo de Wide World Photos para os "Diarios Associados")

BASE PARA UM FUTURO MAIS SATISFATORIO

Como o governo inglez considera o accordo monetario das tres potencias

O TEXTO DE LONDRES

LONDRES, 26 (U. P.) — E' o seguinte o texto da declaração divulgada pelo Departamento do Thesouro, em relação ao accordo realizado entre a Grã Bretanha, França e os Estados Unidos, para a não-desvalorização da libra e do dollar.

"1) O Governo de Sua Majestade, após consultar os governos dos Estados Unidos e da França, une-se a elles, affirmando o seu desejo de incentivar aquellas condições que possam salvaguardar a paz e melhor contribuir á restauração da ordem nas relações economicas internacionaes; e de adoptar uma attitude tendente a favorecer a prosperidade mundial e melhorar as condições de vida.

2) O Governo de Sua Majestade, na politica seguida com respeito ás relações monetarias internacionaes, deve, como é natural, dar toda a sua consideração ás exigencias da prosperidade interna dos paizes do imperio, assim como considerações correspondentes serão levadas em conta pelos governos da França e dos Estados Unidos da America do Norte.

3.º) O governo da França informa o governo de Sua Majestade que, julgando que a desejada estabilidade das principaes moedas correntes não pode ser assegurada em bases solidas, senão depois de estabelecer um equilibrio duradouro entre os varios systemas economicos: resolveu, com este fim, propor ao parlamento o reajustamento da sua moeda.

O Governo de Sua Majestade, assim como o governo dos Estados Unidos, acolheu favoravelmente esta decisão, na esperança que estabelecerá fundamentos mais solidos para as relações internacionaes.

"O Governo de Sua Majestade, assim como os governos da França e dos Estados Unidos, manifestam sua intenção de continuar a empregar os recursos apropriados para evitar, no possivel, qualquer inconveniente nos cambios internacionaes, em consequencia do reajustamento proposto. Para este fim, o governo britannico tomará as necessarias providencias para que sejam consultados, quando fôr necessario, os outros dois governos e as agencias autorizadas.

4.º) O Governo de Sua Majestade está convencido, assim como os governos dos Estados Unidos e França, que o successo da politica projectada está ligado ao desenvolvimento do commercio internacional. Particularmente attribuem a maior importancia a que os passos necessarios sejam dados sem demora para abandonar progressivamente o systema de quotas e controles de cambio, actualmente em vigor, com vistas para a sua completa abolição.

"Os tres governos aproveitam esta opportunidade para affirmar seu proposito de manter a attitude observada no curso dos ultimos annos, e o constante objectivo de conservar o maximo equilibrio no systema internacional de cambios, evitando, no possivel, qualquer disturbio, em consequencia duma alteração da moeda britannica.

"O governo de Sua Majestade comparte com os governos dos Estados Unidos e da França a convicção que a manutenção desta attitude servirá á finalidade que todos os governos deveriam manter".

É PROVAEVL QUE A ITALIA TAMBEM SIGA O EXEMPLO

Os paizes que hontem adheriram ao plano de desvalorização da moeda

EM WASHINGTON

(Esp. para os "Diarios Associados")

LONDRES, 26. — A adhesão da Suissa ao alinhamento monetario é considerada como de natureza a reforçar muito a politica de normalização de que a decisão do governo francez marcou o ponto de partida. E' fóra de duvida que a decisão do Conselho Federal não era esperada em Londres, onde se pensava que o franco suisso continuaria baseado na antiga paridade.

Considera-se pois que foi o caracter internacional do accordo anglo-franco-americano que influiu na decisão do governo de Berna de se juntar a Paris. Salienta-se que a importancia consideravel dos capitaes suissos não deixará de desempenhar papel decisivo no reajustamento das moedas cujo caracter, cuidadosamente regulado, não deixa nenhuma possibilidade ás manobras especulativas.

A LIRA

ROMA, 26 (H.) — Os circulos financeiros julgam que a desvalorização da lira não demorará muito tempo a ser decretada, apesar do que até agora nenhuma declaração positiva tenha sido feita sobre o assumpto.

DECLARAÇÃO DE PERITOS

ROMA, 26 (U. P.) — Peritos financeiros declararam ao correspondente da United Press que "é muito provavel que a Italia siga o exemplo francez de desvalorização da moeda.

A SUISSA

ZURICH, 26 (U. P.) — (Urgente — Foi annunciado officialmente que a Federação Suissa resolveu desvalorizar o franco suisso.

COMMUNICADO DE BERNA

BERNA, 26 (H.) — Após estudo meticuloso da situação creada pela decisão do governo francez sobre o alinhamento da moeda, o governo suisso publicou o seguinte communicado: "Depois de tomar conhecimento da decisão do governo francez de desvalorizar cerca de 30°|° o franco francez, o Conselho Federal resolveu no interesse da economia nacional proceder ao alinhamento da sua moeda tomando por base as moedas padrão.

Na proxima segunda-feira o governo submetterá ás camaras o seu projecto sobre o assumpto. As Bolsas permanecerão fechadas até terça-feira proxima".

A BELGICA

BRUXELLAS, 26 (H) — O governo adheriu á convenção monetaria franco-anglo-americana.

A HOLLANDA

HAYA, 26 (H) — A Hollanda decidiu modificar a sua politica monetaria. Foi decretado o embargo sobre o ouro a partir de 27 do corrente.

A Bolsa não funccionará segunda e terça-feira.

O JAPÃO

TOKIO, 26 (H.) — A Agencia Domei informa que, segundo os circulos financeiros do Japão, a actual desvalorização do franco não affectará a politica monetaria do paiz, cuja moeda continuará a ser cotada de accordo com a libra estrlina. No mercado de valores entretanto a resolução do governo francez provocou a baixa, tendo o curso do yen em Nova York accusado a perda de 2 pontos.

A VENDA ORDENADA, "POR QUALQUER PREÇO", PELA U. R. S. S.

WASHINGTON, 26 (H.) — O sr. Henry Morgenthau Junior secretario do Thesouro, declarou que a União das Republicas Socialistas Sovieti-

(Continua na 2.ª pagina)

MANTÉM EM SUAS MÃOS A SORTE DA TREGUA MONETARIA

O Reich póde facilitar ou difficultar o accordo das tres potencias

UMA ADVERTENCIA

Por FREDERICH KUH

Correspondente da "United Press"

LONDRES, 26 (U. P.) — Em seguida ás primeiras divergencias em torno e em consequencia do pacto monetario, os circulos financeiros e diplomaticos desta capital voltam, ansiosamente, suas attenções para a Allemanha, que ao que acreditam, tem poderes para apoiar ou interromper a tregua monetaria das tres potencias — França, Inglaterra e Estados Unidos.

Um dos negociadores do accordo disse á "United Press" que as palavras concludentes da declaração official emanada do Thesouro, affirmando que no "trust" firmado entre a Inglaterra, França e Estados Unidos, "nenhuma destas potencias tentará obter vantagens através de injusta competição cambial", constituem uma advertencia dirigida á Allemanha, no sentido desta refrear-se e não procurar o fracasso do accordo monetario, pela exploração das valiosas formas de sua desvalorizada moeda, numa desapiedada campanha de vendas a preços intimos, para a conquista dos vastos mercados novos do mundo.

NEGOCIAÇOES COM A ALLEMANHA

Um outro negociador do pacto admittiu que o accordo das tres potencias carece de meios effectivos para obrigar que a Allemanha e outros a elle adhiram, accrescentando que os autores estão convencidos de que a pressão moral basta para evitar qualquer tentativa allemã de actuar contra a estabilidade economica.

Sabe-se que as negociações que os francezes e inglezes, e, segundo rumores, tambem os Estados Unidos, vêm entabolando ultimamente na Allemanha, estão seguindo o seu curso numa tentativa de collocar os marcos, ora bloqueados, dentro do accordo das tres potencias.

As noticias de que a Suissa já decidira desvalorizar a trajectoria commercial do franco francez, deram motivo a surpresas, uma vez que fôra previamente entendido que esse paiz era um dos maiores defensores do padrão ouro.

A ADHESSÃO DE OUTRAS NAÇOES

As embaixadas e legações de Londres mantiveram hoje frequentes communicações radiotelephonicas com seus governos continentaes, manifestando á United Press a opinião de que emquanto a Allemanha, acima de todas, mantem em suas mãos a sorte da tregua monetaria, outras nações estão para cerrar fileiras ao lado das tres potencias do accordo. São esperadas em primeiro logar, depois da Suissa, a Polonia, a Austria, a Tchecoslovaquia, a Belgica e possivelmente a Italia, com a Hollanda provavelmente adherindo com a sua palha dourada, "emquanto dura a aragem economica".

Segundo as noticias recebidas por varios diplomatas, de seus governos, varias nações, inclusive a Polonia, deliberaram adherir á trégua dentro de breves dias.

NÃO COMBATENTES

Com relação ao papel da Allemanha as autoridades financeiras desta capital manifestam a confiança de que muito cedo, os srs. Hitler e Schchat, darão as mãos aos "não combatentes do accordo monetario".

Foi representado para Berlim, que a França estava empenhada apenas numa moderada desvalorização e como as tres nações democraticas repudiaram todas as intenções de guerra economica ao concluirem o accordo, ellas esperam que a Allemanha se abstenha de frustrar o projecto.

A United Press teve, de fonte autorizada, as seguintes palavras:

"O actual accordo, concluido entre cavalheiros, assegura que os Estados Unidos não terão a sua estructura traiçoeiramente prejudicada pela rivalidade estrangeira".

SEGREDO DAS NEGOCIAÇÕES

Sabe-se que os Dominios deram ao Reino Unido ampla liberdade através dos tres mezes de negociações do accordo, e antecipam a sua crença nos grandes beneficios em perspectiva, com o augmento da procura mundial das materias primas que produzem.

Causou assombro geral o facto das negociações haverem conseguido guardar seus planos em segredo. A opinião geral entre os numerosos peritos que a "United Press" ouviu, é de que o presente pacto estimulará os preços dos artigos de primeira necessidade.

Elementos politicos tendente á pacificação internacional

PARIS, 26 (H.) — O chefe do gabinete francez, sr. Leon Blum, falando aos jornalistas, disse: "Julgo que a publicação simultanea, em Washington, Londres e Paris, das resoluções economicas tomadas pelos tres governos, produzirá uma grande sensação. E' a primeira vez na historia que se entendem tres potencias como estas, para provar ao mundo a sua vontade de estabelecer um esforço commum para o restabelecimento das relações economicas normaes, chegando, portanto, á pacificação material, que é o prologo da pacificação politica. A iniciativa dessas tres potencias não constitue exclusividade, pois que esperamos que esse acto exerça influencia feliz nas relações internacionaes em geral. Os primeiros entendimentos entre as tres nações foram iniciados em junho. Encontrámos, desde logo, de parte da chancellaria do Erario da Grã-Bretanha e do Thesouro dos Estados Unidos, uma acolhida cordeal e amistosa, pelo que agradecemos aos srs. Morgenthau e Neville Chamberlain. Emquanto que a operação ingleza foi feita em um periodo de baixa mundial, a nossa é feita em periodo de alta. Embora a questão dos preços não tivesse difficuldade em ser resolvida, era necessario pensar em determinadas medidas de salvaguarda contra a alta dos preços e em favor do consumidor. Desejo accentuar que não se trata de um expediente, ou de um recurso de momento. As medidas tomadas são um elemento politico tendente, antes de mais nada, á pacificação internacional."

NÃO SATISFIZERAM A MONTEVIDÉO AS EXPLICAÇÕES DE MADRID SOBRE O ASSASSINIO DAS IRMÃS AGUIAR

Que dizem os ultimos informes de varias procedencias sobre a situação do sr. Azana e outros dirigentes hespanhóes

ASYLO QUE A ARGENTINA DARA'

D'ALDERETE

(Enviado esp. da A. Havas)

GENEBRA, 26. — As noticias vehiculadas por varios jornaes e agencias telegraphicas, segundo as quaes o sr. Azana, ou pelo menos sua senhora e a senhorita Prieto, filha do sr. Indalecio Prieto, ministro da Camara e Marinha da Hespanha e varias outras pessoas pertencentes á familias das mais altas personalidades da Republica hespanhola, teriam pedido a protecção da embaixada argentina, continuam a circular, com insistencia, nos corredores da assembléa da SDN, sendo objecto de vivos commentarios.

Falamos, a respeito, aos srs. Carlos Espla e Fernando de los Rios, delegados hespanhoes, os quaes nos declararam:

"Não podemos senão repetir o que o sr. del Vayo a respeito já disse esta manhã: todos esses boatos são falsos e não repousam sobre o menor fundamento".

O sr. De los Rios vae mais além dizendo:

"Tenho para mim que essa versão originou-se do facto de terem ido a senhora Azana e a senhorita Prieto a Alicante com o fim, altamente humanitario, de acompanhar os pequenos orphãos da guerra e se achar ancorado, naquelle porto, o vaso de guerra argentino "Veinte y cinco de Mayo", mas não é possivel se estabelecer correlação entre esses dois factos".

QUE DIZ O GENERAL QUEIPO DE LLANO

GIBRALTAR, 26 (U. P.) — Falando pelo radio, ás dez horas e quinze minutos da noite de hoje, o general Queipo del Llano declarou que o presidente Manoel Azana havia solicitado a permissão do governo para partir para Alicante, onde embarcaria num navio estrangeiro.

Proseguindo, o general disse, que os membros do governo tinram tambem solicitado ao embaixador argentino autorização para embarcarem no cruzador "Veinti y Cinco de Mayo", caso os obriguem as circumstancias.

EXPLICAÇÕES NÃO SATISFEITAS

MONTEVIDEO, 26 (H.) — O governo recebeu explicações não satisfatorias do governo de Madrid a respeito da execução das tres irmãs do consul do Uruguay naquella capital e decidiu por isso manter o rompimento das relações diplomaticas.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO HESPANHOL EM GENEBRA

GENEBRA, 26 (U. P.) — O delegado hespanhol junto á Liga das Nações deixou o recinto da Assembléa, afim de telephonar para Madrid, ás onze e meia da manhã. Logo após falar com o primeiro ministro da Hespanha, sr. Largo Caballero, declarou ao representante da United Press que as noticias vehiculadas por Buenos Aires não tinham razão de ser. "O primeiro ministro disse que não ha ainda motivos para tal medida", disse o sr. Del Vayo.

COMMUNICADO DA CHANCELLARIA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — O sub-secretario das Relações Exteriores da Republica Argentina, dr. Oscar Ibarra Garcia deu hoje ás 14 horas, aos jornalistas, copias do seguinte communicado:

"O Ministerio do Exterior não tem nenhuma informação official a respeito das noticias e versões que dão como asylados na embaixada em Madrid ou a bordo do cruzador "25 de Mayo" o presidente Manuel Azanha e outros membros do governo hespanhol, devendo presumir-se que, se tal occorresse, a embaixada ou o commandante do cruzador teriam levado o facto ao conhecimento deste governo.

"Não obstante, tem-se como possivel que, com o curso actual dos acontecimentos, possam embarcar no cruzador argentino as esposas ou membros das familias de alguns membros do governo.

Se se apresentar semelhante eventualidade, o governo prestará o amparo adequado aos asylados, tal o fez em casos anteriores em que o asylo lhe foi solicitado".

DESMENTIDO DO SR. DEL VAYO

GENEBRA, 26 (H.) — O sr. Alvarez del Vayo, ministro de Estrangeiros da Hespanha, autorizou o representante da Agencia Havas a desmentir as noticias sobre a saida do presidente Manuel Azana de Madrid e accrescentou que acaba de ter uma conferencia telephonica com o chefe de Estado hespanhol.

AINDA A NÃO INTERVENÇÃO

GENEBRA, 26 (U. P.) — Em resposta aos criticismos do sr. Del Vayo, ministro das Relações Exteriores da Hespanha, presentemente delegado hespanhol junto á Assembléa da Liga das Nações, Delbos declarou que a França suggeriu o pacto de não intervenção na Hespanha porque "ella calculou o perigo da intervenção dos paizes rivaes fornecendo armas e munições ás duas facções".

Em referencia aos problemas da Liga, o sr. Yvon Delbos, delegado francez, disse: "Estou satisfeito por ver que a necessidade de pactos regionaes está sendo cada vez mais reconhecido universalmente."

SEGUINDO UMA TRADIÇÃO ARGENTINA

GENEBRA, 26 (U. P.) — Informam da Hespanha que muitas familias proeminentes, incluindo as dos ministros do presente gabinete, solicitaram protecção da Argentina. De accordo com os circulos bem informados, as filiações politicas dos ministros não influem sobre os argentinos no sentido de dar protecção, desde que vidas estejam em perigo. As informações tambem dizem que a decisão de dar refugio ás familias, que o pedem, nada mais é do que cumprir a risca o habito argentino de asylar e proteger a todos que solicitam auxilio.

ACEITOU

GENEBRA, 26 (U. P.) — O sr. Del Vayo, ministro das Relações Exteriores da Hespanha, actualmente nesta cidade afim de tomar parte na Assembléa da Liga das Nações, declarou ao correspondente da United Press que o sr. Largo Caballero, primeiro ministro da Hespanha, havia lhe communicado pelo telephone que o leader do partido catholico basco, sr. Manuel Irujo, havia aceito o cargo de ministro sem pasta no actual governo.

Perspectivas de um combate naval ao largo de Bilbáo

Por HERISSON LAROCHE
Correspondente da United Press

SAN SEBASTIAN, 26 (U. P.) — O mysterioso desapparecimento da frota legal, das aguas do Mediterraneo, deu hoje margem a que se espalhasse a noticia de que os navios que a compõem se encontram em caminho da bahia de Biscaya, onde tentarão romper o bloqueio dos portos de Bilbáo e de Santander, estabelecido pelos navios rebeldes, podendo, então, travar-se a primeira grande batalha naval da guerra civil hespanhola.

Ha mais de 48 horas que não se tem noticias da frota do governo, a qual, segundo se diz, deixou o Mediterraneo definitivamente.

A frota rebelde — couraçado "Hespanha", de 15.500 toneladas, e o moderno cruzador "Almirante Cervera", de 7.800 toneladas — permanecia hoje na linha do horizonte, na parte exterior do porto de Bilbáo, dirigindo o bloqueio, o qual se tornou tão efficaz que está a ponto de matar á fome a cidade.

Na cidade de Ferrol se encontram os vasos de guerra que cahiram nas mãos dos rebeldes, quando as respectivas guarnições acompanharam os officiaes na insurreição.

Neste numero, encontram-se os melhores e mais novos cruzadores, como o "Canarias", construido ha dois annos apenas, e o seu gemeo "Baleares", que, presentemente, não está totalmente terminado, embora possa ser empregado em caso de emergencia; o cruzador ligeiro, de 2ª classe, "Republica" — ex-"Reina Victoria Eugenia" — e o destroyer "Velasco".

Os rebeldes incorporaram varias esquadrilhas de aeroplanos á sua frota, visto não disporem absolutamente de submarinos, ao passo que a frota do governo conserva todos os 11 submarinos da Hespanha, depois de haver perdido um, que foi alvejado a tiros de canhão, no largo da costa de Biscaya.

O governo retem em seu poder o couraçado "Jayme I", tres cruzadores, a saber: "Libertad", "Mendes Nunes" e "Miguel de Cervantes"; 11 destroyers: "Miranda", "Alsedo", "Lazaga", "Lepante", "Almirante Charruca", "Almirante Valdes", "Almirante Antequera", "Almirante Juan Fernandez", "José Luis Diez", "Alcala Galiano" e "Sanches Barcaiotegui".

Se as esquadras se empenharem em luta, a differença favorecerá consideravelmente o governo, embora os legalistas não disponham de navios bastante velozes para alcançar o "Canarias" ou o "Baleares", que desenvolvem uma velocidade de 33 nós, ambos cruzadores de linhas modernissimas, armados de canhões de 8".

O "Espana" e o "Jayme I" são gemeos, tendo em cada costado canhões de 12". Os rebeldes levam uma vantagem: é que a frota do governo está virtualmente sem officiaes, depois que as guarnições trucidaram os officiaes e instituiram o regimen sovietico para dirigir os navios.

A PONTA DE BAYONETA E APÓS RENHIDA ACÇÃO OS MARXISTAS FORAM POSTOS EM DEBANDADA

A vigorosa offensiva das forças nacionalistas da qual resultou, hontem, a occupação da cidade de Toledo

BILBÁO E OUTRAS FRENTES

SEVILHA, 26 (U. P.) — (Urgente) — Sabe-se nesta cidade que os rebeldes entraram em Toledo, ás 18 horas.

As forças governistas fugiram em desordem.

CONFIRMAÇÃO

TENERIFFE, 26 (H.) — O coronel Theodoro Gonzalez Peras, chefe do Estado Maior do governo militar das Ilhas Canarias, annunciou, officialmente, que as tropas do general Franco tomaram Toledo.

COMMUNICAÇÃO AO LEADER DA C. E. D. A.

LISBOA, 26 (U. P.) — Urgente — O sr. José Maria Gil Robles, leader da C. E. D. A. (Confederação Hespanhola das Direitas Autonomas) recebeu, ás seis horas da tarde de hoje, um chamado telephonico de Caceres, affirmando que as tropas nacionalistas haviam tomado Toledo.

A OCCUPAÇÃO E O JUBILO NO ALCAZAR

LISBOA, 26 (U. P.) — Urgente — A emissora de Valladolid communicou, ás oito horas da noite, que as forças rebeldes haviam entrado na cidade de Toledo, soltando os sitiados da antiga fortaleza do Alcazar.

Um pouco mais tarde, a mesma estação affirmou ter sido confirmada esta noticia.

Accrescentou o "broadcasting" que as columnas nacionalistas entraram na cidade de baioneta calada depois de um combate renhido e sangrento.

O "speaker" descreveu as scenas de jubilo que se desenrolaram quando os sitiados sairam do Alcazar e abraçaram os seus libertadores.

A MORTE DO PROFESSOR MARTINEZ RISCO

MADRID, 26 (U. P.) — O radio communicou, á uma hora e trinta minutos da madrugada de hoje, que morreu, na frente de Toledo, o sr. Francisco Martinez Risco, cathedratico da Faculdade de Sciencias Physico-Chimicas de Madrid e aposentado do Instituto Nobel de Stockholmo.

O extincto era tambem colaborador do celebre physico Zeemann.

ABANDONARAM O CERCO DE HUESCA

TETUAN, 26 (U. P.) — O radio transmittiu ás treze horas que as forças catalãs que operavam no sector de Huesca, resolveram retirar-se do dito sector em consequencia das derrotas alli soffridas, internando-se no territorio da provincia da Catalunha.

Com essa retirada, não existirá perigo algum para aquella localidade.

PRISÃO DE UM AVIADOR

MADRID, 26. (H.) — A policia prendeu o aviador Rumano, que vinha de Alicante para Madrid, e que era suspeito de espionagem a favor dos rebeldes.

TROPAS COM DESTINO IGNORADO

(Esp. para os "Diarios Associados")

GIRALTAR, 26. — Noticia a Agencia Reuter que 50 auto-omnibus, pertencentes á linha que faz o serviço de passageiros entre esta cidade e La Linea, foram requisitados pelas autoridades e partiram carregados de tropas, com destino que ainda se ignora, mas que se suppõe ser Cadiz.

Segundo as noticias procedentes de Malaga os governamentaes desejavam, com a ajuda da sua frota, desembarcar tropas naquelle porto. Não se notou, entretanto, nenhum navio governamental navegando naquella direcção.

Muitos refugiados, sympathizantes do movimento insurreccional, deixaram Gibraltar, com destino a Algeciras. Calcula-se em 5.000 o numero de refugiados, de uma e outra facção, que voltaram de Gibraltar para a Hespanha.

TOMADA DE MONDRAGON

CORUNHA, 26 (H.) — O estado-maior da 8ª divisão communica officialmente que as tropas nacionalistas tomaram Mondragon, perto de Bilbáo, depois de severo combate á bayoneta. O communicado accrescenta: "Ficou em nosso poder grande quantidade de material de guerra, assim como copiosa munição de origem tchecoslovaca e russa. Nessa frente foram abatidos dez apparelhos governamentaes. Nossa aviação effectuou o terceiro bombardeio intenso de Bilbáo, causando damnos materiaes importantissimos. Será effectuado amanhã o quarto bombardeio".

CORDOBA LIBERTADA

BURGOS, 26. (Do enviado especial da Agencia Havas) — Cordoba, que se achava sitiada ha mais de um mez, pelos governamentaes, foi libertada, esta manhã, com o anniquilamento de dois mil milicianos do coronel Espejo, pela columna do coronel Saenz Buruage. Os milicianos perderam grande quantidade de material bellico, sendo 8 canhões de 75 e duas metralhadoras. Ficaram mortos, no campo, 80 milicianos.

BILBÁO SOB O BOMBARDEIO — INDIGNAÇÃO POPULAR

(Enviado escial da Agencia Havas)

SAINT JEAN DE LUZ, 26. — Os dois bombardeios aéreos de Bilbáo teriam ao que corre, victimado cer-

(Continua na 12.ª pagina)

O GOVERNO DA "GENERALIDADE" DA CATALUNHA

Com a demissão do sr. Casanova, o sr. Companys organiza o novo gabinete

A QUESTÃO DA LINGUA

BARCELONA, 26. — O presidente da Generalidade distribuiu á imprensa a seguinte nota: "Com a crise politica que acaba de se manifestar, fui obrigado a aceitar as responsabilidades das minhas funcções. Tenho empregado nestes ultimos dias todos os meus esforços para unir as forças responsaveis na direcção da vida publica da Catalunha, tanto nos sectores operarios como nos partidos politicos. Tenho apenas um desejo: servir os ideaes e os interesses da Catalunha e da Republica. Creio que a opinião publica reconhece e aprecia a minha boa vontade.

Não posso, por emquanto, dar os nomes das pessoas que integrarão o conselho, porque ha ainda alguns pontos a esclarecer, mas espero que dentro de algumas horas estarei em condições de o fazer. Estas pessoas serão convocadas préviamente para approvar o manifesto em que será exposto em linhas geraes e de uma maneira concreta o trabalho a realizar. Confiarei, provavelmente, as funcções executivas a um conselheiro que pertença á esquerda republicana".

A DEMISSÃO DO SR. CASANOVA

BARCELONA, 26 (U. P.) — Urgente — Annuncia-se a demissão do sr. Casanova. O sr Companys iniciou as consultas para formação dum novo governo.

PROVAVEL FORMAÇÃO DO GABINETE

BARCELONA, 26 (H.) — Ainda que não tenha sido publicada a lista official dos nomes que constituirão o novo Conselho da Generalidade de Catalunha, cremos poder adeantar que o mesmo será formado da seguinte maneira:

Finanças, José Tarradela, da Esquerda republicana; Ensino, Ventura Cassol, da Esquerda republicana; Segurança Publica, Artemio Aguade, da Esquerda republicana; Economia Nacional, Jean P. Fabregas, do Conselho Nacional do Trabalho; Defesa Nacional, tenente-coronel de aviação Felippe Diaz Sandino; Justiça, André Nin, do Partido Operario "União Marxista"; conselheiro sem pasta, Raphael Olosez, da Acção Catalã.

O sr. Companys delegará as suas funcções de presidente do executivo ao sr. Tarradella.

LINGUA NATIVA DA INFANCIA NAS ESCOLAS

BARCELONA, 26 (U. P.) — Caracterizando a linguagem como um dos factores mais essenciaes para moldar o caracter, as autoridades catalãs acabaram de baixar um decreto providenciando "uma educação primaria das futuras mães nas escolas catalãs que terá por base a lingua nativa da infancia".

O decreto especifica ainda o seguinte:

"Os professores usarão a lingua infantil.

O estudo do catalão será necessario a todos os professores que ainda não o conhecem com excepção daquelles que terão a tarefa de ensinar o hespanhol aos discipulos cuja lingua maternal seja a hespanhola.

Os professores, residindo fóra de Barcelona, poderão seguir um curso de estudo por correspondencia organizado pela Generalidad da Catalunha.

Embora nos livros de conversação da lingua basica o ensino seja feito na lingua maternal, sob nenhuma hypothese a segunda linguagem será banida... quando a creança estiver sufficientemente treinada no proprio idioma e estiver apta para expressar-se verbalmente ou por escripto na propria lingua ella iniciará um estudo intenso da segunda linguagem do catalão ou do hespanhol, como possa ser o caso."

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Ganot Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840, Redacção: 22-7107, 22-8288 e 22-1200, Secretaria: 22-1760, Gerencia: 22-7152, Departamento de Assignaturas: 22-6435, Revisão: 22-8722, Officinas: 22-1647 e 22-8280, Departamento de Publicidade: 22-8700.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy........ $200
Interior.................. $300
Domingos:
Capital e Nictheroy........ $300
Interior.................. $400
Atrazados................. $500
Sòmente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua 15 de Novembro, 8-A — Tel. 2-7216 — Director: Gentil Prudente Corrêa.
Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 647-1º, Tel. 1830. Director, Francisco Martins Filho.
Cidade do Salvador — Rua Portugal, 5-1º, Director, Corypheu Azevedo Marques.
Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 30. Telephone 2355. Director, Renato Dias Filho.
Em Nictheroy — Rua José Clemente, 23 — Telephone 4-160 — Director, Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados" percorrem o Estado de Minas os srs. Pedro Amaral e Eduardo J. de Mello, como inspectores de agencias.

DECLINA O CAFE' EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Foi accentuado o declinio que se registrou, esta semana, nas entregas futuras de café, sendo os preços attingidos por esse producto dos mais baixos que já se registraram em Nova York. Isso resulta largamente da escassa procura dos cafés de Surinan e dos consideraveis "stocks" existentes nos armazens.

Os torradores manifestam certa prudencia nas compras, opinando geralmente que os cafés brasileiros soffrerão lento declinio durante os proximos mezes. O mercado do café manteve-se fechado, como de costume, no sabbado, não sendo, pois, affectado pela situação monetaria.

REPRESSÃO AO COMMUNISMO NO EQUADOR

QUITO, 26. (H.) — O governo equatoriano interceptou communicações enviadas pelos agitadores do Uruguay e alguns extremistas de outros paizes sul-americanos, especialmente do Equador. Nessas communicações era feito um appello para que os referidos elementos secundassem a agitação que estaria sendo preparada no Uruguay. O governo fez saber que reprimirá severamente toda propaganda ou acção subversiva.

E' provavel que a Italia tambem siga o exemplo

(Conclusão da 1ª pagina)

cas, ordenou a venda de um milhão de libras esterlinas "por qualquer preço" e que os Estados Unidos por intermedio dos fundos de estabilização compraram aquellas libras para contrabalançar o effeito desta venda sobre o mercado internacional. O sr. Morgenthau Junior explicou que o Banco do Estado da União Sovietica deu a ordem de venda pelo accordo triplice, e que em consequencia a taxa da libra esterlina caiu a 4,86 dollares para 4,91. O secretario do Thesouro norte-americano concluiu dizendo:

"O governo espéra que nenhum paiz queira obter vantagens que não sejam razoaveis."

O accordo entre a França, Inglaterra e Estados Unidos é considerado como um "movimento importantissimo" visando a estabilização internacional".

O FUNDO DE ESTABILIZAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O secretario do Departamento do Thesouro, sr. Morgenthau, annunciou que estava disposto a "tirar o limite para manter o equilibrio do mercado, e evitar fluctuações perigosas, accrescentando que dispunha de um fundo de estabilização de 2 bilhões de dollars, que não hesitaria em empregar se fosse necessario."

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Uma prorogação para a liquidação dos compromissos sobre café, no Havre

NA BOLSA DE N. YORK

HAVRE, 26. (H.) — O syndicato do commercio de café, distribuiu o seguinte communicado: "Tendo sido interrompidas as operações pelo fechamento das transacções a termo, o syndicato resolveu, para facilitar as liquidações conceder um prazo de 24 horas depois da reabertura do mercado, para liquidação dos compromissos assumidos, que ficarão isentos de penalidade".

MODERADA A ACTIVIDADE EM NOVA YORK

NOVA YORK, 26. (U. P.) — A Bolsa funcionou hoje irregular e com moderada actividade nos negocios. O mercado de titulos apresentou declinios. O mercado de algodão esteve firme com as entregas para outubro avaliadas em quatro dollares e noventa e quatro centavos o fardo.

O volume dos negocios na Bolsa soffreu uma alta brusca pouco após a abertura. Os preços alcançaram algumas fracções e até mais de tres pontos, com predominio das transacções sobre motores e aço.

NÃO FIZERAM TRANSACÇÕES OS BANCOS DE PARIS

PARIS, 26. (U. P.) — Os bancos abriram hoje nesta praça, mas não fizeram transacções com moedas estrangeiras. O sr. Léon Blum annunciou usar medidas severas para evitar um augmento injustificavel no custo da vida.

A LIBRA

NOVA YORK, 26 (U. P.) — No mercado internacional de cambio a libra esterlina era vendida as dez horas á razão de quatro dollares e noventa e quatro centavos, cumprindo notar que ao encerramento, hontem, dos negocios, o esterlino era cotado a cinco dollares e 1 3/4 centavos.

Registrou-se uma estagnação geral dos negocios, não tendo sido registadas transacções e moutras unidades além da libra esterlina até a occasião em que telegraphamos.

NO ENCERRAMENTO

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Ao encerramento, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era cotada a quatro dollares e noventa e sete centavos.

NO "STOCK EXCHANGE"

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — Noticias officiaes informam que nenhuma transacção com moeda estrangeira será realizada hoje no "Stock Exchange". Negociações com o metal ouro foram suspensas.

O ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 (U. P.) — Na abertura da bolsa de algodão a actividade foi intensissima. A quantidade de negocios realizados foi excepcionalmente grande em consequencia da desvalorização do franco.

O CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 26 (U. P.) — Anteriormente á declaração official que não se realizariam transacções com moedas estrangeiras hoje, o cambio sobre Nova York havia aberto a 4.91.

Salienta-se o facto que ainda hontem a cotação era 5.0550.

O EQUADOR RETIRA DEPOSITO QUE TINHA NA EUROPA

QUITO, 26 (H.) — O Banco Central retirou os depositos de ouro que tinha em bancos europeus.

O SR. IVON DELBOS SOLICITA A COLLABORAÇÃO DE TODOS PARA A PACIFICAÇÃO INTERNACIONAL

O discurso pronunciado hontem perante a Assembléa da Liga das Nações, pelo ministro das Relações Exteriores da França

LIBERDADE, IGUALDADE, FRATERNIDADE

GENEBRA, 26 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores da França sr. Yvon Delbos, pronunciou hoje na assembléa da Liga das Nações, o seguinte discurso:

"Esta assembléa já viveu momentos muito criticos, mas nunca, acredito, seus horizontes apresentaram-se tão toldados. Além dos interesses divergentes entre os povos, cujos governos encontram serias difficuldades nos esforços que desenvolvem para dominal-os, existem outras causas de disputas, outros riscos de conflagração. Elles são ainda mais formidaveis porque levantam uma onda de desanimo e scepticismo que faz duvidar da efficiencia da Liga. O nosso dever é restaurar a confiança, condição necessaria para a acção.

Esta confiança inspira ao governo e ao paiz que eu represento. Nós nos negamos a Sociedade como uma creação artificial de diplomacia; como uma fachada atraz da qual se esconde a realidade.

A LIGA, GARANTIA DE PROGRESSO

Pensamos, pelo contrario, que a Liga, a despeito de certas apparencias, é uma força invencivel do desejo dos proprios povos. Elles continuam a contar com a Sociedade como uma garantia preliminar de todo o progresso humano e como uma segurança de todo bem estar material e intellectual, que é a paz.

Este sentimento é uma sincera declaração da nossa fé, pois está incorporado á nossa concepção da vida e do mundo.

Depois de ouvir o discurso do sr. Anthony Eden pronunciado hontem, nunca mais atrever-me-ei a dizer que esta concepção é particularmente franceza. A declaração em que elle affirmou em nome da Nação britannica que nunca permittiria que ninguem seja privado de sua liberdade em seu proprio paiz, da vontade popular, de seus direitos á democracia, de suas conquistas constitue um dos principios que norteiam a nossa Republica. Igualmente a França não poderá abandonar suas resoluções, sem abjurar das tradições que herdára. Isso é a nossa natural vocação é a garantia da nossa sincera vinculação á manangem de Genebra. O nosso desejo é defender com vós as liberdades, a igualdade e a fraternidade entre os povos, pois essas condições são necessarias para a segurança da Justiça internacional.

LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE

E' essencial que o direito internacional seja definitivamente protegido contra a erronea interferencia do "direito nacional" que pretende estabelecer-se como regra universal. Essas numerosas formas de sociedades nacionaes, não apenas duas, como se diz frequentemente, mas cem formas espalhadas entre os dois polos da dictadura e do parlamentarismo liberal. Cada um póde escolher, mas existe apenas uma forma razoavel de cooperação internacional, a que assegura a cada uma das nações o direito de governar-se por si mesma, de arranjar tudo de accordo com a sua vontade dentro de suas proprias fronteiras, livre de toda intervenção estrangeira, é ainda mais de toda aggressão. E' a isso que nós chamamos liberdade; a que toma em consideração as possibilidades de cada homem e suas responsabilidades, trata o genio nacional de cada paiz com a deferencia que reclama para si, sem elevar a voz, mesmo em se tratando de discussões internacionaes." E' a isso que nós chamamos igualdade. Finalmente, a que consiste em não fazer aos outros o que não queremos que nos façam, não appellar á violencia quando existem tantos methodos conciliatorios e de arbitramento, a isso nós chamamos fraternidade. Na ausencia dessas regras, que vós senhores, reconheceis, pois tratastes de adoptal-as com perseverancia digna de elogios, voltaremos ao reinado da força. Voltaremos á servidão, á guerra. O perigo é maior pela tentação de usar a força, pela fascinação da violencia que desde ha muitos annos está estabelecida no reino dos interesses, das ambições e da cobiça e que agora se infiltra no dominio do pensamento. Refiro-me ao conflicto de doutrinas que tende a dividir a Europa em dois campos inimigos, cujas tentativas no sentido de se converterem mutuamente faz resurgir a sobria furia das guerras religiosas".

CONFLICTO DE DOUTRINAS

"Alguns pensam que tal conflicto é inevitavel. E' impossivel, dizem elles, uma conciliação entre duas concepções universaes incompativeis, destinadas a contrastaram uma e outra através do tempo e do espaço. Não podemos insistir demasiadamente nos perigos deste mecanismo diplomatico, desta mobilização ideologica da Europa. Para combater este simples dilemma, podemos apellar para o exemplo que estamos dando aqui. Cada um dos povos reunidos em Genebra possue uma origem propria, ideaes particulares, e se arroga uma missão especial. Cada um tem a sua physionomia propria. Este accentuado sentimento de tradição, esta diversidade de formas sociaes e intellectuaes é a propria vida. E para formar uma humanidade digna deste nome, cada um precisa respeitar a liberdade de seus vizinhos e consentir na cessão de um pouco de liberdade propria, para o interesse commum.

Aquelles que puderam duvidar da possibilidade de uma profunda differença entre os individuos e a collectividade, têm nisso a experiencia para responder-lhes. Sua propria experiencia dos seculos passados, que é uma evidencia da vitalidade de cem differentes formulas raciaes e da impossibilidade de reduzir todas as fracções ao mesmo denominador dos nossos dezesete annos de cooperação, que provam não haver necessidade de annullar-se um ou outro afim de cooperar, nem de converter-se um ao outro para comprehender-se.

A PAZ, VERDADEIRA VICTORIA

E' com esses principios e methodos da Liga das Nações que podemos e devemos conservar a paz.

(Continua na 12.ª pagina)

SESSÃO PRIVADA DO CONSELHO DA L. DAS NAÇÕES

A Grã-Bretanha rejeitou o mandato sobre a Ethiopia Occidental

OUTRAS QUESTÕES

GENEBRA, 26 (U. P.) — A sessão privada do Conselho da Liga das Nações, teve inicio ás cinco horas e cincoenta minutos da tarde, sob a presidencia do sr. Porto Seguro, em substituição do sr. Rivas Vicunha, obrigado, por motivos de saude, a guardar o leito.

SUSPENSOS OS TRABALHOS

GENEBRA, 26 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações suspendeu os trabalhos ás 7 horas e 5 minutos.

A GRÃ-BRETANHA REJEITOU A PETIÇÃO DOS CHEFES GALLAS

GENEBRA, 26 (U. P.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, major Anthony Eden, enviou uma nota á Liga das Nações informando que o governo britannico rejeitára uma petição apresentada por numerosos chefes gallas no sentido de aceitar o mandato sobre a Ethiopia occidental, dizendo que assim o fez porque o Reino Unido cumpre as suas obrigações perante a Liga, "sem procurar ou parecer procurar qualquer especie de vantagem para si".

A QUESTÃO DA PALESTINA

GENEBRA, 26 (H.) — Falando na sessão do Conselho sobre os acontecimentos da Palestina, o secretario do Foreign Office, sr. Eden, declarou notadamente que a commissão de inquerito que deverá determinar as causas das desordens alli e formular recommendações para extinguil-as, deverá entrar em funcções tão logo esteja a ordem restabelecida.

Após discussões de que participaram os srs. Eden, Rustu Aras, Vienot e Antonesco, foi adoptado o relatorio da Commissão de mandatos, sendo levantada a sessão ás 19 horas.

REUNIÃO DE DELEGADOS SUL-AMERICANOS

GENEBRA, 26 (Do enviado especial da Agencia Havas) — As differentes commissões da Sociedade das Nações das quaes fazem parte varios delegados da America do Sul estiveram hoje reunidas.

Durante a reunião da segunda commissão encarregada das organizações technicas foi abordado o exame dos trabalhos já executados e referentes ao problema da alimentação. O delegado da Venezuela, sr. Frias declarou que o seu paiz acompanhava com vivo interesse os trabalhos sobre a questão da alimentação. O Chile já havia recorrido aos peritos da Sociedade das Nações para mandar examinar as questões de alimentação e hygiene publicas. As conclusões a que puderam chegar os peritos não deixaram de interessar particularmente as autoridades da Venezuela.

QUESTÕES DE COOPERAÇÃO INTELLECTUAL

Na quarta commissão que se destina a tratar das questões orçamentarias, sob a presidencia do sr. Guani, delegado do Uruguay, o sr. Arocha, da delegação da Venezuela, precisou que em 193) a escolha para preencher os postos vagos não obedeceu a questões de nacionalidade, mas ás da capacidade dos funccionarios para essa alta direcção.

Finalmente, na reunião da 6.ª commissão, presidida pelo dr. Turbay, da Colombia, o representante da Venezuela sr. Parras que é o relator das questões de cooperação intellectual, apresentou o seu relatorio sobre o trabalho effectuado durante estes ultimos annos pelas diversas commissões em que se subdi- intellectual. — Alderete.

"A ITALIA NÃO COLLABORA COM CRIMINOSOS E BURLESCOS"

CREMONA, 26 (U. P.) — O sr. Roberto Farinaci, ex-secretario do Partido Fascista, num editorial venenoso, advoga fortemente a retirada da Italia da Liga das Nações dizendo ainda o seguinte: "A Italia não póde mais permanecer no seio da Liga das Nações... Não pódemos collaborar com criminosos e burlescos".

REPERCUSSÕES DO DISCURSO DO SR. A. EDEN

As potencias democraticas e a defesa de suas instituições contra as dictaduras

O "COVENANT"

(Esp. para os Diarios Associados)

LONDRES, 26. — O discurso pronunciado hontem em Genebra, pelo sr. Anthony Eden é o assumpto dos artigos de fundo de quasi todos os jornaes da manhã.

O "Daily Herald", entre outros, declara que têm difficuldade, não em cumprimentar o titular do Foreign Office, mas sim em saber sobre que ponto particular o cumprimentar porque approva em todos os pontos o seu discurso.

"O discurso do sr. Eden — accentua o jornal — era corajoso e demonstrava uma iniciativa de que o mundo tem grande necessidade. O discurso penetrava até ao intimo das difficuldades, declarando francamente que as idéas do "Covenant" são justas, mas que a maneira como os governos utilisam o "Covenant" é falsa.

A proclamação da fé na democracia, seguindo de perto a do governo francez, póde servir para dissipar certas illusões perigosas que pareciam crear raizes em Berlim".

SUGGESTÕES SÃS E CONSTRUCTIVAS

LONDRES, 26 (H.) — O "Times" commenta nestes termos o discurso:

"Chegou o momento de pensar e falar francamente. Muitas esperanças que se depositavam na Sociedade das Nações desappareceram no decorrer dos ultimos mezes e o que é ainda mais importante é que muitas esperanças reaes foram grandemente ameaçadas. E' um importante serviço que se presta separar as falsas esperanças das verdadeiras e mostrar o caminho que a Sociedade das Nações pode trilhar com redobrada segurança.

Quanto á revisão do Pacto, suggestões formuladas pelo sr. Anthony Eden em nome do governo inglez são perfeitamente sãs e constructivas.

LONDRES, 26 — Os circulos mais chegados ao governo não dão nenhum credito ás informações de um jornal da manhã, dizendo que o presidente do Conselho da Italia pensava em convocar, em Roma ou em qualquer outra parte, uma conferencia das grandes potencias.

Observa-se nos mesmos meios que a interpretação que um jornal da manhã deu ao discurso do sr. Anthony Eden dizendo que esse discurso equivalia a "estender a mão á Allemanha", não é justificada pelo texto completo do discurso. Consideram-se mais importantes as passagens do discurso em que o ministro dos Negocios Estrangeiros diz que as potencias democraticas defenderão as suas instituições resolutamente e nota-se accentuada tendencia para approximar estas passagens de outras semelhantes contidas no discurso que o presidente do Conselho da França pronunciou ao microphone.

Considera-se que estes dois discursos manifestam claramente intima semelhança de vistas dos dois governos occidentaes.

(Esp. para os Diarios Associados)

BERLIM, 26 — O jornal Correspondencia, do Partido N. Socialista, nos commentarios ao discurso pronunciado hontem em Genebra pelo ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã Bretanha, salienta "a tendencia de Londres para intervir afim de que o Estatuto da Sociedade das Nações seja reparado dos tratados de paz".

"E' verdade — prosegue o jornal — que esta presumpção não passa ainda de [illegible] musica longinqua [illegible] nos corredores de Genebra. [illegible] governo britannico [illegible]"

Reconhecemos que, com delicada reserva, o sr. Anthony Eden tentou elevar os debates de Genebra a um nivel superior [illegible] as questões anteriores [illegible] A objectividade dos argumentos do sr. Eden ultrapassa as polemicas [illegible] e abre perspectivas que podem ter grande importancia historica".

Boletim Internacional

Praticamente, a autoridade do presidente Manuel Azaña não se fazia mais sentir no paiz, depois da quéda do governo Giral.

Com a investidura do sr. Largo Caballero no poder, os marxistas passaram a dominar Madrid, e o sr. Azaña passou a ser apenas uma figura symbolica, para dar, fóra do paiz, a impressão de que, apesar de tudo, a Republica ainda continuava dentro dos quadros constitucionaes.

Havia nisso uma vantagem de ordem internacional. Se os vermelhos tivessem expulso o presidente da Republica, constituindo officialmente um governo communista, as potencias retirariam os seus representantes diplomaticos de Madrid, ficando livres de escolher entre Burgos e a antiga metropole, pois os dois poderes existentes na Hespanha ficariam na mesma situação juridica.

Estariamos, assim, em face de duas revoluções: uma da direita, dirigida pela junta de militares com séde em Burgos, e outra da esquerda, chefiada pela C. G. T., installada em Madrid.

A tolerancia com o sr. Azaña e com os socialistas moderados do grupo Indalecio Prieto era, assim, o resultado de um jogo de interesses relativos á politica internacional.

Agora se verificou que nem mesmo essa cortina de fumaça poderia ser mantida por mais tempo. O sr. Azaña tornou-se um elemento incommodo.

E' um politico educado na escola democratica, homem culto e idealista, que não podia concordar com a bolchevização da Hespanha.

Foi então sacrificado, para que os vermelhos assumam a direcção dos negocios publicos e logrem imprimir á campanha contra os nacionalistas os rumos e methodos aconselhados pela Terceira Internacional.

Crêa-se agora, para a diplomacia européa, um problema extremamente grave. Qual dos governos passará a responder officialmente deante das potencias?

A substituição do sr. Azaña fez-se por um processo revolucionario. Já não existe mais uma Republica organizada, com os seus poderes legitimos funccionando em Madrid. Logo, juridicamente, a Junta de Burgos equivale ao governo da metropole.

Qualquer escolha, inspirada nas tendencias ideologicas ou nos interesses partidarios dos paizes europeus, poderá determinar a conflagração de que todos, justamente, tanto se arreceiam. E' de crer que se resolvam a agir conjuntamente, no espirito de prudencia que os levou a assignar o accordo de neutralidade e não ingerencia, de que a França tomou a iniciativa.

Proxima excursão ao Brasil

Sob o patrocinio do "Diario de Lisboa" collaboram nesse comprehendimeto o A. C. de Portugal e o Touring Club do Brasil

Gastão de BETTENCOURT
(Director da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, setembro (Via aerea) — Foi no dia 7, a um recanto confortavel dum dos magnificos salões da Embaixada do Brasil, num dos momentos em que mais animada decorria a recepção offerecida pelo illustre embaixador Araujo Jorge, para commemorar a solemne data da independencia, que Pedro Bordalo Pinheiro, o infatigavel defensor da boa causa do estreitamento das relações luso-brasileiras, e o dr. Augusto de Lima Junior, o brilhante camarada brasileiro que é nosso hospede querido neste momento, me mostraram a prova da noticia que dois dias depois seria publicada no "Diario de Lisboa" annunciando pela primeira vez a proxima excursão ao Brasil que, com todos os cuidados, está sendo organisada.

A noticia não podia ser mais agradavel para quem, como nós, procuramos não perder uma unica opportunidade de trabalhar por uma affirmação mais constante e bem dirigida dos valores luso-brasileiros.

Tudo que possa pôr em mais estreito convivio brasileiros e portuguezes, é obra util, obra de larga repercussão e alto valimento, que bem merece de quantos se empenham sinceramente pela justa causa.

[illegible]

Eil-as:

— "O patrocinio do "Diario de Lisboa" á organisação de um cruzeiro ao Brasil é digno de applausos de todos os portuguezes e brasileiros. Precisamos sair do terreno das abstracções para o das realidades. E' viajando, observando e conhecendo que se pratica o verdadeiro intercambio de resultados reaes e duradouros. Os portuguezes que tomam parte na proxima excursão tão bem organisada pelo "Diario de Lisboa" vão ter occasião de, além dum recreio incomparavel, estudar muita coisa do Brasil que lhes será util.

Desde Recife, a pitoresca capital do norte, recortada de rios, denominada a Veneza Sul-Americana; a Bahia, lembrando muito Lisboa, erguendo-se num formoso litoral de praias alvissimas, cheias de coqueiraes, até ao Rio de Janeiro com o mais bello porto do mundo e a sua opulencia urbana, cidade da luz e do deslumbramento, da vida intensa, dia e noite, tudo contribuirá para tornar encantadora a viagem projectada.

Fizeram bem os organizadores em incluir Minas e São Paulo no programma dessa visita ao Brasil — continua Lima Junior. — No primeiro desses Estados, as velhas cidades do cyclo do ouro darão seu testemunho aos portuguezes [illegible]

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

Communicado N. 6/167

ELIMINAÇÃO DE CAFE'

A eliminação do café durante o mez de Agosto findó attingiu 864.105 saccas e a de Setembro, até o dia 15 inclusive, 305.144 saccas, num total de 1.169.219 saccas.

Damos, abaixo, a discriminação dos cafés eliminados em Agosto e nos dois mezes (Julho/Agosto) dos seguintes ARMAZENS REGULADORES:

ARMAZENS	Agosto	Julho/Agosto
De Pederneiras	201.000	292.500
De Itirapina	210.650	342.650
De Promissão	35.942	243.317
De Guarantam	92.361	235.381
De Trabijú	121.560	125.230
De Armour	20.261	20.261
De Théophilo Ottoni	31.207	31.207
De Cisneiros	90.276	90.276
De Entre Rios	60.848	60.848
De outros armazéns	—	25.451
Total	864.105	1.467.151

A eliminação continuará activamente abrangendo as sobras das safras, de accôrdo com o Convenio dos Estados Cafeeiros, de Julho de 1935, e com o plano pre-estabelecido para a safra em curso.

A 15 de Setembro o total eliminado elevou-se a 38.360.564 saccas.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1936.
S. CONCEIÇÃO (Chefe interino)

O BRASIL E A CONCURRENCIA DOS DEMAIS PAIZES PRODUCTORES DE CAFE'

Um dos males que mais de perto têm prejudicado os meios agricolas brasileiros tem sido, sem duvida, o quasi absoluto indifferentismo que sempre aqui existiu pela melhoria da qualidade do nosso café.

Passada a febre dos altos preços, consequencia das valorizações artificiaes passadas, é que pudemos verificar, na sua dura realidade, o erro da politica das retenções, seguida durante alguns annos, e da qual só se aproveitaram, de uma maneira mais duradoura, os nossos concurrentes. Confiados na riqueza material que essa modalidade de cultura nos proporcionava, não percebemos que os nossos concurrentes, protegidos pela nossa maneira de agir, incrementavam, tambem, as suas culturas e, mais ainda, se esmeravam no preparo do seu producto, dedicando todos os esforços no sentido de apresentarem aos mercados consumidores cafés de finissimas qualidades, que satisfizessem, amplamente, as exigencias cada vez maiores daquelles.

As estatisticas evidenciam que, emquanto o Brasil, em um periodo de 20 annos, conseguiu um augmento de 20% na exportação de seu café, os nossos concurrentes, não mais favorecidos pelas condições de solo, clima e cultura, conseguiram um augmento de 112%. O avanço, pois, dos demais concurrentes, que procuraram estabelecer o parallelo entre a producção e o consumo, foi um dos elementos que mais influiram no estacionamento da nossa exportação. E' facil de se prever a que ponto chegaremos se não se traçarem novos rumos para os destinos do cafe.

Felizmente, espiritos esclarecidos, denotando alta dose de patriotismo e interesse para com as necessidades vitaes da nossa economia, vêm, ultimamente, procurando agitar as questões apontadas, revelando uma comprehensão nitida dos nossos problemas e da necessidade premente em que nos achamos, de solucional-os no menor espaço possivel. E' o que se deduz da orientação que o sr. Souza Mello vem imprimindo no D. N .C., estabelecendo directrizes seguras relativamente á melhoria da nossa producção cano D. N. C., estabelecendo dirsparelharmo-nos para fazer face aos nossos concurrentes e expandir o commercio externo do nosso grande producto.

Pequenas noticias do estrangeiro

ARGENTINA

BUENOS AIRES — O Senado sanccionou o projecto de lei que concede o "Premio Brasil" ao melhor livro em castelhano que se publique, aqui, sobre o Brasil.

— Em consequencia de um accidente de aviação, falleceu o sr. Ricardo Bustamante, administrador dos hervaes Domingo Harthe, em Posadas.

— A Federação das linhas de auto-omnibus resolveu manifestar-se contra o monopolio dos transportes. Igual attitude tomaram os fabricantes de carroserias, que fecharam suas officinas.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — O côco babassu', procedente do Brasil, continúa a conquistar o mercado americano de oleos vegetaes, a despeito dos productores philippinos de azeite de côco e dos leiteiros norte-americanos.

A importação de côco-babassu' era completamente desconhecida em 1931, mas em 1935 elevou-se a 15.000.000 de libras e chegou, nos primeiros sete mezes de 1936, a 43.865.000 libras.

— O sr. Cordell Hull, commentando o discurso pronunciado pelo sr. Landon, em Minneapolis, declarou que as criticas feitas sobre os accórdos commerciaes reciprocos foram "confusas, inexactas e incoherentes".

FINLANDIA

HELSINGFORS — O gabinete apresentou sua resignação ao presidente Svinhufvun, em seguida á rejeicão pelo Parlamento do projecto de lei sobre os crimes de alta traição.

INGLATERRA

LONDRES — O deputado brasileiro sr. Laudelino Gomes encontra-se aqui, depois de ter visitado Francfort e Berlim, de onde partiu para Glasgow, afim de assistir ao Congresso Homeopathico que se reuniu naquella cidade.

ETHIOPIA

ADDIS-ABEBA — Entre os chefes ethiopes, que continuam a se submetter ao governo italiano, figura o sr. Tecla Hawariate, filho do ministro do mesmo nome.

— Os trabalhos emprehendidos pelo governo italiano serão reiniciados 15 dias depois do fim da estação das chuvas, afim de deixar as terras tempo de seccarem.

BELGICA

BRUXELLAS — O dr. Antonio Prudente, representante do Brasil ao 2º Congresso Internacional Contra o Cancer, apresentou um trabalho sobre o cancer e a cirurgia de reparação.

ITALIA

ROMA — O 1º anniversario do inicio da guerra da Africa será celebrado com festas.

A 2 de outubro o sr. Mussolini pronunciará um discurso na Praça de Veneza. A 28 do mesmo mez, data em que se celebrará o 1º anniversario da Marcha sobre Roma, será publicado decreto de amnistia geral.

MILAO — Dois trabalhadores foram mortos e um ficou gravemente ferido, devido a uma explosão verificada numa fabrica de munições em Taino.

CREMONA — O sr. Roberto Farinacci, ex-secretario do Partido Fascista, em editorial, advoga a retirada da Italia da Liga das Nações.

FRANÇA

PARIS — A Confederação Geral do Trabalho examinou a sua situação em face do caracter e duração do conflicto do trabalho. O sr. Leon Johanaux insurgiu-se contra a affirmação de que o movimento operario tendia a "bolchevizar" as usinas.

TURQUIA

ANKARA — Uma esquadra de navios turcos irá encontrar em novembro, em Malta, a frota britannica. De regresso a Turquia, essa esquadra visitará a Grecia. Annuncia se igualmente que a visita do presidente do Conselho á Inglaterra só se realizará na primavera do anno proximo.

MEXICO

MEXICO — A União das Mulheres Americanas e outras organizações feministas iniciaram uma nova campanha em favor do "voto para as mulheres", e enviaram um memorial ao presidente Cardenas, em que accusam a Nação de ter arbitrariamente privado as mulheres dos seus direitos civis.

PALESTINA

JERUSALEM — Em virtude da chegada dos reforços britannicos e da approximação da estação das laranjas, os arabes estão dispostos a interromper a greve que vêm sustentando.

CHILE

SANTIAGO — Quatro bandidos, que se achavam no carcere de S. Fernando logiaram fugir sob uma chuva de balas das sentinellas da prisão. Um dos delinquentes, José Gonzalez Salinas, tendo sido ferido, tombou em terra e, ao notar que seria novamente preso, degolou-se.

VICE-CONSULES DO BRASIL EM HORTA E FUNCHAL

LISBOA, 26. (U. P.) — O governo portuguez concedeu o "exequatur" á nomeação dos vice-consules do Brasil em Funchal e Horta, respectivamente, srs. Luis Littencourt Camara e Eduardo Falcão.

VASOS DE GUERRA NIPPONICOS PARA AGUAS CHINEZAS

O Japão prepara uma grande esquadra para apoiar suas exigencias

REFORÇOS

(Por John Morris, correspondente da United Press)

SHANGHAI, 26 (U. P.) — Novos vasos de guerra ancoraram á altura deste porto afim de reforçarem as exigencias do embaixador japonez, sr. Kawagoe no governo de Nankin, no sentido de uma acção immediata com referencia ao movimento anti-nipponico na China. Os japonezes tambem já esclareceram que uma grande esquadra nipponica, que se acha em manobras, prepara-se para seguir, immediatamente rumo ás aguas chinezas, caso isso se faça necessario.

POR VIA DIPLOMATICA

A politica geral do governo japonez, em seguida ao assassinio em Shanghai de um marujo nipponico e os trucidamentos antes registrados de cinco japonezes, foi fixada sobre as seguintes bases: proseguirão as negociações diplomaticas com Nankin, facto esse que é particularmente significativo, por isso que em semelhante decisão o Ministerio dos Negocios Estrangeiros de Tokio prevalece sobre a Armada Imperial — desmentindo-se dessa forma a tradição de "diplomacia dual" do Japão, segundo a qual o Exercito e Marinha se habituaram a agir independentemente nos assumptos relativos aos negocios estrangeiros, que a ambos interessam directamente. Assim, ao Ministerio do Exterior caberá chegar a uma solução sobre o incidente.

Por emquanto Tokio prefere "falar suavemente sem largar o seu porrete" e impedirá que o exercito e a marinha "precipitem a acção". Tratará de preparar a opinião mundial afim de que justifique as iniciativas nipponicas, antes de recorrer a uma acção militar vigorosa.

MELHORA LEVEMENTE A SITUAÇAO

A tensão em Shanghai relaxou-se um pouco quando as forças japonezas afrouxaram o seu controle sobre essa cidade, retirando as suas patrulhas de todos os sectores do porto, salvo um.

Os observadores chinezes acreditam que os japonezes continuarão a patrulhar uma parte da concessão por longo tempo, ao passo que a força naval permanente de que dispõe Tokio em Hankow foi augmentada. Essa força é sufficientemente consideravel para dominar todo o reducto dessa importante cidade industrial das margens do Yan-Tze-Kiang.

Espera-se que serão construidos quarteis semelhantes a fortalezas, segundo o modelo nipponico.

Entrementes o comité permanente da Federação dos Syndicatos Japonezes resolveu solicitar do governo de Tokio a remessa de forças de terra e mar em quantidade sufficiente para a plena protecção dos subditos e dos interesses japonezes.

INDIGNAÇAO CHINEZA

A Federação discutiu a moção nesse sentido, em reunião que se prolongou até tarde.

Os chinezes mostravam-se indignados, hontem, com os methodos utilizados pelos marujos nipponicos, que faziam parar os omnibus onde viajavam altas autoridades governamentaes chinezas e revistavam minuciosamente os occupantes, não obstante esses vehiculos apresentassem insignias indicando que procediam de departamentos officiaes chinezes.

As autoridades nipponicas revistaram numerosos individuos, inclusive mulheres, o que retardou extraordinariamente o serviço de transportes urbanos.

PRESOS POR CONTRABANDO DE ARMAS

BRUXELLAS, 26. (H.) — Annuncia-se que foram presos o sr. Beuc, secretario da União dos Officiaes de Marinha, os conselheiros municipaes, Luiz Major e Arsene Blonde, o sr. de Witte, secretario do Syndicato de Transportes de Anturpia e um armador. Essas prisões se relacionam com o caso de contrabando de Aries. Segundo os jornaes, são esperadas outras prisões.

TRATADO COMMERCIAL ENTRE O CHILE E A ARGENTINA

SANTIAGO DO CHILE, 26 (H.)— A' vista de não ter sido denunciado o tratado commercial entre o Chile e a Argentina, cujo prazo vem de terminar, considera-se o mesmo prorogado por novo periodo de tres annos.

NOMEAÇÕES DE NOVOS EMBAIXADORES DA FRANÇA

PARIS, 26 (H.) — O jornal official publicará amanhã os decretos de transferencias e nomeações de novos embaixadores da França. O sr. Alphand, embaixador em Moscou, foi nomeado para Berna, em substituição ao sr. Claudel, que foi aposentado. O sr. De Saint Quentin, ministr oplenipotenciario de 1ª classe e sub-director na Africa, deverá ser nomeado embaixador em Roma, em substituição ao sr. De Chambrun, que será tambem aposentado. O sr. Coulondre, ministro plenipotenciario de 1ª classe, director adjunto dos Negocios Politicos e Commerciaes, será nomeado para Moscou, em substituição ao sr. Alphand. O sr. Arsène Henry, ministro em Copenhague será nomeado embaixador em Tokio, em substituição ao sr. Kamerer, que será tambem aposentado. O sr. Peyrouton, ex-governador geral de Marrocos, foi nomeado embaixador em Buenos Aires.

O CREDITO AGRICOLA E A ECONOMIA BRASILEIRA

Poucos problemas contemporaneos sobrelevam, em importancia, o do credito agricola, que se póde considerar a condição "sine qua non" ao pleno desenvolvimento das fontes de vida economica do Brasil.

O governo federal, como já foi em tempos noticiado, está tratando séria e objectivamnte do assumpto, cogitando da creação da "Carteira Agricola do Banco do Brasil".

Ora, entre os institutos de maior utilização, nas operações de credito agricola, está o penhor agricola. O nosso Codigo Civil fixou em um anno o prazo do penhor. No intuito de cooperar para a solução de assumpto que tal, indiscutivelmente premente e opportuno, o sr. Souza Mello, que, além de presidente do D. N. C. é tambem um estudioso de nossas questões economicas, apresentou uma indicação sobre o alargamento do prazo do penhor agricola.

Allegou, no estudo que dirigiu ao Conselho Federal do Commercio Exterior e que tem como relator o sr. Valentim Bouças, que o credito para o lavrador é realmente uma necesidade imperativa, seja elle cafeicultor, cotonicultor ou productor de cereaes. Sem credito á sua disposição, o lavrador será obrigado a vender, afim de attender ás suas necessidades immediatas e ao custeio de sua exploração rural.

Dessa venda, forçada, por assim dizer, resultam-lhe prejuizos, uma vez que nem sempre o productor consegue vender o producto pelo justo preço. Mais ainda: os intermediarios é que auferem lucros desproporcionados, em detrimento da classe que produz.

O prazo de um anno, fixado pelo nosso Codigo Civil, transforma-se, segundo affirma o senhor Souza Mello, em uma garantia fragil. Os frutos apenhados pódem ser desviados com facilidade, sem que existam medidas rapidas visando a segurança do credor, o qual, por sua vez, não encontra no penhor agricola garantia superior á de uma conta corrente commum. Deante dessa situação, o presidente do D. N. C., na indicação feita ao Conselho de Commercio Exterior, suggeriu a subsistencia do vinculo real sobre as safras subsequentes, de maneira que só se possa considerar extincto o penhor quando completamente liquidado.

Esse reforço do instituto do penhor será de molde a conferir-lhe maior vitalidade, fazendo com que pelo menos se interessem os commerciantes, os bancos e os particulares.

Dada a situação do penhor agricola, no regimen actual, a garantia é indispensavelmente precaria. Só se torna interessante, quando tem o reforço do credito hypothecario, desde que são frequentes os casos em que o fruto apenhado não cobre o adeantamento realizado. Se, porém, o penhor se transferir automaticamente para a safra futura, até ao pagmento total, lucra o lavrador, o qual disporá, então, de maiores possibilidades para obter o custeio de suas colheitas, e, por outro lado, assegura-se o emprego do capital, que, sentindo-se amparado, procurará com maior facilidade operações dessa natureza. Se não se proceder dessa fórma, o capital continuará, como acontece até ao presente, a mostrar-se arredio, esquivo, reclamando reforço de garantia.

Finalizando: a indicação feita pelo presidente do D. N. C. tem em vista um instituto de credito interessando igualmente tanto o devedor quanto o credor.

As idéas expostas pelo sr. Souza Mello vêm, no momento opportuno. Representam uma contribuição apreciavel para a solução do problema do credito agricola no paiz. Tanto basta para que os que se interessam mais vivamente pelo assumpto, procurem melhor familiarizar-se com esse curioso estudo.

INCIDENTE ATTRIBUIDO AO DELEGADO DO EQUADOR EM GENEBRA

QUITO, 26 (H.) — O Ministerio do Exerior desautorizou a attitude attribuida ao consul equatoriano em Genebra, sr. Pastelu, delegado interino junto á Sociedade das Nações, e que havia pretendido abandonar as sessões da assembléa da Liga. O ministro declarou que se a informação sobre essa attitude fôr confirmada, tornará sem effeito a designação daquelle consul.

O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO

A Saúde Publica decidiu abrir entre a população desta cidade um inquerito bastante opportuno sobre a alimentação do povo carioca.

E' um problema de enorme importancia social, que diz com o futuro da raça e que, no emtanto, não tem merecido dos dirigentes do paiz a attenção necessaria. E' sabido que os brasileiros se alimentam mal. Esse facto verifica-se tanto no interior como nas grandes cidades litoraneas e resulta, menos da miseria do que da ignorancia do valor dos alimentos.

O professor Escudero, especialista argentino em dietetica, que esteve no Brasil ha cerca de tres annos, ao regressar á Republica vizinha, deu uma entrevista aos jornaes, affirmando que a população carioca é em geral sub-nutrida. Como pôde verifical-o? Com o simples exame das estatisticas da venda diaria de certos productos indispensaveis á alimentação.

Viu que o numero de ovos e de litros de leite consumido no Rio, em comparação com o numero de habitantes, accusa uma differença muito sensivel. E' facil de ver que apenas uma percentagem diminuta da população carioca bebe leite todos os dias ou come ovos, queijos e verduras.

A nossa alimentação é assim pobre de determinados componentes, que o organismo humano não pode dispensar, sem correr o perigo de ficar em "deficit" de nutrição.

Muitas pessoas acreditam que comem bem porque comem muito. No emtanto, nem sempre isso é exacto. Ha individuos que absorvem diariamente grande quantidade de alimento e que continuam desnutridos, porque deixam de dar ao corpo as substancias chimicas de que elle necessita vitalmente para que as suas funcções se façam perfeitamente.

A cada genero de vida deve corresponder uma alimentação especial, adequada ao consumo de energias exigido pelo trabalho do individuo. Um intellectual sedentario não deve comer como um trabalhador braçal. Em geral, o povo ignora essas regras e não dá importancia á qualidade da alimentação, julgando sempre que a quantidade é, no caso, a parte mais digna de attenção.

Se isso acontece no Rio de Janeiro, pode-se avaliar o que se passa no interior, onde as condições economicas do povo são mais precarias.

E' sabido, por exemplo, que as populações do norte se nutrem mal. Em muitas regiões a sobriedade do brasileiro resulta da miseria; noutras, porém, da falta de esclarecimentos sobre o valor nutritivo das materias, que existem em abundancia, mas não são devidamente aproveitadas. E' o caso dos vegetaes e verduras, que por toda a parte do Brasil podem ser cultivados facilmente e que em muitos logares não existem, porque as populações não acreditam no seu valor como alimento.

Mesmo dentro das actuaes condições economicas do povo, é possivel realizar uma obra de enorme utilidade, no sentido de melhorar a sua nutrição. Bastará que se faça uma campanha systematica de propaganda, mostrando em cada região os recursos de que poderá servir-se, afim de melhorar a sua nutrição.

E' um esforço que produzirá resultados compensadores para o aperfeiçoamento da raça. Com o inquerito aberto no Rio de Janeiro já poderão as autoridades da Saúde Publica fazer uma idéa mais exacta da situação local, servindo os methodos aqui empregados de modelo para as outras grandes cidades do paiz.

Mais tarde a cruzada deverá estender-se ao interior, onde, embora seja difficil realizar um inquerito minucioso, se torna mais viavel o conhecimento approximado das condições locaes, por serem muito menores as agglomerações urbanas e mais uniformes as condições do povo.

Ensinar os brasileiros a comer representa um serviço patriotico, tão importante como abrir escolas e propagar o alphabeto.

Uma nação de individuos sub-nutridos está naturalmente fadada a desempenhar papel secundario no mundo. Os povos que se alimentam mal occupam sempre posição subalterna e só excepcionalmente podem subsistir na luta pela vida.

O FIM DA PANTOMIMA AQUATICA

APPROVOU a Camara, por maioria esmagadora de votos, o contracto lavrado pelo governo federal para o novo serviço de abastecimento d'agua da cidade. Prevaleceu o voto do relator da Commissão de Tomada de Contas, sr. José Cassio de Macedo Soares. Quando vi, em São Paulo, que um deputado paulista seria o relator, na Commissão de Tomada de Contas, do acto do Tribunal de Contas, negando registro ao contracto celebrado pelo governo, serenaram as attribulações em que eu andava acerca do proximo futuro aquatico do carioca. Então, quando tive conhecimento, ainda mais preciso de que esse deputado se chamava José Cassio de Macedo Soares, o meu impeto foi telegraphar aos cariocas (e ás cariocas tambem), mandando-lhes um abraço de congratulações pelo esplendido paladino que a sua molhada causa encontrara num dos mais intelligentes e dos mais habeis parlamentares que São Paulo conquistou no após-revolução. O que ha de interessante a fixar, na educação de homem publico do sr. José Cassio de Macedo Soares, é a vontade de comprehender, é a capacidade de estudar os problemas de indole collectiva, para resolvel-os com o criterio mais pratico e mais objectivo. Elle não se perde em devaneios e palavras. Não se demora em raciocinios subtis nem em argumentos engenhosos. Homem de industrias, homem de commercio e, ainda, homem de gabinete, através das suas soluções concretas, dos seus criterios densamente e rudemente realistas, como elle sabe conservar o gosto do humano! Veja-se, por exemplo, no grave parecer que formulou, a lucidez com que o senhor José Cassio foi o unico a enxergar, na derrocada da attitude do Tribunal de Contas, os delicados problemas de ordem sanitaria, que se levantam da situação de uma cidade de quasi dois milhões de almas, sem agua para se banhar nem para lavar a roupa suja. Li duas vezes o seu judicioso trabalho ácerca do contracto para o abastecimento d'agua. E' um capitulo, menos de parlamentar do que de alguem espirito votado ás responsabilidades da administração publica e aos negocios do Estado, na parte que cabe ao executivo.

*

ASSUMIU o Tribunal de Contas o duro onus de retardar a execução do mais inadiavel dos serviços publicos, no afan de salvar este energumeno, que se denomina o Codigo de Contabilidade. Entretanto, o governo provisorio, cautelosamente, havia posto fóra de causa tão idiota desmancha-prazeres.

O Codigo de Contabilidade, o famigerado codigo, nada tem a ver com o contracto aquatico. Quanto mais o Tribunal de Contas trazia esse alcoviteiro para bisbilhotar o festim de morte com que ia elle arrazar o serviço de aguas, mais se evidenciava a clarividente distancia em que o deixou o governo provisorio de tão indispensavel e urgente emprehendimento. Não escapou á argucia e á intelligencia do chefe do governo provisorio a necessidade de contractar o serviço de aguas, fóra da orbita tacanha do Codigo de Contabilidade. Uma de duas: ou se dava o liquido precioso ao carioca, enforcando o Codigo, ou se deixava vencer o Codigo, mas não se descobria agua. Para acabar com o Ceará no Rio, o unico caminho era começar redigindo o edital de concurrencia do serviço, fazendo tabua raza do Codigo e Regulamento de Contabilidade Publica (o monstro tem este nome exhaustivo). E foi o que fez o sr. Getulio Vargas como chefe de um governo ainda de facto. Dispondo da dupla qualidade de legislador e administrador, o chefe do governo discricionario excluiu o futuro contracto, oriundo do edital de concurrencia de 14 de julho de 1934, de toda e qualquer dependencia dos textos legaes, mais tarde invocados pelo Tribunal de Contas, com tanta insistencia, para invalidar mais este bello serviço com que o sr. Getulio Vargas se dispoz dotar a capital da Republica. O texto do decreto 24.733 era de uma transparencia de véo. Nada do crivo do Codigo para apreciação do contracto, que deveria ser celebrado. Mas o Tribunal, que não sabe ler, sem o Codigo, que não sabe escrever sem o Codigo, que não sabe interpretar, ainda sem o Codigo, obstinou-se em desobedecer um acto do governo provisorio solemnemente, ratificado pelo texto das Disposições Transitorias da Constituição. Foi a recusa do registro que se viu depois — recusa fóra de villa e termo.

*

TENHO em grande respeito o sr. Tavares de Lyra. Elle é um estudioso gentil da nossa historia e uma nobre e recta consciencia moral do paiz. Mas o habito diuturno e inexoravel de trabalhar em contas, de sommar, multiplicar subtrahir e dividir, como que lhe mithridatizou o bello e agil talento. A espada deste paladino das contas certas com o Thesouro floreia ininterrupta, na perseguição dos tyrannos da administração, que elaboram contractos fóra do rythmo contabilistico do Tribunal. Elle criou um rythmo de trabalho, o rythmo Lyra, e na sua observancia educou todo o collegio de juizes da illustre companhia. No Tribunal de Contas, os membros dessa judicatura financeira dormem de durindana ao flanco, promptos para o ataque, á temperatura elevada, de accordo com a atmosphera cheirando a polvora, cujo odor elles respiram como perfume. Inutil qualquer luta contra as bombas asphyxiantes do sr. Octavio Tarquinio e outros rebeldes do "front" hespanhol do Tribunal de Contas. A sua ideologia está construida, e elles nella perseveram methodicos e impassiveis, porque salubremente intoxicados contra a fleugma deleteria de um governo, refractario á Biblia do Codigo de Contabilidade, e o qual elabora contractos com inquietador desprezo pela ordem e a disciplina das cifras. Entendeu, na mystica do seu Codigo, a maioria do Tribunal de opinar que o contracto das aguas não era bem um contracto, porque uma exuberancia de illegalidades. Nos seus quatorze pontos, o illustre sr. Tavares de Lyra descobrira uma authentica fabrica de microbios, infectando e envenenando todo o contracto. O negocio parecia uma agua suja, quando tratado por um espirito pratico, perito em administração, como o sr. José Cassio de Macedo Soares, elle resultou na mais pura e doce lympha. A attitude da minoria, reunindo o seu voto ao da maioria para desapprovar o gesto do Tribunal, redundou em uma victoria eloquente para o governo, que elaborou o contracto do novo serviço do abastecimento de aguas, animado do proposito de servir o bem commum.

O habito de lidar com o rotineiro Codigo, criou na mentalidade do Tribunal uma verdadeira deformação, incapaz, hoje, de comprehender o interesse geral, para além das malhas dessa séde de pescar piabas. Assim, donde a galeria dos leigos podia estar enxergando uma ignobil pantomima aquatica, vae sair, dentro em breve, graças á decisão e ao patriotismo do presidente da Republica e do ministro da Educação, um excellente e completo serviço publico.

ASSIS CHATEAUBRIAND

INDUSTRIALISMO SUL-AMERICANO

Desde que as Republicas latino-americanas sacudiram, na primeira metade do seculo XIX, o jugo politico de Lisboa ou de Madrid, vêm ellas exercendo na economia mundial um papel de realce: o de grandes suppridoras de materias primas e de productos alimentares á Europa e tambem aos Estados Unidos.

Essa funcção dura ha mais de um seculo. Ficará a America do Sul adstricta eternamente a esse imperativo? Não estão sendo as Republicas de nosso Continente o scenario de notaveis modificações em sua estructura economica? Continuarão ellas a ser o que foram, até 1929: as abastecedoras de 94 % do nitrato, de 76 % do café, de 21 % do estanho, de 20 % do cacáo, de 19 % do cobre, de 15 % da lã, de 15 % do gado, de 13 % do petroleo, de 11 % da prata, de 8 % dos cereaes, de 3 % do algodão e de 3 % da borracha, reclamados pelo commercio mundial?

O sr. Julien Durand, na "Revue Economique Internationale", se incumbe de desvendar os novos rumos economicos que se rasgaram ás Republicas latino-americanas, em virtude da crise, dos blocos economicos e dos systemas autarchicos, em vigor em diversas partes do universo. Como é sabido, esse actual deputado e ex-ministro do Commercio da França, que esteve alguns mezes atrás em visita ás nossas Republicas, aqui demorou-se com a incumbencia de investigar os meios de uma approximação commercial mais intima entre a França e os nossos paizes. O seu depoimento reveste-se, pois, da autoridade do parlamentar e do economista.

Observa inicialmente o sr. Durand que, de 1830 a 1930, a America do Sul atravessou o que elle designa de "crises de crescimento", a que tivemos de submetter-nos afim de attingirmos no plano da organização complicada e complexa das nações modernas. Representando, como de facto, representa, um elemento essencial do potencial economico do mundo, a America do Sul, no emtanto, não é mais, e tão somente, a região eminentemente productora de materias primas e de productos alimentares.

A crise economica, verdadeiro "elemento de catalyse" para a America do Sul, determinou uma brusca reviravolta em sua organização. Hoje em dia, quasi todo o Continente evolue no sentido industrial, procurando tambem encontrar na diversificação de suas raizes agrarias um contrapeso á tyrania das monoculturas de outras epocas.

Poderá a America do Sul ser criticada por que delibera industrializar-se? — pergunta o sr. Durand. Não seria melhor para os interesses mundiaes que ella conservasse a sua physionomia agricola e pecuaria? Responde o politico e legislador francez que nem sempre é possivel dar a resposta devida a essa indagação. Não foi a America do Sul a responsavel unica pela sua politica de fomento industrial. Se o industrialismo é hoje em dia uma planta que cresce em seu solo economico, é mister ir procurar as razões dessa attitude em factos, que são mais de caracter internacional do que propriamente privativos de nosso Continente.

Certamente, como elle mesmo nol-o confessa, todo um vasto Continente não elabora rapidamente a sua armadura industrial. A America do Sul não dispõe de ferro, de carvão, immediata e economicamente aproveitaveis. Além disso, só agora é que começa a utilizar devidamente os seus vastos recursos de energia hydro-electrica. Ademais ella não pode restringir de maneira excessiva as suas acquisições de productos manufacturados de fóra, sob pena de reduzir consideravelmente a clientella internacio-

(Continua na 12.ª pagina)

Violento debate sobre a politica do Districto

O SR. ADALBERTO CORRÊA PROTESTA CONTRA A LEITURA DA MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO SR. PEDRO ERNESTO

UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. JULIO NOVAES E AMARAL PEIXOTO DETERMINOU A SUSPENSÃO DA SESSÃO DA CAMARA

A sessão de hontem da Camara dos Deputados se iniciou em completa calma e decorria sem interesse, parecendo que ia findar como começou. Entretanto, após o discurso do expediente, a approvação de algumas materias e a discussão breve de outras, quando já mais nada havia sobre que deliberar, o recinto viveu momentos de agitação, por ser dada a palavra ao sr. Julio Novaes, que aliás estava inscripto para uma explicação pessoal. O deputado carioca disse que ia ler a moção de solidariedade, votada pelos vereadores cariocas, ao sr. Pedro Ernesto, ainda conservado preso, accusando o orador, por um grave erro politico.

O sr. Adalberto Corrêa, que estava proximo, entrou a protestar:

— Essa moção é um achincalhe ao governo da Republica, que mantem preso esse communista! Vossa excia. não devia trazel-a para a Camara! E' um achincalhe!

E fica andando de um para outro lado, erguendo o braço e repetindo o seu protesto.

O sr. Julio Novaes espera. Depois retoma a palavra e diz que não está convencido, nem elle nem o presidente da Republica — e recorda a entrevista que teve com o chefe do governo, em novembro do anno passado, no Palacio Rio Negro — de que o sr. Pedro Ernesto seja um communista. Para desmentir essa versão absurda, bastava a missa de acção de graças no dia do anniversario do governador do Districto. Seria lá possivel que o clero concordasse em rezar missa em acção de graças por um communista?

— Foi bondade excessiva e incomprehensivel do cardeal d. Sebastião Leme, volta-se o sr. Adalberto, numa hora em que os partidarios do sr. Pedro Ernesto incendeiam igrejas na Hespanha e expulsam ás freiras!

DEBATES VIOLENTOS

O sr. Julio Novaes torna a esperar. Retoma a palavra e lê, afinal, a moção. Ao terminar, sob os protestos do sr. Adalberto Corrêa, o sr. Amaral Peixoto dá um aparte.

O orador responde que o sr. Amaral não podia falar, porque abandonou o Partido Autonomista.

O sr. Amaral Peixoto ergue-se da sua cadeira e retruca com violencia:

— Abandonei-o porque não posso fazer parte de uma quadrilha de ladrões!

O sr. Julio Novaes solta uma gargalhada nervosa. E logo se exalta:

— V. ex. não prova isso! Guarde a expressão onde quizer! E desafio-o a que aponte qualquer irregularidade a meu respeito!

Ambos discutem com vehemencia. O padre Arruda Camara resolve, então, intervir com os tympanos, chamando a attenção para a linguagem dos dois deputados.

— Mais comedimento, senhores, reclama o presidente.

O certo é que o incidente não foi além.

O orador passou, então, a ler um discurso de elogio ao sr. Pedro Ernesto, recordando as suas obras. E a certa altura veio á baila o caso do jogo. Outra vez defrontam-se os srs. Amaral e Novaes. Este diz que o escriptorio eleitoral do sr. Amaral é sustentado pelos cassinos. O sr. Amaral Peixoto investe contra o seu collega, exigindo que prove a accusação. Discutem já de uma maneira que ultrapassa os limites parlamentares. Os deputados se interpõem, na previsão de um attrito mais grave. Mas os contendores a nada attendem e acabam se injuriando.

— V. ex. é um louco — diz o sr. Amaral.

— O senhor é que é um bôbo! — retruca o sr. Novaes.

E vão mais além. O padre Camara, no meio da confusão que se estabelece — e não foi maior porque o recinto já estava meio vazio — marca apressadamente a ordem do dia para a sessão seguinte, e levanta a sessão.

Os srs. Julio Novaes e Amaral Peixoto ainda ficam trocando pezados doestos, por sobre uma linha humana, que impede a approximação de ambos. Levam para o elevador o sr. Julio Novaes. Conservam no recinto o sr. Amaral Peixoto, que continúa exaltado.

O sr. Amaral Peixoto convida a imprensa a ir ao seu escriptorio, para examinar a escripta, e promette não ter mais contemplação alguma. Vae pôr tudo em pratos limpos, para que a Camara se inteire do que se passa na politica carioca.

O MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA E O MOMENTO POLITICO

Sabêmos que, no processo das novas relações politicas que actualmente existem, por intermedio da Frente Unica, entre as Opposições Colligadas e a maioria, se teria conferido ao major Carneiro de Mendonça a missão de encaminhar os entendimentos posteriores para a solução conciliatoria do problema da successão presidencial.

UMA CONFERENCIA COM O "LEADER" DA MINORIA

A noticia da missão politica de que foi encarregado o major Roberto Carneiro de Mendonça não circulou ainda pelas rodas politicas. O sr. Carneiro de Mendonça mantem relações de amizade com varios proceres das Opposições, sendo a sua missão facilitada pelo apreço e estima em que o têm os marechaes da minoria.

Constituiu, portanto, motivo de curiosidade a prolongada conferencia que manteve, hontem, com o sr. Baptista Luzardo, no gabinete do "leader" da minoria. A conversa foi reservada, durando cerca de duas horas. De quando em quando apparecia no gabinete algum membro do Comité Director das Opposições, que palestrava por uns momentos e regressava ao recinto, chamando outro companheiro.

Nada se apurou do que foi tratado na conferencia.

ESTEVE HONTEM, REUNIDA A BANCADA SITUACIONISTA DE MINAS

INFORMAÇÕES PRESTADAS PELO "LEADER" NORALDINO LIMA

Convocada pelo seu "leader", deputado Noraldino Lima, reuniu-se hontem, á tarde, no Palacio Tiradentes, a bancada situacionista de Minas. Compareceram todos os deputados que se encontram no Rio, inclusive os srs. Pedro Aleixo, "leader" da maioria, e Christiano Machado, secretario da Educação.

Depois dos ultimos acontecimentos que agitaram a politica mineira, é a primeira vez que se reunem os seus representantes federaes filiados ao situacionismo. A reunião durou cerca de hora e meia, após o que o sr. Noraldino Lima recebeu os jornalistas, aos quaes informou:

— "A reunião dos deputados situacionistas mineiros foi motivada pela necessidade de examinarmos diversos assumptos relacionados com a economia interna da bancada e deliberar, em geral, sobre a nossa attitude em face de diversos projectos que circulam pela Camara.

Tratámos da organização da secretaria da bancada, que será localizada na séde do Banco Mineiro do Café, tendo todos dado suggestões a respeito; definimos o nosso ponto de vista a respeito da assignatura dos representantes mineiros em projectos, requerimentos, etc., ficando assentado que a simples assignatura não constitue senão a promessa de examinar opportunamente o assumpto para o qual seja sollicitada sua attenção, e não um compromisso de apoio antecipado, pois, como é natural, tratando-se de deputados filiados a uma corrente politica responsavel que, por sua vez, está ligada á orientação do governador de um grande Estado, como o de Minas Geraes, esse compromisso só deve ser hypothecado em conjunto, depois de uma deliberação plenaria, proveniente de instrucções e suggestões que promanem do chefe do executivo estadual; resolvemos, tambem, prestar todo o apoio da nossa bancada, composta de 35 deputados, inclusive os classistas, ás justas homenagens que o povo mineiro prestará, no proximo dia 4 de outubro, ao governador Benedicto Valladares; neste sentido, foram dirigidos telegrammas ao nosso governador e á commissão organizadora das homenagens, devendo toda a bancada, e mais os senadores Waldomiro Magalhães e Ribeiro Junqueira e os ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga seguir, no dia 3, pelo nocturno, para Bello Horizonte, afim de participar dos festejos ao sr. Benedicto Valladares. Ficou, portanto, estabelecido, nesta particular, que a assignatura do deputado a algum projecto ou documento parlamentar não implica no voto da bancada."

APOIO AO SR. PEDRO ALEIXO

Depois de informar que á reunião tambem esteve presente o sr. Christiano Machado, secretario da Educação, proseguiu o sr. Noraldino Lima:

— "Em synthese, foram estes os assumptos de que tratámos. Ao terminar, declarei aos meus collegas que, interpretando, aliás, como em qualquer materia, o pensamento do governador Benedicto Valladares, devia ser o proposito de todos os deputados prestigiar calorosamente a actuação do sr. Pedro Aleixo, tanto por ser o "leader" da Camara, como por se tratar de um companheiro illustre, que tem, além do mais, no exercicio das suas funcções, o apoio da maioria parlamentar."

A renuncia do presidente e secretario da Assembléa Paulista

Os cargos serão preenchidos amanhã

S. PAULO, 26. (A. M.) — Na sessão de segunda-feira, realizar-se-á a votação para o preenchimento dos logares de presidente, 1º e 3º secretarios da Assembléa Legislativa, vagos com a renuncia, respectivamente, dos deputados Laert de Assumpção, Souza e Silva e Cassio Vidigal, renuncia aceita pela maioria. Amanhã, para tratar de assumptos relativos a essa eleição, está marcada uma reunião dos deputados da maioria, á que comparecerão os principaes directores do Partido Constitucionalista. Falava-se nas ante-salas do edificio da Assembléa que na reunião em apreço, serão tambem tratados assumptos de grande importancia, não sómente da politica estadual, como tambem e principalmente da politica federal.

Para o cargo de presidente da Assembléa, embora venha sendo favoravelmente indicado o sr. Henrique Bayma, podemos asseverar que essa indicação não está, ainda, definitivamente assentada.

Corre, ainda, que a presidencia será occupada, ou pelo sr. Henrique Bayma ou pelo sr. Ernesto Leme. Para substituir o sr. Souza e Silva, no cargo de 1º secretario, fala-se nos nomes dos srs. Thiago Mazagão e Valentim Gentil. O nome de d. Maria Thereza de Barros Camargo está muito cotado para o logar de 3º secretario.

DELEGADO DO BRASIL AO CONGRESSO INTERNACIONAL DE RADIO

PARIS, 26 (U. P.) — Procedente de Genebra chegou a esta capital o capitão Elyseu Monterroyos, delegado do Brasil no Congresso Internacional de Radiodiffusão, onde insistiu na necessidade de uma maior cooperação mundial.

COLUMNA DO CENTRO

Solidão da Igreja

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

O mundo moderno teme a solidão. E procura, por todos os meios, eliminal-a. E' a civilização da massa que tenta vencer a civilização da pessoa. O radio annulla o silencio. O avião reduz as distancias. O telegrapho universaliza os acontecimentos mais locaes. O homem não sabe mais estar só. O homem moderno não supporta mais a solidão. E flagella os timidos, abandona os lentos, ri dos delicados e não tolera os contemplativos. A hora é das multidões ou da publicidade. E nem tudo é falso nessa victoria da communidade sobre a personalidade, a não ser o desconhecimento desta e o desvirtuamento daquella, que justamente caracterizam o ambiente do mundo em que vivemos.

Nelle, continúa a Igreja a tradição de sua vida inicial, quando o seu corpo, hoje desincarnado e mystico apenas, era ainda incarnado e material, na pessoa do Christo. A solidão de Jesus Christo continúa em seu Corpo Mystico. A Igreja está só, terrivelmente só no mundo moderno. E quanto mais a querem os homens e os Estados para si, para seu partido, para sua ideologia, para suas paixões e seus propositos temporaes — mais ella escapa a toda limitação e irrita a todos aquelles que não a encontram docil bastante ás suas injuncções. E dahi as accusações que chovem sobre ella da bocca dos desenganados. Alliada ao capitalismo, blasphemam estes. Cumplice do communismo, apregoam aquelles. Inimigo das patrias, exclama o demagogo. Coiteira do judaismo, escreve o anti-semita. E quando ella é mansa e humilde — apodam-na de traidora do espirito heroico da cavallaria medieval. E quando rigorosa e intolerante em seus principios — apontam para o Sermão da Montanha, esquecido e mutilado por ella. Tudo é motivo, tudo é pretexto para lançar em seu rosto os mesmos escarros e as mesmas bofetadas com que macularam um dia a Santa Face.

E esta continúa, entretanto, dolorosamente voltada para o mundo. Quanto mais o mundo se aparta, mais se cavam as rugas da Face que sangra até a consummação dos seculos. Mais se accentua a solidão de Jesus Christo em sua Igreja.

Muitos vieram ultimamente a ella, inspirados no mesmo espirito que inspirou aos seus Apostolos e discipulos até a ultima hora e que a mãe de Thiago e João traduziu com tanta ingenuidade. E certamente é doloroso para o Christo, hoje em seu corpo mystico como outrora em seu corpo humano, desenganar os que lhe pedem amparo apenas terreno ou os que o louvam por falsos motivos. Solidão de Jesus Christo mais dolorosa certamente quando os homens lhe trazem com boa vontade uma falsa devoção, do que quando o renegam com arrogancia. E o mundo moderno está cheio desses que vêem a Igreja como a um abrigo terreno, como os discipulos iam ao Christo esperando o Reino de Israel e não o Reino de Deus. E quando ella se mostra em seu verdadeiro sentido, salvadora de almas e não de regimens, exigente de submissão humilde e não parceira de aventuras de força, condemnadora dos que a condemnam, mas tambem de muitos que a exaltam erradamente, bemdizendo o sangue vertido por Amor, mas apregoando a paz, a mansidão, a pureza de costumes e o espirito de oração — quando ella assim se mostra tão longe das divisões puramente terrestres e historicas, tão cheia do espirito sobrenatural de que tudo lhe vêm e ao mesmo tempo tão ciosa de penetrar na ordem natural e social das coisas para eleval-as á ordem do Eterno, — os homens se desenganam e começam a blasphemar. Não era esta a Igreja dos meus sonhos, dizem elles. E voltam-se então, de novo, para o mundo que os satisfaz, para o espirito do mundo e deixam o atalho difficil por onde se aventuraram um momento, voltando á estrada larga do orgulho, do progresso material, da força arrogante e do paganismo imperecivel porque animal. E accusam a Igreja de trair o Christo, de acumpliciar-se com o Anti-Christo!

Mas a Santa Face vela sobre os bons e sobre os máos, sobre os que a renegam e sobre os que a desconhecem, sobre os que se crêm mais christãos do que ella e sobre os que não sabem comprehender os mysterios do seu olhar e das suas palavras, tão difficeis por vezes de adequar com as divisões das nossas querellas e dos nossos lamentaveis raciocinios puramente humanos. E chorará certamente sobre as nossas perplexidades, que são muitas; sobre os nossos erros, que são quotidianos; sobre os espinhos com que, sem querer, a cobrimos no desencontro das nossas intenções profundas.

A Igreja continúa solitaria como Jesus foi solitario. E, no emtanto, ella não cessa de chamar a si todos os homens e de viver entre elles e para elles. Sua solidão não é total. Nem é desejada. Ilha ou archipelago, no oceano da incredulidade moderna dos seus fieis ou dos seus algozes, continúa ella pacientemente a sua obra immemorial de levar as almas do tempo á visão da Eterna Paz. E por isso o espirito de Guerra não a comprehende. E o falso espirito de Paz a repudia.

Solidão de Christo! Solidão da Igreja! Continuação do mesmo espirito, que se debruça sobre o mundo, não para submetter-se ao seu espirito, como elle o quizera, mas para transfigurar o mundo em sua eternidade. Solidão da Igreja! Solidão de Christo! Unico refugio e unica salvação para o mundo e para o homem!!

Ao paladino da intolerancia

Clemente MARIANI

("Leader" da bancada situacionista da Bahia)

(Copyright dos "Diarios Associados")

Não sou o melancolico procurador de uma causa perdida. Prestando contas á Nação de um acto, com o qual me solidarizo, limitei-me a uma serena e documentada exposição de factos verdadeiros.

Ella valeu pela mais eloquente das orações. E valeu, sobretudo, porque procurei ser justo e examinei a causa de um angulo superior ás duas forças em choque.

Não me arrependo de o haver feito. Satisfiz a minha consciencia e posso enfrentar tranquillo o juizo dos vivos e a memoria dos mortos que me são caros.

Mas a maneira porque fui correspondido é dolorosa!

Uma phrase minha, não revista (as provas tachygraphicas ainda se encontram em poder do deputado Jehovah Motta) e desarticulada de um periodo, foi erigida em arma de defesa.

A documentação irrespondivel foi sophismada.

Insiste-se por mera exploração politica em accusar o governador da Bahia de sympathico ao communismo, fazendo vista grossa sobre a demonstração irretorquivel do contrario, que, a 20 de Julho deste anno, realizei na Camara.

Com desprezo das mais comesinhas normas de nobreza, irrita-se e envenena-se a ferida do caso Eliezer Magalhães, por cujas actividades communistas é tão responsavel o governador da Bahia quanto pelas actividades integralistas, de Jadir Magalhães.

Renova-se a calumnia de ser Japy Magalhães membro destacado da A. N. L., depois de pulverizada na Camara pelo deputado Magalhães Netto, com os testemunhos do chefe de Policia do Ceará, do senador Edgard Arruda e do deputado Plinio Pompeu.

Associaram-se os attritos entre integralistas e autoridades, no interior do Estado, a propositos communistas do Governo, quando o proprio deputado Jehovah Motta os attribuia á luta pelas posições municipaes e demonstrei que, em regra, foram provocados, para fins de propaganda.

Obscurecem-se os serviços prestados á defesa contra o communismo, como a prisão de Ivo Meirelles e do coronel Moreira Lima, asseverando que o governador da Bahia e o seu secretario de Policia se achavam, no momento, no Rio, — o que é falso.

Insinua-se estar Anisio Teixeira sob a protecção do governo da Bahia, quando não se ignora que, desde Novembro viveu livremente nesta capital, e, em S. Paulo, e viajou por Minas Geraes para as fazendas de sua familia, nossa adversaria politica, nenhuma ordem de prisão existindo contra elle.

Quando se utilizam taes processos não se tem o direito de esperar lealdade e nobreza dos adversarios. E se de uma e outra nos não apartamos é porque fizemos o voto de sairmos da politica os mesmos homens que nella entramos.

* * *

Se eu houvesse de falar em defesa de minha terra e não apenas do seu governo, como foi o caso, se eu houvesse de traduzir a dôr secular da minha gente, não precisaria de enumerar um rosario de factos vulgares, engrossados por uma propaganda habil.

Não foi ao contacto da camisa verde que o bahiano aprendeu a ser nobre, corajoso e decidido. Naquelle mesmo becco do Frazão, o que os integralistas, auxiliando as autoridades, procuravam salvar eram humildes bombeiros, soterrados, em companhia do commandante da Banda de Musica da Corporação, quando intentavam o salvamento de uma pobre velhinha.

Se os integralistas se desvelaram pela ordem publica durante a revolta de Novembro, já mil soldados bahianos, do 19º B. C. e do 1º B. C. da Força Publica, haviam seguido a combatel-a no Recife.

Se o integralismo logrou proselitos e engrossou as suas fileiras, fel-o á custa dos partidos da opposição, desorganizados depois da derrota que soffreram em outubro de 34 e cujos elementos irreductiveis assimilaram; pois em outubro elegêmos 2|3 dos deputados federaes e estaduaes e em janeiro de 1936, 4|5 dos vereadores municipaes.

Se eu houvesse de exprimir a dôr da Bahia, que é a dor de quasi todo o Brasil, falaria nos milhões de trabalhadores, presos ao eito, morando em casas de lama e consumindo, nas exigencias de uma sub-alimentação, um salario de fome.

Falaria nas populações opiladas ou empaludadas; na mortalidade in-

(Continua na 12.ª pagina)

A QUÉDA DO FRANCO

Eugenio GUDIN

(Copyright dos "Diarios Associados")

Mão grado suas recentes declarações em contrario, o ministro Leon Blum declarou hontem que vae apresentar, na proxima segunda-feira, ás Camaras francezas, o projecto de desvalorização do franco.

A noticia, a meu ver, é duplamente alviçareira: primeiro porque — se já não chega tarde demais — a medida será de grande auxilio para a reconstrucção economica da França e, segundo porque o communicado, pelo qual o governo francez acaba de dar publicidade ás suas intenções, é acompanhado da noticia de um entendimento entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França para uma estabilização, pelo menos temporaria, das relações de valores entre as respectivas moedas.

Nunca comprehendi a razão por que a França retardou por tanto tempo o reajustamento do valor ouro de sua moeda ás suas condições economicas. Fóra da França não vi, durante os ultimos annos, um unico economista que deixasse de comprehender a necessidade de se proceder a esse reajustamento, em bases correspondentes á situação economica do paiz.

Entre os estudos desses economistas, nenhum me pareceu mais completo e mais incisivo do que o de sir Henry Strakosch. A comparação dos indices economicos dos paizes que em 1931 desvalorizaram suas moedas, passando a constituir o que se convencionou chamar "o bloco esterlino", com os dos paizes que se conservaram fieis ao padrão ouro, na mesma paridade antiga e que passaram a formar o chamado "bloco ouro", é de uma eloquencia impressionante.

Assim, por exemplo, no tocante ao numero de fallencias verificadas em cada anno, em uns e outros paizes, e considerando como igual a 100 o indice do anno de 1931, em que se verificou a diversidade das duas politicas monetarias, tem-se o seguinte quadro:

INDICE DE FALLENCIAS

1931 = 100

	BLOCO OURO França	Belgica	BLOCO ESTERLINO G. Bretanha	Suecia
1928	75.5	53.2	93.8	89.5
1929	80.0	52.0	88.7	92.0
1930	83.4	67.4	94.9	87.0
1931	100.0	100.0	100.0	100.0
1932	120.0	134.7	106.7	125.0
1933	126.6	145.1	94.3	112.0
1934	137.0	151.0	90.0	84.0

D'onde se vê que o numero de fallencias em todos esses paizes foi-se aggravando de anno para anno até 1931-32. A partir dessa época, em que os paizes do chamado "bloco esterlino" abandonaram a antiga paridade ouro, o numero de fallencias nesses paizes foi rapidamente baixando, ao passo que continuava a augmentar assustadoramente naquelles que haviam mantido a paridade ouro.

Assim tambem quanto aos indices dos preços em grosso:

INDICE DOS PREÇOS EM GROSSO

1931 = 100

	BLOCO OURO França	Belgica	BLOCO ESTERLINO G. Bretanha	Suecia
1928	128.6	134.7	134.6	133.3
1929	124.9	137.4	131.0	128.1
1930	110.4	120.2	114.7	109.9
1931	100.0	100.0	100.0	100.0
1932	85.2	85.6	97.5	98.2
1933	79.4	80.2	96.8	96.4
1934	77.0	76.0	99.5	101.4

D'onde se verifica ainda que, emquanto que nos paizes do "bloco esterlino" os indices dos preços em grosso deixaram de cair a partir de 1931, esses mesmos indices, para os paizes do "bloco ouro", continuaram a cair assustadoramente em 1932, 1933 e 1934.

E como esses, varios outros indices economicos conduzem á mesma conclusão. Apenas, para surpreza dos ingenuos, que acreditam no artificio da desvalorização da moeda com o fim de augmentar o valor das exportações, é interessante assignalar que foi justamente essa a unica conclusão que não se verificou, pois que as percentagens, EM VALOR OURO, das exportações de um e de outro grupo de paizes, sobre o total das exportações mundiaes, mantiveram-se praticamente inalteradas, o que mais uma vez veiu provar que a desvalorização da moeda, com o objectivo de incrementar as exportações, pode dar logar a um augmento DE VOLUME dessas exportações, mas não a um augmento DE VALOR, de sorte que — como se tem verificado no Brasil com lamentaveis resultados — o paiz exporta maior tonelagem e maior volume, recebendo em troca menor compensação do que recebia anteriormente. E' o que se chama "perda de substancia".

Assim, a França acaba de se conformar com o principio de que: "o nivel da moeda em cada paiz deve ser tal que permitta uma margem adequada de lucro entre os preços e os custos de producção".

Quando, ao contrario desse principio — como vinha acontecendo em França — o custo de producção era igual, senão por vezes superior, ao preço por que as mercadorias podiam ser vendidas, toda a estructura economica do paiz perdia a estabilidade do seu equilibrio, em uma atmosphera de desanimo, de fallencias e de mal-estar social.

Acredito que nenhum outro factor tenha tão largamente contribuido para a grande crise social por que a França acaba de passar, como esse do grande desequilibrio economico causado pela disparidade entre o valor ouro do franco e a situação economica do paiz.

A explicação desse desequilibrio causado pelo valor excessivamente

(Continua na 13ª pagina.)

A solução do problema siderurgico

Um premio de vinte contos para a melhor obra sobre a poesia popular

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Presidiu a sessão de hontem do Senado o sr. Medeiros Netto.

No expediente, foi lido um officio do vice-presidente, em exercicio, do Instituto do Assucar e do Alcool, sr. Alberto de Andrade Queiroz, agradecendo a remessa do telegramma lido pelo sr. Pacheco de Oliveira, sobre a situação dos plantadores de canna de assucar na Bahia, que está sendo examinada pelo alludido Instituto.

EM DEFESA DA COMMISSÃO DE PLANOS NACIONAES

A' leitura do expediente, seguiu-se na tribuna o sr. Moraes Barros. O representante de S. Paulo, como presidente que é da Commissão de Planos Nacionaes, defendeu esse orgão technico dos ataques de um matutino, que o considerou inutil, desde que não apresentou, até hoje, decorridos dois annos de existencia, plano algum.

PREMIO "JUVENAL GALENO"

Falou, em seguida, justificando um projecto creando, em homenagem á Juvenal Galeno, cujo centenario de nascimento, hoje commemora o Ceará, um premio annual de 20:000$000, destinado a recompensar a melhor obra didactica sobre a poesia popular.

Justificando a sua iniciativa, o orador fez um longo estudo da vida e da obra do grande poeta cearense.

DIVULGAÇÃO DE IDÉAS CIVICAS

Na ordem do dia foi approvado, em 2ª discussão, o projecto que promove a divulgação e propaganda de principios e idéas civicas, no interesse da ordem e na defesa do regimen

Em discussão unica, foi, tambem, approvado, o parecer mandando archivar a representação do sr. Thomaz Pereira de Albuquerque e Souza, pedindo melhoria de sua aposentadoria na Policia Civil.

FEDERALIZAÇÃO DE FACULDADES DO PARA'

O sr. Abelardo Condurú apresentou um projecto mandando equiparar aos institutos federaes as Faculdades de Medicina e Direito do Pará.

PARA A SOLUÇÃO DO PROBLEMA SIDERURGICO

Sob a presidencia do sr. Pacheco de Oliveira, esteve reunida a Commissão de Constituição.

Entre outros pareceres sobre casos de menor importancia, foi approvado: do sr. Clodomir Cardoso, favoravel á constitucionalidade do projecto determinando o estudo do porto de Santa Cruz e o seu confronto com o de Victoria, para o effeito da solução do problema siderurgico.

O presidente communica que recebeu do padre Constantino Zajkowsky duas cartas, uma das quaes, por intermedio do ministro da Educação; nessas cartas, são apresentadas suggestões sobre o uso da Bandeira Nacional, do imposto automatico e da lingua brasileira, as quaes serão devidamente estudadas.

POSSE DE SENADORES

Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto voltou a reunir-se a Commissão de Reforma do regimento.

Ficaram assentadas as seguintes modificações:

— Permittir a posse de senadores perante a Sessão Permanente.

— Manter em cinco o numero de membros da Commissão de Constituição.

— Os projectos em 1ª discussão só poderão ser adiados e emendados a requerimento da Commissão de Constituição.

Credito de 45.000:000$ para pagamento de abono

SANCCIONADA A RESOLUÇÃO LEGISLATIVA

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito especial de 45.000:000$, para attender ás despesas com o abono provisorio concedido aos funccionarios civis da União, no corrente exercicio.

Modificações nos commandos do Exercito

O ENCERRAMENTO DO ANNO DE INSTRUCÇÃO E OUTRAS NOTICIAS

Esperam-se algumas modificações nos altos commandos do Exercito.

Como se sabe o governo cogita de dar a 3ª Região Militar, no Rio Grande do Sul, a um outro chefe militar, pois o general Parga Rodrigues, conforme temos noticiado, para lá não mais regressará por motivo de saude.

E' provavel que o seu substituto seja o general Waldomiro Lima.

O general Meira de Vasconcellos foi exonerado da sub-chefia do E. Maior do Exercito sendo nomeado commandante da 8ª Região Militar, sendo da mesma exonerado o general Daltro Filho.

Informa-se no circulo de officiaes que elle irá substituir o general Meira nas funcções que deixou.

No entanto, essa substituição, como a do general Parga Rodrigues, ainda pode soffrer a influencia de outras alterações que se anunciam, podendo assim as mesmas substituições recairem em outros nomes.

O ENCERRAMENTO DO ANNO NA 1ª R. M.

O coronel Eurico Dutra, commandante da 1ª Região, já está tomando as providencias para os exercicios que constituem o encerramento do anno de instrucção nesta guarnição.

O G. G. da direcção de exercicio ficou assim constituido:

Director general de divisão, Eurico Dutra; ajudantes de ordens, primeiros tenentes Euro Lobo Martins e Rodrigo Ferraz Koaler.

Chefe do F. M. — Ten. cel. José Sylvestre de Mello.

Adjunctos — Manor Edgard de Oliveira, cap. Walter de Oliveira Ferreira e cap. Emilio Maurell Filho.

Serviço de Saude — cap. medico dr. Alceu de França Navarro.

Transmissões — cap. Mario Nobrega Brasil da Silva.

Commandante do Q. G. e aprovisionador — 2º tenente de Adm. Francisco Montarroyos de Moura Costa.

Commandante da escolta — 1º ten. Domingos Fernandes.

Serviço de arbitragem — chefe — ten. cel. João Gomes Carneiro Junior.

Posto de arbitragem 3 (tres) officiaes do 1º btl. Trans., cujos nomes serão publicados posteriormente.

AS TRANSFERENCIAS

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

Os primeiros tenentes Manoel Lourenço dos Santos Junior e Lauro Moutinho dos Reis, do 1º G. A. Do., onde são excedentes, para os Esquadrão Mixto de Trem e Regimento Mixto de Artilharia, respectivamente.

O 1º tenente Luiz Gomes do Nascimento, da 4ª B. I. A. C., onde é excedente, para a 8ª B. I. A. C. (Forte de Obidos); e,

O 3º ten. Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares, do 1º R. A. M. para o 1º G. A. Cav.

DIVERSAS NOTICIAS

Está convidado a comparecer com urgencia á D. S. M. R., na R 1, afim de ser notificado de uma solicitação do juiz da 7ª Pretoria Criminal, o 2º tenente reformado Dorival Gonçalves de Araujo.

— O capitão Salomão Abitan foi addido ao D. P. E. por ter apresentado parte de doente, pelo que foi mandado inspeccionar de saude.

— A classificação do 1º tenente Miguel de Assis Vieira, foi no 5º G. A. Do.

— O major José Bina Machado, teve permissão para ir a Porto Alegre.

— O major Mario Travassos, da Escola das Armas, vae a S. Paulo, a pedido dos alumnos do C. P. O. R.

EMIL LUDWIG CHEGA AMANHÃ

O AUTOR DE "BISMARCK" PASSARA' ALGUNS DIAS EM NOSSA CAPITAL

Emil Ludwig é esperado amanhã em nossa capital.

Escriptor e dramaturgo, nasceu Ludwig em Breslau em 20 de janeiro de 1881.

Quando moço, estudou direito e trabalhou mesmo no commercio. Mas desde cedo começou a escrever em prosa e verso, chegando a fazer varias peças de theatro. Muitas destas foram representadas. Ludwig passou algum tempo na Inglaterra, pouco antes da Guerra Mundial, estudando as tendencias modernas. Durante a guerra serviu o governo allemão na qualidade de jornalista enviado aos principaes centros politicos da Europa em que se falava a lingua allemã. Durante esse periodo, Ludwig escreveu novellas (Manfred und Helene; Diana), sketches e peças dramaticas. Só depois manifestou tendencias para as biographias, ás quaes se dedicou, creando uma forma nova dentro desse genero literario. Escreveu "Napoleão", "Bismarck", "Goethe", "Lincoln", "Guilherme II", "O Filho do Homem", "Leaders" e varios outros ensaios biographicos que lhe deram um renome invejavel. Vive hoje na Suissa, onde continua a sua actividade literaria. Seu renome de biographo augmenta dia a dia e sua bagagem literaria todos os annos é enriquecida com pelo menos um livro, que immediatamente é traduzido em todos os paizes civilizados do mundo.

SUPPRIMA RESFRIADOS E GRIPPES

Se é sujeito a se resfriar com facilidade, a grippes, a tosses... evite-as com o AFLUOL.

Seus efficientes vapores medicinaes afastarão a congestão e inflammação dos bronchios e das vias respiratorias e finalizarão logo com as tosses, os resfriados, a grippe, as dôres de garganta, bronchites, etc.

Qualquer pharmacia ou drogaria vende o AFLUOL.

SUSPENSA A REMESSA DE "COLIS-POSTAUX" PARA A HESPANHA

Por determinação do director dos Correios e Telegraphos, sr. Raul de Azevedo, foi suspensa a expedição de "Colis-Postaux" para Hespanha, Ilhas Baleares e Canarias, Guiné e Marrocos hespanhoes.

Essa suspensão tomada em caracter provisorio, até que se normalize a situação daquelle paiz, abrange o serviço que fica suspenso de remessa de valores declarados.

O contracto para abascimento dagua

O presidente da Camara promulgará, amanhã, a resolução, mandando approval-o

A redacção final do projecto mandando approvar o contracto entre o Governo Federal e a firma Dahne, Conceição & Comp., para execução das obras de adducção do Ribeirão das Lages são publicada, hoje, no Diario do Poder Legislativo. Na sessão de amanhã será approvada pela Camara e amanhã mesmo o presidente Antonio Carlos promulgará a resolução, pois se trata de um assumpto de exclusiva competencia da Camara.

O APROVEITAMENTO DE PILOTOS NACIONAES NAS COMPANHIAS ESTRANGEIRAS DE NAVEGAÇÃO AEREA

EM AVISO AO SEU COLLEGA DA VIAÇÃO O MINISTRO DA GUERRA PEDE QUE A "PANAIR DO BRASIL" SEJA OBRIGADA A CUMPRIR A LEI DOS DOIS TERÇOS

Attendendo auma suggestão do coronel Eduardo Gomes, commandante do 1º Regimento de Aviação, o general João Gomes, Ministro da Guerra em aviso hontem dirigido ao seu collega da pasta da Viação, solicitou que, fossem tomadas as necessarias providencias para que a companhia de navegação aerea, "Panair do Brasil", cujo contracto com o Governo Federal termina em 31 de outubro vindouro, no caso do mesmo ser renoovado, seja obrigada a cumprir a leis em vigor, que estabelecem o aproveitamento obrigatorio de dois terços de empregados nacionaes.

Na exposição de motivos, o coronel Eduardo Gomes frizou que a companhia em apreço, desde que vem funccionando no Brasil ainda não admittiu em seus serviços, pilotos nacionaes, agindo assim em desaccordo com a lei e de maneira differente das suas congeneres.

O dia do perdão dos israelitas

As ceremonias realizadas hontem, na synagoga desta capital

Israelitas reunidos, hontem, para commemorar o "Dia do Perdão"

A colonia judaica desta capital encerrou, hontem, as ceremonias commemorativas do "Bipur", o "Dia do Gran Perdão".

Nas synagogas das ruas da Relação, Sant'Anna e Avenida Passos, tiveram logar as solemnidades rituaes da crença hebraica, precedidas das que se vinham realizando desde o dia 17, quando transcorreu o anno judeu de 5.697. Os elementos israelitas fieis aos mandamentos da sua religião reuniram-se para implorar perdão de suas culpas, de accordo com as regras do Talmud.

As ceremonias realizaram-se nos templos do Centro da Communidade Israelita e da Sociedade Beth-Israel. A' volta de algumas mesas, os sacerdotes liam as preces, entoando canticos que eram ouvidos em absoluto silencio.

Durante o dia de hontem, os judeus fizeram inteiro jejum, até ás 17 horas, quando se encerrou a commemoração da sua maior data.

DE PARABENS OS "FANS CARIOCAS

O Rio accrescentou, hontem, á relação de suas aristocraticas casas de diversão mais um magnifico cinema — o Cine Metro. Notavel por sua architectura moderna e ampla, por seu rico acabamento e pela perfeição de sua acustica, o Cine Metro constitue um dos melhores cinemas que a Metro Goldwyn Mayer vem construindo em todas as principaes metropoles internacionaes. E para que nada faltasse ao conforto e bem-estar de seus frequentadores, a General Electric executou no novo cinema installações de ar condicionado, systema "Carrier", o que permittirá, aos "fans" cariocas, assistir á exhibição de seus films, num ambiente ameno e saudavel, mesmo em pleno verão!

A FESTA DA PRIMAVERA HOJE NA QUINTA DA BOA VISTA

Realiza-se hoje, no parque da Quinta da Boa Vista o festival promovido pela Associação dos Professores Primarios, em beneficio da assistencia alimentar aos alumnos pobres de nossas escolas publicas e da construcção da "Casa do Professor".

A festa prolongar-se-á das 12 ás 20 horas, quando será encerrada com um bem organizado fogo de artificio.

O "Cap Arcona" passou pelo Rio

José Salas, "Apostolo dos Andes", vae combater na Hespanha

Outros passageiros da nave allemã

A caminho da Europa passou, hontem, pelo Rio, o transatlantico "Cap Arcona", vindo do Prata.

No ancoradouro dos navios mercantes foi o paquete allemão visitado pelas autoridades portuarias, que nada de extraordinario registraram a bordo.

OS PASSAGEIROS

Entre os passageiros da nave germanica desembarcados no Rio figuram: Alfredo Cernadeas, Luiz Alves Marcano, Johanes Hurbus, Alfredo Parula, Ramos Megia e Martins Ardt.

O "PROPHETA DOS ANDES" VAE PARA A HESPANHA

José Salas, conhecido como apostolo dos Andes e que vive numa estranha moradia ao pé da famosa estatua do Christo naquellas montanhas, passou hontem pelo Rio com destino á Hespanha.

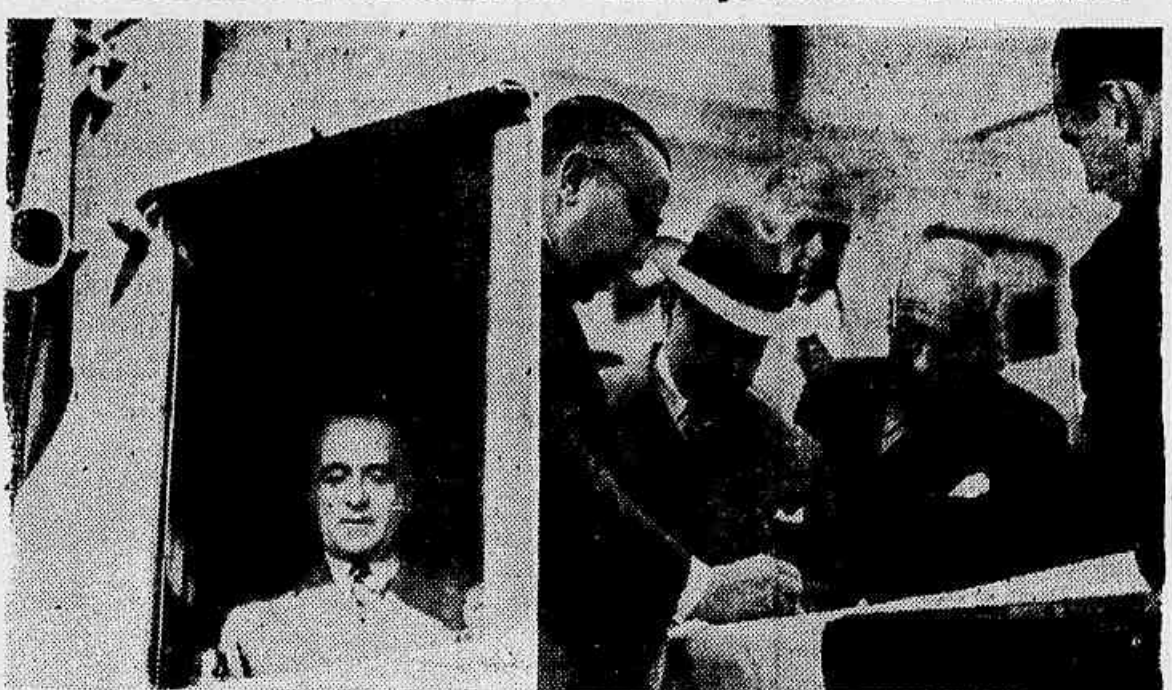
Falando rapidamente ao representante d'O JORNAL, disse-nos o apostolo dos Andes que vae á terra castelhana combater ao lado dos rebeldes, por convicção e amor a Christo.

José Salas viaja com habito semelhante ao dos discipulos do Divino Mestre e usa umas barbas longas e desalinhadas.

Tambem no mesmo paquete viaja para o Velho Mundo o ministro plenipotenciario do governo bolivian junto ao Reich, general Julio Sanjines, que se encontrava em seu paiz em gozo de férias.

O "Cap Arcona" zarpou hontem mesmo para o norte.

O sr. Getulio Vargas visitou hontem, as obras de electrificação da Central

Será inaugurado o trafego em janeiro — Os esclarecimentos dos engenheiros da Estrada ao presidente da Republica — Varias adaptações nos planos primitivos — A inspecção ao parque — Todos os operarios são brasileiros — Muitos proprietarios cederam terrenos gratuitamente — As impressões dos visitantes

O presidente da Republica examina os planos da electrificação; ao lado o sr. Getulio Vargas, visto através da vidraça do trem

O sr. Getulio Vargas esteve, hontem, na Central do Brasil em inspecção ás obras que estão sendo emprehendidas para a electrificação do trafego da Estrada.

A comitiva que acompanhou o presidente da Republica, constituiu-se de sua casa civil e militar, de ministros de Estado, do coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, de engenheiros da Central e da Metropolitan Vickers, convidados e dos engenheiros Benjamin Monte e Djalma Nunes, chefe e subchefe da electrificação.

A CHEGADA

A's 13,40 o sr. Getulio Vargas chegou á estação D. Pedro II, onde uma numerosa multidão o aguardava, sendo recebido no hall pelo coronel Mendonça Lima, directores e auxiliares de todos os departamentos da Central do Brasil.

Depois de observar as escavações para os alicerces do edificio que será destinado á nova estação, o chefe do Governo apreciou detalhadamente as diversas maquettes dos predios onde serão installados a estação, cabines electricas e electricas-mecanicas, officina geral, etc.

O ENGENHEIRO DJALMA NUNES FALA SOBRE OS TRABALHOS

Recebendo os primeiros esclarecimentos sobre os trabalhos que se processam naquella area, foi o sr. Getulio Vargas convidado a tomar o carro que lhe estava reservado, afim de proseguir na inspecção até Deodoro.

Durante o trajecto tivemos o ensejo de ouvir o eng. Djalma Nunes, sub-chefe da electrificação que viajava no carro restaurant, designado aos jornalistas, em consequencia da superlotação do carro presidencial.

S. s. que fez um curso de especialização na Allemanha, sob os auspicios da Central do Brasil, durante dois annos, forneceu-nos sobre os trabalhos effectuados e em via de realização, todos os detalhes possiveis.

O MATERIAL FORNECIDO A' GRANDE OBRA

Referindo-se ao material empregado, disse que a Metropolitan Vickers forneceu as planchas, cabendo a Central a sua transformação e adaptação conforme o projecto que muito differe do que foi enviado.

Numerosos proprietarios — accrescentou o sr. Djalma Nunes — num gesto louvavel nos concederam mais de 1 metro dos seus terrenos que marginam a estrada, dando-nos uma forte coragem para melhor incentivo aos trabalhos.

O OPERARIADO E' TODO BRASILEIRO

Quantos aos operarios que empregam seu trabalho nesta formidavel obra — ainda o sub-chefe da electrificação — num numero de duzentos, tenho o prazer de dizer que são todos brasileiros, classificando-os de excellentes trabalhadores.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA OBSERVOU DETALHADAMENTE A PLANTA GERAL

Approximando-se a composição da sub-estação de São Diogo, primeiro ponto da inspecção, o sr. Getulio Vargas pediu ao engenheiro Benjamim a planta geral, sendo immediatamente attendido.

O chefe da Nacção e sua comitiva dirigiram-se ao local citado, onde o engenheiro Benjamim Monte deante do interesse despertado por s. excia., fez um relato do grande emprehendimento em linhas geraes.

ANCIOSO PELA INAUGURAÇÃO DO NOVO TRAFEGO

Deixando a sub-estação, o presidente da Republica foi conduzido de automovel ao edificio das officinas, percorrendo-o demoradamente, assim como varios carros que serão destinados ao novo trafego.

Depois de tudo ouvir em relação aos trabalhos, o sr. Getulio Vargas indagou sobre a data de sua inauguração, aos srs. Mendonça Lima e Benjamim Monte tendo recebido a resposta de que o novo trafego será inaugurado por todo mez de janeiro proximo.

"MAIS UMA MARAVILHA PARA O RIO"

Dirigindo ao coronel Mendonça Lima e ao sr. Benjamim Monte o sr. Getulio Vargas disse que estava satisfeito com o que viu e observou e se congratulava com os mesmos pelo desempenho da obra, que será mais uma maravilha para o Rio.

O SR. GETULIO VARGAS DIZ AO "O JORNAL" QUE TEVE BÔA IMPRESSÃO

O presidente da Republica attendendo ao representante do O JORNAL sobre a impressão dos serviços de electrificação, disse que estava maravilhado e a sua impressão era a melhor possivel.

VAE SERVIR EM SACRAMENTO O EX-DIRECTOR DE FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA

Por acto de hontem, do conego Olympio de Mello foi designado para servir na Circumscripção de Recrutamento o ex-director de fiscalização sr Gastão Soares de Moura. Ainda por acto de hontem, do padre prefeito foi transferido para a circumscripção de São José, o 2.º official sr. Celso Frota Pessoa.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios

NOVOS PROCESSOS JULGADOS PELO CONSELHO REGIONAL

Na ultima sessão do Conselho Regional do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commerciarios, foram julgados os seguintes processos:

H. BICHARA — Resolveu-se approvar o parecer do relator, determinando a remessa do presente processo á administração central, conforme resolução anteriores.

MARIO DE PADUA — Resolveu-se considerar devidamente provado que a aposentadia prestou serviços commerciaes á firma M. Ventura e Cia., anteriormente a 1-1-935, pelo que se concede a aposentadoria requerida na importancia de 100$, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico.

MACEDO SERRA E CIA. — Resolveu-se que os empregados citados não são associados obrigatorios do Instituto e não podem contribuir facultativamente por não permittir o regulamento respectivo.

AMERICO CORREA — Resolveu-se que o requerente seja mandado a exame medico, voltando o processo á Procuradoria para que esta indique os meios legaes a serem postos em pratica para a indispensavel comprovação dos attestados apresentados pelo requerente.

LEONOR FERREIRA DANTAS — Resolveu-se conceder a pensão requerida aos filhos menores do associado fallecido.

JOÃO TORRES CAMPELLOS — Resolveu-se de accordo com o laudo medico, concederf a aposentadoria requerida, na importancia de 100$.

FRANCISCO RODRIGUES SOARES PEREIRA — Resolveu-se autorizar a transferencia solicitada.

O. Ribeiro e Cia. — Resolveu-se negar provimento ao recurso interposto por falta de apoio legal, mantendo-se, assim, o despacho do director.

ALVARO BASTOS DA SILVA — Resolveu-se conceder a aposentadoria requerida, na importancia de 125$, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, devendo as publicas formas juntas no processo ser substituidas pelos respectivos documentos originaes, antes de ser o mesmo remettido á Administração Central.

LUCILIA PEREIRA TORRES — Resolveu conceder a pensão requerida á viuva do associado fallecido e a seus filhos menores Jorge, Paulo, Lucy, Yvette, Rubens, Rosy, e Amelia, na importancia de 262$500.

ANNA DE MELLO — Resolveu-se conceder a pensão.

ANTONIO NOGUEIRA MAGALHÃES — Resolveu conceder a aposentadoria requerida na importancia de 171$700, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico.

ROSA TAVARES HECHT — Resolveu-se conceder a pensão requerida na importancia de 154$200, sendo 5 por cento á viuva e 50 por cento rateados com suas filhas Elisa e Eloisa.

ANTONIO DURÃES — Resolveu-se negar a aposentadoria requerida em face do resultado do exame medico, que concluiu pela não invalidez do requerente.

ZULMIRA TRIBARNE MARTINS — Conceder a pensão requerida na importancia de 500$, sendo 50 por cento á viuva do associado e 50 por cento rateados entre seus filhos menores Nadyr, Clotilde, Gedyr, Nelson, Ary e Decio.

JOSE' DE AZEVEDO — Resolveu-se manter a intimação da Inspectoria em virtude de ter o declarante um empregado ao qual informa pagar com utilidades.

O seu destino na sua mão

Dentro de poucos dias, offereceremos ao leitor a opportunidade de confrontar a sua mão com a de cem personalidades famosas. Que dirá essa original comparação? Será o seu destino semelhante ao de D'Annunzio, Toscanini, Carlito ou Bernard Shaw? Ou igual ao de Janet Gaynor, Mary Pickford, Aimee Mac-Pherson ou Madame Curie?

PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO!

COM A INSTALLAÇÃO DE

AR CONDICIONADO

SYSTEMA

Carrier

EXECUTADO PELA

GENERAL ELECTRIC

O CINE METRO assegura o conforto dos «fans» cariocas, dotando o Rio de Janeiro de um dos mais modernos cinemas do mundo!

Algumas das installações de "Ar Condicionado" em theatros e cinemas, executadas pela fabrica "Carrier", em diversos paizes do mundo:

AFRICA DO SUL:
METRO — Johannesburgo

ALLEMANHA:
METROPOLE — Westfalia
RIALTO — Dresde
THALIA — Mainz
UFA — Erfurt
UNIVERSUM — Stuttgart
UNIVERSUM — Colonia
UNIVERSUM — Minden

ARGENTINA:
BROADWAY — Buenos Aires
EMPIRE — Buenos Aires
MONUMENTAL — Buenos Aires
GRANDE OPERA — Buenos Aires

AUSTRALIA:
AUDITORIO — Sidney
EMBASSY — Sidney
PLAZA — Sidney
PRINCIPE EDUARDO — Sidney
ROXY — Sidney
ROYAL — Sidney
STATE — Sidney
REGENT — Adelaide
REGENT — Brisbane

BELGICA:
METROPOLE — Bruxellas

BRASIL:
CINE METRO — Rio de Janeiro
Cine do Largo do Machado (em construcção) — Rio de Janeiro
ARTISTAS UNIDOS (Sala de exhibições para a Censura) — Rio de Janeiro
FOX FILM (idem) — Rio de Janeiro
CINE BROADWAY — São Paulo

CANADA:
IMPERIAL — Toronto

CHINA:
GRANDE THEATRO — Shanghai

CUBA:
EL ENCANTO — Havana

ESTADOS UNIDOS:
PLAZA — Nova York
ROXY — Nova York
MUSIC HALL, RADIO CITY — Nova York
PARAMOUNT — Nova York
PALACE — Nova York
TRANS-LUXE MOVIES — Nova York
ZIEGFELD — Nova York
EARL CARROLL — Nova York
CENTRE THEATRE — Nova York
PARAMOUNT — Brooklyn
PARADISE — Chicago
CAPITOLIO — Chicago
R. K. O. — Albany
PARAMOUNT — Los Angeles

e centenas de outros nos Estados Unidos

FRANÇA:
LES VARIETÉS — Toulouse
L'AUBERT PALACE — Paris
LES MIRACLES — Paris
OLYMPIA — Paris
PARAMOUNT — Paris

GRECIA:
PALLAS — Athenas

HESPANHA:
PUBLI-CINEMA — Barcelona

INDIA:
EMPIRE — Calcutta
IMPERIAL — Nova Delhi
SAGAR — Lahore

INGLATERRA:
ASTORIA — Brixton
FORUM — Ealing
FINSBURY — Finsbury
BROADWAY — Londres
CARLTON — Londres
EMPIRE — Londres
FAMOUS PLAYERS — Londres
GRAND CINEMA — Londres
MANGALDAS — Londres
MADELEINE — Londres
OLYMPIA — Londres
PRINCIPE EDUARDO — Londres
PARAMOUNT — Liverpool
PARAMOUNT — Leeds
PARAMOUNT — Newcastle
PARAMOUNT — Manchester
PATHE' — Manchester
QUEENS — Bayswater
SEVEN DIALS — Darlston
STRATFORD — Stratford

JAPAO:
HIBOYA — Tokio
SHURAKU-KAN — Kobe
TARARASUKA — Osaka

MEXICO:
PALACIO DE BELLAS ARTES — Cidade do Mexico
TEATRO AZCARRAGA — Cidade do Mexico
EL ENCANTO — Tampico
CINE CANTARELL — Merida

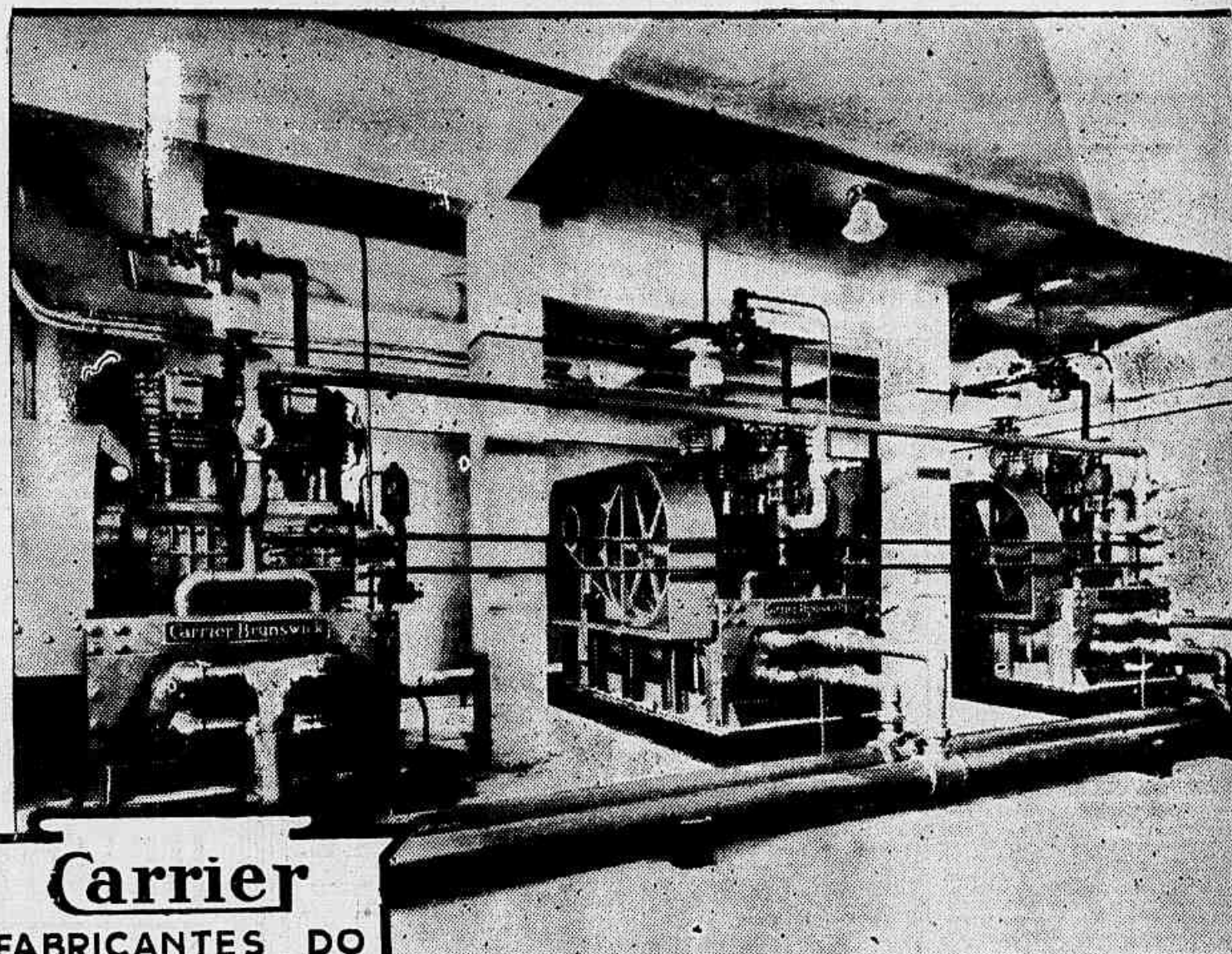
MONACO:
CINE DE BEAUX ARTS — Monte Carlo
SALLE DE MUSIQUE ET CINEMA — Monte Carlo

NORUEGA:
ODD-FELLOW — Oslo

PALESTINA:
THEATRO OPHIR — Tel-Aviv
CARASSO — Tel-Aviv

SIAO:
CHALERM KRUNG — Bangkok

SUECIA:
AUDITORIO — Gotenburg

SUISSA:
CINEMA BEL-AIR METROPOLE — Lausanne
CORSO — Zurich

Sala dos compressores "Carrier", parte principal da installação de Ar Condicionado do Cine Metro, a mais perfeita e moderna no Brasil

O ar condicionado, elemento de conforto, por proporcionar uma temperatura arrefecida e estavel, é, ainda, de incomparavel merito hygienico, o que explica seu largo emprego em casas de diversão e grandes hospitaes de todas as metropoles internacionaes. Outrosim, pela lavagem e renovação constantes, mantém o ar sempre puro, ao mesmo tempo que reduz a humidade, fixando-a num limite scientificamente determinado. Particularmente beneficos para locaes que - como os cinemas - reunem, por demorado periodo, um publico numeroso, estes dois ultimos caracteristicos, pela limpeza da atmosphera, têm ainda a vantagem de melhorar a visibilidade e a projecção cinematographica.

O Cine Metro, assim, permittirá aos "fans" cariocas assistir as exhibições de seus filmes, num ambiente ameno e saudavel, mesmo em pleno verão!

GENERAL ELECTRIC

Matou o rival a pauladas

E foi confessar o crime em Nictheroy

Ha dias, o dr. Paula Pinto, 3° delegado auxiliar da policia fluminense, recebeu das autoridades policiaes de Bananal, em Vassouras, um inquerito policial sobre a morte de Francisco Estevão de Aguiar. Tratava-se de um caso mysterioso. Aquelle individuo fôra encontrado morto, a páo, nas immediações da Lagôa do Sapo".

Sobre o crime nada ficára então apurado. Conseguira, apenas, a policia daquella localidade reunir algumas pessoas que podiam prestar algum esclarecimento sobre o facto, mandando-as, juntamente com o processo, para Nictheroy.

Iniciadas nessa cidade as necessarias providencias para desvendar o tenebroso crime, o sr. Paula Pinto ouviu as pessoas arroladas, convencendo-se desde logo que não teria necessidade de se ausentar da capital fluminense para indicar á justiça o autor da morte de Francisco Estevão de Aguiar, por isso que elle se encontrava entre os que a policia de Bananal indicára como testemunhas.

Essa convicção teve-a a autoridade quando começou a interrogar Luiz Antonio da Silva, vulgo "Luiz Filho do Tito". Caira o homem em graves contradicções, o que levou o delegado a dispensar-lhe maiores attenções.

E não se enganára o sr. Paula Pinto, pois "Luiz Filho do Tito" não se demorou a confessar a autoria do crime.

— Fôra elle o autor do morte de Estevão.

Amavam os dois a mesma mulher, Noemia Telles da Silva. Esta, certa vez, o advertiu de que Estevão estava disposto a lhe preparar uma cilada. Ficou, assim, prevenido, até que no dia 16 do corrente, cerca das vinte e tres horas, quando se dirigia para sua casa, encontrou-se com o rival, nas immediações da "Lagôa do Sapo".

Dirigindo-se para elle, com uma disposição que lhe pareceu ter chegado o momento promettido. "Luiz Filho do Tito", que estava armado de páo, não esperou qualquer movimento de Estevão, aggredindo-o impiedosamente, até deixal-o morto.

Concluido o inquerito, o sr. Paula Pinto, 3° delegado auxiliar, encaminhou o processo a juizo, com o pedido de prisão preventiva do accusado.

Malandros presos pela D. G. I. na Gamboa

Por investigadores da Secção de Vigilancia Geral e Capturas, da Directoria Geral de Investigações foram presos hontem, na jurisdicção da Gamboa, os seguintes malandros:

Jorge Nelson Soares Brandão, vulgo "Ceará", branco, de 20 annos, brasileiro; José Gabriel, preto, brasileiro, de 19 annos; Palmeristo Araujo Oliveira, branco, brasileiro, de 19 annos; Salvador Baptista, casado, brasileiro, de 26 annos; Melchiades Silva, preto, brasileiro, de 25 annos, vulgo "Bahiano"; José Francisco de Araujo, brasileiro, branco, de 28 annos; Sebastião Carola, preto, solteiro, de 20 annos; José Antonio Alves, brasileiro, solteiro, de 45 annos; José Rodrigues, preto, de 19 annos, solteiro; Lucio da Silva Mourão, branco, brasileiro, de 22 annos, solteiro; Leonel Ferreira Fontes, portuguez, branco, de 27 annos, solteiro; José Augusto da Silva, brasileiro, pardo, de 20 annos, solteiro; José Valentim, de 18 annos, brasileiro, solteiro; Antonio Biso, de 28 annos, solteiro, brasileiro; José Gonçalves dos Santos, pardo, de 27 annos, solteiro; João de Deus, brasileiro, pardo, de 44 annos, viuvo; Decleciano Laranjeiras, brasileiro, pardo, de 33 annos, solteiro; Antonio Martins, brasileiro, pardo, de 17 annos solteiro; João Elias Ramos, brasileiro, branco, de 22 annos; Vicente Pires, brasileiro, de 25 annos, solteiro, pardo; Francisco Ribeiro, brasileiro, pardo, de 25 annos; Antonio Soares, brasileiro, pardo, de 42 annos, solteiro; Rubem Cardoso Azevedo, brasileiro, preto, de 28 annos solteiro e Antonio Rodrigues, brasileiro, pardo, de 17 annos, solteiro, que foram conduzidos em tintureiros á 1ª Policia Central onde aguardarão o destino conveniente.

OS DESFALQUES na Prefeitura

O CLUB DOS CAIÇARAS CONTESTA O DEPOIMENTO DO CAPITÃO DABNEY FREIRE

Recebemos do Club dos Caiçáras a seguinte nota:

"O sr. Dabney Freire, no depoimento prestado á policia, e publicado ante-hontem pelos jornaes, na relação dos favorecidos com o dinheiro publico, accusa o Club dos Caiçáras como tendo recebido material de construcção, fornecido pela Prefeitura.

Declaramos não ser verdade tal affirmativa. O Club dos Caiçáras jamais recebeu qualquer coisa da Prefeitura, quer comprada, emprestada, alugada ou cedida. O Club nunca teve transacções desta ordem com a Prefeitura, e desconhece este sr. Dabney Freire.

Encaminhamos ao delegado Frota Aguiar, que preside o inquerito, este nosso protesto, pedindo a essa autoridade para fazel-o constar dos autos".

ATROPELAMENTOS

Colhida por auto, a menor teve o craneo fracturado — A menina Altina, de oito annos de idade e filha de José Zanlo, que reside á rua Bento Lisboa 52, foi hontem atropelada pelo auto de praça n. 10.253, nessa mesma rua, esquina de Corrêa Dutra.

Em consequencia, soffreu fractura do craneo, sendo, após, medicada no Posto Central, recolhida ao Hospital de Prompto Soccorro.

Tambem foi atropelado — Hontem, no cruzamento das ruas do Cattete e Silveira Martins, foi, ao atravessar, colhido por auto o commerciario Manoel Baptista de Oliveira, de 39 annos de idade, solteiro, morador á primeira daquellas ruas, n. 184.

Tendo soffrido fractura da perna direita, foi soccorrido pela Assistencia, de onde se retirou mais tarde.

O JORNAL POLICIA ★ REPORTAGENS

O nefando attentado praticado no cemiterio de Maruhy

A policia de Nictheroy esclareceu toda a selvagem occurrencia

Foram seus autores tres menores

O JORNAL já noticiou, com abundancia de detalhes, o nefando attentado praticado no Cemiterio de Maruhy, em Nictheroy, onde foram arrancadas, da quadra A, trezentas e vinte placas que identificavam as sepulturas.

O governador da cidade, informado da sacrilega occurrencia e dando da gravidade de que ella realmente se reveste, levou-a ao conhecimento da policia.

Foi aberto immediatamente inquerito e o dr. Antonio Gestal, delegado da capital, que esteve na necropole, em companhia das autoridades, desenvolveu desde logo importantes diligencias no sentido de esclarecer o mysterio de que, então, se revestia a selvagem occurrencia.

Nos primeiros momentos, tudo fazia acreditar que o attentado tivesse o intuito de deixar mal a actual administração do velho cemiterio, sobretudo, pelo facto de ter sido, não faz muito tempo, substituido o administrador.

E essa supposição esteve tomando vulto principalmente porque, por uma coincidencia estranhavel, a occurrencia foi exatamente verificada na quadra cujas sepulturas, por estes dias, deviam ser revolvidas para as exhumações legaes.

Sem desprezar essa pista, o dr. Antonio Gestal, delegado da capital, entrou a fazer simultaneamente outras diligencias, tendo estas dado os resultados desejados.

Não teria sido o attentado praticado por ladrões? Quem seriam elles? Investigadores especializados foram destacados para determinados pontos e, em pouco, tudo ficou esclarecido.

A repugnante occurrencia fôra levada a effeito por tres menores, os quaes foram logo detidos e levados á presença do delegado.

São elles: Lydio Reis, Waldyr Oliveira Santos e Alvaro Vieira, de 9, 15 e 16 annos respectivamente, residentes no bairro do Barreto.

Interrogados habilmente, confessaram a autoria do delicto.

Contaram, assim, os garotos que, industriados pelo menor delles, Lydio Reis, entraram na necropole, pelo lado do Porto dos Coqueiros e, entre 15 e 17 horas, arrancaram todas as placas referidas, levando-as para a outra parte do morro, onde retiraram o chumbo das hastes, amassando tudo cuidadosamente para evitar que fossem pilhados como ladrões.

Acondicionadas as placas partidas e as hastes amassadas, levaram tudo para uma casa de ferro velho, situada á rua Oliveira Botelho n° 23, no bairro das Neves, em S. Gonçalo, onde as venderam ao conhecido intrujão Vicente Miguel Inneco, individuo já processado pela policia com comprador de roubos.

De posse da confissão dos garotos, o dr. Antonio Gestal se entendeu com o dr. Francisco Leal, 1° delegado auxiliar, tendo esta autoridade feito a apprehensão do producto do roubo e tomado por termo as declarações do comprador.

Continua aberto o inquerito.

Roubavam nas feiras e no commercio

UMA QUADRILHA DE MULHERES PRESA NA TIJUCA

As autoridades da sub-secção da D. G. I. na Tijuca, andam ha tempos diligenciando para a captura de uma quadrilha de mulheres ladras que operava, de preferencia, nas feiras-livres do populoso bairro e nas casas commerciaes. Innumeras queixas haviam já sido apresentadas á policia dali, sobre furtos de dinheiro e pequenos objectos, cujos autores, accrescentavam os queixosos, eram mulheres, que agiam em grupo de duas ou tres, para melhor exito dos golpes.

Era, por isso, incessante a actividade do investigador Gaspar Gonçalves, chefe daquella sub-secção, e de seus auxiliares.

Hontem, em feliz diligencia, aquellas autoridades conseguiram deitar a mão a varias mulheres, já conhecidas como ladras, sobre as quaes, segundo ficou apurado, recae a culpabilidade dos furtos referidos.

São ellas, Joana dos Santos, vulgo "Madame Machado"; Felisberta Andrade de Oliveira, cognominada "Bellinha"; Linda Gomes, Avelina Siqueira e Aracy Alves. Esta ultima responde ainda a inquerito sobre uma aggressão e roubo de 65$, de que foi victima um homem de idade avançada.

Foram tambem detidas as seguintes mulheres: Martha Carlos, Maria Miranda e Leopoldina dos Santos, as quaes deverão ser processadas por desordens, sendo que, como as demais, foram mandadas apresentar ás autoridades competentes para os devidos fins.

MATOU ha quinze annos e foi preso agora

CAPTURA DE VARIOS CRIMINOSOS

S. PAULO, 26 (A. M.) — A escolta de capturas, regressou do interior do Estado, trazendo varios criminosos, entre os quaes Joaquim Antonio de Moura, que, ha 15 annos, commetteu um crime de morte, na cidade de Conquista.

Baleou o desaffecto

A VICTIMA FOI PENSADA NA ASSISTENCIA E O AGGRESSOR FUGIU

Attila Toscano e Annibal da Luz, ambos operarios, guerreavam-se ha certo tempo, por questões de ciumes, e desde então não mais se viam com bons olhos.

Chegara ao conhecimento do primeiro que o outro andava tentando conquistar-lhe a esposa, e isso foi o que levou Attila á procura de Annibal afim de esclarecer o caso.

Passados alguns dias, sem que ambos se avistassem, hontem, accidentalmente, encontraram-se os dois homens á esquina das ruas General Pedra e Marquez de Sapucahy, entrando logo a discutir.

Em dado momento Attila, enfurecido, sacou de um revolver, com o qual alvejou o antagonista, pondo-se em fuga a seguir.

Attingido na perna direita, Annibal caiu ao solo, de onde o ergueram populares, que o encaminharam ao Posto Central de Assistencia.

O facto, logo depois, foi communicado á policia do 13° districto, que abriu inquerito a respeito, estando no encalço do aggressor.

Violentamente esbordoado, falleceu a caminho da Assistencia

Em local de ultima hora, hontem, registramos o facto de haver Oscar Pereira, brasileiro, pardo, de 34 annos de idade, empregado na serraria Santa Maria, á rua Maruhy Grande, 71, sido aggredido a páo pelo motorista Benedicto José Pinto.

O facto occorrera pela manhã, mas só á noite, sentindo-se mal, é que Oscar Pereira procurou o agente de serviço destacado no posto do Barreto, que, suppondo tratar-se de um caso sem maior gravidade, registrou a queixa e mandou que a victima fosse procurar os soccorros medicos no posto de Assistencia.

De bonde em caminho, Oscar veiu a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio, onde foi constatado haver succumbido em consequencia da aggressão que soffrera.

Immediatamente foram determinadas as providencias para apurar o facto, nos seus minimos detalhes, sendo ordenada a captura do motorista Benedicto José Pinto, após ser instaurado o necessario inquerito, pelo qual já constatado se acha que a aggressão foi verificada por exclusiva maldade, pois o motorista encontrando Oscar a dormir na "Chacara do Allemão", o accordou a pauladas.

O criminoso está foragido.

Caiu do bonde, ferindo-se

Cerca das 23 horas de hontem, quando pretendia tomar um bonde em movimento, na Praça Tiradentes, de regresso á sua residencia, que é á rua General Bruce, 102, casa I, soffreu uma queda, de que lhe resultou ferimento no queixo e escoriações pelo corpo, o commerciario Antonio Pinto Rezende, de 20 annos, solteiro.

Depois dos soccorros necessarios, recebidos no Posto Central de Assistencia, retirou-se para o seu domicilio.

Atropelado na rua S. Francisco Xavier

O serralheiro Sidecio de Almeida, que conta 27 annos de idade, é solteiro e morador á rua Marechal Jardim, 58, foi, ás 23.30 horas de hontem, victima de um automovel na rua S. Francisco Xavier, esquina de Mariz e Barros.

Medicado no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Colhido por automovel, foi para o Hospital da Policia Militar

A's 23 horas de hontem, quando passava pela Ponte dos Marinheiros, em Maracanã, foi inesperadamente colhido por auto o soldado Carlos Lopes de Oliveira, da Policia Militar, de numero 161, da 2.ª companhia do 5.° batalhão, de 34 annos, solteiro, que soffreu ferimento contuso no frontal.

Após ser soccorrido pela Assistencia, foi internado no Hospital da Policia Militar.

Bebeu diversos medicamentos

No Posto Central de Assistencia do Meyer, hontem, á noite, foi soccorrida depois e depois internada no Hospital de Prompto Soccorro, a viuva Amelinha Emiliana, de 65 annos de idade, que cansada de viver, tentou contra á vida ingerindo na residencia, á rua B 32, no Meyer, uma combinação de diversos medicamentos.

A victima está em estado grave.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

Victima de um tiro accidental

TEVE MORTE INSTANTANEA

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — O sr. Arthur Molz, ex-empregado da firma Carlos Lubisco, quando se encontrava hontem em visita aos antigos patrões, poz-se a examinar um revolver, que disparou inesperadamente attingindo-lhe o coração.

A victima do tiro occasional teve morte immediata.

Intimado a explicar-se

Jorge Tedhams, deverá comparecer, amanhã, á Segurança Pessoal — A policia espera que o genro do velho Fritz exhiba a carta do "suicida"

Não seria possivel que na capital do Brasil, onde temos uma policia cuidadosa e bem organizada, o desapparecimento de um estrangeiro, revestido das mais fundadas suspeitas, ficasse sem uma providencia mais acurada por parte da Secção competente.

E isso, porque, se é verdade que a nossa reportagem apurou que o ancião teve o seu sumisso justificado num gesto espontaneo, como confessou em carta dirigida ao seu genro, não é menos verdade, tambem, que essa carta devia ser levada, immediatamente, ao conhecimento das nossas autoridades.

Não foi porém, porque o sr. Jorge Tedhans, receloso de que as accusações nella contidas clamassem contra a sua pessoa, preferiu indispôr-se com todos os parentes, para poder conserval-a em segredo.

Não conseguiu, porém, os seus condemnaveis propositos, e não conseguiu porque a reportagem dos "Diarios Associados", em investigações continuas, acabou por denuncial-a á Policia.

NA SEGURANÇA PESSOAL

Ainda hontem estivemos na Policia Central, procurando saber de como se conduziam as diligencias em torno dese scaso.

Recebeu-nos o sr. Moraes Ancora, sub-chefe da Segurança Pessoal, que teve opportunidade de nos falar das pouco recommendaveis attitudes do sr. Jorge.

— Elle se está tornando suspeito, insistindo em negar-nos quaesquer informes — disse-nos aquella autoridade, ao mesmo tempo que dava ordens para que o investigador Santos o intimasse a comparecer á Policia, afim de que se explique de vez.

Como se vê, a Segurança Pessoal, pelos seus funccionarios, não abandonou ainda, o desapparecimento do septuagenario Fritz Lindenbatt, o que fará, por certo, tão sómente depois que o sr. Jorge Tedhans se resolva a contar, sem reservas, o motivo dos seus receios de defrontar-se com a imprensa e com a Policia.

Tentou assassinar a tiros uma supposta rival

PORTO ALEGRE, 26 — (A. M.) — Por questões de ciumes, a esposa do tenente-coronel Elpidio Martins, alvejou, hoje, a tiros, uma supposta amante deste official. Os projectis, porém, não attingiram o alvo. Foi aberto inquerito a respeito.

PEQUENAS OCCURRENCIAS

Queimou-se com agua fervente — Hontem á noite, achando-se na cozinha de sua residencia, o menino Jorge, de 11 annos, filho de João de Souza Oliveira, ao apanhar uma chaleira de cima do fogão, contendo agua fervente, deixo a mesma cair, causando-lhe queimaduras de terceiro grão nas regiões lombar e glutea e no braço direito.

Jorge, que é domiciliado á rua Coronel Brandão 33, teve os soccorros da Assistencia, sendo depois recolhido ao H. P. S.

Collidiram os auto-omnibus — Quatro passageiros feridos — Registrou-se, ás 15 horas de hontem, na praça da Republica, um choque entre dois auto-omnibus que, embora algo avariados, foram retirados pelos seus proprios motoristas logo após a collisão.

Resultou, entretanto, sairem feridas as seguintes pessoas, que viajavam nos alludidos vehiculos: Aurelio Cordeiro, de 43 anos, casado, funccionario publico, morador á rua Joaquim Silva 132, que teve contusão no pé esquerdo; Adherbal de Oliveira, de 55 annos, tambem casado, commerciario, domiciliado á rua Uranos 61, em Ramos, que teve contusão na coxa esquerda; Domingos Ribeiro da Silva, com 28 annos de idade, solteiro, commerciario, residente á Avenida Merity 27, em Cordovil, que tambem soffreu contusão na coxa esquerda; e, finalmente, Vicente Caruso, italiano, de 25 anos, igualmente commerciario e morador á rua da America 137, que apresentava contusão no braço esquerdo.

Foram todos soccorridos pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se depois dos primeiros curativos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Maxima — 25.9. Minima — 16.4.

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás mesmas horas de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De sueste a nordeste, frescos, por vezes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Bom, com nebulosidade. Nevoeiro. Temperatura — Estavel.

Ventos — De sueste a nordeste, frescos, por vezes.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme — 4.° (kaki).

Superior de dia — Major Callado.

Official de dia ao Q. G. — capitão Euclydes.

Dia — No 1.° Batalhão — capitão Dantas; no 2.° — segundo tenente Macedo; no 3.° — primeiro tenente Pinheiro Junior; no 4.° — segundo tenente Neves; no 5.° — primeiro tenente Vieira Junior; no 6.° — capitão Cascão; no R. Cavallaria — primeiro tenente Irineu.

Promptidão — no 1.° Batalhão — segundo tenente Nobre; no 2.° — segundo tenente Oscar; no 3.° — asp. Americo; no 4.° — asp. Paulo; no 5.° — asp. Marques; no 6.° — primeiro tenente Sampaio; no R. Cavallaria — asp. Fecundas.

No C. S. A. — segundo tenente Ricardo.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria numero 387, extraida em 26 de setembro de 1936:

14.596—200:000$—Rio
4.424— 30:000$—S. Paulo
14.690— 10:000$—S. Paulo
19.365— 5:000$—São Paulo
29.009— 3:000$—Rio
15.508— 2:000$—Rio
27.781— 2:000$—Rio
14.710— 2:000$—B. Horizonte
22.709— 2:000$—Fortaleza
8.072— 2:000$—São Paulo.

E mais quinze premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, oitocentos de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 24 (dois ultimos algarismos do segundo premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do primeiro premio).

P. R. G. 3 RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada).
Ás 11.30 horas — Parada semanal "Odeon".
Ás 12.00 horas — Programma "Bayer" de musica ligeira allemã, com Kurt Muhlhardt (tenor), Oscar Joost e a Orchestra do Hotel Eden de Berlim.
Ás 12.15 horas — Annuncios classificados.
Ás 12.45 horas — Programma "Antarctica" com Bing Crosby, Nena Sainz e sua orchestra.
Ás 13.00 horas — Programma da Flora Medicinal com as orchestras Musikus e Benny Goodman.
Ás 13.15 horas — Quarto de hora com Vladimir Horowitz (pianista) e Efrem Zimbalist (violinista).
Ás 13.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Beniamino Gigli (tenor), Toti dal Monte (soprano ligeiro) e as orchestras Ilja Livschakoff e de cordas Victor.
Ás 13.45 horas — Mercado Municipal.
Ás 15.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira, de musica folklorica do Norte e sul-americana, com Maria Anderson e o duo Ruiz-Acuna.
Ás 15.30 horas — "O theatro em sua casa": Gounod, Trechos seleccionados da opera "Fausto", com solistas e côros da Opera de Paris e a orchestra da Association des Concerts Lamoureux de Paris, sob a direcção de Albert Wolff; Wagner, "O crepusculo dos deuses", marcha funebre, pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a regencia de Erich Kleiber.
Ás 16.00 horas — Intervallo.

STUDIO

Ás 19.00 horas — Hora do Gury.
Ás 19.30 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo e Regional.
Ás 19.45 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 20.00 horas — Programma das "Mil Cidades Brasileiras": Arlovaldo Pires, Alvarenga e Ranchinho, Carmen Barbosa, Cap. Furtado, Carlos Galhardo, Regional.
Ás 20.30 horas — Programma de novidades em discos recebidos por aviões da Panair.
Ás 20.45 horas — Quarto de hora com Mára e Waldemar Henrique.
Ás 21.00 horas — Quarto de hora de musica brasileira: Carlos Galhardo, Carmen Barbosa, Regional.
Ás 21.15 horas — Recital de canto de Alma Cunha Miranda; Arnaldo Estrella.
Ás 21.30 horas — Quarto de hora com Cap. Furtado, Alvarenga e Ranchinho.
Ás 21.45 horas — Quarto de hora com Carmen Barbosa e Regional.
Ás 22.00 horas — "Anthologia Sonora da P.R.G.3": Bach, "Adagio do concerto para violino", por Georges Kulenkampff (violinista); Chopin, "Sonata em si bemol menor", pelo pianista Alexander Brailowsky; Beethoven, "Symphonia n.° 5 em do menor", pela Orchestra Philarmonica de Londres, sob a regencia de Sergei Kussevitsky.
Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

ESTADO DO RIO

CONGRATULAÇÕES AO PRESIDENTE DA REPUBLICA PELA AUTONOMIA DOS SERVIÇOS DA BAIXADA

O presidente da Republica recebeu da Assembléa Legislativa a seguinte mensagem:

"Senhor presidente — Temos a subida honra de levar ao conhecimento de v. ex. que a Assembléa Legislativa deste Estado, a requerimento do deputado Luiz Palmieri, deliberou transmittir a v. ex. as congratulações do nosso povo pela assignatura do decreto que torna autonomos os serviços de saneamento da baixada fluminense. Prevalecendo-nos da opportunidade, renovamos a v. ex., senhor presidente, os nossos protestos de respeitoso apreço e da mais alta consideração. (a) Heitor Collet, presidente — Humberto Moraes, primeiro secretario — D. Mello, segundo secretario."

NÃO HOUVE SESSÃO, HONTEM, NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA

Por falta de numero, deixou de haver sessão na Assembléa Legislativa.

VAE REPRESENTAR O SECRETARIO DE OBRAS PUBLICAS NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ESTATISTICA

O secretario da Agricultura designou o director da Producção Animal, dr. José Ary Guimarães dos Santos, para representar a mesma secretaria na proxima Exposição Nacional de Educação e Estatistica, a realizar-se nesta capital.

CONTRACTADOS PARA A SAUDE PUBLICA

O secretario do Interior e Justiça assignou actos contractando, para o Departamento da Saude Publica do Estado, os srs. Luiz Nery, para auxiliar do Serviço de Estatistica; Robertina Baptista Pereira, para dactylographa; e Luiz Aurelio Gomes para o cargo de escrevente.

VAE SUBSTITUIR O PROMOTOR PUBLICO DE PIRAHY

O procurador geral nomeou o bacharel Geraldo Carvalho de Azevedo para exercer o cargo de promotor publico, substituto, na comarca de Pirahy, emquanto durar o impedimento do titular effectivo.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Pauta das causas que serão julgadas, na sessão de amanhã:

Habeas-corpus originario:

2.302 — Barra Mansa — Impetrante, o advogado Alexandre Pollastri Filho — Paciente, Benedicto Rodrigues dos Santos.

Recurso de habeas-corpus:

2.301 — Cambucy — Recorrente, o juiz de direito; recorrido, Mario Pereira da Silva.

Aggravos civeis em separado:

3.488 — Campos — Aggravante, Antonio Justiniano da Silva; aggravado, o dr. Adhemar Delgado da Costa.

3.610 — Iguassu' — Aggravante, Antonio Esteves de Macedo; aggravado, Francisco Pinto e seus filhos.

3.524 — Therezopolis — Aggravante, a Empresa Orion, Pareto, Filhos & Cia. Limitada; aggravado, o juiz de direito de Therezopolis.

Aggravo civel de petição:

3.528 — Valença — Aggravante, Francisca de Oliveira Martins e Jacintha de Vargas Martins; aggravado, o juiz de direito de Valença.

Appellações civeis:

4.748 — Nictheroy — Appellante, Luiz Kragewski Filho e outros; appellado, Eugenio Banagski.

4.849 — Nictheroy — Appellante, o juiz de direito da Primeira Vara; appellados, Luiz Nobs Rodrigues Rego e Ivette Soares do Rego.

Aggravo aveçado:

3.441 — Pirahy — Aggravante, Matheus Lima Monteiro de Castro; aggravado, Joaquim Dias Medeiros Junior.

Appellação civel:

4.731 — Nictheroy — Appellante, Maria Taveira; appellado, Flavio Clemente da Cunha Sodré.

NA FACULDADE DE DIREITO

Provas parciaes

1° anno — A prova de Introducção á Sciencia do Direito (1ª turma), marcada para o dia 28, ás 17 horas, foi transferida para o dia 30, ás mesmas horas.

4° anno — Direito Commercial — Ultima chamada — Dia 29, ás 16 horas.

5° anno — Direito Internacional Privado — Ultima chamada — Dia 28, ás 17 horas.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos, hoje: os senhores Carlindo Fernandes de Barros, José Julio de Oliveira, Francisco Bento de Almeida, Leopoldo Diniz, Arthur Porto, Marcello Duarte Lima, o medico dr. Silva Lima, Luiz Alves de Mello, Heitor Fellows, engenheiro Carlos Borges dos Santos, Salvador Tavares, contador do Banco de Credito Mercantil; as senhoras Mathilde Gonçalves de Barros, esposa do sr. Salvador L. de Barros, Almerinda F. Lopes, esposa do sr. Maurel Valente Lopes, Nize Soares, esposa do sr. Antenor Soares; as senhoritas Maria Helena Moreira, filha do sr. Manoel Alves Moreira, Flora Porto, filha do dr. P. Campos Porto, director do Jardim Botanico, Wanda Goulart Cabral, da sociedade nictheroyense; Aurecinda, filha do sr. Epaminondas Martins e da senhora Adelaide Martins; o joven Darcy de Almeida, alumno da Escola Silva Freire.

— O Tijuca Tennis Club realiza, hoje, das 21 ás 24 horas, uma reunião dansante, que terá o concurso do "jazz-band" de Napoleão Tavares.

— O Centro Cultural e Recreativo do Bancarios, recentemente fundado nesta capital, dando inicio ao seu programma, fará realizar, no dia 3 de outubro proximo, um baile, em sua séde social, com o concurso de uma jazz já contractada.

Os convites para essa festa serão encontrados na secretaria do Syndicato dos Bancarios.

— O Club Universitario do Rio de Janeiro fará realizar, na proxima quinta-feira, no Studio Nicolas, uma noite artistica, durante a qual será ouvido o conjunto regional do C. U. R. J..

No proximo domingo, 4, haverá um chá dansante no grill-room do Casino Balneario da Urca, ás 16 horas, com programma de artistas dessa casa de diversões.

O LEITE CONTÉM ALBUMINOIDES, GORDURAS, HYDRATOS DE CARBONO E SAES EM EXCELLENTE PROPORÇÃO

Nupcias

Realizar-se-á na proxima quarta-feira o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Fernandes Dias, filha do sr. José Fernandes Dias, funccionario aposentado da Light, e da senhora Maria Figueiredo Dias, e afilhada da viuva Pedro Julio Lopes, com o sr. Menelão Gonçalves Nogueira, academico da Odontologia e filho do sr. José Nogueira, escrivão aposentado no Paraná, e da senhora Julieta Mercedes Gonçalves Nogueira, residentes em Curityba.

O acto civil terá logar ás 18 horas, na 5ª Pretoria, e o religioso, ás 17 horas, na matriz da Candelaria, sendo officiante o conego Henrique de Magalhães.

Serão padrinhos: da noiva, no civil, o sr. José Fernandes Dias Junior, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, e senhorita Dulce Fernandes Dias, irmãos da noiva, e no religioso, o sr. Antonio Fernandes Dias, funccionario da City, tambem irmão da noiva, e sua madrinha, viuva Pedro Julio Lopes; do noivo, no civil e religioso, o sr. José Lopes de Andrade, commerciante de nossa praça, e sua esposa, senhora Isabel Silva de Andrade.

Bodas de prata

Na data de amanhã, o dr. Bartholomeu Anacleto, advogado no Fôro desta Capital, e sua esposa, senhora Virginia Porto Anacleto, commemoram suas bodas de prata.

Homenagens

Realizou-se hontem, no Jockey Club, o almoço offerecido ao escriptor Don Victoriano Lillo Catalán, director da "Revista Americana", de Buenos Aires, por um grupo de amigos e admiradores. O agape foi presidido pelo sr. Laudelino Freire, presidente da Academia Brasileira. Em nome dos manifestantes falou o nosso confrade sr. Mario Vilalva, correspondente da "Revista Americana", agradecendo o homenageado.

Nascimentos

Acha-se em festa o lar do sr. Carlos Soares da Fonseca e senhora Deborah Fernandes da Fonseca, por motivo do nascimento de sua filhinha Marilda.

Hospedes e viajantes

Viajaram pelo Condor, para: Santos — Miguel Cuaspata e Otto Breyer; Florianopolis — João Gualberto Bittencourt; Porto Alegre — Alfredo Dennis, Hugo Hoffmann, Gonçalo Bonifacio Flores da Cunha e esposa, senhora Maria Celeste; Buenos Aires — Paul Mossmayer; de Porto Alegre — John Russell Lester, Charles Fillet, Rodolfo Hopf e João Ibanez; de São Francisco — John D. Gillet; de Paranaguá — Jawita Praeger, miss Hans von Izermann, Waldemar Cardoso e esposa, senhora Leonilde Cardoso; de Santos — Domingos de Souza Leite e David Cattell.

Festas

Realiza-se hoje a tarde dansante que o Fluminense Football Club vae offerecer em homenagem á Radio Cruzeiro do Sul.

Como as outras reuniões sociaes do Fluminense, a tarde dansante de hoje ha de, certamente, alcançar o mais completo exito, tal o interesse existente entre os associados e suas familias.

As dansas, abrilhantadas por uma das melhores e mais apreciadas orchestras, serão iniciadas após o encontro de football que será disputado no estadio da rua Guanabara entre os quadros do Fluminense e da A. A. Portugueza.

Missas

Por alma do nosso saudoso confrade do "Jornal do Brasil", José Alberto Potier, sua familia fará celebrar missa do primeiro anniversario do seu passamento, terça-feira, ás 9.30 horas, no altar-mór da capella de Nossa Senhora da Victoria, da Igreja de S. Francisco de Paula.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

SUMMARIOS

Serão summariados amanhã: Na 1ª Vara — Manoel Sá Pereira, David Campos, Antonio Moutinho e Orlando Francisco de Oliveira. Na 2ª — Candido Fontes Carvalho, Antonio dos Santos, Manoel Antonio Gomes, Antonio José Osorio Teixeira, Decio Nunes Sampaio, Waldemar Machine, Lydio Teixeira Campos e Alvaro Pereira. Na 3ª — Heitor Geraldo Pará de Oliveira, Pedro Faria Railbert, Augusto Santiago da Costa e Bernardino José Fernandes Guimarães. Na 4a — José Maria Toscano Barreto. Na 5ª — Adolpho Halnest, Antonio Duarte Ferreira, Mario de Souza e José Lima. Na 7ª — Francisco Ricardo, Antonio da Rocha Godinho, Alberto Moreira Wanderley, Augusto Ferreira dos Santos, Percy de Oliveira, Arthur Oscar de Oliveira, Sebastião Rezende e Lauro Goulart Penteado. Na 8ª — Alcides Loureiro, Haroldo Aguinaga, Hugo Barros e João Teixeira Marques.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, o julgamento do sargento da Marinha Aristaldo Mendes, pelo crime de homicidio e ferimentos.

Côrte de Appellação — Os julgamentos das acções rescisorias n. 139, autor Julio Mendes de Souza, réus Christiani e Nielsen, rel. o des. Decio Alvim; n. 150, autora Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas S. A., ré a massa fallida de A. M. Queiroz e Cia., representada pelos liquidatarios Alvaro Costa e Cia., assistentes da ré des. L. C. Moraes Sarmento e outros, rel. des. Flaminio Rezende, serão effectuados na sessão ordinaria da côrte-plena, no dia 30, ás 13 horas, ou nas seguintes.

A DENTIÇÃO

Nada preoccupa mais as mães do que o romper dos dentinhos; quasi que todas esperam este periodo, com afflicção, pois, ainda hoje, está enraizada a velha crença de que elle se apresenta ruidosamente acompanhado de uma série de phenomenos mórbidos, taes como diarrhéa, vomitos, insomnia, convulsões, etc.

E' de lastimar que se apontem estes symptomas como resultantes deste phenomeno normal, sem pesquisar a verdadeira causa, que mais communmente é uma angina, uma pyelite ou um disturbio nutritivo.

Nada haveria de mal nesta crença erronea, se consequencias funestas não pudessem sobrevir, visto que as mães considerando estas perturbações como simples resultantes do apparecimento dos dentinhos deixam de lhes ligar a necessaria importancia. A dentição é um phenomeno tão normal quanto é o crescer das unhas e dos pellos e toda alteração na saude do pequenino tem sempre outra causa.

E' illusorio acreditar-se que a coróa do dentinho perfura a gengiva; ao contrario, esta, ao approximar-se aquelle, retráe-se para lhe dar passagem sem obstaculo.

Está abolida a idéa da dentição difficil, com que era necessario fazer incisão na gengiva, para dar passagem ao dentinho. Recordo-me que o meu velho mestre, o grande Czerny, director da clinica de crianças da Universidade de Berlim, não admittia que alguem lhe viesse falar em doença da dentição, pois dizia que quem tal fizesse, daria a maior prova de ignorancia em coisas de pediatria.

Os folliculos dentarios, desde o 3º mez, se desenvolvem rapidamente, lançando de um lado a raiz, de outro entumecendo a gengiva; pelo 6º mez, rompem geralmente os primeiros dentes, que são os incisivos médios inferiores, seguem-se os quatro superiores, apontam logo após os incisivos lateraes inferiores, de sorte que no fim do primeiro anno, o pequenino apresenta, via de regra, oito dentes.

No segundo anno apparecem os quatro pré-mollares, aos quaes se seguem os quatro caninos, os pré-mollares restantes apparecem só no fim do segundo anno e são por isto chamados dentes dos dois annos. Assim fica completa a primeira dentição com seus vinte dentinhos.

Como se sabe, é nesse interim dos 6 mezes aos dois annos, que occorre a maioria das molestias nas crianças, as quaes são devidas á infecções e falta de orientação na alimentação, que no nosso meio, temol-o observado, é deploravel.

E' injusto apontar-se os innocuos dentinhos, que tanta satisfação trazem ás mães ao apparecer, como causadores desta myriade de males.

Frequentemente ha de observar-se que a apresentação dos dentes não segue a ordem chronologica dos grupos, como acima apontámos; assim não raramente, apparecem em primeiro logar os dois incisivos medianos superiores; tambem a data do apparecimento é variavel sendo normalmente, pelo sexto mez na raça latina, setimo na germanica e oitava na slava, porém, acontece, e casos ha, em que a criança nasce já com tres ou quatro dentinhos.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— As crianças atacadas de coqueluche devem permanecer ao ar livre todo o dia (passeios, jogos) e durante a noite tomar um calmante da tosse (Codylose). As vaccinas são indicadas.

— Para evitar as grippes frequentes dê banhos de sol e de chuveiro. Uma criança de 1 anno e 2 mezes deve almoçar, jantar e comer frutas. O appetite apparece dando "Ferro Arsylose".

— A prisão de ventre desapparece reduzindo o leite e dando verduras, frutas e succo de frutas. A dentição é um phenomeno normal, não carece de tratamento. A época da saida dos dentes é variavel, não importa que seja retardada. E' indicado administrar Calcio "Baby".

— A criança apresentando diarrhéa deve passageiramente abolir frutas — succo de frutas e verduras; e dar ao petiz de 9 mezes, 100 grammas de leite de vacca, 100 grammas de agua de arroz, uma colher de sopa de assucar de 3 em 3 horas. E' necessario augmentar a quantidade de leite á medida que a diarrhéa melhorar e lentamente passar para o regimen indicado no "Guia das Mães".

— O melhor regimen para o lactante é o leite de peito, dado de 3 em 3 horas. Os caractéres das fezes não têm importancia, uma vez que a criança prospéra bem.

NOTA — Pedimos ás exmas. leitoras, nos enviar em carta com nome e endereço, suggestões que digam respeito á cuidados e alimentação de seus filhos para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo dadas apenas instrucções em geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção de O JORNAL — Rua 13 de Maio, 33 e 35. — Rio.

BELLAS ARTES

EXPOSIÇÃO FERNANDO LAMARCA

Continúa aberta ao publico em geral, nos salões da Casa de Minas Geraes, a 5ª Exposição de Sanguineas do pintor mineiro Fernando Lamarca que, como nos annos anteriores, tem sido muito visitada.

ACÇÃO CATHOLICA

DEVOÇÃO DE N. S. DA PIEDADE

Realiza-se hoje, ás 16 horas, na Egreja da Sagrada Cruz dos Militares, a ceremonia da posse da nova directoria da Devoção de Nossa Senhora da Piedade, eleita para o proximo exercicio, e assim constituida: presidente — senhora Pires Rabello; secretaria — senhorita Maria de Pompéa Pires Ferreira Machado; conselheiras — Condessa de Dolabella Portella, Marietta Nobrega, Stella Wilson, Ernestina Werneck, Santinha Delvecchio, Amelia Machado, Lydia Borges Machado Fortes, Lina Pires Rebello Souza e Laura Muller Bueno.

PRG 3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

Ás 10.00 horas — Bairros e suburbios em revista (Musica popular variada)

Ás 11.15 horas — Annuncios classificados.

Ás 12.00 horas — Quarto de hora de valsas viennenses, de John Strauss.

Ás 12.15 horas — Quarto de hora de canções de operetas com Alfredo Beres, Martha Eggerth, Gerd Niemar e Grace Moore.

Ás 12.30 horas — Quarto de hora com Magdalena Tagliaferro (pianista) e Heinrich Schlusnus (barytono), da Opera Estadual de Berlim.

Ás 12.45 horas — Quarto de hora de canções francezas com Beryyl e Jacqueline Claude.

Ás 13.00 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Gastão Formenti, Gnô e sua orchestra de dansa.

Ás 13.15 horas — Programma da Flora Medicinal: musica de dansa pela Orchestra Paul Whiteman.

Ás 13.30 horas — "O theatro em sua casa": Verdi, "Traviata", "E' strano", por Mercedes Capsir; Giordano, "André Chenier", "Improviso", para tenor, Georges Thill; R. Strauss, "Cavalleiro da rosa", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, regencia de Bruno Walter; Verdi, "Traviata", "Sempre libera", pela soprano Mercedes Capsir; Puccini, "Turandot", "Nessuno dorma", por Georges Thill (tenor).

Ás 14.00 horas — Intervallo.

Ás 16.00 horas — Hora Elegante.

Ás 16.30 horas — "Anthologia Sonora de P.R.G.3": Fauré, "Andante", op. 75, por Denise Soriano (violinista); Fauré, "L'horizont chimerique", por Panzera Ravel; "Miroirs", pela pianista Carmen Gilbert; Schubert, "Symphonia numero 8", pela Orchestra Philarmonica de Berlim, sob a direcção de Erich Kleiber.

Ás 17.15 horas — Hora do Cary.

Ás 18.30 horas — Hora Agricola: Horta, Avicultura, Jardins, Veterinaria.

Ás 18.45 horas — Hora do Brasil.

STUDIO

Ás 19.30 horas — Programma de musica popular: Helmano Azevedo, C. Barbosa, Regional.

Ás 20.00 horas — Canções hespanholas por George James.

Ás 20.15 horas — Quarto de hora de musica americana: Walter Jimmy, C. C. de Menezes, Bando da Lua, Jazz.

Ás 20.30 horas — Quarto de hora de musica brasileira: Helmano de Azevedo, Carmen Barbosa, Regional.

Ás 20.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Jazz Tupi, C. C. de Menezes.

Ás 21.00 horas — Programma "General Electric": George James, Bando da Lua, Heloisa Vasconcellos, A. Estrella, C. C. de Menezes.

Ás 21.15 horas — Quarto de hora de musica popular: Carmen Barbosa, George James, Regional.

Ás 21.30 horas — Programma dos "Radios Cacique": Bando da Lua, George James, Heloisa Vasconcellos, Arnaldo Estrella, C. C. de Menezes.

Ás 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Walter Jimmy, Heloisa de Vasconcellos, Jazz, C. C. de Menezes.

Ás 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

Ás 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: Bando da Lua, C. C. de Menezes, Walter Jimmy, Jazz.

Ás 22.20 horas — Quarto de hora de canções com Heloisa Vasconcellos.

Ás 22.35 horas — Programma de musica popular brasileira: Carmen Barbosa, C. C. de Menezes, Helmano de Azevedo, solo de cavaquinho, Regional.

Ás 23.00 horas — Boa-noite... Até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO, A PARTIR DAS 11 HORAS

MISSAS

✝ ANDREA PACILEO — A Empresa Artistica Theatral Ltda. communica o fallecimento de seu socio Andrea Pacileo, e convida as pessoas de suas relações para o enterro, que se realizará hoje, ás 16.30 horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro 23 para o cemiterio de São João Baptista.

✝ NICOLAU CARLOS MAGNO — Philomena Campanelli Carlos Magno, José Carlos Magno, senhora e filhos, Hermelino Costa, senhora e filhos, Paschoal Carlos Magno (ausente), Orlanda Aurora e Roberto Carlos Magno, esposa, filhos, nora, genro e netos, participam, a todos os amigos e parentes, o fallecimento, hoje, de seu querido esposo, pae, sogro e avô, convidando a todos para o seu enterramento, que sairá da sua residencia, á rua Petrocochino 57, hoje, ás 16 horas, para o cemiterio de São João Baptista.

✝ ANDREA PACILEO — Augusta Tozzi Pacileo, Josephina Tozzi e Jorge Stingl e parentes, participam o fallecimento do seu respectivo esposo, cunhado, tio e conjunto, e convidam os seus amigos para o enterro, que se realizará hoje, ás 16.30 horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro, 23, para o Cemiterio de São João Baptista.

✝ ANNA DE AZEVEDO COSTA — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, ás 10.30 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

✝ BARONEZA DE PARANA' (ZEFERINA MARCONDES CARNEIRO LEÃO) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistir á missa que, em suffragio de sua alma, fará celebrar terça-feira, 29, ás 11 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula. Antecipa os seus sinceros agradecimentos.

✝ CAPITÃO AUGUSTO RIBEIRO MOSS. (1º anniversario) — Sua familia manda celebrar, no altar-mór da Igreja de Santa Rita, amanhã, ás 9 horas, missa de primeiro anniversario de seu passamento, para a Gloria de Deus, convidando a todos os parentes, amigos e collegas.

✝ SAVERIO SANGENETO — Sua familia participa que a missa de 7º dia será realizada amanhã, ás 8.30 horas, nos tres altares da Igreja de São Joaquim, á rua de São Christovão, agradecendo desde já a todos aquelles que mandaram cartas e telegrammas e aos que comparecerem a este alto acto religioso.

✝ DOMINGOS NOVOA GARCIA — Os companheiros de caçada de Domingos Novoa Garcia convidam a familia e amigos do saudoso companheiro para assistir á missa que, por sua alma, será rezada no dia 29 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora das Mercês, em Ramos.

AVISOS E DECLARAÇÕES

AVISO AO PUBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido á reconstrucção da linha de descida da rua Senador Euzebio, que demandará a collocação de traspasses provisorios, serão desviados, a partir de segunda-feira, 28 do corrente, em suas viagens para a cidade, para a rua Visconde de Itauna e lado da Assistencia, os carros das linhas "Tiradentes-Leopoldina", "São Januario" e "Cajú", assim como os extraordinarios de "Cancella" e "Barão de Mesquita-Praça Verdun", os carros de "Tiradentes-Leopoldina" alcançarão a rua do Senado pela rua 20 de Abril, por não poderem descer a rua General Caldwell.

Os carros das linhas "Uruguay-Engenho Novo", "Aldeia Campista", "Andarahy Leopoldo", "Alegria" e extraordinarios de "Rua Bella São João" serão desviados, em suas viagens para a cidade, pelas ruas Sant'Anna e Frei Caneca, retomando na praça da Republica o itinerario do costume.

Serão mantidos no seu itinerario normal pela rua Senador Euzebio os carros das linhas de "Lapa-Leopoldina", "Penha", "Cascadura" e os extraordinarios de "Ramos" e "Meyer-Jacaré".

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT & POWER CO., LTD.

Como Duhamel fez amar a grammatica

O AUTOR DE "CIVILISATION" ALCANÇOU SUCCESSO INVULGAR DISSERTANDO SOBRE QUESTÕES LINGUISTICAS

A CONFERENCIA DE HONTEM NO INSTITUTO DE MUSICA

Já tivemos a opportunidade de assignalar nestas mesmas columnas a impressão de surpresa que Duhamel causa ao auditorio. Nova surpresa tiveram os ouvintes de hontem quando o autor de "Civilisation", falando no Instituto Nacional de Musica, dissertou, como o annunciára, sobre "Os pequenos segredos da lingua franceza".

Não eram desconhecidos seu talento invulgar, sua sensibilidade, a profundidade de seu espirito, nem seu estylo impeccavel e harmonioso. Ignoravamos, porém, que possuisse tão desenvolvida essa virtude typicamente franceza de tratar em tom espirituoso os mais aridos assumptos, sem chegar, entretanto, até o comico que a certas dissertações não se adaptaria.

Duhamel realizou esse verdadeiro milagre que é tornar agradavel, e até seductor, o culto da linguagem e sua forma menos attrahente: a grammatica.

O autor do "Journal de Salavin" não figura, é verdade, entre os escriptores que, dando toda sua attenção ás idéas, julgam poder, ou dever, descuidar do estylo, e da pureza da linguagem. Duhamel, ao contrario, forma entre os escriptores, que eram numerosos no seculo XVIII, que reconhecem numa bella phrase uma joia do espirito.

Georges Duhamel foi saudado, ao ser iniciada a sessão, pelo ministro Rodrigo Octavio que, num feliz improviso se congratulou com o publico pelo prazer que iam todos ter de ouvir esse grande escriptor.

O autor de "Tel qu'en lui même" teve a excellente idéa de falar do palco, deixando atrás de si a mesa cuja altura descommunal, e ainda exaggerada pelos classicos cravos côr de rosa, faziam com que grande parte do publico não visse senão o cabello das pessoas sentadas á mesa.

Tirou de seu bolso algumas laudas de papel (talvez seja a conferencia que pretendia pronunciar?) que não consultou uma vez siquer e começou a falar, criando desde as primeiras palavras um ambiente de bom humor e de grande interesse.

Vamos tentar resumir a notavel conferencia (melhor seria dizer palestra) embora seja difficil reproduzir em nossa lingua um conjuncto de ponderações versando essencialmente sobre a lingua franceza.

UMA LIÇÃO DE ACADEMICO E DE MEDICO

A conferencia será — disse, inicialmente — uma aula de francez. A isso se animára depois de verificar a maneira commovedora com que os brasileiros cultivavam esse idioma. A falar como academico, mas tambem como medico que tinha sido, e que, embora não praticando, continuava sendo, porque é uma profissão de que se conserva sempre empenhado. As observações que ia proferir podiam, em muitos casos, ser applicadas a outras linguas que não o francez.

A linguagem é, para todos os homens, um thesouro. Ser escriptor, arte facultada a todos, é o saber utilizar as palavras. Parece muito simples, mas não faltam os perigos. Conheceu, durante a guerra, um homem de certa intelligencia (e que, como todos os homens intelligentes dizia, ás vezes, coisas pouco razoaveis), que, certa vez, lhe perguntára:

— Duhamel, disseram-me que o sr. escrevia. E' verdade?

E como Duhamel respondesse pela affirmativa, o outro replicou:

— Eu ainda não me lembrei disso.

Era sub-entendido que, tivesse elle escripto, teria (segundo acreditava) produzido obras de vulto. Desconhecia, porém, todos os "petits secrets" de que Duhamel ia, agora, revelar alguns.

QUESTÃO DE PALAVRAS

Um primeiro aspecto do problema é o das palavras, e pode ser dividido em 4 capitulos: as "palavras fetiches"; as repetições; a amphibologia; os erros de numero e de musica.

Assim como certas pessoas trazem no pescoço ou na corrente do relogio objectos a que attribuem virtudes invulgares, ha palavras sem as quaes não sabemos nos expressar. Rimos frequentemente do "Kollossal" ou do "wunderbar" dos allemães. Todos os povos, entretanto, têm dessas palavras. O francez não diz "formidable", "fantastique"? Não é porém desse genero de palavras que pretendia falar, mas sim de outra categoria em que se encontram palavras simples e muito usadas como: mas, ora, porque, portanto, aliás, talvez, não é, etc., que revelam geralmente tendencias do caracter.

"Mas", "porém", "entretanto" não se limitam, como diria Sainte Beuve a proposito do "mais" de Madame de Stael, a tornar monotono o estylo. Indicam a inaptidão para o desejo, a necessidade de restricções, certas vezes, a falta de franqueza. Nos oradores é, frequentemente, a vontade de contradizer e a falta de argumentos. Ha quem recorra a synonimos, mas isso não é solução, nem remedio. O que se deve fazer é supprimir o maior numero possivel de "mas", "entretanto" e "porém". Os que ainda ficarem ainda serão em numero bastante.

"Não é verdade?...", quando demasiadamente empregado, revela uma pessoa que procura a approvação dos demais. E' um espectaculo bonito, mas estylo pouco recommendavel.

"Por exemplo" é muito usado por pessoas que, afinal, não citam exemplo algum. Queriam, mas não encontram.

"Aliás", que tem por funcção ligar dois membros de phrases, ás vezes não liga nada, como [illegible] conhecida de Duhamel, que tinha o "fetichismo" do "aliás", e costumava dizer:

— Está chovendo, aliás.

"Em resumo" costuma ser o signal que, quem usa essa expressão, vae falar por muito tempo ainda.

Todas essas palavras e muitas outras iguaes são symptomaticas. Cada um deve procurar supprimi-as no seu proprio estylo; não é aconselhavel, porém, tentar corrigir os outros. Seria o meio de ter muitos inimigos.

REPETIÇÕES

O francez não gosta de repetições. E' um defeito nacional que, talvez, provém de que o francez se julga tão intelligente que não necessita que se lhe repita as coisas. Seja como fôr, é um calvario para os que escrevem; não apenas os escriptores, mas todos: o advogado, o negociante, e até os namorados, se é que, com a diffusão do telephone, ainda existem as cartas de amor. A difficuldade reside nisso, que não ha verdadeiro synonymo para uma palavra. Em regra, deve-se evitar a repetição das palavras marcantes; quanto ás outras, a repetição não prejudica.

Quando o escriptor encontra uma palavra particularmente feliz, deve evitar sua presença duas vezes na mesma pagina, no mesmo capitulo, no mesmo livro, até no conjunto da obra.

Baudelaire, por exemplo, fez reviver a palavra "nonchaloir". Encontra-se tres vezes nas "Fleurs du Mal". São duas vezes de mais.

E' de notar que certas repetições se tornam "leit-motiv". O caso, então, é totalmente differente.

A AMPHIBOLOGIA

Todos os esforços devem tender para a clareza. A funcção da linguagem é expressar de maneira clara as idéas mais obscuras. A lingua franceza é rica em perigos escondidos.

Para não citar mais do que um caso, vejamos o adjectivo possessivo: "seu, sua seus". Quando alguem diz:

— Paulo, vendo Pedro, deu-lhe SEU chapéo — de quem é o chapéo? O uso de "seu" revela uma falha no senso da distribuição da propriedade. "Seu" é palavra de egoista.

Quem diz "meu" tem o senso da propriedade muito accentuado; quem diz "teu" tambem, embora menos, já que a propriedade é de outrem. "Seu", porém, fica vago. Equivale, até certo ponto, á expressão "...lá, de quem quizer".

"DE LA MUSIQUE..."

Na musica reside a propria seducção da linguagem. D'Alembert, definindo-lhe as regras, disse que o "som" vem da qualidade das palavras, e o "numero" de sua boa disposição. A harmonia de uma phrase pode ser comparada a um cofre-forte que se abre uma vez formada a palavra ou cifra que constitue o segredo. Assim na literatura: a musica da phrase é a chave que abre o espirito do leitor.

O hiato é um dos grandes perigos. Boileau o condemnava no seu "Art Poetique"; condemnou-o em dois versos, em que, por signal, só conseguiu evitar os hiatos recorrendo duas vezes ao "H" aspirado. Francis James consagrou tambem dois versos á condemnação do hiato, mas deixou passar ligeiro hiato na sentença condemnatoria.

Na verdade, alguns hiatos ligeiros devem ser tolerados. A lingua franceza, aliás, procura-os evitar graças ás letras euphonicas.

E' curioso notar que as pessoas menos instruidas, e as crianças, chegam a fazer verdadeiros erros de francez para evitar os hiatos. Um filho de Duhamel, quando criança, costumava dizer "C'est si-z-amusant".

AS DOENÇAS DO VERBO

O verbo desempenha papel proeminente na phrase. Muitas doenças, infelizmente, o ameaçam. A principal, ou mais grave, é a morte.

Ha, de facto, palavras que morrem, verbos sobre tudo, e nos verbos, muito especialmente certos tempos.

O imperfeito do subjunctivo vae desapparecendo. Ainda não morreu e não morrerá, aliás, emquanto Duhamel estiver vivo.

Um tempo a quem pouca vitalidade ainda resta e cujo nome, até, geralmente é ignorado, é o "preterito anterior supercomposto". Por exemplo: "Quand j'ai eu fini".

Uma especie de "cancro" ameaça o verbo. Certos estão sujeito a verdadeira abrotação: "solution" deu "solutionner" (em vez de "résoudre"); "reception", "receptionner" (em vez de "recevoir"). Isso fez com que uma vez, na Camara dos Deputados de França, um deputado perguntando:

— Quand cette question sera-t-elle solutionée?

Outro que — é coisa que acontece possuia letras e espirito — respondeu:

— Nous allons nous en occupationner.

Esses verbos constituem um perigo para a grammatica, e um muito maior para a propria lingua que se acha ameaçada pela possivel multiplicação dos neologismos condemnaveis.

Por exemplo: "fonction", que já deu "fonctionner" e "fonctionnement" poderia provocar "fonctionnementer".

Dahi nasceria "fonctionnementation" e, porque não, "fonctionnementationner".

E' possivel que haja necessidades novas. Devemos as attender, mas não as provocar.

Ha, emfim, o perigo da má collocação do verbo.

Ensina-se, nas escolas, que existe uma forma de phrase que se pode considerar a "construcção regular". Semelhante regra, se fosse observada, constituiria seria ameaça.

Se todas as phrases fossem iguaes, muitas pessoas, e principalmente as mulheres, que gostam de adivinhar, não as deixariam acabar. A clareza de expressão seria muito prejudicada.

Felizmente, certas inversões já constituem forma usual, admittindo-se que a phrase deve ser feita de maneira a chamar a attenção sobre a idéa principal.

E Duhamel concluiu:

— Já que a linguagem é o meio de expressão do homem, o facto de aprender a aperfeiçoal-a equivale a procurar melhor merecer o bello nome de "homem".

Georges Duhamel, pronunciando sua conferencia sobre a lingua franceza

CREDITOS PEDIDOS A' CAMARA DOS DEPUTADOS

Foram enviadas á Camara dos Deputados, pelo ministro da Fazenda, as mensagens do presidente da Republica, acompanhadas de exposições de motivos relativos á necessidade de ser autorizada a abertura dos seguintes creditos: supplementar de 2.000:000$, para reforço da verba 31, subvenções, sub-consignação n. 1 do vigente orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica; e o especial de 1.040:030$500, para pagamento á Sociedade Commercial e Industrial Suissa no Brasil, por fornecimento feito, em 1930 e 1931, á Estrada de Ferro Therezopolis.

Decretos assignados

Promoções, nomeações, exonerações e outros actos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos.

Na pasta da Viação:

Promovendo, na Central do Brasil — a mestre de 2.ª classe, o de terceira João Medeiros da Silva; a mestre de 3.ª classe, o de quarta Manoel Moreira de Carvalho; a cabineiro de 3.ª clase, os de quarta Frederico Marcondes Machado e Virgolino Alves de Sá; a cabineiro de 4.ª classe, os praticantes de primeira Carlos Marques Gomes de Carvalho e Antenor Bernardes e a praticante de cabineiro de primeira, os de segunda Gervasio dos Santos e Joaquim Cordeiro Mendes; a carteiro de segunda classe dos Correios e Telegraphos do Piauhy, o carteiro auxiliar José Gonçalves de Almeida; a agente de 2.ª clase da Rêde de Viação Cearense, o agente-conferente de 1.ª classe Francisco Dias; a auxiliar de 1.ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, o de segunda Renato Alves; e na Directoria Regional de Minas Geraes — a carteiro de 3.ª classe, os carteiros auxiliares Raymundo Vasconcellos e Francisco de Assis Costa e nomeando, em virtude de classificação em concurso, carteiros auxiliares, os praticantes de carteiro Arnaldo Neves, Antonio João de Andrade Filho e Leopoldo Chrysostomo de Castro.

Exonerando: José Alkmin, de auxiliar de segunda classe de estação meteorologica do Instituto de Meteorologia; Francisco de Assis Velloso Filho, de auxiliar de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos de S. Paulo; José Francisco dos Santos, de carteiro de 5.ª classe dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; João Rosa, de servente de 2.ª classe dos Correios e Telegraphos do Espirito Santo; Israel Pio Lobo, de agente do correio de Brumado, na Bahia; José Maximiano da Silveira, de agente postal de Lago (estação) no Estado do Rio; e, a pedido, Ananias Militão, estafeta da agencia postal-telegraphica de Passa Quatro, Campanha; João Paschoal Andrade, de agente postal do Sodrelia, Botucatu'; Elisa Rocha, de ajudante da agencia postal-telegraphica de Prata, Uberaba; e Celia Varques Ferrari, de auxiliar de 3.ª classe da estação meteorologica do Instituto de Meteorologia.

Concedendo aposentadoria a João Brasiliense, telegraphista de 4.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos; e aposentando José Hermes Monteiro, agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal-telegraphica de Lavras, Ceará; e Antonio Pereira de Carvalho, telegraphista de 3.ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Removendo, a pedido, a agente postal de Augusto Severo, Rio Grande do Norte, Maria Magdalena de Medeiros Cunha para ajudante da agencia postal-telegraphica de Mossoró, no mesmo Estado; o estafeta da agencia do correio de Guariba, São Paulo, Francisco Furniel Junior para identico cargo na agencia de São Caetano, no mesmo Estado; e, por conveniencia do serviço, o ajudante da agencia postal-telegraphica de Rio Preto, São Paulo, Eduardo Chaves para identico cargo na agencia de Amparo, no mesmo Estado e Dinorah Linhares da Frota do cargo de agente postal de Alvares Machado, Botucatu' para igual cargo em Pennapolis, da mesma Directoria Regional.

Nomeando: o diarista da Fiscalização do porto de Natal, Antonio Paula Filho para fiel de thesoureiro da Administração do referido porto; os ajudantes de agencia postal, de Piratininga, Botucatu', Maria do Rosario Barros de Souza para agente da mesma agencia; do Cordeiro, no Estado do Rio, Celita Velloso Ramos, interinamente, agente da referida agencia; José Barros interinamente, ajudante da agencia postal-telegraphica de Cordeiro, Estado do Rio; Josina de Lima Vasques para auxiliar de 3.ª classe de estação meteorologica, do Instituto de Meteorologia; Vivaldo Borges Campos, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Rio Verde, Goyaz; Maria Emilia de Queiroz, interinamente, agente com funcções de thesoureiro da agencia postal telegraphica de Burity, Maranhão; e servente interino dos Correios e Telegraphos do Piauhy, João de Souza Pedreira, em virtude de classificação em concurso, para carteiro auxiliar da mesma Directoria; José Soares da Silva Filho para estafeta da agencia postal-telegraphica de Mossoró, Rio Grande do Norte; Paulo de Vasconcellos Souza e Silva para estafeta da agencia postaltelegraphica de Passa Quatro, Campanha; e nomeando agentes postaes — Rosalina Pinto Lemos, em Ibirapuera, São Paulo; Nair Gomes Lima, em Croeó, Pernambuco; Alipio de Faria, em Martinho Prado, São Paulo; Francisca Pires de Figueiredo em Maurity, Ceará; Regina Guedes Alcoforado, em Alhandra, Parahyba; e Gabriella Barros de Campos, em Silveira Lobo, Minas Geraes.

Abrindo o credito especial de 50:000$000 para construcção dos Correios e Telegraphos de Afogados da Ingazeira, em Pernambuco.

Concedendo permissão á Sociedade Radio Cultura de Campos para estabelecer uma estação Radiodiffusora.

Approvando os projectos e orçamentos: de diversas obras a serem executados pela E. de F. Sorocabana, á conta do producto da arrecadação da taxa addicional de 10% no periodo de 1934-1937; para ampliação da praca da E. de F. e ligação da Avenida da Jequitaia com a avenida Fernandes da Cunha, na capital da Bahia.

O PAGAMENTO DO PESSOAL CONTRACTADO

A Contadoria Central da Republica, de accordo com as instrucções já expedidas pelo director da Despesa Publica aos delegados fiscaes, declarou que a escripturação da despesa com o pagamento do pessoal contractado, quando esgotada a dotação orçamentaria competente, seja feita a debito de movimento de Fundos — Externo — Thesouro Nacional — com pagamento dos contractados, cumprindo-se em tudo quanto lhe fôr applicavel.

CREDITO PARA A CASA DA MOEDA

Foi sanccionada a resolução legislativa que sanccionou a resolução legislativa que autoriza o Executivo a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, credito supplementar de 2.500:000$ para reforço da verba VI — Casa da Moeda — do orçamento vigente, sub-consignação 5, material diverso para consumo das officinas, inclusive luz e força electrica, gaz, carretos e armazenagens.

Homenageando a 5.ª nadadora do mundo

Piedade Coutinho recebeu uma verdadeira consagração no Guanabara

Realizou-se hontem, á noite, no C. R. Guanabara, uma festa em homenagem á nadadora patricia Piedade Coutinho, que tão boa figura fez nas recentes Olympiadas, collocando-se em 5º logar, entre as melhores nadadoras do mundo.

A's 22 horas, com a presença do sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D., directores do Guanabara, de outras associações e de muitas pessoas da nossa melhor sociedade, teve inicio a solemnidade, que constou de uma secção para a entrega de dois mimos, um do Club e outro da C. B. D., e de uma parte dansante.

O primeiro foi entregue pelo dr. Decio Amaral, presidente do gremio azul-turqueza, e o segundo pelo dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Administrativo da C. B. D.

No offerecimento feito pelo dr. Decio Amaral, este frisou o enthusiasmo com que "Filhinha" se bateu pelo Brasil.

O presente do Guanabara constou de uma cópia do distinctivo Olympico, afim de recordar — declara o presidente guanabarino — os momentos de ansiedade por que passou "Filhinha", minutos antes de concorrer, quando foi vedada a sua entrada na piscina olympica.

O segundo mimo offertado pelo dr. Luiz Aranha, foi, seguido por uma oração deste, enaltecendo o valor e a força de vontade, que só a juventude poderia ter emprestado á nossa pequena campeã, nos momentos derradeiros de suas competições. O sr. Luiz Aranha declarou que se dirigia á "Filhinha" como se falasse a uma sua filha, aconselhando-a a que perseverasse, como havia feito até agora, como um exemplo a todos os sportmen nacionaes.

Em seguida, o pae de Piedade Coutinho agradeceu as homenagens prestadas á sua filha, e declarou que Piedade disputou sempre as provas, nas Olympiadas, com o pensamento voltado para a Patria distante e para o seu club, o Guanabara.

Terminada a sessão, foram iniciadas as dansas, que se prolongaram até ás 3 horas.

Aspecto tomado no Guanabara por occasião da homenagem á pequena campeã nacional

Centenario de Benjamin Constant

A PARTICIPAÇÃO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NOS FESTEJOS COMMEMORATIVOS

O Ministerio da Educação e Saude Publica, associando-se ás commemorações do centenario do nascimento de Benjamin Constant, vae promover varias homenagens á memoria do primeiro ministro da Educação da Republica.

Por suggestão do general Manoel Rabello, o ministro Capanema inaugurará o retrato de Benjamin Constant, no seu gabinete de trabalho, no dia 18 de outubro proximo.

No dia 16, ás 17 horas, no Instituto Nacional de Musica, terá logar a conferencia do sr. Ivan Monteiro de Barros Lins, em continuação da série sobre "Os nossos grandes mortos", evocando a vida e a obra do republicano.

Com essas duas homenagens, o Ministerio da Educação participará das grandes festas nacionaes com que será commemorado o centenario do nascimento de Benjamin Constant.

Reunião de Anatomistas de Madeira

SEU ENCERRAMENTO, AMANHÃ

Na séde do Instituto de Biologia Vegetal, amanhã, ás 20 horas, encerra-se a Reunião de Anatomistas de Madeira.

Os trabalhos, elaborados por uma commissão formada pelos especialistas Lucas Tortorelli, delegado da Argentina; José Aranha Pereira, delegado de São Paulo; Luiz Augusto de Oliveira, delegado do Pará; e Fernando Romano Milanez e Arthur de Miranda Bastos, do Ministerio da Agricultura, sob a assistencia immediata dos drs. Campos Porto e Paulo de Souza, chefes dos dois departamentos federaes promotores da reunião, foram apreciaveis.

Uniformizou-se a terminologia de descripção anatomica das madeiras, com a adopção do glossario redigido pela "International Association of Wood Anatomists" na traducção vernacula dos anatomistas Milanez e Miranda Bastos, approvada por aquella entidade; convencionaram-se o augmento commum das planchas microphotographicas e o systema de mensuração e contagem dos elementos, etc. Providencias objectivando o desenvolvimento dos estudos e a installação de serviços de identificação nos portos de embarque foram tambem consideradas.

Neste particular, foi assás apreciada a cooperação dos representantes do Centro de Materiaes de Construcção, no ramo madereiro, Instituto de Technologia, Lloyd Brasileiro, Escola de Aviação Militar, E. F. Central do Brasil, etc., que acompanharam as discussões.

Na sessão de amanhã, fará uma conferencia o sr. Antonio Reis, exportador de madeiras.

A's 13 horas de hoje, o dr. Campos Porto offerece um almoço ao ar livre, no Jardim Botanico, aos principaes participantes da Reunião.

Quarta-feira, ás mesmas horas, o embaixador argentino offerece tambem um almoço na Embaixada do seu paiz aos anatomistas.

O MAGISTERIO MUNICIPAL VAE SER AUGMENTADO EM 200$000

O conego Olympio de Mello, prefeito em exercicio, em mensagem enviada á Camara Municipal, suggere aos vereadores a elaboração de uma lei em que o magisterio municipal seja augmentado em 200$000 mensaes a partir de janeiro de 1937.

SÃO PAULO

TRATOU-SE DE POLITICA E DE CENSURA A' IMPRENSA NO LEGISLATIVO ESTADUAL

S. PAULO, 26 — (A. M.) — A sessão de hoje da Assembléa Legislativa, foi presidida pelo sr. Waldomiro Silveira. O primeiro orador foi o deputado Epaminondas Lobo, que verberou a attitude do secretario da Segurança Publica, por ter nomeado para sub-delegado de Policia, desta capital, um cidadão condemnado criminalmente em S. Paulo. A seguir, o orador accusou o censor do "Correio Paulistano", por não exercer dignamente as suas funcções, procurando prejudicar o orgão official do partido mesmo em seus interesses economicos, prohibindo a publicação de materia paga que outras folhas publicam.

Finalmente usou da palavra o sr. Moura Rezende, que leu aos companheiros o telegramma dos vereadores perrepistas de Redempção, renovando a sua solidariedade ao P. R. P. e desmentindo a noticia de que tenham adherido ao situacionismo.

QUATRO NAVIOS HESPANHOES CONSIDERADOS PIRATAS PELA COMPANHIA A QUE PERTENCEM

SANTOS, 26 — (A. M.) — A firma Troncoso Hermanos & Cia., agentes da Empresa de Navegação Ybarra, com séde em Sevilha, participou, hoje, ás autoridades portuarias que, desde essa data, deixava de se responsabilizar pela carga e passageiros ou outro qualquer negocio com os navios: "Cabo San Antonio", "Cabo Santo Thomé", "Cabo San Agostin", e "Cabo Palos", pois os mesmos actualmente se encontram navegando sobre a direcção de pessoas estranhas á tripulação normal, considerando-os como navios piratas.

A communicação foi endereçada ao inspector da Alfandega que, por sua vez, encaminhou-as ás autoridades do Estado. O dr. Jordão de Magalhães, delegado regional, scientificado da isenção de responsabilidade da firma Troncoso Hermanos, entrou em entendimentos com o capitão dos portos do Estado, o capitão de fragata Escolastico Cesar de Paiva, afim de ser tomada uma providencia collectiva, por todas as repartições encarregadas dos serviços portuarios. O commandante do porto, radiographou ás autoridades do Districto Federal solicitando instrucções nesse sentido, as quaes deverão chegar amanhã.

Si acontecer, porém, que a entrada dos barcos hespanhoes em nosso porto, seja interdictada.

Mais tarde soubemos que o capitão do porto prohibiu que qualquer pratico assuma a direcção dos navios em questão.

DE PASSAGEM POR SANTOS O EX-PRESIDENTE ALVEAR

SANTOS, 26 — (A. M.) — A bordo do "Andaluzia Star", passou, hoje, pelo porto, o sr. Marcello T. de Alvear, ex-presidente da Republica Argentina, o qual viaja acompanhado de sua esposa, a sra. Regina Paccini de Alvear.

APENAS POR 1 TENTO

O PALESTRA VENCEU O MADUREIRA

SÃO PAULO, 26 (A. M.) — No Parque Antarctica realizou-se o jogo entre o Madudeira, do Rio, e o Palestra Italia, tendo saido vencedor o club paulista por 1 x 0.

O Madureira produziu boa impressão.

MINAS GERAES

EXHUMADOS OS OSSOS DOS OFFICIAES MORTOS NA REVOLUÇÃO DE 1930

BELLO HORIZONTE, 26 — (H.) — Realizou-se hoje, no Cemiterio do Bomfim, a ceremonia da exhumação dos restos mortaes dos officiaes mortos, em Bello Horizonte, na revolução de 1930.

Os restos mortaes foram transportados para uma sepultura, sobre a qual será erigido um mausoléo.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DO ESTADO SEGUNDO UMA MENSAGEM DO GOVERNADOR

BELLO HORIZONTE, 26 — (A. M.) — Respondendo a um pedido de informações feito pelo deputado João Edmundo, da tribuna da Assembléa Legislativa Estadual, o governador Benedicto Valladares enviou, hoje, áquella Casa, uma mensagem expondo a situação financeira de Minas Geraes em face dos credores da divida fundada franceza da qual se faz actualmente rumorosa cobrança de juros vencidos.

O GOVERNO NÃO COGITA DE INTERVIR EM BARBACENA

BELLO HORIZONTE, 26 — (A. M.) — Corria, hoje, pela cidade, a noticia de que era pensamento do governo do Estado intervir no municipio de Barbacena, baseado em preceitos constitucionaes, relativos ao não pagamento de dividas municipaes.

Entretanto, podemos adeantar que a noticia carece de fundamento segundo informes colhidos na Secretaria do Interior.

RIO GRANDE DO SUL

A COLONIA ITALIANA OFFERECEU UM RETRATO DE ZAMBECARI AO INSTITUTO HISTORICO

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — A colonia italiana fez entrega ao Instituto Historico e Geographico de um retrato de Tito Livio Zambecari, que teve actuação destacada na Guerra dos Farrapos. Compareceram ao acto o consul da Italia e outras personalidades.

ACCIDENTE COM UM AVIÃO MILITAR EM PELOTAS

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — Informam de Pelotas que, em viagem de instrucção, chegaram ali, procedentes de Santa Maria, tres aviões militares.

No momento em que aterravam no campo da Varig, um delles, em virtude do forte vento, foi de encontro a uma cerca que limita o referido campo e caiu depois de uma vala, damnificando uma asa e quebrando o helice. O piloto saiu incolume.

CONGRESSO INTEGRALISTA

PORTO ALEGRE, 26 (H.) — Inaugurou-se o segundo congresso provincial integralista, perante grande assistencia, presentes representantes de todos os nucleos do Estado. O chefe provincial pronunciou uma allocução pela Radio Farroupilha. O congresso prolongar-se-á por alguns dias. Continuam a chegar congressistas do interior. Pela Viação Ferrea chegaram cerca de 300. O governo do Estado deu amplas garantias para o funccionamento do congresso.

ALAGÔAS

A VISITA DO GOVERNADOR A'S PROPRIEDADES DO ESTADO, EM UNIÃO

MACEIO', 24 (A. M.) — Via aerea — O governador Osman Loureiro visitou, hontem, em União, as propriedades agricolas que pertenceram ao espolio do coronel Brasiliano Sarmento e actualmente fazem parte do patrimonio do Estado. S. excia. viajou em automovel de linha da Great Western, acompanhado do sr. Castro Azevedo, secretario da Fazenda e Producção, do sr. Ildefonso Lopes, director da Agricultura, deputado Carlos de Gusmão, e major José Lucena, assistente militar do governo. Em União foi recebido pelo prefeito, pelo sr. Benon Maia Gomes, inspector do Serviço de Plantas Texteis, em companhia dos quaes e da sua comitiva, visitou as propriedades, examinando pessoalmente as possibilidades do aproveitamento das terras com a fundação dos serviços agricolas que o governo pretende realizar.

A's 15.30 o governador recebeu uma manifestação das classes conservadoras, tendo saudado s. excia. o sr. Aloysio Marques, chefe do campo de Sementeira de Algodão. Agradecendo, o sr. Osman Loureiro referiu-se á situação economica do municipio e ao proposito em que se encontra o governo de crear ali uma escola media de agricultura. Após o governador e sua comitiva visitaram o grupo escolar, as repartições publicas e os estabelecimentos industriaes do municipio.

NADA APURADO COM RELAÇÃO AO ASSALTO "SANBRA"

MACEIO', 26 (A. M.) — Ainda não foi elucidado o caso do roubo levado a effeito nos escriptorios da "Sanbra". As diligencias foram entregues á segunda delegacia auxiliar, mas até agora nenhum resultado foi obtido.

Os jornaes registram a falta de technica nas pesquisas, salientando a anciedade do publico pelo esclarecimento do caso.

Informações de ultima hora

O caso do atropelamento da senhorita Olga Falcão

UMA NOTA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA

RECIFE, 26 (A. M.) — Continua a preoccupar vivamente a população desta capital o atropelamento de que foi victima a senhorita Olga Baptista Falcão, filha do sr. Deoclides Falcão. Como se sabe, Olga falleceu no local do desastre, não se sabendo se o mesmo foi causado por um omnibus ou por uma "barata" azul.

Os jornaes continuam dando grande destaque ao noticiario sobre o assumpto.

Havendo o delegado Edson Fernandes solicitado o exame de sanidade mental na testemunha de nome Manoel Lisboa, o "Diario de Pernambuco" faz apreciações sobre o requerimento, affirmando que aquella autoridade não podia fazer tal coisa.

A reportagem do "Diario de Pernambuco" descobriu um "chauffeur" que poderá facilitar muito as diligencias policiaes.

UMA NOTA DA SECRETARIA DE SEGURANÇA

A proposito, a secretaria de Segurança Publica enviou á imprensa a seguinte nota:

— "No intuito de esclarecer convenientemente a dolorosa occurrencia de domingo, na rua Princeza Izabel, e afim de promover a responsabilidade do culpado, quem quer que elle seja, esta secretaria tem envidado todos os seus esforços e, mais uma vez, appella para todo aquelle que tenha conhecimento positivo ou indiciario do facto, no sentido de concorrer com o seu esclarecimento, indicando honestamente as provas ou indicios que tiver, na certeza de que será ampla e efficientemente garantido. A policia tem respeitado todas as liberdades, notadamente a da imprensa, de cujo concurso não quer prescindir, desde que seja desapaixonado e leal, como orientador, tanto assim que não tem deixado de investigar qualquer detalhe por ella ventilada.

De hoje em diante, e em virtude do interesse que o caso tem despertado, no sentido de melhor orientar o noticiario e as informações para o publico, a Secretaria de Segurança fornecerá diariamente a resenha das provas que forem colhidas, no decorrer das diligencias".

A ponta de bayoneta e após renhida acção os marxistas foram postos em debandada

(Conclusão da 1ª pagina)

ca de 100 pessoas. Annuncia-se que a esquadra governamental que se acha ao largo de Malaga, e que compõe-se dos cruzadores "Libertad", "Cervantes", "Jayme I", e de dois contra-torpedeiros dirigia-se com urgencia para Bilbáo.

Sabe-se de fonte segura que após o segundo bombardeio levado a effeito na tarde de hontem, por seis aviões rebeldes, a população manifestou uma profunda indignação e reuniu-se aos gritos de "aos refens". Ignora-se se houve represalias, pois as autoridades recusam-se a fazer qualquer declaração a esse respeito, mas corre com insistencia que varios prisioneiros foram massacrados. Logo depois desses incidente os refens que se achavam a bordo de dois navios foram retirados e conduzidos para a zona de internação de Las Arenas.

PROSEGUE O AVANÇO

SAN SEBASTIAN, 26 (U. P.) — O quartel general dos nacionalistas annuncia que prosegue o avanço em direcção á Bilbáo; realizando-se, nas proximidades daquella cidade, um sério combate, que causou muitas victimas de ambas as partes.

A estação radio-emissora de Vittoria dirigiu um appello ás mulheres, para que confeccionem o maior numero possivel de aventaes para o hospital.

O jornal "Vasco" annuncia que o governador civil de Bilbáo offereceu ainda uma vez de capitular, condição de que sejam poupadas as vidas dos milicianos.

O general Mola recusou considerar estas condições.

EXPEDIAM PASSAPORTES FALSOS

MADRID, 26 (H.) — Foram detidos pela policia dois empregados da Embaixada de Cuba, srs. Angel Alvarez e Elogio Zulueta, que se dedicavam a expedir passaportes a pessoas que não eram de nacionalidade cubana.

As autoridades policiaes estão providenciando para que esses passa-

THEATROS

"LEOPOLD, LE BIEN AIMÉ", NO MUNICIPAL

Jean Sarment, autor e actor, é um dos nomes destacados da moderna geração de theatrologos francezes. Assim, uma peça sua é sempre um espectaculo encantador.

Seu grande segredo é a mistura intelligente da graça e da emoção; o grotesco é apenas o contraste de uma subtil analyse de sentimentos, a legenda da sciencia desencantada de viver. Seus personagens vivem docemente, passando á margem das paixões desesperadas e soffrem tambem docemente, numa suave licção de serenidade.

"Leopold, le bien aimé" é uma comedia bem engraçada, que roça ás vezes pelo burlesco. Entretanto, seus personagens não deixam nunca de ser creaturas de Sarment, impugnadas da sua philosophia e de seu humorismo.

O sr. Pierre Aldebert demonstrou, mais uma vez, ser um notavel "metteur-en-scène". Gostariamos de ver os nossos actores no Municipal para aproveitarem desses optimos espectaculos alguma util licção.

Quanto á interpretação, é justo que se saliente o sr. Raoul Marco, num optimo typo central. Movimenta toda a peça, explorando com absoluta naturalidade. Todas as possibilidades de despertar o riso, pelas suas maneiras, as suas palavras e até os seus silencios.

A sra. Juliette Verneuil, num papel inferior aos seus meritos, não teve difficuldades a vencer.

O sr. André Carnège foi um bom abbade e, na esplendida galeria de figuras caricaturaes que enchem a peça, ha ainda a salientar a sra. Henriette Moret e o sr. Albert Reyval.

LUIS MARTINS

O PALADINO DA INTOLERANCIA

(Conclusão da 4ª pagina)

fantil; na tuberculose que devasta os organismos enfraquecidos por uma alimentação insufficiente.

Falaria nas mães que vêem estiolar-se os filhos, á mingua de alimentos, de roupas ou de remedio.

E nas crianças que proliferam em mésse fecunda e crescem sem o menor laivo de instrucção.

E diria que toda essa miseria paga impostos de consumo e que sobre ella repercutem todos os favores concedidos aos privilegiados e que é ella quem custeia "a ostentação dos ricos".

Tudo isso eu o diria, embora "A Offensiva" destacasse essas minhas palavras para a sua propaganda.

E o sr. Plinio Salgado, que sente e pensa commigo, talvez me chamasse de "communista".

Mas se o chefe do integralismo se quizesse sobrepôr ás paixões do seu interesse politico e passar pelo crivo de um exame sereno as informações exaltadas dos seus adeptos, eu o tomaria pela mão e lhe iria mostrar o que, para minorar esses males, temos feito na Bahia, pela intelligencia, pelo coração, pela vontade e pela acção do governador Juracy Magalhaes.

Leval-o-ia ao Thesouro do Estado e lhe mostraria a boa ordem da administração financeira, sem a qual nada se pode organizar.

Demonstrar-lhe-ia o bem succedido do esforço de organiação economica, realizado através do Instituto de Cacáu, do Instituto de Fumo, do Instituto de Pecuaria.

Fal-o-ia visitar as obras construidas pelo governo e lhe diria os preços, para que os cotejasse com os das construcções particulares.

Percorreriamos juntos as estradas de rodagem e ouviriamos as populações marginaes sobre os meios de transporte de que anteriormente se serviam.

Visitariamos os predios escolares e pediriamos ás professoras o seu depoimento sobre as installações que os precederam.

Iriamos ao Asylo S. João de Deus, onde o prof. Arestides Novis nos diria o que se fez para minorar o soffrimento dos alienados.

Na Maternidade, o prof. Almir de Oliveira exporia o que representa para as mães indigentes o pavilhão de pensionistas que lhe doou o Estado.

Nos postos de Saude, da capital e do interior, nos postos de hygiene escolar, veriamos o esforço despendido em prol da saude publica.

E nas obras de assistencia á infancia, sob a direcção benemerita de Martagão Gesteira, encontrariamos o padrão para os serviços similares de que o Brasil carece.

Mostrar-lhe-ia depois o programma de novas realizações: a articulação do systema de transportes; as escolas profissionaes; o grupo escolar do Abrigo dos Filhos do Povo; os planos de combate ao impaludismo e á tuberculose; o Instituto de Fomento á Producção.

Expôr-lhe-ia os recursos de que dispuzemos para a feitura dessa obra. E, finalizando a nossa excursão, perguntar-lhe-ia se, dentro da realidade brasileira e da relatividade dos recursos de que dispuzemos, se julgava capaz de realizar mais ou melhor do que realizámos.

* * *

Porque uma coisa é viver no dominio das fórmulas abstractas e outra é pôr em equação e resolver os problemas de ordem pratica.

* * *

Não marcho resignado para o sacrificio, como Amphiaráos na tragedia de Eschylo, culpado de associar o seu destino de homem irreprochavel a uma aventura de homens iniquos. O combate em que nos empenhamos é justo e está apenas no seu inicio. Talvez o consigamos levar a bom termo e, se o não lograrmos, outros nos succederão.

Melhor o conseguiriamos se fosse alguma coisa mais que uma simples phrase a affirmativa de que "esta não é a hora da divisão, porém da somma; esta não é a hora do odio, porém da paz; esta não é a hora da destruição das resistencias nacionaes, porém do seu fortalecimento".

Não se somma, não se constroe a paz, nem se fortalecem as resistencias nacionaes, levantando-se a bandeira da intolerancia, nem tentando tornar as autoridades suspeitas á opinião publica.

Se a somma e a paz que se pretendem hão de repousar sobre o esmagamento dos adversarios, aceitamos a luta. E o posto de combate que occupamos "estará sempre defendido e não será deshonrado".

INDUSTRIALISMO SUL-AMERICANO

(Conclusão da 4ª pagina)

nal para os seus productos basicos de exportação, sem os quaes ella não consegue viver.

Dispondo ainda de capitaes limitados, a sua evolução industrial será lenta, não se approximando do surto manufactureiro rapido, de que deram provas os Estados Unidos.

Todavia, a era do industrialismo veiu para ficar. Esse facto economico é indiscutivel. Repercutirá mais dia menos dia no equilibrio das forças industriaes do mundo.

"Corisco" e seu bando atacaram Pão de Assucar

REPELLIDOS PELA POLICIA ABANDONARAM CAVALLOS E BAGAGENS

MACEIO', 26 (A. M.) — "Corisco", o logar-tenente de "Lampeão", oito "cabras" e uma mulher, assaltaram o sitio de "Impueira", no municipio de Pão de Assucar.

O sargento Lucas perseguiu os bandidos, procurando envolvel-os, na passagem da Fazenda Carontá.

Por sua vez, o cabo Salomé, acompanhado de soldados e seis civis, seguiu em perseguição dos bandidos. Foram estes encontrados na Fazenda Nova, onde foi travado violento tiroteio.

Os bandidos dispersaram, deixando suas montadas, saccos de generos alimenticios e outros objectos.

Duello a tiros em Mogy Mirim

A SCENA DE SANGUE DESENROLOU-SE NO ESCRIPTORIO DO DELEGADO DE POLICIA

MOGY-MIRIM, 24 (A. M.) — No escriptorio da residencia do delegado de policia local, sr. Jeremias de Oliveira Franco, registrou-se uma scena de sangue da qual foram protagonistas dois amigos seus que ali se encontravam e discutiram por motivo de negocios.

Os protagonistas da scena são os srs. Azor Cunha, inspector da Standard Oil C.º, residente nesta cidade e Amadeu Riectz.

Azor e Amadeu, encontravam-se na rua Ulhôa Cintra, em frente ao predio 79, que é a residencia do delegado, quando começou a troca de palavras.

Caminhando para o escriptorio da autoridade, os dois contendores entraram continuando a discussão que culminou num duello a tiros.

O sr. Jeremias de Oliveira Franco, no momento em que Azor Cunha e Amadeu Riectz, entraram no seu escriptorio, achava-se nos fundos do predio tendo accorrido ao ouvir os estampidos, encontrando, então o sr. Amadeu Riectz ferido á bala no braço esquerdo. Azor Cunha havia saido para a rua e caminhava embora tivesse recebido, tambem, um tiro no ventre.

A autoridade policial correu no seu encalço conseguindo prendel-o na rua Coronel Leitão.

Os dois feridos foram em seguida transportados para a Santa Casa.

O sr. Amadeu Riectz, foi operado.

Azor Cunha, em consequencia da gravidade do seu estado, foi removido para Campinas, tendo sido internado no Hospital do Circulo Italiano Uniti, onde foi tambem operado.

Os dois aggressores foram autuados em flagrante, recusando-se Amadeu Riectz a prestar declarações.

DESFALQUE DE QUASI UM MILHÃO DE PESOS

LA PAZ, 26 — (H.) — Dois empregados da Companhia Ferro-Carril de Santa Cruz, a Cochabamba deram um desfalque á estrada de 800.000 pesos, fugindo a seguir.

O sr. Ivon Delbos solicita a collaboração de todos para a pacificação internacional

(Conclusão da 2ª pagina)

Elles prevalecerão emquanto pudermos conseguir a nossa organização e fazer prevalecer os nossos desejos; porquanto a paz tambem é uma victoria, a verdadeira victoria que os governos devem ganhar pela sua sabedoria em impedir as nações de correrem atrás de outras victorias conquistadas com lagrimas e derramamento de sangue. Para ganharmos a nossa victoria teremos necessidade, frequentemente, de fazer pesados sacrificios e de suffocar os sentimentos pessoaes. E' o que eu pensava hontem, com alguma emoção quando ouvia o primeiro delegado da Hespanha.

A NÃO INTERVENÇÃO NA HESPANHA

O governo da Republica Franceza não recommendou a não intervenção por qualquer espirito de indifferentismo. Além disso, a nossa proposta foi approvada por todos os paizes de todas as formas de governo, aos quaes a França se dirigiu. Isto mostra que todos e em todas as partes, sentiram os mesmos perigos. Elles devem, pois, observar a mesma lealdade e firmarem-se nos compromissos que assumiram.

Agora quero abordar outros problemas que preoccupam a Europa e o mundo. O tratado de Locarno foi repudiado pela Allemanha em 17 de março. Surgiu o problema que esperamos resolver antes do outomno, por um accordo entre todas as potencias signatarias. Com o auxilio de tal accordo, esforços poderão ser desenvolvidos numa atmosphera menos carregada, sob os auspicios de Genebra e com a cooperação de todos a quem concerne o restabelecimento, em bases solidas, da paz da Europa. Ainda não alcançamos este ponto. A crise surgida a 17 de março ainda não terminou. Talvez devido a isso o adiamento veiu tornar mais difficil a reunião.

O governo francez por maiores garantias que conserve e por maiores seguranças que possa ter recebido, associou-se elle proprio aos methodos preconizados para apressar o momento de uma explicação geral.

PERTENCE A' LIGA GARANTIR A SEGURANÇA DOS SEUS MEMBROS

Elle se acha prompto para o accordo que virá garantir a segurança de todos os Estados a que diz respeito, excluirá quaesquer pensamentos de dominação, de restricção ou de ostracismo e contribuirá para a paz da Europa. Mas, não devemos nos esquecer que pertence á Liga, em primeiro logar, garantir a segurança de seus membros. Nas conversações de Londres, em julho ultimo, o governo francez propoz o fortalecimento dos meios de acção da Liga, preventivos ou repressivos. O assumpto foi aberto a uma discussão geral. Confio sinceramente em que isso será completado pela collaboração dos Estados que no momento se acham ausentes.

Entrementes eu me rejubilo em notar, que muitos governos já deram um amparo valioso á suggestão franceza, de modo que uma excepção pode ser feita á regra geral. E aquelle Estado que difficultasse a paz, deveria ser excluido do direito de votar no Conselho, e em certos casos incidir no artigo 11. Observo tambem com satisfação, que a necessidade de um accordo regional é cada vez mais amplamente reconhecida. Quanto ao que diz respeito a tal accordo, concluido no espirito do "Covenant", a França deseja dar o exemplo pela sua fidelidade áquelles com quem ella assignou.

Desejo ainda dizer uma palavra de informação da Secretaria geral, relativamente ao estudo que a Commissão de Economia submetteu ao Conselho.

O RESURGIMENTO ECONOMICO E A TENSÃO POLITICA

"A delegação franceza voltará ao assumpto mais tarde. Mas desejo patentear agora mesmo o quanto o meu Governo está interessado nas suggestões do Comité e esperançado no resurgimento economico e no abrandamento da tensão politica. Considera mesmo estas duas questões como inseparaveis. Ellas são como dois elos de uma corrente. Para garantir a paz entre os povos e augmentar o seu bem estar, ellas são dois aspectos complementares que merecem consideração. Esta convicção levou-nos a entabolar negociações, primeiramente com a Grã Bretanha, e depois com os Estados Unidos da America do Norte, as quaes, como acabaes de saber, já estão concluidas.

"O melhoramento politico e o resurgimento economico tornar-se-iam muito mais faceis, como indicam as commissões economicas, se o mundo não estivesse vergado ao peso dos armamentos. Ha menos de tres mezes passados, o presidente do Conselho de Ministros da França exprimiu a esperança de que o accordo em vista seria, quando concluido, de immenso beneficio para todos os povos.

A CONFERENCIA DE DESARMAMENTO

"No que depender somente de nós, sejam quaes forem as difficuldades, as quaes não deixamos de considerar, tudo faremos para que as nossas esperanças no exito não permaneçam apenas platonicas. Apesar de estarmos decididos a fazer todos os esforços exigidos pela nossa segurança, não nos achamos menos promptos a tomar ou seguir quaesquer passos pela garantia da segurança de todos e pela posição geral de equilibrio e igualdade.

Relativamente ao nosso mercado, ainda que recentemente obrigado a reforçar a defesa nacional, declarou que concordaria com qualquer regulamento internacional reciproco e equitavel, em materia de armamentos. A sua propria iniciativa nesse sentido já teve inicio. Assistiu e tomou parte em Genebra, nas discussões da convenção do commercio e fabricação de armas, e modificou as proprias leis, as quaes agora estabelecem a supervisão ou nacionalisação das industrias de guerra. E' encorajado pelo facto de que a sua acção está em accordo com as observações submettidas por varios governos ao secretario geral da Liga, que elle pede agora que essa questão seja novamente levada perante o "bureau" da Conferencia do Desarmamento.

PUBLICIDADE DAS DESPESAS MILITARES

"De accordo com o nosso ponto de vista, o plano é viavel e deve ser adoptado com todas as difficuldades que por ventura surjam. O plano deve resumir-se a tres palavras, denotando os seus tres successivos estagios: supervisão, limitação e producção. A publicidade das despesas militares, a sincera declaração dos armamentos defensivos e offensivos de cada Estado a cada momento, e a sua evolução, são dados indispensaveis. O facto desses armamentos serem fornecidos será uma prova das intenções leaes e da sinceridade pacifica das profissões de fé. Taes declarações devem ser periodicamente controladas e o trabalho da limitação consistir-se-á no estabelecimento do nivel por todos aceito. Uma vez que este nivel seja attingido e respeitado, os preparativos para a guerra, que vem destruindo a prosperidade da Europa e ameaçando a sua civilização, não terão mais razão de ser.

Para que se obtenha uma solução satisfatoria, dando as mesmas garantias a todos, o equilibrio ora perturbado deve ser restabelecido, e isto só poderá ser conseguido pela discussão do assumpto entre as partes interessadas.

COOPERAÇÃO DE TODOS PARA A PACIFICAÇÃO INTERNACIONAL

E' evidente que este trabalho da pacificação internacional, mais do que qualquer outro, requer a cooperação de todos. Temos examinado conjuntamente o que poderá ser feito para salvar a civilização, na qual a força das correntes oppostas augmentaram gravemente outras causas de conflicto. Para sanar estas meridianas realidades devemos encaral-as de frente, com os olhos fitos num ideal, sem titubeios nem temores. Assim reconciliaremos todos os povos. Este ideal, que é o nosso, é tambem o ideal que inspira a Assembléa. Nisto sempre confiamos. O melhor meio de conseguil-o é affirmar com força e energia a nossa decisão".

O MAJOR BARATA E A SENATORIA

BELEM, 26 (H.) — O "Estado do Pará" diz que 14 deputados estaduaes telegrapharam ao major Barata, declarando, categoricamente, não poderem conhecer dos seus propositos e não admittirem combinações em torno do seu nome para a senatoria federal. Accrescenta o jornal que os deputados affirmaram no telegramma em questão que, se o major Barata mantiver a sua resolução, darão elles por encerradas as negociações que se vinham processando desde 13 do corrente.

Mossoró e "Mascara Negra" venceram Caver Doone

A causa principal da grande assistencia de hontem, no Estadio Brasil, foi o annunciado choque entre Carver Doone e Mascara Negra.

A luta decorreu monotona e desinteressante até o segundo assalto quando as faltas dos dois lutadores tornaram a peleja mais aggressiva e rapida; o juiz, não descansava com as advertencias e promessas de penalidades, até que, proximo a finalizar o encontro, emquanto Mossoró advertia Caver Doone sobre um golpe considerado baixo, Mascara Negra applica-lhe violento murro na mandibula, estendendo-o na lona.

Mal refeito do golpe illicito, o canadense levanta-se, para novamente cahir, attingido pelos punhos do lutador mascarado, e, assim, por mais duas vezes o gigante baqueou victima da displicencia do arbitro e deslealdade do seu contendor até ser considerado, pelo mesmo juiz, "knock-out".

Foram os seguintes os resultados das pelejas:

1ª luta — Em 2 assaltos de 15 minutos — Rosetti (italiano, 97) x Peçanha (brasileiro, 97 kilos).

Juiz: Mossoró. Depois de 30 minutos de combate foi declarado um empate.

2ª luta — Em 2 assaltos de 15 minutos — Hoffmann (allemão, 105 kilos) x Kutter (australiano, 94 kilos).

Juiz, Mossoró. Venceu Hoffmann por encostamento de espaduas no 2º assalto.

3ª luta — Em 2 assaltos de 15 minutos — Mascara Vermelha (128 kilos) x Pedro Brasil e Gomide, o primeiro brasileiro com 96 kilos e o segundo tcheco com 94 kilos.

Arbitrou, Mossoró. Depois de 15 minutos de peleja sem que o Mascara Vermelha conseguisse derrotar Pedro Brasil, foi-lhe apposto o 2º adversario, o qual, pela terceira vez, Mascara Vermelha venceu por espaduas ao chão aos 2 minutos.

Final — Em 2 assaltos de 15 minutos — Carver Doone (canadense, 135 kilos) x Mascara Negra (140 kilos).

Juiz, Mossoró.

No segundo assalto, depois de 20 minutos immensamente monotonos Mascara Negra, auxiliado pelo juiz, venceu Carver Doone por K. O.

O "SOLITARIO DE ITAPIRUNA"

O HOMEM NÃO DÓRME HA CINCO ANNOS, RECEBE INSPIRAÇÃO DO CÉO E QUANDO SE LHE OFFERECE ALIMENTO FICA DE MA'O HUMOR

CAMPOS, 26 — (A. M.) — Uma communicação interessante, foi conhecida hoje nesta cidade. Assim é que os jornaes, receberam noticia de Itapiruna, localidade situada no norte fluminense, dizendo que na Fazenda do "Thesouro", naquelle municipio, foi descoberto um individuo, que tem o nome de Alicio Guimarães de Jesus, e que ha cinco annos, não come nem dorme, vivendo dentro de um cafezal. Dali não sae para coisa alguma. Poucas pessoas o conhecem.

Conta-se, que algumas vezes, instado por pessoas que o visitam e se penalizam do seu estado, accorda em receber alguns alimentos. Demonstra, porém, máo humor, sempre que se fala em comida.

Alicio Guimarães da Silva, ao que se affirma ainda, recebe inspirações do céo. O "Solitario de Itaperuna", como o denominam certas pessoas, costuma sentar-se, em meio do cafezal, pronunciando, então, palavras desconnexas. Diz depois que recebeu inspirações do céo. Ha quem acredite nas suas prophecias. Mas existe tambem os que se penalizam de sua sorte.

A EQUIPE ARGENTINA DE POLO GANHOU A "TAÇA DAS AMERICAS"

NOVA YORK, 26 (H.) — Communicam de Westbury que a equipe argentina de polo ganhou a Taça das Americas, vencendo os Estados Unidos pela contagem de 8 a 4.

MEDIDAS RIGOROSAS CONTRA A ALTA DE PREÇOS NA FRANÇA

PARIS, 26. (H.) — O sr. Salengro, ministro do Interior, telegraphou a todos os prefeitos convidando-os a combater energicamente as faltas abusivas dos preços, principalmente dos que incidem sobre os productos alimenticios de primeira necessidade e para isso se fôr necessario proceder mesmo a prisões a titulo de exemplo.

RENDA DA ALFANDEGA DE SANTOS E DO IMPOSTO SOBRE O CAFE'

SANTOS, 26 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista .... 1.013:320$000.

— A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de ...... 1.320:470$500; desde primeiro do mez, 38.524:256$500.

Em igual periodo do anno passado foi 33.788:012$140.

ANDREA PACILEO

Victimado por traiçoeira e rapida enfermidade, falleceu, hontem, em sua residencia, o sr. Andrea Pacileo, um dos socios da Empresa Artistica Theatral Ltda., concessionaria do Theatro Municipal.

Andrea Pacileo era muito conhecido da nossa melhor sociedade e muito estimado e querido pelos seus dotes de coração e bondade pessoal, sendo deveras sentido o seu passamento.

O seu sepultamento terá logar hoje, ás 16.30 horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro n. 23 para o Cemiterio de São João Baptista.

A revolução na Hespanha

Fechados os portos de Vigo, Villa Garcia e outros

TENERIFFE, 26 (H.) — O Radio Club communica que as autoridades navaes avisaram que os portos de Vigo, Marina, Villa Garcia e Araza foram fechados por uma barragem de minas, de accordo com a ordem do governo de Burgos.

O Radio Club annuncia igualmente que milicianos catalães chegados recentemente a Madrid e enviados para a frente de Sierra voltaram para a capital e recusaram marchar, tendo sido mandados novamente para Barcelona. Accrescenta que as tropas rebeldes tomaram dois trens de reabastecimento que se dirigiam de Valencia para Madrid e que as communicações ferroviarias entre Burgos e a fronteira portugueza estavam restabelecidas.

A SITUAÇÃO EM TOLEDO

CORUNHA, 26 (H.) — Segundo noticias colhidas em fontes particulares as tropas nacionalistas teriam já entrado em Toledo. Todavia, nenhum communicado official foi transmittido a respeito.

A's duas horas da madrugada annunciava a estação radio local apenas que as tropas nacionalistas atacavam Toledo incessantemente e que já haviam cortado as communicações com Madrid.

A PEDIDOS

Valladilhas

(Poema epico de um autor desconhecido do Seculo XX)

CANTO I

XIII

Heracles sobrevive. Olha de frente
O adversario que é solerte e esquivo.
(Um valente defronta outro valente)
O semi-deus conserva o olhar altivo.
Na mão lhe brilha um gladio reluzente.
(Talvez que o esteja olhando compassivo
E condoido de sua pequenez
O Benedicto, o "Tigre montanhez").

XIV

Mas, sôa um golpe duro em o cocoruto
Do lutador olympico e, mais forte,
Outro golpe lhe vibra, resoluto
E rijo, o Benedicto e, de tal sorte,
Lhe dá que é de temer que Zeus de luto
Fique, porque este vae causar-lhe a morte.
E o herói da Montanha o outro castiga
E a azagaia lhe mette na barriga.

(Continúa).

Arapucas intituladas Companhias de Seguros

AVISO AOS INCAUTOS

Quem quizer não receber um real quando soffrer sinistros e, além disso, ser apontado como simulador de stocks e, indirectamente, como incendiario, faça seus seguros em qualquer das Companhias NOVO MUNDO, INTEGRIDADE, SAGRES, PREVIDENTE, ADRIATICA, UNIÃO DOS VAREGISTAS e YORKSHIRE.

Foi isso o que me aconteceu. Mais informações nos autos do processo n. 1.236, da 5ª Vara Criminal, ou com Abelardo De Lamare, Rua São Bento, 10.

ABELARDO DE LAMARE.

ACTIVIDADES ESCOLARES

FACULDADE DE DIREITO

Eleição para escolha do paranympho da turma de 1936 — Realiza-se, no proximo dia 29, ás 17 horas, na Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, a eleição para paranympho da turma de 1936.

São convidados a comparecer na referida Faculdade, no dia e hora acima designados, todos os bacharelandos.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Curso complementar — Provas parciaes para amanhã:

Historia Natural, na sala das provas escriptas:

A's 8 horas — os alumnos de 1 a 50.

10 horas — os de n. 51 a 100 e os de n. 302, 303, 312, 313 e 314.

11 ½ horas — os de n. 101 a 150.

13 horas — os de n. 151 a 200 e os de n. 304, 305, 308, 309, 315.

14 ½ horas — os de n. 201 a 250.

15 ½ horas — os de n. 251 a 300 e os de n. 306, 307, 310, 311, 316, 317, 318 e 319.

Terça-feira — Physica — na sala das provas escriptas:

8 horas — os alumnos de n. 1 a 50.

10 horas — os de n. 51 a 100 e os de n. 302, 303, 312, 313, 314.

11 ½ horas — os de n. 101 a 150.

13 horas — os de n. 151 a 200 e os de n. 304, 305, 308, 309 e 315.

14 ½ horas — os de n. 201 a 250.

15 ½ horas — os de n. 251 a 300 e os de n. 306, 307, 310, 311, 316, 317, 318 e 319.

Faculdade de Direito de Nictheroy

A prova de introducção á sciencia do direito (1ª turma), marcada para o dia 28 ás 17 horas, foi transferida para o dia 30, ás mesmas horas.

4º anno — Direito commercial, ultima chamada, dia 29, ás 16 horas.

5º anno — Direito Internacional Privado — Ultima chamada, dia 28, ás 17 horas.

O MINISTERIO DA AGRICULTURA EXPERIMENTA MACHINAS AGRICOLAS

Durante estas duas ultimas semanas foram realizadas varias experiencias de machinas agricolas nos terrenos do Ministerio da Agricultura, no Nucleo Colonial S. Bento.

Dentro de pouco tempo serão feitas, experiencias officiaes de todos os typos de machinas nos terrenos da Fazenda Santa Cruz.

O Ministerio da Agricultura realiza uma prova de confronto, para a qual serão convidados todos os interessados, facilitando dessa maneira o processo de acquisição de machinas para serem revendidas aos agricultores registrados, unicos que poderão ser beneficiados com o systema de vendas a prestações, pelo preço de custo, conforme o plano estabelecido recentemente pelo ministro Odilon Braga.

Homenagem a Juvenal Galeno, na Camara

As votações foram interrompidas por falta de numero

O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão de hontem da Camara.

No expediente, foi lida uma mensagem do presidente da Republica, solicitando o credito especial de... 1.040:030$000 para pagamento da Sociedade Commercial Industrial Suissa Brasileira.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Oscar Stevenson, que voltou a tratar da questão do syndicalismo-cooperativista, thema de uma serie de discursos que tem proferido, de critica ao systema, que se tenta implantar no paiz, submettendo as cooperativas ao controle dos syndicatos.

HOMENAGEM A JUVENAL GALENO

Antes de se passar á ordem do dia, a Camara prestou homenagem á memoria de Juvenal Galeno, pela passagem, no dia seguinte, da data do centenario do nascimento do grande poeta nordestino.

Falaram sobre a sua personalidade e sua obra, os srs. Democrito Rocha, Baeta Neves e Xavier de Oliveira, sendo que este apresentou o seguinte projecto:

Art. 1º — Fica o Governo autorizado a despender a somma de 20 contos de reis para mandar imprimir, em edição popular, a obra poetica de Juvenal Galeno.

Art. 2º — Feita a edição, a que se refere o artigo anterior, o Ministro da Educação e Saude Publica, a quem incumbe executal-a, fará della doação á instituição denominada — Salão Juvenal Galeno — que é hoje considerado monumento historico e, como tal, proprio do Governo do Estado do Ceará.

Art. 3º — Correrão as despesas decorrentes deste decreto por conta do fundo nacional de educação, ex-vi do artigo 156 da Constituição Federal.

Art. 4º — Revogam-se as disposições em contrario.

NA ORDEM DO DIA

Teve sua discussão adiada para a proxima sessão o requerimento, em que o sr. Eurico de Souza Leão pede informações ao ministro da Justiça, sobre os inqueritos instaurados em Pernambuco, relativos ao movimento extremista alli irrompido em novembro do anno passado.

Foram approvados, em discussão unica, os projectos autorizando a abertura dos creditos supplementares de 3.000:000$000 ao orçamento do Ministerio da Educação e Saude Publica e de 800:000$000, para reforço da verba 4ª, Consignação Pessoal, sub-consignação n. 1, do orçamento da Despesa do Ministerio das Relações Exteriores; em primeira discussão o projecto dispondo sobre o encaminhamento de requisições de pagamento ao Tribunal de Contas; e em 2ª discussão o projecto regulando o casamento religioso para os effeitos civis.

AS CONTAS DO GOVERNO

Proseguiu a discussão do projecto mandando approvar as contas apresentadas pelo presidente da Republica e referentes ao exercicio passado.

O sr. Raphael Cincurá ainda se julgou no dever de prestar mais alguns esclarecimentos, como relator da materia na Commissão de Tomada de Contas. Falou, depois, o sr. Ubaldo Ramalhete, que concluiu pedindo preferencia para o substitutivo do sr. Alde Sampaio.

Dado como rejeitado o respectivo requerimento, o sr. Café Filho reclamou a verificação.

O resultado é que não se apurou o "quorum", o mesmo succedendo após a chamada para desconto do "jeton".

Ficaram interrompidas, as votações. Foram, após, encerradas as discussões de mais alguns projectos.

A parte final da sessão, que constou de um violento debate sobre questões da politica do Districto, vae publicada separadamente.

ALTERADAS AS INSTRUCÇÕES PARA O CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DA MARINHA

Tendo em vista as suggestões apresentadas pelo Director do Ensino Naval, o ministro da Marinha mandou alterar as instrucções, ora em vigor, para os Cursos de Especialização, Aperfeiçoamento e de Revisão para o Pessoal Subalterno da Armada.

INSTRUCÇÕES A' ALFANDEGA DE SALVADOR

O director geral da Fazenda autorizou a Alfandega de Salvador a mandar incinerar os papeis archivados anteriormente ao anno de 1900, uma vez verificada a sua imprestabilidade, declarando, ainda, que não pode ser permittida a utilização dos guardas de policia aduaneira no serviço de catalogação dos documentos.

Para attender aos compromissos do reajustamento economico

Ha necessidade de ser ampliado o limite da emissão de apolices

A MENSAGEM QUE O PRESIDENTE DA REPUBLICA REMETTEU A' CAMARA

O presidente da Republica enviou, hontem, á Camara dos Deputados — e por ter chegado com atraso, só será lida na sessão de amanhã — a seguinte mensagem:

"Senhores membros da Camara dos Deputados — Tenho a honra de submetter á vossa consideração a inclusa exposição de motivos do ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, relativa á necessidade de ser ampliado o limite da emissão de apolices do Reajustamento Economico, afim de que sejam attendidos os compromissos assumidos para com a lavoura nacional em face dos decretos ns. 24.233 e 24.662, respectivamente, de 12 de maio e 11 de junho de 1934.

Outrosim, justifica a exposição a necessidade de ser autorizada a abertura de um credito especial de ..... 38.541:666$700 destinado ao pagamento dos juros dos novos titulos a partir de primeiro de dezembro de 1933, nos termos do artigo 30 do decreto numero 24.233 citado.

Rio de Janeiro, 8 de setembro de 1936.

(a.) — Getulio Vargas".

BENEFICIANDO OS PEQUENOS AGRICULTORES

O deputado João Cleophas já havia apresentado, sobre o mesmo assumpto, acompanhado de longa justificação, o seguinte projecto:

O Poder Legislativo resolve:

Art. 1º — Os agricultores, que não houverem gozado dos beneficios dos decretos do Reajustamento Economico, poderão obter quitações de seus debitos contrahidos, desde que offereçam pagar 50 por cento, pelo menos, desses mesmos debitos, aos credores respectivos por importancias superiores a rs. 5:000$000 (cinco contos de réis).

Paragrapho unico — O pagamento por saldo dos debitos com 50 por cento de reducção não terá logar em relação aos credores que não hajam recebido beneficios do Reajustamento Economico em importancia superior ao quadruplo da somma total dos debitos acima previstos.

Art. 2º — A concessão dos beneficios da presente lei se fará em processo judicial na conformidade dos preceitos legaes vigentes sobre concordata preventiva, não se exigindo dos devedores senão a prova da qualidade de agricultores além da dos seus debitos.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Uma visita do Ministro da Agricultura aos laranjaes da Baixada Fluminense

OS ESTABELECIMENTOS ONDE SÃO BENEFICIADAS AS FRUTAS DESTINADAS A' EXPORTAÇÃO

Como havia sido anteriormente noticiado, o ministro da Agricultura visitou, hontem pela manhã, em companhia dos membros do Conselho Federal do Commercio Exterior, alguns dos laranjaes da Baixada Fluminense, no municipio de Nova Iguassú, assim como diversos "packing-house", ou sejam estabelecimentos de beneficiamento de frutas destinadas á exportação.

Participaram dessa excursão os srs. Sebastião Sampaio, Torres Filho, Raul Leite, Euvaldo Lodi, Franklin de Almeida, João Maria de Lacerda e Antonio Luiz de Souza Mello, do Conselho Federal do Commercio Exterior; Alves Costa, director de Floricultura do Ministerio da Agricultura.

Aguardavam os visitantes o dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente da Caixa Economica; coronel Sebastião Herculano de Mattos, presidente da Cooperativa dos Pomicultores de Nova Iguassú, e numeroso grupo de productores de frutas citricas daquella zona.

Os membros do Conselho Federal do Commercio Exterior, em companhia do ministro da Agricultura, tiveram opportunidade de percorrer as dependencias daquelle e de varios outros estabelecimentos industriaes, onde puderam constatar os rigores com que são feitos os serviços de beneficiamento da laranja destinada á exportação, garantindo, dessa maneira, a entrega de um producto de primeira qualidade nos mercados estrangeiros.

No "packing-house" de propriedade do Ministerio da Agricultura, que está cedido á Cooperativa dos Pomicultores de Nova Iguassú, o coronel Sebastião Herculano de Mattos offereceu aos excursionistas uma laranjada, acompanhada de [illegible], tendo tido opportunidade de referir-se ao interesse demonstrado pelo ministro Odilon Braga, desde o inicio de sua administração, em prol da citricultura nacional.

Depois dessa visita, a comitiva, attendendo ao convite do dr. Ricardo Xavier da Silveira, [illegible] á "Fazenda Santa Rita", naquelle municipio, onde o ministro Odilon Braga presidiu á installação de varias dependencias da fazenda, tendo sido, em seguida, offerecido aos visitantes, pelo seu proprietario, um almoço.

AS ACTIVIDADES DAS FIRMAS NO MERCADO ALGODOEIRO

Em resposta ao requerimento formulado pelo sr. Macedo Bittencourt, na Camara dos Deputados, o ministro Agamemnon Magalhães prestou varias informações sobre a firma Anderson, Clayton & Cia. Ltda. e as suas actividades no mercado algodoeiro do Brasil.

FIXADAS AS FIANÇAS DOS COLLECTORES E ESCRIVÃES

Ao Tribunal de Contas o titular da Fazenda communicou haver fixado, em caracter provisorio, em réis 2:500$ e 1:250$000, respectivamente, as fianças dos collectores e escrivães de exactorias consideradas de quinta classe, em virtude da classificação publicada no "Diario Official" de 11 de outubro de 1935, e registrado por aquelle Instituto.

Communicou, ainda, haver sido providenciado, afim de que os serventuarios que tenham fiança inferior ás mencionadas acima sejam intimados a reforçal-a no prazo de 30 dias, contados da data em que tiverem sciencia da intimação, sob pena de demissão, na forma da lei.

O 79º anniversario do Instituto Nacional de Surdos Mudos

Como decorreu a festa de hontem

Passou hontem o 79º anniversario do Instituto Nacional de Surdos Mudos.

O dr. Armando Paiva de Lacerda, seu actual director, havia preparado para commemoral-o um programma de jogos sportivos em que tomariam parte os collegios Independencia, São José e Paula Freitas.

Tivemos occasião de assistir ao desenrolar da festividade e notámos satisfeitos os esplendidos resultados que vêm surgindo naquelle educandario profissional, em consequencia das modernas directrizes que são postas em pratica pelo seu director.

— "Tudo isso — disse-nos elle, pouco antes de se iniciar a primeira partida — venho fazendo para procurar ambientar os surdos-mudos com a sociedade. Até então, devido ao pouco convivio que tinham com as pessoas de fóra, nutriam verdadeiro rancor para todos que não se achavam na mesma e triste situação que elles".

UMA TORCIDA QUE NÃO TORCE

A festa iniciou-se com a disputa dos jogos recreativos, de todo genero, nos quaes os internos daquelle instituto demonstravam grande enthusiasmo e vontade de vencer.

Travou-se a seguir uma animada partida de basketball entre o Collegio Independencia e Surdos-Mudos.

A taça "Dr. Brasil Silvado" conquistou-a por um ponto apenas o team do Independencia.

A taça "Dr. Borges Carneiro" coube ao Collegio Paula Freitas e outra foi conquistada pelo Externato S. José.

A causa da derrota dos surdos-mudos foi principalmente attribuida á impossibilidade que elles tinham de combinar o jogo, como os seus adversarios.

Não apenas isso, mais ainda a falta de torcida, que, apesar de animada, elles não podiam ouvir.

A' tarde, encerrando a festa, o director offereceu aos assistentes e aos alumnos, um pequeno lunch de doces e bebidas.

Neste momento teve elle occasião de erguer um brinde de honra ao presidente da Republica e ao ministro da Educação, pelo inestimavel apoio que vêm prestando áquella obra, realmente indispensavel.

A INAUGURAÇÃO AMANHÃ DO CURSO DE TUBERCULOSE "CLEMENTINO FRAGA"

Inaugura-se, amanhã, ás 10 horas, no Hospital São Sebastião, o Curso de Tuberculose Professor Clementino Fraga, annexo á Segunda Cadeira de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro.

Além de aulas theorico-praticas, esse Curso realizará uma série de conferencias sobre Tisiologia, feitas pelo professor Saens, do Instituto Pasteur, de Paris, presentemente no Uruguay e de viagem para esta capital.

A QUÉDA DO FRANCO

(Conclusão da 4ª pagina)

alto do franco é aliás muito simples: o custo de producção de qualquer mercadoria pode ser decomposto em varios itens:

1) — materia prima
2) — salarios
3) — juros de dividas ou de emprestimos
4) — impostos
5) — despesas geraes e diversas.

De todos esses itens em que se decompõe o custo de producção, só ha praticamente um, cujo valor acompanha as oscillações geraes de preços e que baixa com a baixa geral de preços: é o item da "materia prima". Os demais itens são praticamente inflexiveis.

Os salarios recusam-se inflexivelmente a acompanhar ás quédas dos preços; o Governo não reduz os impostos; os credores, debenturistas ou de outra natureza, tambem não reduzem o valor dos seus creditos nem dos seus juros, de sorte que o productor, seja elle industrial ou agricola, vê-se pouco a pouco esmagado nos braços de uma tenaz, em que, de um lado se exerce a pressão da quéda dos preços e do outro mantém-se a rigidez da maioria dos itens componentes do custo de producção.

Sempre acreditei que o ministro Léon Blum, superiormente intelligente como é, promovesse, logo ao assumir o poder, a desvalorização do franco, como uma medida de sabedoria e habilidade politica, pois que, de um lado, essa medida viria trazer um desafogo economico e um bem estar social muito favoravel ao julgamento do povo francez sobre o que ali se tem denominado "a experiencia Blum", e de outro lado, a desvalorização só poderia prejudicar a classe capitalista, mas não á classe operaria.

Ao invés disso, porém, Léon Blum collaborou, logo de saída, no augmento geral dos salarios, que era justamente um dos itens do custo de producção, que só deveria razoavelmente baixar acompanhando a baixa dos preços, de sorte que a euphoria economica que se poderia razoavelmente esperar da desvalorização do franco, já soffre agora do "handicap" de um nivel de salarios extremamente alto em relação ao nivel dos preços. E se vier novo augmento de salarios, em consequencia da desvalorização, então ficará perdido todo o esforço para o restabelecimento do equilibrio economico e social do paiz.

Mantidos, porém, que sejam os salarios em seu nivel actual, mantidos os mesmos impostos, inalteradas as dividas, os custos de producção em França poderão e deverão subir, mas não na proporção da desvalorização da moeda e sim unicamente na proporção da influencia da elevação de preço de um unico dos itens de custo da producção, que é o das materias primas, ao passo que o nivel dos preços em grosso (não os de retalho), poderão ter uma recuperação praticamente proporcional á desvalorização. Assim se poderá restabelecer a margem, indispensavel para o productor, agricola ou industrial, entre os preços de venda e o custo de producção.

Antes de terminar, quero — por prudencia, talvez excessiva — assignalar que o exemplo francez não tem applicação no Brasil, onde a situação da moeda soffre do mal exactamente contrario daquelle de que soffria o franco. O nosso mil-réis soffre é de um valor ouro excessivamente baixo em relação ao seu poder de compra interno.

THEATRO E MUSICA

UMA RECTIFICAÇÃO

Na minha chronica de hontem sobre a representação de "La ville morte", no Municipal, sairam varios erros de revisão que tiraram o sentido de algumas phrases. Assim, dissera eu, referindo-me ao theatro dannunziano:

"Não é theatro, que é acção essencial, mas literatura".

E saiu: "não é theatro, que é acção essencial, na literatura".

E tambem dizia eu que esse mesmo theatro é "vasio de movimento" e os meus collegas da revisão modificaram isso para "vario de movimento".

Aliás, na primeira chronica, eu escrevera o "milagre" de Grebans na sua graphia medieval: "Le vray mistere de la passion", e esse titulo foi actualizado para "Le vrai mystere de la passion", em francez dos nossos dias.

A TEMPORADA DRAMATICA FRANCEZA NO MUNICIPAL

Na vesperal de hoje repete-se "Le vray mystere de la passion"

A Companhia Dramatica Franceza repetirá hoje, em vesperal, ás 15 horas, o magnifico "milagre" da Idade Média escripto em 1452 por Grebans: "Le vray mystere de la passion".

Esse espectaculo produziu tão grande emoção na nossa platéa, quando ha dias foi representado por occasião da estréa da Companhia.

UMA PEÇA HISTORICA EM QUE APPARECE A FIGURA DO CARDEAL DE RICHELIEU E'A QUE A COMPANHIA DRAMATICA FRANCEZA DARA' AMANHÃ EM QUARTA RECITA DE ASSIGNATURA

Em quarta recita de assignatura, a Companhia Dramatica Franceza, dirigida por Pierre Aldebert, representará amanhã, no Municipal, uma obra de elevado pensamento que nos mostra um drama de alta consciencia sob uma forma scenica que lhe dá relevo. Trata-se da peça "France, notre déesse", de um dos maiores dramaturgos francezes vivos: Albert Du Bois. "France, notre déesse" é uma peça humoristica apresentando personagens reaes, grandes figuras da historia franceza, que revivem no palco com a intensidade. Toda a peça gira em torno do Cardeal de Richelieu. O drama é todo consagrado á luta do grande ministro contra Maria de Medicis, de quem elle foi um terrivel adversario, e ao conflicto da Igreja franceza com Roma, que pretendia impôr ao cardeal a politica da Santa Sé contra a monarchia e a união franceza que então se formava.

Pela grandiosidade de semelhante assumpto pode-se facilmente ter-se uma idéa dessa peça. O papel de Richelieu terá por interprete Romuald Joubé, o notavel continuador dos grandes tragicos francezes. A seu lado, outro artista illustre, Albert Reyval, que como Joubé já pertenceu á Comedie Française, incarnará o papel do Cardeal Bentivoglio, o terrivel inimigo de Richelieu.

No desempenho tomará parte a sua principal creadora: Mme. Juliette Verneuil, que no papel de "Maria de Medicis" obteve um ruidoso successo, tanto em Paris como em Bruxellas.

O papel de Luiz XIII será confiado a Raphael Patorni, que se revelou ultimamente em Paris um dos melhores tragicos do theatro francez. Raoul Henry se encarregará de interpretar a figura do "Pere Joseph". Os demais papeis estão confiados a André Carnège, Louis Hemon, André Villiers, Gaston Alain, Louis Brezé, Lucien Franac, Raphael Callioux, Jacques Dapoigny e ás galantes actrizes Arlette Glaire e Ponzio. A "mise en scène", notavel quanto á côr local e rigor dos costumes, é de Pierre Aldebert.

A HOMENAGEM A LAFAYETTE SILVA POR INICIATIVA DE PROCOPIO, SABBADO PROXIMO

Está divulgada a realização, sabbado proximo, ás 12 horas, no restaurante do Casino Beira Mar, do almoço em homenagem a Lafayette Silva, por iniciativa de Procopio e por motivo da recente publicação do seu novo livro "João Caetano e sua época".

As listas de adhesões são encontradas na séde da Casa dos Artistas, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes e na bilheteria do Theatro Regina.

ENCERRA-SE, COM A "MATINE'E" E A "SOIRE'E", A TEMPORADA DE OPERETAS NO CARLOS GOMES

A população carioca despede-se hoje, á tarde, ás 15 horas, e á noite, ás 20.45 horas, no Theatro Carlos Gomes, de uma companhia e de um repertorio como até aqui raros havia encontrado occasião de apreciar.

Encerra-se com o espectaculo da "matinée", e com o da noite, a temporada Maria Amorim-Pedro Celestino, de operetas viennenses, a quatro mil réis a poltrona.

Será cantada, por Vicente Celestino, Maria Amorim, Carmen Dora e Pedro Celestino, a opereta "Viuva Alegre". Naquella companhia estão Maria Amorim e Carmen Dora, Pedro, Vicente, João e Amadeu Celestino, os comicos Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho, a actriz caricata Julia Vidal e tantos outros nomes que o theatro de opereta conta no Brasil.

CARTAZ DO DIA

MUNICIPAL — "Le vray mistere de la passion", ás 15 horas.

REGINA — "As cinco advertencias do diabo", ás 15, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "A viuva alegre", ás 15, 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e violão", ás 15, 20 e 22 horas.

MUSICA

O ESPECTACULO DE ARTES, HOJE, DOS "MENINOS CANTORES DE VIENNA", NO JOÃO CAETANO

Despedem-se hoje do publico carioca os "Meninos Cantores de Vienna".

Em vesperal, ás 16 horas, no Theatro João Caetano, dizem seus adeus definitivos os interpretes da musica de todos os tempos aureos, desde a idade media até as valsas envolventes de ternura de J. Strauss.

O publico em geral, notadamente o mundo infantil, encherá o Theatro João Caetano nessa vesperal de despedida que serão interpretadas as melhores peças do repertorio.

Os "Meninos Cantores de Vienna" seguirão após para São Paulo afim de realizar nova temporada.

Juntos pela 1.ª vez, num idyllio que vibra musicalmente, em luxo e em belleza!
GRACE MOORE
THE KING STEPS OUT
COLUMBIA PICTURES
ELLA — A "Soprano Absoluto", a "Diva" que Hollywood apresentou aos fans — cantando as creações de Fritz Kreisler e amando o Imperador Francisco José, da Austria...
ELLE — Collocando o throno dos Habsburgo, aos pés della...
Franchot Tone
em
O REI SE DIVERTE
DIRECÇÃO DE JOSEF VON STERNBERG
MUSICAS DE FRITZ KREISLER
AMANHÃ PALACIO

Uma arrebatadora creação da R.K.O Radio dedicada aos amantes de films sobre espionagem.
FORMIDAVEL — SENSACIONAL
Vivido no exotico luxo de Consstantinopla.
(Improprio para crianças)
Fritz KORTNER
WYNNE GIBSON
SEGREDOS DE GUERRA
RKO Radio PICTURES
AMANHÃ
CINEMA RIO

Poltronas. . . . . 4$400
Estudantes . . . . 2$200
Amanhã no
Balcão . . . . . . 2$200
Balcão-Estudantes . 1$100
METROPOLE
Lanceiros da India
PARAMOUNT
Gary Cooper - Franchot Tone - Kathlen Burke
Outra espectacular demonstração do cinema plastico com esse romance de heroicas aventuras, no scenario exotico da mysteriosa India!

A graça, a arte e a sympathia irresistivel de uma menina genial!
Jane WITHERS
A garota sensacional, em seu maior, mais bello e mais sympathico desempenho!
ADORAVEL TRAQUINA
com
RALPH MORGAN — SARAH ADEN — HARRY CAREY.
20th CENTURY FOX
AMANHÃ GLORIA

Vespera de Combate
só a coragem altaneira de uma mulher seria capaz de jogar sua honra, para salvar a dignidade militar de seu marido!
VICTOR FRANCEN e ANNABELLA
Amanhã IMPERIO

A Bahia, as suas riquezas e a sua gente

As impressões do professor Gaston Leduc sobre a cidade do Salvador

O mercado de cacáo, a usina de Marajú e a independencia economica do Brasil

BAHIA, 24 (A. M.) — Via aerea — O professor Gaston Leduc, da Universidade de Coen, realizou, nesta capital, uma serie de conferencias, tendo regressado hoje para o Rio, em avião.

Antes da sua partida, um representante dos "Diarios Associados" obteve as suas impressões sobre a Bahia.

"UM RECANTO DO PARAIZO"

— Eu conhecia a Bahia — começou o professor Gaston Leduc — de reputação.

Mas, na minha opinião, a realidade ultrapassa ainda ás promessas deste tão legitimo renome. As riquezas artisticas da Cidade do Salvador são, por assim dizer, incalculaveis e fazem de sua cidade uma das maravilhas do mundo inteiro. Se se ajuntar a isto a vantagem de um clima verdadeiramente unico sobre a terra, vê-se que não é exaggerado pretender que a cidade da Bahia, de impeccaveis caracteristicas, representa a todas as vistas "un coin de Paradis".

Quanto a seu governador, é-me difficil dizer tudo de bem que eu penso, pois que tenho a grande honra de ser seu hospede. Mas o valôr dos homens de Estado se julgam através de suas realizações, através de seus feitos e gestos de todos os dias: os progressos do Estado da Bahia, depois de alguns annos, me parecem sufficientemente probantes.

O ASPECTO ECONOMICO E FINANCEIRO DA BAHIA

— Estes progressos, — continua o dr. Leduc — são particularmente notaveis na ordem economica. O Estado da Bahia goza precisamente desta vantagem de não ter porto "tous ses oeufs dans la même panier" e de ter orientado depois de muito tempo sua actividade para a polycultura. Ella tem sido um elemento de estabilidade economica e social muito propicia ao desenvolvimento harmonioso de todas as forças productivas do Estado. E, aliás, o melhoramento recente do mercado do cacáo é tambem um elemento precioso nesta marcha para a frente. Um outro factor do progresso, e pode ser mesmo de transformação consideravel para a economia da Bahia, reside na proxima installação, em caminho, da usina de tratamento dos jazidos betuminosos de Marahu'. Esta usina, a primeira do genero no paiz, permittirá, sem duvida, ao Brasil, conseguir sua independencia pelo aprovisionamento da energia petrolifera.

A TRANSFORMAÇÃO ECONOMICA DO BRASIL

Em seguida, o professor francês passa a se referir ao paiz, dizendo:

— A situação economica do Brasil está em via de transformação. A economia brasileira evolue progressivamente para um estado que nós chamamos "l'economie nationale complexe", caracterizada pela valorização de todas as forças productivas do paiz. Esta valorização integral não se pode effectuar senão por meio de polycultura e de uma certa industrialização do paiz.

As possibilidades economicas do Brasil são innumeras e sem duvida, por uma parte ainda desconhecidas. E isto é lhes dizer que o optimismo, o mais razoavel, póde ser professado sobre o futuro economico de seu magnifico paiz.

A DEMOCRACIA E OS EXTREMISMOS

O professor Leduc alludo aos extremismos da esquerda e da direita, dizendo não acreditar que qualquer um dos dois possa salvar o mundo. E accrescenta:

— Democrata eu sou, democrata eu continuo e os acontecimentos economicos e politicos destes ultimos annos não me parecem trazer elementos susceptiveis que façam mudar minha linha de conducta.

LIVROS NOVOS

TECHNICA CIRURGICA DO PROFESSOR ALFREDO MONTEIRO

O professor de technica operatoria da Faculdade de Medicina, em collaboração com seus assistentes, acaba de dar á publicidade o 1º tomo do Tratado Brasileiro de Technica Cirurgica.

E' um livro de 650 paginas, com 725 figuras, sendo varias trichomias, impresso em papel illustração e distribuido pela Livraria Alves.

E' uma obra comparavel a poucas estrangeiras e cujas directrizes fógem da antiga e classica medicina operatoria, para adquirir o cunho moderno de therapeutica technica.

Esse volume trata dos preliminares e parte geral.

Na primeira parte, portanto, o A. traça a conducta do cirurgião, afim que não se creêm escolas exclusivas de technicos.

Na segunda, o professor Monteiro modernizá a technica classica das intervenções sobre arterias, veias, nervos, musculos, articulações, ossos articulações.

O segundo volume, que deve sair em abril, tratará da cirurgia da cabeça raque, pescoço e thorax.

O livro que ora apparece, constituindo uma consagração no trabalho, num paiz onde ainda se luta com difficuldades materiaes, será não uma obra de estudante, mas um missal para todos os cirurgiões maximé aquelles que, vivendo no interior, não podem dispor de todas as revistas de cirurgia.

PRG3 RADIO TUPI

irradiará, hoje e todos os domingos, das 11,30 ás 12 hs., a PARADA MUSICAL "ODEON" com as ultimas novidades em discos "Odeon"

PROGRAMMA DE HOJE

1 — DOU-TE UM "ADEUS, samba, Carlos Galhardo com Conjunto Regional.
2 — COSAS DEL AMOR, ranchera (accordeon é guitarra), Massobrio e Caldarella.
3 — MEU PECCADO E' TE QUERER, samba, Aurora Miranda com Orchestra Odeon.
4 — DINAH, fox-trot, Joe Daniels e seu Conjunto.
5 — A DEFESA DO SALIM, humorismo, Jararaca e Jorge Murad.
6 — I'M PUTTING ALL MY EGGS IN ONE BASKET, fox do film "Nas aguas da esquadra", pelas Boswell Sisters, com acompanhamento de orchestra.
7 — Chôro (solo de clarineta), Luiz Americano com acompanhamento da Turma da Odeon.
8 — CANÇÃO DE SOLVEIG, canção, pelos Meninos Cantores de Vienna com acompanhamento instrumental.

Inspectoria Geral da Policia

SERVIÇO PARA HOJE

Dia ál G. P. — Superior: Tenente Euzebio de Queiroz Filho.

Auxiliar — Sr. Adriano Ferreira Barreto.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Feital; Escola, Athanazio; 1º G. R., E. Santo; 2º, Durval; 3º, Cypriano; 4º, Machado; 5º, Erasmo; 6º, Darcy; 8º, Fructuoso e 9º, Lopes.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Medico ao serviço da I. G. P. — Dr. Raymundo da Silva Magno.

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Dia á I. G. P. — Superior: Sr. Maurio Guimarães.

Auxiliar — Sr. Osorio Antonio Pereira.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Braga; Escola, Gilberto; 1º G. R., A. Avila; 2º, Marino; 3º, Pires; 4º, Prisco; 5º, Alberto; 6º, Turibio; 8º, Alzir e 9º, Bastos.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Medico ao serviço da I. G. P. — Dr. Carlos de Castro Cunha.

Uniforme, 3º.

REUNIÕES E CONFERENCIAS

LIGA DA DEFESA NACIONAL — A Liga da Defesa Nacional realiza, na proxima quarta-feira, mais uma conferencia civica no salão da Academia Brasileira de Letras. O orador desta semana é o sr. Oscar da Silva Araujo que falará sobre "Familia e Patria". A conferencia será ás 17.15 horas.

CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL — O Departamento Social da Casa do Estudante do Brasil promoverá, no proximo mez, uma série de conferencias culturaes, a cargo dos srs. João Neves da Fontoura, Levi Carneiro, Anna Amelia Carneiro de Mendonça, Evaristo de Moraes e outros.

Estas conferencias serão realizadas ás quinta-feiras, ás 21 horas, sendo a entrada franca.

INSTITUTO FRANCO-BRASILEIRO DE ALAA CULTURA — O curso do professor Soriau sobre "Le problème metaphysique de la communion des ames" será encerrado amanhã, segunda-feira, ás 17 horas, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, devendo ser estudado o seguinte thema: "Le peuple et le genie. De la thése romantique aux problème présents".

CURSO DE SERVIÇOS SOCIAES — Encerram-se a 30 do corrente, no Laboratorio de Biologia Infantil, á rua São Christovão n. 394, as inscripções para o Curso de Serviços Sociaes, que será inaugurado no dia 2 de outubro proximo, ás 16 horas, devendo, nessa occasião, falar o desembargador Vicente Piragibe, que dissertará sobre o thema: "Infancia abandonada e delinquente".

Ao acto inaugural estarão presentes o ministro da Justiça e o juiz de Menores.

3 Automoveis
36 Contos de Consolidadas Mineiras
38 Radios
5 Terrenos
7 Geladeiras
?? Contos de Joias
30 Machinas Singer
36 Bicycletas

São os principaes premios distribuidos pelo O JORNAL e DIARIO DA NOITE no seu

QUARTO CONCURSO de **364:903$000**

Leiam na 2.ª pagina, Secção Sportiva, as instrucções para o concurso.

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

O JORNAL DIARIO DA NOITE COUPON Quarto Concurso - 1936

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, em nossas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

Diario de S.Paulo 5.º concurso Coupon

Diario de S.Paulo 5.º concurso Coupon

Uma collecção de 20 coupons perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido nos escriptorios do O JORNAL, á rua 13 de Maio, 33-35, ou nas bancas de jornaes, pelo preço de 3$000, será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios do DIARIO DE SÃO PAULO.

APPROVADA UMA PROPOSTA DO DOMINIO DA UNIÃO

Foi attendida, pelo ministro da Fazenda, a proposta no sentido de ser designado o administrador do Dominio da União no Amazonas, Humberto de Oliveira Lima, para servir, interinamente, o cargo de administrador junto á Delegacia Fiscal no Ceará.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.302

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS

Para alugar

CENTRO

ANDAR — Aluga-se optimo andar no novo edificio da R. Theophilo Ottoni 113, esquina Ourives. Tratar no local, com a Cia. Simões, tel. 23-5466.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz distincto, com pensão. Avenida Gomes Freire 150.

ALUGA-SE uma sala mobiliada, á rua dos Invalidos 212. Tel. 22-8400.

ALUGA-SE quarto ou sala, ricamente mobiliados, em casa de familia estrangeira, sem crianças, com ou sem pensão, a commerciario ou casal sem filhos, tel. 42-3734; á R. Francisco Muratori 52, 1º andar.

ANDAR — Aluga-se optimo andar no novo edificio da R. Theophilo Ottoni 113, esquina Ourives. Tratar no local, com a Cia Simões, tel. 23-5466.

ANDAR — Aluga-se optimo andar no novo edificio da R. Theophilo Ottoni 113, esquina Ourives. Tratar no local, com a Cia Simões, tel. 23-5466

PENSÃO AMELIA — Alugam-se vagas para rapazes. Preço de 160$ com cama e mesa. Dá-se pensão a domicilio. R. Miguel Couto 101 (antiga R. Ourives), 1º andar. Tel. 23-6305

PRECISA-SE de um casa de 500$ a 600$, com 2 ou 3 salas, 2 quartos e demais dependencias. Entre Riachuelo, Mem de Sá, Gomes Freire, Esplanada do Senado. Respostas para A-03723, na portaria deste jornal

QUARTO — Aluga-se optimo quarto independente, com luz, agua corrente e telephone, em edificio novo. A' R. Sta. Christina 41, parallela á R. Sto. Amaro. Tel 42-2861.

QUARTO — Alug. com moveis a cavalheiros. R. Conselheiro Josino 11.

QUARTO — Alug um bom, de frente para a Avenida. Av. Rio Branco 10-1º.

RUA Francisco Muratori 38-sob — Alug. 2 salas de frente e 1 quarto, sem pensão.

CATTETE E LAPA

ALUGAM-SE 2 esplendidos quartos em casa de familia. R. Sylvio Romero 18. Tel. 22-5622 (Lapa).

ALUG. quarto a casal ou moças. Tem telephone. R. Bento Lisboa 165

ALUG. sala de frente, para casal, com ou sem pensão. R. Cattete 321.

ALUG. vaga para moço que dê referencias. R. Cattete 321.

LARANJEIRAS

ALUG. 2 bons quartos com direito a cozinha. Tratar pelo tel. 25-4863.

LARANJEIRAS — Em palacete no centro de grande parque, gozando magnifico clima e socego, aluga-se a casal distincto um ou dois quartos com respectivos banheiros privativos, com direito a fazer refeições e telephone; dão-se e exigem-se referencias; á R. Alice 138, phone 25-3021.

FLAMENGO

ALUGA-SE grande sala de frente, no andar terreo, tendo entrada independente, assoalhada, limpa, de estylo moderno, com optimo passadio. Tem outra sala de frente no 2º andar. R. Corrêa Dutra 31 Tel. 25-1258.

ALUGAM-SE vagas para rapazes em casa de familia R. Buarque de Macedo 34. Tel. 25-1680.

ALUGA-SE a senhor distincto um quarto bem mobiliado e com relativa, liberdade, á R. Cruz Lima 25.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma magnifica sala para casal, mobiliada e com pensão. Preço 550$, á R. Sylvio Romero 18. Tel. 22-5622.

ALUGAM-SE 2 quartos com communicação para rapazes de boa apresentação ou uma familia, mobiliados e pensão. R. São Salvador. Proximo ao banho de mar 25-5156.

ALUGA-SE uma sala e um quarto com ou sem mobilia. R. Almirante Tamandaré 25, junto ao banho de mar. De 150$ para cima.

ALUGAM-SE salas para rapazes ou casaes, com pensão. Optimas referencias. R 2 de Dezembro 118. Tel. 25-1894

ALUGAM-SE quartos e salas para cavalheiros de commercio. Bem mobiliados, com grande conforto. Corrêa Dutra 15 — Flamengo

ALUGAM-SE bons quartos e salas mobiliados, com agua corrente e optima pensão; casaes desde 450$000; á Praia do Flamengo 12.

CONFORTO — Commodidade — Distincção — Alugam-se, só para familias, em confortavel predio, linda sala de frente e quartos, mobiliarios novos e modernos, agua corrente, optimo passadio. Senador Vergueiro 51. Junto á Embaixada Argentina. Tel. 25-1328.

FLAMENGO — R. Paysandu 222 — Alugam-se quartos para casal e solteiros. Optima comida. Casa em meio de jardim. Dá-se marmitas a domicilio. Tel. 25-0122.

FLAMENGO — A R. Paysandu' 25 (antigo 17), em pensão familiar, alugam-se excellentes quartos mobiliados, com agua corrente e com optima pensão a pessoas de alto tratamento, onde se trocam referencias

FLAMENGO — Alug. por 200$ grande sala bom mobiliada, a pessoas de tratamento e um quarto por 170$, nas mesmas condições, á R. São Salvador 69, tel. 25-3935.

FLAMENGO — R Paysandu' 222 — Alugam-se quartos para casal e solteiros. Optima comida. Casa em meio de jardim. Dá-se marmitas a domicilio.

QUARTO de frente no Flamengo, aluga-se a cavalheiros de tratamento. Telephone 25-(0)39

BOTAFOGO E URCA

APARTAMENTOS MOBILIADOS — Alugam-se novos, com mobilia tambem nova, desde 600$000. No Palacio Blair, a R. São Clemente 103, tel. 26-6800. Agua com abundancia

ALUG. em optima residencia, á R. Senador Vergueiro 233, bom quarto para casal; trocam-se referencias, optima mesa.

ALUG. em casa de familia de respeito, duas salas bem mobiliadas, com optima pensão, a casal sem filhos; á rua Voluntarios da Patria 100.

VAE MUDAR-SE? — Veja antes os apartamentos de luxo de 430$ a 470$ do Palacio Blair. Casal ou pequena familia têm ahi o maximo conforto moderno, num ambiente de socego e distincção, com grande parque, vista magnifica, e serviço exemplar. Agua em abundancia. Contractos com prazos a partir de 6 mezes. A' R. São Clemente 109, tel. 26-6800.

COPACABANA

ALUGA-SE, mobiliada ou não, boa casa de residencia, á R. Souza Lima, proxima ao Posto 6 de Copacabana. "A PATRIMONIAL" S/A., R. General Camara 19-5º. Tel. 23-3189.

ALUG. em casa de familia estrangeira, um optimo quarto de frente, com agua cor., mobiliado e com pensão; a Avenida Atlantica 808.

ALUG. dois quartos, um grande, outro menor, juntos ou separados; a R. de Copacabana 449 tel. 27-6167.

ALUG. optima sala a senhora ou moça. Exigem-se referencias; á R. Ipanema, Posto 4, Copacabana, tel. 27-0221.

IPANEMA

ALUGAM-SE dois quartos espaçosos, juntos ou separados, 250$ e 180$. Visconde Pirajá 338-sob

ALUG. casa por 430$, com 3 quartos, 4 salas, etc. R. Visconde Pirajá 578

ALUG. confortavel predio. R. Annibal Mendonça 101. Chaves no armazem fronteiro.

GAVEA

ALUG. um sobrado, com gaz e todas as dependencias. R. Marquez de São Vicente 76

ALUG. casa com garage, omnibus a porta, em frente ao Jockey Club. R. Pacheco da Rocha 32.

GAVEA — Alug. lindo bungalow por 450$. R. Frederico Eyer 68.

LEBLON

LEBLON — Aluga-se em edificio novo de 6 aparts., um com boa sala, 3 qs., 2 bs., voz., muita agua e max. conforto, por 350$. Inf. tel. 25-0593.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um quarto chic, em casa de familia, a senhor ou senhora idosa; todo o conforto. Tel. 42-2902, á rua Candido Mendes 208.

ALUG bello palacete, com 14 quartos. R Paula Mattos. Tel 23-3874.

SANTA THEREZA — Alug. optima sala, com bella vista para o mar R. Visconde Paranaguá 61.

LEME

ALUGA-SE apartamento independente e quartos. Pensão nova, cozinha de 1ª ordem. R. Gustavo Sampaio 208. Omnibus Palace-Hotel (Leme).

ESTACIO

ALUG. metade de uma casa, á familia. R Zamenhoff 21.

CIDADE NOVA

ALUG. espaçosa loja, chaves na sapataria no lado. R. Miguel de Frias 8.

ALUG. casa, com 2 quartos, 2 salas e fogão a gaz. R Affonso Cavalcante 153

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUG em predio novo optima sala e bom quarto. R. Teixeira Soares 22.

ALUG. optima sala e quarto, juntos ou separados. R. General Canabarro 183.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE um quarto a senhora que trabalhe fóra, com ou sem pensão. R. Oito de Dezembro 160.

ALUG. bom quarto de frente, em casa de familia, a pessoas que trabalhem fora; Av. 28 de Setembro 339-sob.

QUARTO INDEPENDENTE — Aluga-se com luz, agua corrente e telephone. Maximo conforto. Bondes e omnibus Lins de Vasconcellos á porta. Clima excellente. Tratar com Santos, á R. Villela Tavares 342, palacete 29. Tel. 29-2391.

SALA FRENTE, bello panorama, aluga-se R. Sampaio Vianna 28.

TIJUCA — Bungalow, com dois quartos, duas salas, banheiro completo e todos os demais pertences, aluga-se. Trata-se pelo tel. 43-1762.

TIJUCA — Pensão com entrada para automoveis e amplo jardim, tem vagas para casaes. Preços modicos; á R. Desembargador Izidro 52.

TIJUCA

ALUGA-SE optimo apartamento com 2 quartos, 2 salas e mais dependencias, á R. Haddock Lobo 63-1º.

ALUGA-SE em casa de familia de respeito um quarto de frente, á R. Aristides Lobo 126-A, sob.

SUBURBIOS

ALUG. porão, para um casal sem filhos, na R. Isolina 29-A, preço 95$. Meyer.

ALUG. 2 quartos com direito a cozinha, a casal sem filhos, em casa de pequena familia; á praça do Engenho Novo 38, em frente á estação.

ALUG. casa com 3 quartos e mais dependencias, á R. Dr. Niemeyer 109, Engenho de Dentro. Tratar á R. do Alto 24

SERVIÇOS DOMESTICOS

Cozinheiras

COZINHEIRA — Prec. para cozinhar e lavar. R Lino Teixeira 11.

COZINHEIRA — Prec. que seja asseada. R Gustavo Sampaio 64.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial variado Av. Mem de Sá 253, ap. 11.

COZINHEIRA — Prec. que durma fóra. Praia de Botafogo 158.

COZINHEIRA — Prec. para o trivial fino Av. Atlantica 240. ap. 32.

COZINHEIRA — Prec. em casa de 3 pessoas. R. General Canabarro 478.

COZINHEIRA — Prec. para pequena familia. R. Antonio Portella 48.

COZINHEIRA — Prec. uma que dê referencias. R. Rosario 136-2º.

Copeiros e ajudantes

COPEIRO — Prec. para copa de restaurante, com pratica. R. Bento Ribeiro 11.

OFF. bom copeiro, para casa de familia. Tel. 26-5487.

PREC. copeiro de confiança, estrangeiro. Av. Atlantica 246.

PREC. rapaz de 15 annos, para pensão. R. Nabuco de Freitas 57.

PREC. moço ou moça, para casa de familia. R Ouvidor 32-1º.

PREC. copeiro que durma no aluguel. R. Haddock Lobo 307.

PREC. rapaz para lavador de pratos. R. Passagem 23.

Empregadas domesticas

ALUGAM SE copeiras, arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas com informações, copeiros e cozinheiros; á rua Bambina n. 112. tel. 26-0162

ALUGAM-SE arrumadeiras, cozinheiras, lavadeiras, mocinhas; temos tambem vindas do interior; á R. Luiz de Camões 76, tel. 42-3118.

ALUGAM-SE, para dormir no emprego, arrumadeiras, copeiras, cozinheiras, lavadeiras e amas seccas, com referencias; á R. dos Invalidos 12, tel. 23-3334. Sr. Pepe.

COPEIRA — Prec. para aparto. pequeno R. Manoel Niobey 61-2º.

COPEIRA — Prec. branca, com referencias. Ladeira do Russell 57.

COPEIRA — Prec. para casa de familia. Praia do Flamengo 204.

COPEIRA — Prec. com pratica para pensão. R. Cattete 88.

COPEIRA — Prec. com pratica de pensão. R. Republica Peru' 34-2º

COPEIRA — Prec. com pratica, para familia pequena. Tel. 27-2009.

OFF. moça com pratica de arrumadeira e copeira. R. São Clemente 320, casa 55

OFF. copeira e arrumadeira. R. Copacabana 445. Tel. 27-7053.

OFF. moça portugueza, para copeira e arrumadeira. R. Pedro Americo 217.

EMPREGOS

Barbeiros

BARBEIRO — Prec. 2, um que penteie a agua. R. Cattete 180.

BARBEIRO — Prec. para effectivo. R. 24 de Maio 507.

BARBEIRO — Prec. de barbeiros Rua João Vicente 1090 Bento Ribeiro.

BARBEIRO — Prec. para effectivo. R. São Christovão 439.

Caixeiros e ajudantes

CAIXEIRO — Prec. com pratica de padaria. R. Archias Cordeiro 280.

CAIXEIRO — Prec. com pratica de seccos e molhados R. Pedro Alves 189.

CAIXEIRO — Prec. com pratica de balcão. R. Figueira de Mello 9.

CAIXEIRO — Prec. com pratica, para balcão. R. Intendente Magalhães 10.

CAIXEIRO — Prec. com pratica de armazem. R Senador Euzebio 232.

CAIXEIRO — Prec. com pratica de salão e cozinha R. Sant'Anna 78.

Empregos diversos

AMA-SECCA — Precisa-se para tomar conta de uma criança de um anno. Tratar na Villa Flite, casa 5, R. Cattete 247. Das 11.30 ás 13 e das 13.30 ás 19 horas.

AGENTES-REPRESENTANTES — Necessitam-se em todas as localidades do paiz para a revista "Algodão" e "Jornal de Agricultura" Negocio para enriquecer. Dirijam-se á Cx. Postal 1321. Rio.

ENCERAMENTOS — Raspa, calafeta, encera por preços modicos. Orçamento sem compromisso. Especialidade em conservação de assoalhos desde 5$ o commodo. Tel. 23-2151.

GOVERNANTE branca, com muita pratica, precisa-se para criança de 6 mezes. Paga-se bem R. Visconde Pirajá 433 — Ipanema.

GUARDA-LIVROS — Diplomado, precisa-se para trabalhar no maximo 2 horas por dia, em casa nova de pouco movimento, mas de muito futuro. Cartas indicando pretenções, idade e nacionalidade, neste jornal, para O. B.

PARA COBRADOR, viajante ou serviço interno, pessoa idonea, idade 38 annos, brasileiro, conhecendo contabilidade e escrevendo á machina, offerece seus serviços, dando optimas referencias e podendo prestar fiança ou caução em dinheiro até vinte contos de reis Cartas para 0'079, portaria deste jornal.

GERENTE DE ESCRIPTORIO — Precisa-se de um senhor para assumir a gerencia de escriptorio em Ilhéos, Est. da Bahia. Pede-se referencias. Tratar pelo tel. 27-7071.

MEDICO procurando collocação aqui ou no interior, não fazendo questão de longitude, offerece seus serviços para hospital, casa de saude, companhia, fazenda, etc. Proposta ou indicação por carta, dirigida a J. 3399, na portaria deste jornal, com urgencia.

MESTRE ELECTRICISTA — Profissional habilitado, com longa pratica em fabricas de tecidos (desde 1910), em montagens de Usinas sub-estações, inclusive apparelhagem de alta e baixa tensão, luz e força; conservação de motores, caldeiras e transmissões; manutenção e utilização em geral, com optimas referencias dentro e fora da capital. Offerece seus serviços. Cartas ou recados para o Syndicato Profissional Textil, Av. Marechal Floriano 91-sobrado.

LUSTRADOR DE MOVEIS — Americo Silva. Chamados pelo tel. 25-4957, da Casa Competidora. Preços modicos.

POSPONTADEIRAS, precisa-se á R. Barão S. Felix 166 — Fabrica BUSSACO.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Alfaiates e costureiras

AJUDANTE de buteiro ou buteiro — Precisa-se na Alfantaria. R. Rosario 123-1º andar.

AJUDANTE de alfaiate — Prec. Av. Mem de Sá 185-sob.

ALFAIATE — Prec. bom buteiro e official de paletot. R. Jardim Botanico 688.

ALFAIATES — Se quizer vestir bem e com muita economia, visite a Alfaiataria de Mattos & Antunes. R. Theoph. Ottoni 132

MME. AMARAL — Faz vestidos desde 25$. Corta e prova a 10$. Corta molde. Ensina corte. á R da Carioca 16-1º andar, tel. 42-1401.

OFF. moça para coser por dia, em casa de familia. Chamar Apollonia, pelo tel. 22-8027.

OFF. costureira com pratica de vestidos finos. R. Marquez de Abrantes 105-A, ap. 1.

Advogados

ADVOGADO — Dr. José de Oliveira. Desquites amigaveis e judiciaes, causas em geral. Facilita-se custas. R. Alfandega 133. Tel. 23-0613.

DRA. BERNARDETE VIEIRA DA SILVA — Advogada. Escriptorio: R. uitanda 74-2º. Tel. 23-1102.

Chiromantes

DESPERTAE-VOS! A extraordinaria e sensitiva medium exma. sra. d. Maura D. L., que se achava em repouso, reapparece aos seus adeptos com novos poderes occultos adquiridos pelo Circulo E. C. do Pensamento. Attende ao alcance de todos, em beneficio do Tattwa Fraternidade Esoterica. Expediente, terças, quintas e sabbados, das 14 ás 17 hs ; á travessa São Vicente n. 18—H. Lobo.

MME. ZENAIDE — Chiromante, tendo estudado longos annos na Grecia, Jerusalem, aperfeiçou seus estudos scientificos no Egypto. Pelos processos sem embuste, indica factos passados, presentes e futuros, fazendo uso somente das linhas das mãos — Attende só para senhoras. R. Camerino 52-sob.

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida; quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista que vos satisfará com uma só consulta, á R. General Polydoro 308-A, sobrado (entrada pelo 310), primeira porta Botafogo. Das 8 ás 20 horas; tem teleph. 26-6702.

MME. ORIENTAL — Chiromante scientifica, graphologa de fama e sciencias occultas. Notavel no acerto de suas prophecias. Tira horoscopos. Attende todos os dias, domingos e feriados. R. Mariz e Barros 353. Tel. 28-3738.

PROF. SAKARA — Famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente. Diª vosso destino perfeito e faz horoscopos, escriptos de certeza assombrosa e garantida! Consultas e orientações ao alcance de todos! 19 — R. São José 10-1º. Das 12 ás 18 horas.

PROF FLORIAL — Psychologista e celebre chirologo — Elogiado pela imprensa de varios paizes e do Rio de Janeiro. Consultando-, obtereis: successo e tranquillidade; das 9 ás 20 horas e nos domingos. Praça Tiradentes 7-1º andar.

Cabelleireiros

PERMANENTE — 15$000. Garantida por 1 anno. Somente 30 dias a contar do dia 15 do corrente para reclame do Salão Regina. Av. Gomes Freire 93. Fone 22-3983.

Chapeleirar

CHAPÉOS — A Escola Oxford é a ultima palavra no ensino de chapéos para senhoras. Curso rapido e sem igual. Aulas a 30$ mensaes. Confere diplomas. Executa modelo. R. Ouvidor 160-2º andar, elevador. Tel. 22-4275.

CHAPÉOS — Aprender só no Instituto Brasileiro de Chapéo, ensino rapido e garantido pelos ultimos methodos europeus. A alumna desde a primeira aula já executa o seu chapéo. Confere diplomas. Aulas diarias, preços ao alcance de todas. R. Mariz e Barros 353. Telephone 28-3738.

CHAPÉOS — Mme. Lourdes. Reforma-se desde 5$000, faz-se qualquer modelo a preços modicos. Rua Uruguayana 104-1º Tel. 23-6014.

Construcções

AOS PROPRIETARIOS — Pinturas, concertos e reforma geral de predios, antes de fazel-os consultem os nossos preços e condições, temos bons pedreiros, pintores, estucadores, carpinteiro e bom material. — Cif R. dos Ourives 91-sob., tel. 23-0501.

VENDE-SE por 75:000$ excepcional lote de 10x50, á R. Prudente de Moraes, junto ao 500. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

CONSTRUCÇÕES e reconstrucções Adelino Santiago, Avenida Marechal Floriano 7.

Colchoeiros

COLCHÕES — Fazem-se e reformam-se a domicilio, serviço garantido. Rua Camerino 18. Tel. 43-5670.

Dentistas

GABINETE dentario, rigorosamente installado. Tres vezes por semana. Ed. Rex, 11º, sala 1.106.

DR. JANUARIO TAYLOR — Cirurgião-dentista norte-americano. Serviço rapido e garantido. R. Barão de Cotegipe

DENTISTA — Vend. motor de pé, cadeira e mesa, cuspideira de bomba e mais peças; Andradas 46.

DENTISTA — Alug. parte de uma sala com limpeza e telephone, no Edificio Carioca 5-3º andar, sala 311.

DENTISTAS — Vend. uma combinação S. S. W. Avenida Rio Branco 143-1º, com Gentil.

Detectives

DECTETIVE-LIMA — V. S. tem alguma duvida a tirar? Investigações e vigilancias com sigillo absoluto para noivos, etc. Chame 22-8139. Sr. Lima. R. Carioca 10-1º, sala 4. Pagamento em prestações

Escolas, professores, cursos, etc.

ACADEMIA PROFISSIONAL DE CORTE E ALTA COSTURA, de MME. BUENO — Methodo pratico e rapido. Diploma alumnas em 30 dias. Tem um curso exclusivamente para empregadas no commercio a 25$000 mensaes, diurno e nocturno. Toda alumna, depois de diplomada, tem direito a 30 aulas praticas de costura. R. Torres Homem 172, casa 2. Villa Isabel.

ADMISSÃO ao 1º anno Propedeutico. Materias avulsas e Curso Commercial. Revisão de materias aos concursos em geral. R. 7 Setembro 107 — Escola Urania — Officializada.

AULAS — "Curso Propedeutico" — R. Ouvidor 164-3º — Prof. dr. Washington Garcia. Concursos. Exames seriados. Admissão, Commercio, preparo geral, etc. Particulares em turmas. Prospectos. Resultados magnificos. Tel. 22-7899.

ADMISSÃO — A "Escola Moderna de Commercio" (fiscalisada), á R. Ramalho Ortigão 20-1º, possue um curso de admissão especializado, unico na capital, com Francez pelo methodo directo, a razão apenas de 20$000 por mez, sem qualquer outra taxa

GAVEA — Vende-se por 30:000$, sendo 6:000$ á vista, optimo terreno de 12x26, á R. João Borges, junto ao n. 80. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º.

ACADEMIA CARIOCA — E' a unica que por methodo proprio, facil, rapido e garantido, ensina por figurino e na fazenda. Executa lindos modelos, meia confecção e moldes a preços razoaveis, a R. da Carioca 54-1º andar.

ALLEMÃO, Inglez e Francez — Ensina em aulas particulares professor com methodo pratico e rapido em casa e a domicilio, á R. Senador Dantas 83, tel. 22-7519.

ALLEMÃO e Mathematica — Ensina professor com as melhores referencias. Vae á residencia dos alumnos. Telephone 22-4645.

DACTYLOGRAPHIA — 5$ mensaes apenas. Curso rapido, em machinas inteiramente novas, com diploma e collocação no fim do curso. Curso Mattos. Largo São Francisco 14-2º andar, esquina Ouvidor.

DACTYLOGRAPHIA a 5$ mensaes Da diploma e se interessa pela collocação de seus alumnos. "Curso Guanabara", a R. 7 de Setembro 88-2º, sala 15 (elevador). Tel 23-7076.

DACTYLOGRAPHIA — Curso exclusivamente para moças, sob a direcção de professora competente, pela manhã e a noite: á R. Izidro Figueiredo 15, Villa Isabel

EXAMES de Admissão — Prepara-se em pequenas turmas. Optimos resultados. Mensalidade 20$. R. do Ouvidor 160-1º and., sala 1. Tel. 22-6889.

FRANÇAIS — Professora de francez. Mlle. Regine, Av. Atlantica 270 — Tel. 27-3918.

INGLEZ GRATUITO — Ainda ha vagas para as novas turmas. "Alliança Ingleza". Largo São Francisco 14-2º andar, esq. R. Ouvidor.

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias, logicas, philosophicas e diplomaticas; para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright Cattete 3. Phone 42-3695.

INGLEZ — Senhora ingleza lecciona seu idioma por curso completo ou conversação, garante o progresso dos alumnos; preços modicos em casa dos alumnos ou em sua residencia; a Avenida Atlantica 300, apart. 4. Tel. 27-6113.

FRANCEZ — Aprendam Francez preferindo professor nato e formado; só lições particulares, M. VOISIN, Professor de francez, L. Praia do Russell 164 (Flamengo), apartamento 9, 4º andar, telephone 26-3126.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Curso efficiente por professores competentes. Approvação garantida no fim do anno. CURSO MATTOS. Largo São Francisco 14-2º andar, esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

PREPARATORIOS em 2 annos — Aulas pela manhã, á tarde e á noite. Lições praticas de Physica, Chimica e H Natural, em laboratorio proprio. Em organização novas turmas para o 3º, 4º e 5º annos. "Curso Guanabara", R. Sete Setembro 88-2º andar (elevador). Telephone 22-7076.

TACHYGRAPHIA em 2 mezes, 30$ mensaes apenas. Methodo rapido com 32 signaes e adaptaveis a qualquer idioma. Largo São Francisco 14-2º andar, esq. Ouvidor

TANGO, RUMBA e todas as dansas de salão, ensina-se com perfeição e elegancia. R. Republica do Peru' 33-2º andar.

Modas

A' RENDA de Milão — Tem grande stock de trabalhos promptos, colchas de rendas de Milão, bordados, lençoes, toalhas, pannos, etc., e aceita-se qualquer encommenda. Av. Paulo Frontin 232.

CASA DE MOLDES — Meia confecção, quaesquer moldes; tambem faz-se vestidos. Fundos da "Casa Azul", Sete de Setembro 207.

ESCOLA REGIS, direcção de Mme. Oitra — Corte e Alta Costura, ensino pratico e com perfeição em curso diurno e nocturno, annexo um atelier para encommendas. Fornece moldes, corta e prova. R. Ouvidor 160-2º andar, sala 1. Tel. 42-0834.

MODISTA COMPETENTE — Corta e cose por qualquer figurino, vae a domicilio. Senhorita Aurora. Av. Passos 60. Tel. 43-2137.

MODISTAS — Traspassa-se bem montada loja de chapéos e vestidos. Aceitam-se propostas. Av. Mem de Sá 133.

MODISTA AMERICANA — Mme. Agnes — Aceita encommendas. Ultimos modelos de Paris e Nova York R. Esteves Junior 68-sob. Tel. 25-1112.

Medicos

DR. JOÃO DE ALCANTARA — Pratica de 7 annos dos hosp. da Europa. Curso de aperfeiçoamento nos E. Unidos — Cirurgia - Doenças de senhoras. Blenorrhagia e complicações. Ed. Rex, sala 919, das 13 ás 17. Tel. 42-0815. Res. Hilario Gouvêa 122.

DR. JORGE MURTINHO — Homoepatha. Consultas diarias, das 11 ás 12 1/2 hs. A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 ás 17 hs. Cons. R. S. José 74-1º. Tel. 22-0752. Res. R. J. Botanico 20, ap. 1 Tel. 26-1679.

DR. CAMILLO MONTEIRO — Novos meios tratamento: Circulação — Figado — intestinos — Asthma — Diabetes — Obesidade — Paralysia, etc. Electricidade medica. Cons. R. Ourives 3-4º and. Tel. 22-4100.

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (Hernias, apendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 38. Tel. 26-2709. Cons. R. Sete Setembro 73-1º. Tel. 23-3878, das 16 ás 18 hs

IPANEMA — Vende-se em Ipanema, por 335:000$, posto em nome do comprador, optimo predio c/ 12 apartamentos, rendendo liquido 12 ojo. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

PROFESSOR BRUNO LOBO — R. Gonçalves Dias 85-1º andar. Tel. 23-6243.

Manicuras

FERNANDINA — Manicura. Attende no "Ideal Salão", R. Rodrigo Silva 13. Tel. 22-8243.

MANICURE franceza Denise — Teleph. 42-3122. R. Pedro Americo 11-sob

DIVERSOS

Automoveis de occasião

ADEANTA-SE dinheiro, sobre automovel, compra-se. troca-se aceita-se consignações, á Avenida Gomes Freire n. 136, loja, telephone 22-8771.

AUTOMOVEIS para todos os preços, Baratas, Phaetons e Limousines. Promptos para a praça e particulares. A dinheiro e a prazo. Tratar com Ventura. R. Riachuelo 252, tel. 22-4096.

BARATA Ford V-8, 33 — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. R. Riachuelo 136.

BARATA Chevrolet — Vende-se com radio R. Otto de Alencar 33.

BARATA Plymouth Chrysler — Vende-se por 5 contos. Praça da Republica 91-sob.

CHEVROLET, phaeton, 930 — Vende-se em optimo estado, preço de occasião. R. Mariz e Barros 342.

CHEVROLET "Pavão" — Vende-se por preço de occasião. Ver e tratar na R. Senhor dos Passos 80.

FORD e Chevrolet, 936, novos, grande abatimento nos preços. Soarez. Tel. 22-1484.

Annuncios Diversos

RENDAS DE LINHO — Colchas e almofadões e finas applicações, tudo feito a mão, vende a varejo pelo preço de atacado o "Centro das Rendas" — Avenida Passos 69.

Animaes

BULDOG inglez — Vende-se um filhote legitimo, tres mezes, côr de tigre, 250$; Av. Ataulpho de Paiva 94.

CACHORRO policial — Vende-se um muito bonito e forte, com 8 mezes apenas. B. Mauá 92. Tel. 22-4618.

CACHORRO Policial — Vende-se um muito bonito e forte, com 8 mezes apenas: á R. Mauá 92. Santa Thereza. Tel. 22-4618.

Avicultura

COMPRA-SE duas pavoas. Informações para a portaria deste jornal, a 3384.

COMPRAM-SE aves de raça e communs, coelhos, marrecos, passaros de raça, tratar á rua do Mattoso 23-A. Telephone 28-1226

OVOS de perús cinzentos — A Jardinopolis, á R. da Carioca 55.

OVOS — Leghorns a 8$ a duzia e Rhodes a 12$; á R. Visconde de Santa Isabel 137

VENDEM-SE canarios hamburguezes, promptos para criação; á R. do Cattete 89-sob.

Bicycletas e motocycletas

COMPRA-SE um motocycleta de quatro a sete HP. Telephonar para 48-6653.

COMPRAM-SE bicycletas e motocycletas usadas e automoveis; paga-se bem. Tel. 22-3314.

TRICYCLE — Vende-se um novo, proprio para padaria. Ver e tratar á R. Ibiapina 367, estação da Penha.

JA' ALUGOU CASA? Não!!!... Então não perca mais tempo. Dirija-se ao Departamento de Alugueis na Av. Rio Branco 173-1º andar (em frente á Galeria), que lá resolverá tudo mediante pequenissima commissão!!! Attenção: Av. Rio Branco 173-1º andar, em frente á Galeria.

Compra e venda de casas commerciaes

ARMAZEM de seccos e molhados— Vende-se em Nictheroy um de pouco capital, em local denominado "Portugal Pequeno". Tratar á R. Barão de Mauá 310. Nictheroy.

BOTEQUIM — Vende-se, fazendo bom negocio e bem montado. R. Catumby 27.

BARBEIRO — Vende-se um salão bem montado, com 3 cadeiras americanas. Praça Leoni Ramos 13, Nictheroy.

CHAPELEIRA de senhoras — Vende-se uma bem montada e em bom ponto Av. 28 de Setembro 190.

PENSÃO — Vende-se 1 com 14 quartos, inteiramente familiar, á R. das Laranjeiras. Grande quintal, arvores fructiferas, jardim, garage, etc. Fone 25-1353.

QUITANDA — Vende-se uma boa, livre e desembaraçada. R. João Vicente 27.

VENDE-SE um restaurante, podendo pôr botequim, ou admitte-se socio. R. Visconde da Gavea 120.

Compra e venda de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Copacabana — Vende-se optimos aptos, no posto 4, por 84 e 74 contos. GASTAO MACIEL. J. Commercio, sala 512.

BOTAFOGO — Compra-se terreno ou predios situados neste bairro. Offertas á Caixa Postal 3.276

BOTAFOGO — Vende-se luxuosa residencia em centro de jardim. 18x40, 260 contos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

COPACABANA — Estão á venda os ultimos lotes da aprazivel R. Saint Roman, na encosta da montanha, a pequena distancia do mar e com agua do novo abastecimento da Inspectoria. Fone 23-4080, Cia. Commercio e Construcções S. A.

COPACABANA, TERRENO. Vende-se lote de 17x36. 150 contos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

COPACABANA — Vende-se esq. 15,70 x 37,50. 250 contos. Facilita o pagamento. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

COPACABANA — Residencia moderna com 4 quartos, garage, etc. 130 contos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

CENTRO — Para fabrica, vendem-se 3 predios, á R. Senador Pompeu, proximo á R. Camerino. Rendem 1:850$. Trata-se com Antonio Justino Pereira. R. Setembro 41-A. Producção e Commercio Ltd.

COPACABANA — Vende-se luxuosa residencia em centro de jardim, com todo conforto moderno. 400 contos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512

PRAIA DE BOTAFOGO — Vende-se propriedade em magnifica situação. Optimo local para casa de apartamento. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

RIO COMPRIDO — Vende-se confortavel residencia em centro de jardim. Preço modico. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

HUMAYTA' — Terreno — Vende-se optimos lotes em ruas novas. Preços modicos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

IPANEMA — Terreno. Vende-se. 120 contos. Magnifico lote de esq. dando frente para 3 ruas. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

GRAJAHU' — Terreno — Vende-se no lugar mais pittoresco do bairro, na R. Oliveira Lima, ao lado da Villa Pompéa. Informações: Barão de Mesquita 687, c/5.

TERRENOS no Calabouço, lotes 3, 4 e 5 da quadra II, á R. Coronel Fulgencio, em leilão no dia 30, ás 16 horas, pelo Siqueira.

TERRENO — Entre Rocha Miranda e Bento Ribeiro, por 2:400$. Tratar: R. Emerenciana 11.

TERRENO — Botafogo — Vende-se lote em Voluntarios da Patria, por 62 contos. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512

TIJUCA — Aceita-se offerta de renda de predios para morada. Offerta ao assignante da Caixa Postal n. 3.276.

URCA — Vende-se a R. Almirante Gomes Pereira optimo lote de terreno, com 10x20. Largo da Carioca 5-2º, s/209.

URCA — Terreno. Lote de esq. medindo 20 metros por cada rua. GASTAO MACIEL, J. Commercio, sala 512.

URCA — Terreno. Vende lote de 12x25, optima situação. 52 contos. GASTAO MACIEL J. Commercio, sala 512.

VENDE-SE por 2:500$000 um terreno com 2.400 metros quadrados, em José Bulhões. Tem um casebre e agua propria. Trata-se na R. Aristides Caire 99. Tel. 29-4603. Meyer.

VENDE-SE predio á R. Barão de Itapagipe, proximo á R. Delgado de Carvalho, Largo da Segunda-Feira. Preço: 95:000$. Tratar: R. Sete Setembro 41-A. Producção e Commercio Ltd. Antonio Justino Pereira.

VENDEM-SE avenidas, predios para renda, residencias ou embaixadas. Terrenos em diversos bairros. Tratar R. da Quitanda 87-1º and Das 10 ás 17 horas. Com S. BOSELLI.

VILLA ISABEL — Vende-se um terreno com 10x50, plano. Inf. com Moura. R. Buenos Aires 24-2º.

VENDE-SE por 60:000$, no Jardim Botanico, optimo bungalow, 4 qs., 2 s., garage, etc. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

VENDE-SE por 100:000$000 excepcional terreno, em Potafogo, de 24,50 x 60. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

(Conclue na 2ª pagina.)

Não disputando com Bill, o jockey P. Costa foi immediatamente punido pela commissão de corridas

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

VENDE-SE por 47:000$ optimo lote de 12x30, no Leblon perto do mar. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

VENDE-SE por 90:000$, no Leblon — optimo bungalow, c|2 apartamentos. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

VENDE-SE por 350:000$000, em Copacabana, todo mobiliado, optimo predio apalacetado c|8 qs., 4 s., varanda, garage, etc. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

VENDEM-SE por 170:000$000 2 optimos bungalows, á R. Gomes Carneiro IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

VENDE-SE por 250.000$000, na Urca, optimo predio c|5 apartamentos, acabados de construir. IVO DE ALENCAR, J. Commercio, 5º andar.

Compra e venda de sitios e fazendas

INVERNADA para 1.000 bois. Sul de Minas, proximo de 3 Corações. Proprietario prefere fazer sociedade com Cia. Frigorifica ou pessoa com capital, interessada neste ramo de negocio. R. São Pedro 106-1º, sala 12, das 14 ás 16 horas.

SITIO EM MAGÉ — Vende-se ou troca-se por uma casa nos suburbios da Central, até Cascadura. Trata-se com João Nary, na Escola 15 de Novembro ultimo.

VENDEM-SE 2 fazendinhas, com boas terras, casas de colonos, logar alto e saudavel. Tratar: Praça Olavo Bilac 18.

Compras e vendas diversas

A DINHEIRO A' VISTA — Compra-se qualquer mercadoria a negociantes necessitados. Guarda-se sigilo. Telephonar para 43-6864, a Noronha.

DURMA TRANQUILLO!!! Adquirindo um "Cofre de Segurança" de Vicente Caglianoni, que tambem compra, attendendo promptamente pelo tel. 23-0734. R. Theoph. Ottoni 134.

MIMEOGRAPHO — Vende-se um Edison Dick. R. Mariz e Barros 149. Occasião.

SOMBRINHAS DE SEDA a 23$000, liquidam-se 2.000 sombrinhas de seda. 7 de Setembro 178.

VENDE-SE toalhas de chá e guardanapos, em crivo do Aracaty, em fino linho. Baixo da R. Aurea 77, S. Thereza.

Casamentos

CASAMENTOS — Civil e religioso mesmo sem certidões de idade, com urgencia. Tratar com Waldemar Motta, das 8 ás 18 horas. Praça da Republica 1-sob. Tel. 22-8333.

DORMITORIOS para apartamentos com armarios de tres corpos. Vendem-se a 600$. Rua Frei Caneca 9.

Dinheiro

A JUROS a combinar, empresto qualquer quantia sobre hypothecas no centro. bairros até Meyer. Adeanto dinheiro para impostos e certidões negativas. A curto e longo prazo, com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Tambem acceito predios para venda ou administração. Dou referencias precisa. Tratar R. da Quitanda 81-1º and. S. BOSELLI.

A O MUNDO LOTERICO Secção Bancaria Terrenos e apolices em prestações ou á vista — Emprestimos com garantias a commerciarios — Hypothecas — Cauções — Administração de bens. — RUA OUVIDOR, 1-3-9.

ADEANTA-SE dinheiro sobre automoveis. Financiamentos. São José 83-85, 2º, sala 204, tel. 42-2430. Edif. Candelaria.

DINHEIRO sob promissorias e duplicatas, a juros bancarios. Rapidez e sigilo. Manoel Soares Castelar. R. Alfandega 7-1º andar.

DINHEIRO — A funccionarios federaes, aposentados, pensionistas e officiaes da activa e reformados, com qualquer idade, até 48 ms cs. sob consignação em folha, a juros da lei. Sigilo e rapidez, á R. do Rosario 81-1º andar. Tel. 23-0742.

MINERAÇÃO aurifera, já em actividade, em pequenas proporções, precisa capital para maior desenvolvimento. Interessado attende São Pedro 106, s|2, das 14 ás 18 horas.

Essencias

ESSENCIAS — Naturaes em vidros acima de 10 grammas. Directamente das Usinas Grasse (França) ao consumidor, á R. Senhor dos Passos 29.

ESSENCIAS, quer fazer um bom perfume? procure a Casa Perola de Essencias Puras. Rua da Alfandega 232 (junto Av. Passos). Tel. 24-6679.

Escriptorios

ALUG. boa sala para escriptorio, unicos inquilinos; á R. General Camara 103-sob. Preço 150$000.

ALUG. optimas salas, proprias para escriptorio; ver e tratar na R. Mayrink Veiga 34.

ATELIER — Alug. confortavel, optima sala de espera, mobiliada, telephone, gabinete e officina em sala de frente; á Av. Rio Branco 136-2º.

ALUG. magnifico escriptorio, claro, fresco, lado da sombra, por 180$000; á R. do Carmo 71.

ALUG. o 1º andar do predio da R. Buenos Aires 174, para familias ou escriptorio, trata-se no escriptorio.

Informações

ACIDO URICO — Cavalheiro que soffria de acido urico, chronico, ficou radicalmente curado, e prometteu indicar a receita a quem lhe pedir. Endereço e 1 sello de $200 á Caixa Postal 3.117.

CUIDADO com o escapamento de gaz — Seu fogão e aquecedor têm defeitos? Têm escapamento de gaz? Então nao perca mais tempo. A officina mecanica gazista concerta, limpa, pinta e gradua garantindo economia nas contas. Telephone para 29-2407. Tome nota: 29-2407 — chame Carlos.

DONAS DE CASA. Attenção. Seus tapetes estão sujos? Lavam-se e consertam-se; serviço com perfeição, á R. Pedro Americo 6, casa 2, tel. 42-2923. Chamar sr. Baltar.

FURNITURAS — Tendo a Pendula de Botafogo adquirido todas as furnituras de relogios Omega e Zenith, e outras mais da antiga casa Tarragon, venderá pelo mesmo preço que a mesma vendia aos collegas relojoeiros. R. Voluntarios da Patria 316. Tel. 26-2515.

IMITAÇÕES DE JOIAS, as melhores do Rio. Ouvidor 191-1º (por cima do Café Java).

QUER ganhar uma apolice Paulista? Fume cigarros "Osiris" — Fumos de 1ª qualidade.

Instrumentos de musica

ALUGA-SE, por 155 mensaes, um optimo piano do afamado fabricante allemão Thein. Tratar á R. Gonzaga Bastos 18.

CONCERTOS DE RADIOS — A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de radio. Praça Olavo Bilac 5. Tel. 23-5583.

NÃO SE IRRITE MEU AMIGO! Se o seu radio não funcciona bem... isso é valvula defeituosa. Na rua da Assembléa 105, o senhor encontrará valvulas novissimas para o seu radio e porque preço!... quasi de graça. Telephone já para 22-1224 e dentro de poucos momentos terá o seu receptor como novo.

SALAS de jantar de imbuia e peroba, em estylos modernos, construcção solida e garantida, a 600$. R. Frei Caneca 9.

RADIOS — Assembléa 56-1º andar. Entre Avenida e Quitanda. Recebeu as ultimas novidades para 1937. Visite-nos, depois de saber preços e condições de nossos concurrentes. E' será a certeza que: Comprar radios, só com Edgar Uchôa & Cia Ltd. Tel. 42-3521.

RADIOS — Ouvidor 81-1º — Philips, Philco, Pilot, etc. Ultimos modelos para 1937. A longo prazo. Os menores preços da praça. Ver para crer. E não esqueça: R. Ouvidor 81-1º, esq. Quitanda.

RADIOS Philco e Pilot, modelos 1937, de ondas curtas e longas, a 50$ por mez. A' vista desde 550$. Cacique. Sem entrada. Troca-se. Casa Mello, rua Larga 221-1º, tel. 43-5465.

PIANOS NOVOS E USADOS — facilitamos o pagamento em 12 mezes. Não compre sem visitar a nossa casa. Salvador B. Pinheiro & Cia. Ltd., R. Andradas 56. Tel. 23-4563.

RADIOLA PHILIPS — Os mais lindos moveis. Todas as ondas. Assembléa 56-1º andar. Tel. 42-3521.

Moveis

ATTENÇÃO — Compram-se salas de jantar, dormitorios, louças, tapetes, crystaes, pratarias, pinturas, objectos de arte, etc.: chamar Ribeiro, tel. 22-8195.

DORMITORIOS para casal com armario de tres corpos, vendem-se a 600$000, Fabricação garantida. R. Frei Caneca 9.

MOVEIS FINOS — PELA METADE DO PREÇO — Somente a dinheiro á vista, pelo custo de fabricação: dormitorios, folheados a imbuya, com armario de 3 corpos, camiseiro, meninha e cama — 750$000. Salas de jantar com 9 peças — 600$000. Dormitorios folheados com 10 peças, de rs. 1:300$000 a 3:000$000. Salas folheadas desde 1:200$000 a 1:500$000. Verifiquem os nossos modelos e a qualidade dos nossos productos, sem compromisso. Exposição e vendas — 30 — RUA DA QUITANDA — 30 (Entre ruas Sete e Assembléa).

DORMITORIO e sala de jantar ultramoderno, vendem-se juntos ou separados por preço de pechincha, á R. Riachuelo 418. Tel. 22-4645.

Machinas diversas

MACHINAS BICHADAS — De costura, reformam-se com madeira de cédro, ou peroba, trocam-se por novas, e compram-se até 400$. Singer usadas, para bordar e cerzir desde 140$ até 580$. Av. Salvador de Sá 74, teleph. 22-1312.

MACHINA de escrever Royal, perfeita, com tampa e chave, vende-se uma, barato, á R. Theophilo Ottoni 134, loja.

PORTA forte Milners, de grande segurança, vende-se uma, preço de occasião. R. Theophilo Ottoni 134-loja.

Marcas e patentes

MARCAS & PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial. Trata o dr. Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar, telephone 22-0751.

Ouro, joias, brilhantes, etc.

OURO para o Banco do Brasil até 22$ a gramma; joias com brilhantes pagam-se até 6:000$, pratarias pelo melhor preço. Beco do Rosario 1, junto ao Largo S. Francisco. Tel. 22-4338. Avaliações gratis.

OURO VELHO para o Banco do Brasil — Comprador autorizado. Paga-se o preço do Banco do Brasil. Compra joias com brilhantes, objectos de prata e moedas. R. S. José 86, esq. da R. Rodrigo Silva.

M. MOREIRA — Alfaiate — Participa aos seus amigos e freguezes, a sua nova installação. Av. R. Branco 127-2º. Tel. 23-0825.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade; á R. Gonçalves Dias 37, tel. 22-0394.

OURO ao preço do Banco, platina, brilhantes e pratas. Avaliação gratis. Não compre nem venda sem primeiro nos visitar. R. do Rosario 162-loja, c. Gonçalves Dias.

OURO VELHO — Comprador autorizado pelo Banco do Brasil, paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga-se 23$ a gramma, brilhantes grandes, até 6 contos a kte. Joias com brilhantes cravados compram-se e paga-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da Igreja, telephone 32-9771.

Pensões

PENSÃO — Parte e variadas, feita a capricho e optimo paladar. Fornece-se a domicilio; casal 300$ e 200$, telephone 27-4661.

PENSÃO — familia distincta da casa e asseiada pensão a domicilio, á R. Almirante Cochrane 47, teleph. 28-2394.

PENSÃO em marmitas e á mesa fornece, fino paladar, farta e inteiramente variada; á R. Machado de Assis 4 Flamengo. Tel. 25-2853.

SENHORA 1 acceita com esse tracto ho excepcional... se possivel pensão familiar Fadrosa, á R. Buarque de Macedo 32, que dispõe de optimos aposentos mobiliados, com agua corrente e excellente pensão.

Traspasses

ANDARAHY — Trasp. contracto predio. Aluguel 400$. R. Barão de Mesquita 434, c|3.

A PARTO na Lapa 4 — Trasp. com ou sem moveis. Tel. 42-1468.

BOTAFOGO — Trasp. aparto. 2. Aluguel 530$. R. Voluntarios da Patria 57.

TRASPASSA-SE um botequim e bilhares, no melhor ponto de Catumby, tratando optimo negocio. Motivo de doença. Informa, por favor, o "Café Jeremias", Praça 11 de Junho.

ENTRE KREBELINA E NHA

Estão divididas as opiniões dos "turfmen" cariocas no Classico "Criação Nacional", que terá tambem a presença de Louvain e Quati — Os prélios "Sargento" e "Santarém" estão organizados de molde a agradar — As ultimas cotações, as montarias provaveis e os nossos informes

Para dar logar á realização da sua 59ª reunião da presente estação, os portões do Hippodromo Brasileiro serão reabertos hoje para o confronto, que promette ser sensacional, entre a magnifica Krebelina e Nhá, cujas apresentações anteriores foram de molde a consideral-a uma concorrente temivel da defensora da jaqueta ouro e costuras azues.

Além destas potrancas tomarão parte na prova, que tem a denominação de Classico "Criação Nacional", os potros Louvain e Quati, que, embora ostentando excellentes condições de treino, parecem não encerrar probabilidades de bater Krebelina e, talvez, Nhá, cujos responsaveis a consideram a revelação deste fim de anno.

Não causará, pois, extranheza que desde cedo o campo de corridas da Praça Santos Dumont acolha uma assistencia bem mais numerosa que nos domingos anteriores, isto porque todos os verdadeiros "turfmen" querem presenciar as possibilidades de Nhá, que alguns não teem receio em affirmar ser melhor que Krebelina.

Não duvidamos que tal se venha a verificar e que a pupilla de Ernani de Freitas caia vencida pela de Americo de Azevedo. Neste caso, Nhá se classificará como a "crack" absoluta da geração de 1933, porquanto para derrotar Krebelina é preciso ter muita classe e muita coragem.

Afóra esta carreira, merecem destaque as que teem os nomes de "Sargento" e "Santarem", ambas no percurso de 1.800 metros.

A primeira levará ás ordens do "starter", em bem distribuido "handicap", os animaes Yeoman, Micuim, Moron, Joker, Miss Praia, Tarjador e Capuã, emquanto a outra proporcionará uma peleja renhida entre Favorito, Goleta, Little One, Royal Star, Coringa, Roxy e Stayer.

Não destoando, isto pelo equilibrio notado entre os parelheiros inscriptos, os prelios restantes destes que fizemos allusão, é de prever-se que o "meeting" desta tarde se revista do mais completo exito.

— A seguir, como de costume, os nossos informes sobre todos os pareos a serem cumpridos:

1º PAREO — 1.600 METROS

Nhá — Em [illegible] condições, como o [illegible] os faceis triumphos que obteve. Apesar de nunca ter actuado ao lado de parelheiros tão credenciados como Krebelina e Louvain, os seus responsaveis nutrem esperanças em vel-a figurar com remarcado successo, esperando mesmo que derrote a defensora da blusa do sr. Linneo de Paula Machado.

Louvain — Ostenta excellentes condições de treino. Apesar disso, não acreditamos que possa bater Krebelina, que demonstrou evidente superioridade sobre o pupillo de Gabino Rodriguez na derradeira vez que intervieram juntos.

Krebelina — O seu estado é soberbo. Temos que, não obstante o que se propala sobre Nhá, indiscutivel um producto util, o triumpho difficilmente lhe fugirá.

Quati — Tem galopado com bastante desenvoltura. Não nos parece, todavia, com credenciaes para derrotar os seus inimigos.

2º PAREO — 1.600 METROS

Paratigy — Conserva o estado com que correu bem regularmente em suas duas derradeiras apresentações. Não deverá, pois, ficar fóra de cogitações, tanto mais que já se impoz a quasi todos os adversarios de agora.

Ufal — Não será apresentado.

Ugerê — Vem melhorando a pouco e pouco. Não é impossivel, visto isso, que, em se aproveitando das peripecias, decepcione os entendidos.

Mecenas — Os concorrentes de agora são mais fracos do que aquelles que com elle actuaram ultimamente. Assim sendo, a sua chance se nos afigura dilatada.

Caiguá — Não será apresentado.

Parodia — Ainda sem estado sufficiente para derrotar alguns rivaes. Temos que pouco deverá pretender.

SOBREVIVO — Não será apresentado.

PICUHY — Não demonstrou progressos sufficientes para julgal-o capaz de se tornar o ganhador. São insignificantes as suas pretenções.

3º PAREO — 1.500 METROS

PREMIADO — São optimas as suas condições e actua admiravelmente no terreno arenoso. Poderá, portanto, fazer seu o triumpho.

XODOZINHO — Melhor de quando compareceu em publico pela ultima vez. E', segundo pensamos, um dos mais provaveis ganhadores.

RESOLUTO — Comquanto a sua forma seja irreprehensivel, achamos que a companhia é muito forte para os seus modestos recursos.

DOMINO' — No mesmo estado de sua ultima apresentação. Não cremos que possa ameaçar os nossos favoritos.

VERONICA — Mantem o estado com que entrou ultimo no domingo passado. Dahi julgarmos que nada de util deverá produzir.

CAPITÃO — Em forma completa. Foi eleito o preferido da cathedra, tendo havido algum jogo a seu favor. Embora os entendidos julguem o seu triumpho como artigo de fé, acreditamos que terá de correr muito para derrotar Xodozinho e Premiado.

MEROBI — O seu estado se manteve estacionario. Temos que não assustará os nossos indicados.

4º PAREO — 1.400 METROS

POAYA — Vae leve e a distancia e a companhia são inteiramente de sua feição. Não deverá, portanto, ser desprezada nas apostas.

FRANCEZA — Em pista gramada normal seria adversaria de respeito. Na areia pesada pouco deverá produzir.

TOGO — Os seus exercicios têm sido procedidos de modo animador. Deverá actuar com destaque.

OITAVA — Não correrá.

IRAPUAZINHO — O estado pesado da cancha e a distancia lhe são completamente adversos. Visto isso, cremos que difficilmente apparecerá.

ODING — Nas mesmas condições que têm corrido. E' um dos mais cotados para ganhador.

QUATIOBA — O seu estado é apenas regular e a presença de animaes ligeiros diminue-lhe sensivelmente a chance. Temos que é um azar pouco viavel.

SOISSONS — Vae fazer sua "rentrée" bem trabalhado e numa turma por demais camarada. Não deve ser abandonado nas apostas.

DOLERITA — Mantem as mesmas condições da semana anterior. Os adversarios são de seu agrado.

OFFENSIVA — O percurso se enquadra perfeitamente com os seus fracos recursos de egua apenas ligeira. Os seus responsaveis nutrem esperanças em suas patas.

ARGA — Estava actuando na turma immediatamente superior. Apesar disso, não acreditamos, pois, a distancia não é de sua feição.

5º PAREO — 1.600 METROS

ARAPOGY — Não correrá.

LUMINE — São optimas as suas condições. Convem não esquecer, todavia, que a pista pesada contraria a sua acção.

COW BOY — No mesmo estado que vem correndo ultimamente. Tendo baixado quatro kilos, não é impossivel que obtenha classificação.

MANGO — Anda bem e corre com desenvoltura no terreno encharcado.

ARLETTE — A sua forma é mediocre e a lama lhe é adversa. Temos que não se collocará.

JOLLY MISS — Em excellente estado. Póde reproduzir a façanha de domingo passado.

ZUG — Não anda grande coisa. Achamos diminutas as suas pretenções de successo.

6º PAREO — 1.600 METROS

SYLPHO — Na ponta dos cascos. Em terreno secco, o triumpho difficilmente lhe fugiria. No molhado, temos que terá de correr muito para se sagrar victorioso.

OYAPOCK — Está em plena forma e a pista pesada é de seu agrado. Deverá, segundo pensamos, actuar com destaque.

UYRAPARA — Mantem as condições com que alcançou duas victorias consecutivas. Não é impossivel que assignale a terceira.

UTU' — Nas mesmas condições que tem corrido. Achamos que pouco produzirá.

MUNDO NOVO — Anda bem e é um lameiro conhecido. Não deverá, portanto, ser desprezado.

AMAMBAHY — Ainda não attingiu a forma antiga. Deverá aguardar uma opportunidade mais propicia.

SABRE — A presença de animaes ligeiros diminue-lhe as probabilidades.

LAFAYETTE — Estreante. Está apenas regularmente trabalhado. Não nos agrada, no momento.

SEM RESERVA — Não apresentou melhoras que autorizem julgal-o adversario. Deverá ser, a exemplo de domingo, um dos ultimos a transpor o disco.

MOACYR — Não será difficil que, em havendo luta na deanteira, o que é quasi certo, se classifique placé.

7 PAREO — 1.800 METROS

FAVORITO — Em magnificas condições de treino. Não deve ser abandonado nas apostas.

GOLETA — Os [illegible] seus representantes espéram vel-a reproduzir o brilhareco de domingo passado. As suas condições são animadoras.

LITTLE ONE — Vae muito leve e apresentou melhoras em seu entrainement. Poderá, portanto, decepcionar os que se dizem entendidos.

ROYAL STAR — O peso, o percurso e a companhia são inteiramente de seu agrado. Não ficaremos surprehendidos se transpuzer o marcador na posição de honra.

CORINGA — O seu estado se manteve estacionario; não cremos nas suas possibilidades.

ROXY — Demonstrou alguns progressos; a turma é mais fraca que a de domingo transacto. Assim sendo, a sua chance se nos afigura dilatada.

STAYER — Em resplendente estado. Deverá ser dos primeiros a transpor a lista de sentença.

8 PAREO — 1.800 METROS

YEOMAN — No mesmo bom estado que secundou bilhete. Pode surgir com os ponteiros.

MICUIM — O seu exercicio deixou boa impressão. E' segundo pensamos, um dos bons azares da carreira.

MORO'N — Em terreno secco, seria adversario de respeito. No pesado, pouco deverá pretender.

JOKER — O seu galope foi bem regular.

MISS PRAIA — Embora a pista pesada lhe seja adversa, Não deverá ser desprezada nas apostas.

TARJADOR — Nas mesmas condições que tem corrido. Não nos agrada.

CAPUÃ — Anda bem. Pode decepcionar [illegible].

— São [illegible] "AL", os seguintes:

PALPITES

Krebelina — Nhá — Louvain
Mecenas — Ugerê — Paratigy
Xodosinho — Premiado — Capitão
Offensiva — Poaya — Oding
Lumine — Jolly Miss — Mango
Sylpho — Oyapock — Mundo Novo
Goleta — Royal Star — Stayer
Miss Praia — Capuã — Micuim

O PROGRAMMA, AS MONTARIAS PROVAVEIS E AS ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR

Com as montarias que estavam estabelecidas e as cotações que vigoraram, hontem, á noite, na bolsa turfista, abaixo encontrarão os nossos leitores o interessante programma a ser cumprido no "meeting" desta tarde na Gavea:

1º pareo — Classico "Criação Nacional" — 1.600 metros — 12:000$.

1 Nhá, J. Canales, 58-20; 2 Louvain, I. Souza, 55—30; 3 Krebelina, L. Gonzalez; 53—15; 4 Quati, J. Mesquita; 55—15.

2º pareo — "Ousada" — 1.600 metros — 4:000$.

1 Paratigy, Geraldo Costa: 55 — 30; 2 Ufal, não correrá, 55 ks.; 3 Ugerê, Armando Rosa; 53—35; 4 Mecenas, I Souza: 55—30; 5 Caiguá, não correrá, 55; 6 Parodia, H. Herrera: 53—40; 7 Sobrevivo, não correrá, 55; 7 Picuhy, J. Mesquita, 55—40.

3º pareo — Sunrise — 1.600 metros — 7:000$.

1º Premiado, W. Andrade: 55—30; 2 Xodozinho, A. Silva: 55—40; 3 Resoluto, J. Canales: 55—60; 4 Dominó, I. Souza: 55—40; 5 Veronica, P. Gusso; 53$40; 6 Capitão, L. Gonzalez: 55—20; 6 Merobi, Geraldo Costa: 52—20.

4º pareo — "Mossoró" — 1.400 metros — 4:000$.

1 Poaya, P. Vaz; 50—60; 2 Franceza, J. Mesquita: 56—40; 3 Togo, P. Gusso: 53—50; 4 Oitava, não correrá, 55; 5 Irapuazinho, L. Mezzaros: 57—60; 6 Oding, S. Batista: 57—40; 7 Quatioba, C. Pereira: 55—50; 8 Soissons, O. Serra: 57—35; 9 Dolerita, E. Pereira: 58—30; 10 Offensiva, O. Coutinho: 53—30; 10 Arga, G. Costa: 58$30.

5º pareo — "Tacy" — 1.600 metros — 4:000$.

1 Arapogy, não correrá, 51; 2 Lumine, A. Silva: 55—40; 3 Cow Boy, H. Herrera: 54—50; 4 Mango, J. Canales: 57—35; 5 Arlette, J. Mesquita: 57—30; 6 Jolly Miss, G. Costa: 54—25; 6 Zug, L. Gonzalez: 57—25.

6º pareo — "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$ (Betting).

1 Sylpho, J. Canales: 50$30; 2 Oyapock, H. Herrera: 53—35; 3 Uyrapara, J. Mesquita: 52$40; 4 Utú, J. Fernandes: 48—60; 5 Mundo Novo, W. Andrade: 58$50; 6 Amambahy, P. Paz: 49—40; 7 Sabre, A. Silva: 48—70; 8 Lafayette, S. Batista: 54—50; 9 Sem Reserva, C. Pereira: 50—35; 9 Moacyr, Geraldo Costa: 51—35.

7º pareo — "Santarem" — 1.800 metros — 5.000$ e 1:000$. Betting.

1 Favorito, H. Herrera: 54—30; 2 Goleta, Salustiano Batista: 58—27; 3 Little One, J. Canales: 49—40; 4 Royal Star, P. Vaz: 51—60; 5 Coringa, C. Pereira: 52—50; 6 Roxy, I. Souza: 58—40; 7 Stayer, A. Silva: 52—50.

8º pareo — "Sargento" — 1.800 metros — 6:000$ — Betting.

1 Yeoman, Geraldo Costa: 50—35; 2 Micuim, J. Mesquita: 50—40; 3 Moron, XX, 53—40; 4 Joker, I. Souza: 55—50; 5 Miss Praia, H. Herrera: 51—35; 6 Tarjador, J. Canales: 53$30; 6 Capuã, W. Andrade: 60—30.

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

O jockey Pedro Costa foi suspenso

Bem animada a assistencia que compareceu ao "meeting" de hontem na Gavea, animação essa que se fez sentir com maior intensidade quando do espectaculo deprimente que proporcionou Pedro Costa, que conduziu o animal Bill.

— As apostas subiram a 161:530$, o "starter" agiu com proficiencia e o horario teve fiel execução.

— A carreira inicial foi levantada pelo Olú, impulsionado pelo bridão patricio Ignacio de Souza. A dupla foi formada por Galarim, isto em virtude da boa vontade de Pedro Costa, que só faltou se atirar de sua montada, Bill, para não ganhar. Este facto foi tão visivel que o publico vaiou estridentemente o profissional delictuoso, que a Commissão de Corridas suspendeu immediatamente.

— Impulsionado pelo freio Armando Rosa, Piolin, apanhando-se numa pista de seu inteiro agrado, não dispendeu energias para ganhar de seus cinco adversarios, que foram Kruppe, Cannes, Abayubá, Jamaica e Véto, isto no parco immediato.

— Sob a pilotagem segura de Justiniano Mesquita, o pernambucano Decidido, que fazia sua estréa, laureou-se a seguir ao sacar dois comprimentos sobre Estrellita, emquanto esta se impunha a Marape, Patrulha, Pourquoi?, Régia, Urca e Casanova.

— Com Salustiano Batista, Lutador venceu a penultima justa, na qual teve por inimigos mais sérios Natal e Brazino, que o seguiram mais de perto na lista de sentença.

— Confirmando a victoria de seis dias atraz, Pendenciero, com Julio Canales, foi o heróe da competição encerrante da festa, na qual sacou regular luz, sobre Voiturette, a sua "runner-up".

— Foi o seguinte o

MOVIMENTO TECHNICO

410 — Premio "Nha Juca" — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

1º, Olu', 49|52 ks., I. Souza.
2º, Galarim, 53 ks., J. Canales.
3º, Bill, 56 ks., P. Costa.

Não correram: Urumará e Domitil... Tempo, 109" 4|5. Ganho com esforço. Rateio de Olu', 50$000; dupla (23), 56$800. Placés 56$700 e 17$400. Movimento, 19:213$000. Entraineur, Fernando Schneider. Criador, Sylvio Penteado. Proprietario, Dalmiro M. Fernandes. Filiação, Preciones e Bush Fire. Pello, castanho. Nacionalidade, Brasil (S. Paulo). Idade, 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

1 Bill, 476, 13$600; 2 Galarim, 59, 110$300; 3 Disco, 44, 148$000; 4, Dravita, 105, 62$000; 5 Olu', 130, 50$000; 6 Urumará, não correrá; 7 Domitilla, não correrá. Total, 814.
12, 320, 26$300; 13, 419, 20$000; 14 não correu; 22, 27, 311$700; 23, 148, 56$800; 14, não correu; 33, 135 [illegible]; 34, não correu; 44, não correu. Total, 1.052.

Galarim enfusiou na ponta, seguido de Olú, Bill, Durio e Dravita, ordem que soffreu modificação pouco antes da ultima curva, ponto onde Disco passou por Bill. Ao entrarem na recta final, Olú investe contra Galarim, emquanto Bill assume novamente o terceiro posto, sendo visivel o empenho de seu piloto em não se approximar dos ponteiros. Nas especies, Olú bateu Galarim e fez seu o triumpho com a luz de dois corpos sobre a montada de Julio Canales, que bateu Bill por meio pescoço. Ao voltarem á repesagem, o publico vaiou estrepitosamente Pedro Costa, que não foi aggredido por ter sido rodeado de funccionarios e turfmen que se achavam naquelle recinto.

411 — Premio "Barnabé" — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

1º — Piolin, 54 ks., A. Rosa.
2º — Kruppe, 54 ks., A. Silva.
3º — Cannes, 52 ks, S. Batista.
4º — Abayubá, 54 ks., W. Andrade.
5º — Jamaica, 50|51 ks., P. Gusso.
6º — Veto, 48|50 ks., G. Costa.

Não correu Flageolet. Tempo: 95" 1|5. Ganho facil por quatro corpos; o 3º a dois corpos. Rateio de Piolin, 62$900; dupla (12), 60$200. Placés: 23$600 e 40$00. Movimento: 23:700$. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Allain C. da Cruz. Proprietario: Nelson Seabra. Filiação: Metropole e Velleda. Pello: alazão. Nacionalidade: Brasil (Districto Federal). Idade: 4 annos.

RATEIOS EVENTUAES

1 Kruppe, 157, 57$300. 2 Piolin 143, 62$900. 3 Jamaica, 294, 30$600. 4 Flageolet, não correu. 5 Abayubá, 134, 67$100. 6 Cannes, 326, 26$900. 7 Véto, 71, 126$700. Total, 1.125.

Duplas

12, 150, 60$200. 13, 57, 158$500. 14 153, 58$100. 22, 105, 8$000. 23, 1' 50$000. 24, 359, 23$200. 33, não correu. 34, 100, 90$400. 44, 63, 143$400. Total, 1.130.

Assumindo o commando do pelotão poucos metros depois da partida, Piolin não consentiu que Jamaica e Cannes o desalojasse e resistiu sem o minimo esforço, durante toda a recta final, o ataque de Kruppe, que mais não fez senão secundal-o a quatro corpos. Cannes entrou em terceiro, a dois corpos de Kruppe, precedendo a Abayuba, Jamaica e Véto, que nunca deram impressão.

412 — Premio "Rolando" — 1.600 metros — 4:00$, 800$ e 400$000.

1º Decidido, 55 kilos, J. Mesquita.
2º Estrellita, 53 kilos, P. Spiegel.
3º Marape, 55 kilos, A. Rosa.

Tempo: 111" 3|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a um corpo e meio. Rateio de Decidido 59$700; dupla (24), 47$800. Placés: 16$500, 23$ 00 e 14$900. Movimento: 28:120$000. Entraineur: Eulogio Morgado. Criador: o proprietario. Proprietario: Frederico J. Lundgren.

RATEIOS EVENTUAES

Pontas

1, Marape, 330, 32$000. 2 Régia 22, 455$800. 3 Patrulha, 360, 29$000 4 Estrellita, 63, 169$600. 5 Casanova, 250, 41$200. 6 Urca, 75, 142$500. 7 Decidido, 179, 59$700. 8 Pourquoi? 48, 222$600. Total, 1.336.
11, 27, 393$000. 12, 254, 41$700. 13 218, 48$600. 14, 201, 52$800. 22 [illegible] 174$000. 23, 117, 90$700. [illegible] 47$800. 33, 46, 3$700. 3[illegible]. 44, 42, 252$700. Total, 1.327.

Patrulha enfusiou na ponta, seguida de Urca, Decidido e Estrellita, ordem esta que soffreu modificação no começo da grande curva, ponto onde Urca passou para o commando do pelotão.

Sem alterações a carreira desenrolou-se até á entrada da recta, quando Urca ficou e Decidido e Estrellita assumiram as duas principaes posições, conservadas até ao disco. Decidido, que triumphou com firmeza, deixou Estrellita a dois corpos, emquanto esta deixava Marape em terceiro a um corpo e meio. Patrulha, Pourquoi?, Urca e Casanova entraram a seguir.

413 — Premio "Uyrapara" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Lutador, 56 kilos, S. Batista.
2º Natal, 52 kilos, H. Herrera.
3º Brazino, 53 kilos, I. Souza.

Não correu Seu Peixoto. Tempo: 101". Ganho com esforço por meio corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Lutador, 55$700; dupla (23), 38$500. Placés 19$700, 19$000 e réis 22$900. Movimento: 42:930$000. Entraineur: Nestor P. Gomes. Criadores: E. & A. Assumpção. Proprietaria: Suelly M. Camisa. Filiação: Ciros e Chula. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 7 annos.

RATEIOS EVENTUAES

1 Brazino, 228, 72$100. 2 Corsario 305 80$000. 3 Lutador, 295, 55$700. 4 Nhô Zuza, 175, 93$600. 5 Natal, 336, 46$500. 6 Caracapu', 116, 141$700. 7 Mineral, 140, 117$400. 8 Seu Peixoto, não correu. 9 Ubatun-Yáyá, 500 32$800. Total, 2.055.

11, 34, 292$000. 12, 224, 70$300. 13, 164, 96$100. 14, 220, 71$600. 22, 74, 13$$000. 23, 409, 33$500. 24, 222 71$000. 33, 199, 79$200. 34, 342, 46$100. 44, 63, 250$200. Total, 1.971.

Mineral correu na frente os trezentos metros iniciaes, após o que foi desalojado por Corsario e logo depois por Lutador e Natal, emquanto Nho Zuza, por fóra, avançava para perder muito terreno no fazer por ter desgarrado. Nas geraes, Corsario ficou completamente, surgindo Natal e Lutador emparelhados, que pelejaram até ás proximidades do marcador, quando Lutador se avantaja para bater o pilotado de H. Herrera por meio corpo, emquanto este deixava Brazino em terceiro a igual distancia.

414 — Premio "Pendenciero" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$.

1º — Pendenciero, 56 kilos, J. Canales.

2º — Voiturette 52 ks., P. Gusso, Silva.

Não correu Pelotense. Tempo .... 100" 2|5. Ganho facil por dois corpos; o 3º a cabeça. Rateio de Pendenciero, 26$200; dupla (25), 30$400. Placés: 16$100 e 19$700. Movimento: 47:640$. Entraineur, Alcides Miranda. Importador, o proprietario.

Movimento geral de apostas — 161:630$.

Proprietario, Cyro Aranha.
Filiação, Zodiac e Pendencia
Pello: zaino. Nacionalidade: Uruguay. Idade: 4 annos.

— Estado da pista de areia: pesado.

— Concursos 29:560$.

RATEIOS EVENTUAES

1 Capitão-Mór, 312, 23$000. 2 Voiturette, 326, 57$300. 3 Chimborazo, 164 114$900. 4 Cancanero, 322, 58$000. 5 Pendenciero, 312, 26$200. Total, 2.336.

Os "forfaits"

Não correrão na reunião de hoje no Hippodromo Brasileiro, os animaes Arapogy, Oitava, Sobrevivo, Caiguá e Ufal, cujos "forfaits" já foram entregues á Commissão de Corridas do Jockey Club.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

CLASSICO CANDIDO E. SOUZA ARANHA

Até ás 17 horas de hoje, serão recebidas na sala da Commissão de Corridas do Hippodromo Brasileiro, as retiradas (gratuitas) das eguas inscriptas no premio Classico "Candido E. Souza Aranha", da reunião de 4 de outubro proximo.

A publicação dos pesos será feita amanhã, segunda-feira, 28 do corrente.

A corrida de hoje será na grama

Ao contrario do que se previa, a Commissão de Corridas, caso não chova mais, resolveu, embora a pista se encontre pesada, realizar o "meeting" de hoje na grama.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo da reunião de hoje será corrido ás 13,20 horas, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ao meio dia e 20 minutos em ponto.

O piloto de Louvain

E' provavel que o potro Louvain seja pilotado por Ignacio de Souza, isto por ter Celestino Gomez communicado, hontem, ao treinador do filho de Peter Pan não poder montal-o com peso inferior a 56 kilos.

Como se habilitarão ao Quarto Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE

O JORNAL annuncia aos seus leitores e assignantes o lançamento do seu QUARTO concurso, no qual distribuirá 126 premios no valor de 364:903$000. Tão enthusiastica foi a acolhida que o nosso TERCEIRO concurso obteve da parte do publico, que O JORNAL, terminando a publicação dos coupons referentes áquelle certamen, não quiz retardar o inicio do QUARTO concurso. Publicamos, no pé da ultima columna da ultima pagina da 1ª Secção, do O JORNAL e do DIARIO DA NOITE, os coupons do novo concurso.

O leitor deverá colleccionar 20 desses coupons. Completada a collecção, adquirirá, no nosso balcão, á Rua Rodrigo Silva, 12, 1º andar; no nosso escriptorio, á rua Treze de Maio, 33|35, nas bancas de jornaes, ou com os nossos agentes, no interior e nos Estados, pelo preço de 3$000 (tres mil réis), um mappa, em que serão collocados aquelles coupons. Esse mappa, inteiramente preenchido, será, então, trocado por um bilhete numerado, para o sorteio, que se realizará em novembro do corrente anno.

Os assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete, com dois numeros, á vista do recibo da assignatura independentemente de qualquer outro encargo, podendo, entretanto, ORGANIZAR TAMBEM AS COLLECÇÕES, E ASSIM SE HABILITAREM A' ACQUISIÇÃO DE OUTROS BILHETES, pelo processo adoptado para os leitores avulsos.

Cercado do mais vivo interesse

REALIZAR-SE-A' NA MANHÃ DE HOJE, O CAMPEONATO DE ATHLETISMO PARA JUVENIS

Transferida, por motivos preponderantes, de sua data inicial, terá logar hoje, pela manhã, no local habitual, isto é, as pistas do Fluminense, a competição athletica para juvenis promovida pela Liga Carioca de Athletismo.

Esse certamen mereceu por parte de nossos enthusiastas do sport base o mais vivo interesse e tudo leva a crer que se revistirá de um exito á altura da curiosidade despertada.

A organização que lhe deu a entidade promotora bem como a optima forma em que se encontram os jovens disputantes, são indices valiosos para o brilho previsto para a competição.

Cerca de setenta rapazes, representando os tres grandes animadores do athletismo — Flamengo, Fluminense e Bomsuccesso, se empenharão em uma disputa que se annuncia porfiada e brilhante.

O PROGRAMMA DAS PROVAS

9,00 horas — Corrida de 50 metros — Preliminares — Juv. de 1.ª cat. Arremesso do Peso de 5 kilos — Juv. de 1.ª e 2.ª cat. Salto com vara — Juv. de 2.ª cat.

9,10 horas — Corrida de 75 metros — Preliminares — Juv. de 2. cat.

9,30 horas — Corrida de 300 metros — Preliminares — Juv. de 2.ª cat.

9,40 horas — Corrida de 50 metros — Final — Juv. de 1.ª cat. Salto em altura — Juv. de 1.ª e 2.ª cat. Arremesso do Disco de 1 kilo — Juv. de 1. e 2.ª cat.

9,50 horas — Corrida de 75 metros — Final — Juv. de 2.ª cat.

10,15 horas — Corrida de 300 metros — Final — Juv. de 2. ªcat.

10,20 horas — Salto em distancia — Juv. de 1.ª e 2.ª cat.

Arremesso da pelota olimp. 80 grs. — Juv. de 1. cat.

10,40 horas — Arremesso do dardo de 600 grs. — Juv. de 2.ª cat.

11,00 horas — Revesamento de 4x50 metros — Juv. de 1.ª cat.

11,15 horas — Revesamento de 4x75 metros — Juv. de 2.ª cat.

RELAÇÃO DOS INSCRIPTOS

BOMSUCCESSO FOOTBALL CLUB

1 — Annibal Martinho; 2 — Gerson Mariz da Silva; 3 — Newton C. dos Santos; 4 — Olivier N. do Amaral; 5 — Paulo C. D. de Carvalho; 6 — Raul de Almeida; 7 — Jorge A. dos Santos; 8 — Wilson Quintaus.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

9 — Alfredo C. S. Dutra; 10 — Aloysio S. Richard; 11 — Alvaro Samuel Moreira; 12 — Antonio Simonetti; 13 — Curt Gruenbeum; 14 — David Tollpan; 15 — Eduardo A. Moraes; 16 — Fernando A. Mello; 17 — Flavio S. Cavalcanti; 18 — Francisco Pereira Netto; 19 — Geraldo M. Zonaim; 20 — Helio Carlos Cox; 21 — Joy Bello; 22 — Joyce Santos; 23 — Nelio Paulo Cox; 24 — Nelio Zonaim; 25 — Oswald Florindo; 26 — Oswaldo T. Barreto; 27 — Paulo R. de Almeida; 28 — Tatauya Yersmoto; 29 — Waldemiro Fonseca.

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

30 — Abel Alves; 31 — Alberto M. de Carvalho; 32 — Annibal S. Pires; 33 — Antonio E. de Mattos; 34 — Armando Ferreira; 35 — Arnaldo C. Lage; 36 — Arthur O. de Obino; 37 — Carlos de Almeida; 38 — Edmundo P. Passos; 39 — Edson G. Medeiros; 40 — Esron S. Pires; 41 — Eurico S. Mouricy; 42 — Flavio T. R. Chaves; 43 — Geraldo Facó; 44 — Gino de L. Manno; 45 — Harry V. de Almeida; 46 — Helio M. de Almeida; 47 — Helio S. Sima; 48 — João Oliveira Junior; 49 — José Albeito A. Pitta; 50 — José Conte R. Vaz; 51 — José Maria P. Duarte; 52 — Ladislau Cintra; 53 — Mario Marcio F. Cunha; 54 — Mario da S. C. Maués; 55 — Nelson P. C. Albuquerque; 56 — Octavio P. Passos; 57 — Oscar Souza S. Junior; 58 — Paulo Morand; 59 — Pedro Lopes de Souza; 60 — Raphael Di Marino; 61 — Ricardo Dick; 62 — Roberto Bougeard; 63 — Rogerio Bougeard; 64 — Walter Hollanda de Sá; 65 — Werther Pinto.

UMA SOLICITAÇÃO DA LIGA

Por nosso intermedio a Liga sollicita áquelles que, dedicadamente, teem servido como juizes nas competições anteriores, que compareceram, hoje, ao stadium tricolor, para continuarem a prestar a mesma valiosa cooperação das vezes anteriores.

EVITANDO UM BREVE congraçamento no sport paulista

Essa a consequencia do impedimento do jogo das Portuguezas, da L. Paulista e Apea — A C. B. D. déra autorização

SANTOS, 26 (Especial para O JORNAL) — Não mais será realizada amanhã a partida entre as duas Portuguezas, devido á attitude estranha do Hespanha F. C., tambem de Santos, que depois de concordar com o adiamento do seu jogo marcado para aquelle dia, com o alvinegro, voltou atrás de sua decisão, declarando, na ultima reunião da Liga, por intermedio do seu representante, dr. Aniz Trajan, não concordar, de nenhum modo, com aquella transferencia.

A peleja, pois, tão anciosamente esperada, só poderá ser realizada, talvez, em outra data. Mais uma vez os caprichos clubisticos entravam a boa marcha do são sportismo, fracassando uma idéa digna de applausos sob todos os titulos e cuja realização — quem sabe? — parecia ser o reinicio de novas entabolações para uma paz honrosa do football paulista.

O Hespanha F. C., ao assumir aquella attitude pouco sympathica, deu a entender, por intermedio do seu representante, que o Santos F. C. tambem pensava da mesma maneira, segundo a voz autorizada dos seus directores Athié Coury e Vidal Sion. Parece-nos, todavia, haver exaggero naquella affirmativa, de vez que, segundo soubemos, o veterano Athié já affirmara não ter tido a menor intervenção no assumpto. Quanto ao sr. Sion, cremos que a sua opinião pouco influirá, pois s. s. não faz parte da directoria do Santos, sendo, tão somente, auxiliar da sua secção sportiva.

As negociações para a partida entre as duas Portuguezas foram iniciadas, como já dissemos, pelo sr. Alberto de Carvalho, do club santista, e capitão Domingos Pimentel, do gremio paulistano. E processadas sob sigilo, tanto assim que só vieram á luz após serem terminados, com exito, os preparativos para a luta. Marcada a data de 27 para a sua realização, coincidiu ella, justamente, com a da partida entre Santos e Hespanha. O Santos, ao que parece, não se oppoz á transferencia, e, quanto ao Hespanha, o dr. Tarantino, presidente da Liga, pedida a sua intervenção pelo presidente do gremio santista, fez um appello ao club "hespanhol", no sentido de não entravar a boa marcha das negociações. Mais tarde, por meio de um telephonema, o sr. Moreno, secretario do Hespanha, communicava ao sr. Alberto de Carvalho que o seu club não entravaria, de nenhum modo, a transferencia da peleja com o Santos, collaborando, assim, sportivamente, pode dizer-se, para a realização do jogo entre as duas sociedades lusas. Estavam as coisas nesse pé quando o representante do Hespanha na directoria da Liga, contra todas as espectativas, declarou que o seu club não concordava com o adiamento da sua peleja com o Santos! Isso determinou o encerramento das negociações para a partida entre a A. A. Portugueza e a A. Portugueza de Esportes.

Hontem a directoria da Associação Athletica Portugueza, de Santos, explicando as razões que determinaram o mallogro do prelio tão ansiosamente esperado, distribuiu á imprensa o seguinte communicado:

"A directoria da Associação Athletica Portugueza, de posse de um amavel officio da Associação Portugueza de Esportes, ratificando os entendimentos havidos para um jogo amistoso, que deveria realizar-se no proximo domingo, para o qual a Liga Paulista de Football e a Confederação Brasileira de Desportos já haviam dado a devida autorização, tendo sido transferido o jogo Santos x Hespanha, avaliando serenamente a situação creada com a opposição systematica feita pela directoria do Hespanha F. C. á realização desse encontro, que seria o traço de união para um breve congraçamento no sport bandeirante, resolveu communicar á sua valorosa homonyma, que dava por encerradas as suas "demarches", visto que não se justificaria uma festa de cordialidade em que se assignalassem votos de protesto."

Esse communicado é claro e preciso. Elle responsabiliza claramente o Hespanha F. C., com sua opposição, pela não realização da partida projectada.

A Hespanha, de Santos, se reforça

ALÉM DE BARRILOTI E DUILIO, ESSE GREMIO ESPERA CONTRACTAR CARAZZO

A exemplo dos seus co-irmãos, o Hespanha, de Santos, está desenvolvendo intensa campanha no sentido de se apparelhar technicamente, de modo a poder enfrentar, em um mesmo plano de igualdade, os seus adversarios, que, dia a dia, se apresentam mais fortes.

Ainda ha poucos dias noticiavamos que esse gremio estava em tratos com os players Barriloti e Duilio, antigos defensores do São Bento e, posteriormente, do Gallicia, de São Salvador, de onde regressaram recentemente. Ambos haviam sido experimentados e tudo indicava que, de facto, seriam aproveitados no club hespanhol.

Todavia, não mais nos chegaram novas confirmativas sobre essas acquisições, excepto quanto a Duilio que já se tem como definitivamente ingressado, dependendo, apenas, para o seu registro, o passe do Gallicia. E, segundo se diz, se este chegar a tempo, Duilio já será incluido na équipe para o match com o Santos.

Mas, além desses, o Hespanha espera obter, ainda, o concurso de Carazzo, o conhecido e valioso player que, ao que noticiam os jornaes de São Paulo, deverá chegar dentro em breve a essa capital, vindo de Sorocaba, onde se encontrava defendendo as cores do Botafogo local.

Com taes acquisições, é fóra de duvida que o Hespanha muito lucrará, tornando-se um competidor capaz de impôr respeito aos mais classificados conjuntos que disputam o campeonato bandeirante.

O Bomsuccesso recorreu

Deu entrada hontem na Liga Carioca o protesto do gremio rubro-anil — Não ha motivos para alarmes, declara o sr. Annibal Bastos

Hontem, conforme era esperado, deu entrada na Liga Carioca o protesto do Bomsuccesso sobre o jogo que teve com o Flamengo e no qual, segundo allegações de directores daquelle club, se havia já esgotado o tempo quando foi feito o goal que garantiu ao Flamengo a victoria por 2 a 1.

O documento foi entregue no protocollo da entidade especializada exactamente ás 16,45 horas, dentro do prazo legal de 48 horas que havia. Segundo apuramos, sendo disto o publico já sabedor, o Bomsuccesso pleitea no documento em questão a annullação do jogo e a punição do chronometrista, juiz e bandeirinha que actuaram na partida.

NÃO HA MOTIVOS PARA ALARME

Após ter sido entregue o papel conseguimos nos avistar com o sr. Annibal Pereira Bastos, presidente em exercicio do club leopoldinense. Indagamos então de qual seria a attitude que o club iria tomar no caso em questão, pretendendo ir até o extremo, conforme se propalara. O dirigente do gremio rubro-anil, entretanto, teve palavras tranquillizadoras, affirmando que teria havido exaggero em declarações a elle attribuidas.

— "O Bomsuccesso não iria lançar mão de recursos extra-legaes quando a lei lhe faculta meios de defender os seus direitos agora tão postergados, para o qual tivemos de pagar 500$000. Nelle pedimos a annullação da partida e a punição de varias autoridades. Assim, antes de ser dada uma decisão sobre o protesto de agora, não poderemos tomar nenhuma attitude. Serenamente esperaremos o pronunciamento das autoridades, não abandonando jámais, os interesses de nosso club".

Campeonato da Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE HOJE

Serão realizados, hoje, em continuação ao Campeonato da Divisão Intermediaria, promovido pela Federação Metropolitana os jogos seguintes:

Sporting x Portugal-Brasil:

Campo do Confiança A. C., ás 13.30 e 15.15 horas.

Juizes: 1.º — José Pinto Lopes; 2.º — Francisco Costa.

Representante, do S. C. Vallim.

Bemfica x S. José:

Campo do primeiro.

Juizes: 1.º — Armando Borges Ribeiro; 2.º — Carlos Gomes Netto. Representante do S. C. Portugal-Brasil.

Oriente x Vallim:

Campo do primeiro.

Juizes: 1.º — Antonio Napoleão de Souza; 2.º — Antonio Maria das Neves.

Representante do S. C. São José.

Flor das Silvas x Portuense:

Campo do primeiro.

Juizes: 1.º — Alcides Sant'Anna; 2.º — Carlos Carvalho (Americano). Representante do Manufactura Nacional de Porcellana A. Club.

Resoluções do Tribunal de Registros

Foram registrados na sessão de ante-hontem, do Tribunal de Registros da Liga Carioca os seguintes jogadores amadores:

Carlos Moreira Barbosa, sob o numero 573; Eduardo Maya Ferreira, sob o n. 574; José Napolitano Filho, sob o n. 575; Jader Franco Pontes, sob o n. 576; Antonio de Albuquerque Lins, sob o n. 577; Raymundo Jezdez Davilla, sob o n. 578; Sidonio da Costa Fontes, sob o n. 579; Renato Corrêa dos Santos, sob o numero 580; Rubens Rodrigues, sob o n. 581.

Pedido de registro

Deu entrada, ante-hontem, na Liga Carioca de Basketball o pedido de registro como amador do jogador Helio da Costa Campos.

Um acontecimento de grande expressão social

"FESTA DA PRIMAVERA" NO TIJUCA TENNIS CLUB

O carnet social do Tijuca Tennis Club marca para o dia 4 de outubro vindouro, domingo, das 17 ás 22 hohars, a realização da Festa da Primavera", que excederá, em brilho, a toda e qualquer expectativa.

E a proporção que o tempo se approxima da data marcada, crescem, sempre mais, os commentarios em torno dos preparativos para a grandiosa festividade. E, em virtude desses mesmos commentarios, cresce a ansiedade com que é aguardado, pela distincta sociedade tijucana, o "garden-party" commemorativo da entrada da Primavera — a mais linda estação do anno.

A séde "cajuti" ostentará primorosa ornamentação e deslumbrante illuminação electrica. Para as dansas tocará, infernal e incessantemente, a "Serenade-Jazz" que se recommenda pela excellencia de seu repertorio. A grande festa contará, ainda, com o concurso de festejados artistas do nosso "broadcasting" e das distinctas alumnas dos conceituados professores de dansas classicas, Pierre Michailowsky e Véra Grabinska.

Traje unico: para senhoras e senhoritas — vestido em organdy; cavalheiros — terno de linho branco.

Vasco e Tupy farão, em São Januario, um choque interessante

O America enfrentará o Flamengo

NA MAIOR PARTIDA DA TARDE

UM MATCH DE GRANDE RESPONSABILIDADE E PERFEITAMENTE EQUILIBRADO

O acontecimento mais importante da tarde de hoje será, sem duvida alguma, a estréa do centro medio paraguayo que o America vem de importar do Prata. Quando todos os demais clubs da Liga Carioca já emprehenderam a reforma de suas esquadras de profissionaes, o America vem de agora acompanhar tal movimento, afim de se colocar no mesmo plano de superioridade em que estão os outros. E Munt marca o inicio da serie de profissionaes de renome que o gremio rubro pretende contractar. Pelo que delle sabemos, podemos classifical-o entre os bons jogadores da America do Sul, o que, aliás, já o demonstrou entre nós, quando aqui esteve com o Boca Juniors.

PELEJA DE RESPONSABILIDADE

Tanto para o Flamengo como para o America ,a peleja de hoje representa o segundo compromisso do campeonato da cidade. Ambos passaram incolumes no jogo de estréa. E a perda de pontos logo no inicio do certamen poderá trazer graves consequencias no final, dado o equilibrio de forças reinante entre os concurrentes mais destacados. Entre este, rubros e rubro-negros se enfileiram.

São do lote dos provaveis campeões Um encontro entre gente de tal categoria pela, é sempre algo de muito serio. Perigoso qualquer dos contendores. Durissimo. Pelas credenciaes que ambos apresentam, portanto, sem receio de errar, prognosticar uma linda pugna, em que os adversarios terão trabalho arduo.

OS QUADROS

A formação das équipes deverá ser a seguinte:

FLAMENGO: Yustrich — Domingos —Marin — Medio — Fausto — Otto — Sá — Caldeira — Alfredo — Leonidas e Jarbas.

AMERICA: Walter — Vital — Badu' — Paiva — Munt — Possato — Lindo — Mamede — Carola — Placido e Orlandinho.

DUAS PRELIMINARES

Serão realizadas duas partidas preliminares, uma do campeonato de juvenis e outra do campeonato da Sub-Liga:

Horario, juizes e auxiliares de todos os jogos são os que seguem abaixo:

JUVENIS

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo do America F. Club — A's 14.40 horas — Juvenis:

Juiz — Fioravante D'Angelo.

Chronometrista — Nicolau di Tomaso.

Representante — Adhemar Pinto.

Juizes de linha: Horacio de Oliveira — Humberto Thomé — Francisco C Azevêdo — Vicente Gentil.

PROFISSIONAES

America F. C. x C. R. Flamengo — Campo do America F. Club — A's 16 horas:

Juiz — Lippe P. Peixoto.

Auxiliares — Os mesmos do Juvenil.

SUB-LIGA

Carbonifera F. C. x S. C. Anchieta — Campo do America — A's 13 horas:

Juiz — Julio Silva.

Chronometrista — Djalma Castro Leal.

Representante — Otto S. Vasconcellos.

Juizes de linha: Nestor Fionda — Marcilino de Mesquita — Eustachio da Silva Corrêa.

Resultados dos concursos

Os concursos do Jockey Club Brasileiro offereceram, na reunião de hontem, os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 4 vencedores com 4 pontos, cabendo 1:200$000 a cada um;

BOLO DUPLO — 2 vencedores com 8 pontos, cabendo 2:476$000 a cada um; e

"BETTING" — 19 vencedores. recebendo 846$000 cada um.

Em busca de uma rehabilitação

A Portugueza enfrentará hoje, o Fluminense

O INTENSO enthusiasmo despertado em nosso publico pelos ultimos jogos do Torneio Aberto perdura, reflectindo-se no interesse com que são aguardadas as partidas em que figuram os dois conjuntos que proporcionaram os sensacionaes encontros dos dois ultimos domingos.

O alto valor dessas duas equipes Fluminense e Flamengo constitue um attestado da belleza do football que irão praticar, seja com que adversario fôr, e, por conseguinte, um permanente motivo de attracção para o verdadeiro apreciador que, como qualquer apaixonado de um determinado espectaculo só o aprecia, verdadeiramente, quando bem executado.

Comprehende-se, desse modo, o ambiente de interesse que cerca o embate de hoje, entre Fluminense e Portugueza.

O club tricolor terá nelle o seu primeiro compromisso no campeonato recem-iniciado. Logico será portanto, que empregue todos os seus esforços no sentido de bem impressionar, actuando de forma a obter um triumpho convicente. Sua equipe está bem preparada e, comquanto não possa contar com alguns de elementos effectivos, como Lara e Russo, os substitutos de que lançará mão, possuem qualidades e sufficientes para não prejudicarem a harmonia do conjunto que já teem integrado seguidas vezes, estando, consequentemente perfeitamente ambientados.

Por sua vez, a Portugueza redobrará de interesse por conseguir uma victoria que, além, de sobremodo honrosa, lhe offerecerá opportunidade de compensar o revez soffrido ante o America na noite de quarta-feira ultima. Seus responsaveis estão nas modificações que introduziram no quadro, confiantes bem como os jogadores que esperam desenvolver uma actuação a altura do valor do adversario.

Por tudo isto, espera-se, que o encontro de hoje se revista de um cunho de grande empenho e movimentação.

OS QUADROS

As equipes deverão formar com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Batataes, Guimarães e Machado; Marcial, Brant, e Orozimbo; Sobral, Vicentino, Raul, Romeu e Hercules.

PORTUGUEZA — Onça, Newton e Salgueiro; Hemeterio, Carlos e Zico; Demaco, Nelson, Cócó, Lodó e Elydio.

AS AUTORIDADES

A Liga designou as seguintes autoridades para funccionarem na partida:

Juiz — Minotte Cataldo.

Chronometrista: — Baldomero Carqueja.

Bandeirinhas: — Alvaro Affonso, Antenor Correia, Pedro G. Carvalho e Milton Schmidt.

Representante: — Julio Gomes de Avelar.

O Bangú

lutará com o Andarahy, na rua Ferrer

O Andarahy surgiu no campeonato da Federação sem nenhum cartaz. Depois de sua exhibição inicial, entretanto, quando abateu o Botafogo pela grande contagem de 5x2, passou a ser uma attracção e, como tal, no segundo domingo do campeonato, foi a Bangu'. E voltou de lá trazendo mais uma victoria, marcando o pequeno score de 1x0.

A torcida suburbana vibrou durante aquelle match, assistindo a oitenta minutos de intensa movimentação e de grande perigo para as duas cidadellas, que estiveram sempre ameaçadas pelos artilheiros.

Hoje, haverá uma reedição daquelle jogo. O Andarahy vae novamente á rua Ferrer. Desta vez, irá em caracter amistoso. Mas, mesmo assim, está disposto a trazer um novo triumpho. Encontrará, porém, um Bangu' mais treinado e mais solido, que certamente muito difficultará sua tarefa.

Para a disputa desse interessante encontro ,deverão alinhar-se em campo os dois conjuntos seguintes:

ANDARAHY: Joel — Lino — Cazuza — Tião — Bethuel — Venerotiti — Chagas — Astor — Romualdo — Popó e Mineiro.

BANGU': Zezé — Mario — Sá Pinto — Brilhante — Sant'Anna — Perigo — Octavio — Ladislão — Paulista — Machinista e Dininho.

Campeonato de Amadores

Resultado dos jogos de hontem

Realizaram-se hontem á tarde os jogos do Campeonato de Amadores da Liga Carioca de Football.

O facto do resultado verificado nos diversos encontros, servir para contagem de pontos na "Taça Efficiencia", deu um cunho de maior importancia ao certamen.

Hontem á noite foram realizados os seguintes jogos:

America 4 — Flamengo 3.
Fluminense 3 — Portugueza 1.
Bomsuccesso 10 — Jequiá 1.

O ENCONTRO AMERICA x FLAMENGO

No gramado da rua Campos Salles teve logar este encontro. Carlos Gomes Potengy foi o arbitro desse prelio, commettendo algumas "gaffes", tal como a de botar para fóra de campo o capitão do quadro rubro-negro, apenas porque elle reclamou (e quem o deveria fazer?) contra a marcação errada do referido juiz.

Pelo mesmo motivo foi expulso de campo o player Olympio, do America. Este foi substituido o mesmo não acontecendo a Nelson, ficando assim o Flamengo apenas com dez jogadores.

Os teams estavam assim formados:

Flamengo: Germano — Lucio (Jayme) e Pompeu — Orsine, Geraldo e Almir — Walter (depois Bentevengo), Bentevengo (depois Doca). Doca (depois Cheto), Nelson e Carlinhos.

America: Dilson — Canoco e Orsine — Leandro, Walter e Olympio (depois Nobre) — Faria, Almir. Constancio, Arlindo e Odyr.

O primeiro tempo terminou 2x1 a favor dos rubros.

Os goals foram marcados nesta ordem: 1º, Nelson ao cobrar um penalty de Orsine; Arlindo empatou cobrando por sua vez um penalty de penalty de Pompeu; Almir, do America fez o 2º ponto dos seus.

No periodo final, Nelson empata novamente. Constancio desempata, para Doca tornar a empatar e quasi no final do jogo Pompeu marcar o goal de victoria contra seu proprio team.

Pompeu marca contra seu team o goal.

Inscripções aceitas

Foram aceitas, ante-hontem, pelo Departamento Technico da Liga Carioca as seguintes inscripções, pelos clubs abaixo mencionados:

Bomsuccesso F. C. — Manoel Gonçalves da Rocha e Rubens Rodrigues.

C. R. Flamengo — Eduardo Maya Ferreira.

Fluminense F. C. — Jader Franco Jordão.

Confederação Brasileira de Desportos

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Solicito com vivo empenho a presença dos srs. representantes das Entidades filiadas ás reuniões de Assembléa Geral, no dia 30 do corrente, quarta-feira, ás 21 e 21.30 horas, para "eleição do Conselho Fiscal e interesses geraes" e "installação dos Conselhos Nacionaes" dos respectivos desportos.

Rio de Janeiro, 25 de setembro de 1936. (a) Celio de Barros, secretario geral.

Chegou o novo crack dos rubros

Aurelio Munt programmado condicionalmente — A C. B. D. será consultada — Impressões colhidas pelo O JORNAL

O "Cap Arcona" trouxe para os rubros o seu center half, no encontro desta tarde: Aurelio Munt. O footballer portenho, que defenderá dentro de poucas horas, o prestigio dos americanos frente ao campeão, demonstrará ou não as qualidades de "crack", de que veio precedido.

Calocero, seu antigo companheiro, apresenta-o ao reporter. Seu cavalheirismo, desde logo, torna animada a conversação.

Aurelio Munt diz que o America desfruta excepcional prestigio em seu paiz. Os argentinos, accrescenta o recem chegado, habituaram-se a ver na equipe americana o seu team brasileiro. Esse é um dos motivos da sua maior satisfação ao tornar-se defensor do America: irá continuar o trabalho de confraternização, que varios patricios seus realizaram, vestindo a sua gloriosa camiseta.

Munt fala em seguida sobre a sua fórma no momento, e diz que espera não comprometter.

O sr. Antonio Avellar vem interromper a conversação, e, após as despedidas cordiaes, vemos o player portenho partir com aquelle padredo.

O novo defensor rubro, de bordo do "Cap Arcona", foi encaminhado directamente á Liga Cairoca de Football, onde foi registrado, dentro do prazo regulamentar, pelo America F. C.

Em seguida foi providenciada junto á Censura Theatral a programmação de Aurelio Munt.

A'quelle profissional faltavam, porém, varios documentos exigidos. Perigova a participação de Munt no jogo de hoje, quando o sr. Antonio Avellar assumiu o compromisso de regularizar a situação do referido player.

A Censura Theatral resolveu, assim, conceder uma licença condicional, de modo a permittir que Munt jogue hoje. Não obstante, a documentação que o sr. Antonio Avellar se comprometteu apresentar á Censura Thatral consultará a C. B. D., ants da concessão do registro definitivo pelo America F. C.

O Santos virá enfrentar o Vasco da Gama

Eis o jogo em perspectiva que está sendo organizado pela Associação de Chronistas Desportivos

Recebemos da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos: "Ha varios dias esta entidade entrou em entendimentos com o Vasco e o Santos, afim de ser realizado nesta capital um jogo entre os dois veteranos clubs, cujo producto da renda bruta reverterá em favor dos cofres desta Associação.

Entaboladas as negociações e encaminhada uma proposta ao Santos, recebeu a A. C. D. do club paulista um attencioso officio, do qual parece muito opportuno extrair o seguinte trecho:

"Temos presente a sua attenciosa carta de 5 do mez andante, dirigida ao sr. Carlos de Barros, nosso digno presidente, cujo assumpto mereceu a nossa habitual boa attenção e respondemos.

Levamos ao estimado conhecimento do prezado amigo que, a directoria deste club em sua reunião hontem realizada, resolveu acceitar o jogo proposto em sua alludida carta, nas condições offerecidas pela Associação de Chronistas Desportivos".

Em face do feliz rumo tomado pelas demarches, acaba a A. C. D. de enviar novo officio ao Santos, consultando-o sobre a data que mais lhe convem para vir ao Rio intervir no importante encontro.

Nos ultimos dias o presidente do Vasco da Gama, senhor Jorge Mattos, tem estado em repetidos entendimentos com o presidente desta entidade, occasião em que tude têm sido facilitado pelo club carioca á Associação de Chronistas Desportivos.

Muito breve, pois, possivelmente dentro do mez de outubro e, talvez, dentro da primeira quinzena, o Rio irá ver jogar o poderoso quadro do Santos, que bem recentemente derrotou o Andarahy pela contagem de 8x2 e o seleccionado do Rio Grande do Sul, pelo score de 7x1".

Um jogador não registrado

A Liga Carioca faz saber, por nosso intermedio, que o jogador João Barreira Filho, não foi registrado em virtude de ter sido negado pelo Departamento Medico, ficando, portanto, sem effeito o pedido feito em nome do referido jogador.

A competição Vasco x Tupy

EQUIPES CARIOCAS E MINEIRAS DE FOOTBALL, BASKETBALL, CYCLISMO E ATHLETISMO EM LUTA SENSACIONAL

AS HOMENAGENS A PIEDADE COUTINHO -- OUTRAS NOTAS

O MATCH interestadoal a que os cariocas assistirão hoje em S. Januario, desperta positivo interesse.

A representação da camisa negra, campeão do turno inicial do certamen da Federação Metropolitana entrará em campo integrada de todos os seus titulares para enfrentar um adversario do qual se affirmam excepcionaes qualidades.

Essas afirmativas, aliás, se justificam. O padrão do "soccer" juizdeforano é dos melhores e o scratch mineiro, formado por elementos desta cidade, foi um dos que mais brilharam no ultimo campeonato brasileiro. Ora, delle faz parte a mór parte dos actuaes defensores do Tupy. Sob as ordens de José Shongi, um dos maiores technicos de football em Minas Geraes, o "eleven" alvi-negro das montanhas adquiriu optimo padrão de jogo, o que a chronica da cidade reconheceu quando seus elementos, integrando a selecção, cederam o triumpho aos cariocas a duras penas.

Ha no esquadrão que vae enfrentar o Vasco, nomes dignos de especial destaque como Belloge, Geraldo, Tonilo, Magalhães, Rolando, Geraldino e Luizinho.

O "onze" montanhez, por uma gentileza especial do Botafogo, contará ademais com o reforço de Nariz, o esplendido back, que estudou em Juiz de Fora, no Grambery e mais tarde, antes de ir para Bello Horizonte, foi defensor do Tupy.

Para enfrentar o campeão mineiro no sector official, os cruzmaltinos terão seu esquadrão integrado de todos os elementos effectivos, excepção feita de Rey, o qual terá por substituto o supplente Panello No commando da sua offensiva, o Vasco exhibirá pela primeira vez, o forward Lauro.

A equipe será, pois, constituida da seguinte forma:

Panello; Poroto e Italia; Oscarino, Zarzur e Marcellino; Orlando, Luiz Carvalho, Lauro, Nena e Luna.

O esquadrão de Minas Geraes apresentar-se-á assim constituido.

Jairo; Nariz e Berlozi; Geraldo, Tonillo e Magalhães; Rolando, Lage, Marino, Geraldinho e Luiz.

A tarde sportiva que o Vasco da Gama promove, não constará, porém, de um match interestadoal de football. Teremos realmente um programma poly-sportivo, com a disputa de provas de athletismo, basketball e cyclismo.

As equipes mineiras destes sports vêm precedidas de grande fama.

Orlando e Ataualpa, grandes pedaladores de Minas, vencedores de varias provas nacionaes, enfrentarão os "ases" das camisas negras.

No athletismo, justo é salientar nos visitantes os corredores Milton, Carraca e Elyseo, detentores de optimos tempos, conquistados em provas realizadas em Juiz de Fora.

Na bola ao cesto, os mineiros possuem "cracks" como Carraca, Pedro, Moacyr, Mescolin e Erany.

A preliminar da partida de footbal será disputada pelos quadros do Batalhão dos Guardas e Light Trafego.

Piedade Coutinho, a grande nadadora patricia, irá receber uma grande homenagem por parte dos vascainos.

Em meio do campo receberá uma rica medalha offerecida pelos vascainos e confeccionada pelo gravador Raphael Yerri.

A commissão que vae entregar a medalha á Piedade Coutinho é a seguinte: Augusto Lopes, Rufino Ferreira, Alexandre Requeijo Guerra, José Pereira Peixoto, Jean Mannet e Raphael Verri.

Em nome da commissão falará o dr. Teixeira de Lemos.

A "nageuse" nº 1 do Brasil em seguida, dará o Kick-off do match Vasco x Tupy.

Para o match que mineiros e cariocas vão disputar, a Federação Metropolitana designou os seguintes dirigentes: representante, Fernando Botelho; chronometrista, P. Santos; juizes de linha, W. Noronha e I. Nascimento; preliminar — Juiz, Alvarino de Castro.

Gutierrez não jogará

A Censura Theatral riscou-o da programmação

O DEPARTAMENTO policial que obedece á chefia interina do sr. Eloy Cordeiro, riscou da programmação do jogo Botafogo x São Christovão, não apenas o medio alvo Affonsinho, cujo caso é conhecido dos leitores d'O JORNAL, como tambem o novo atacante botafoguense Gutierrez.

O caso do footballer uruguayo é de certo modo claro.

Gutierrez não trouxe o attestado liberatorio do Siderurgica, club de Sabará ao qual estava preso e que abandonou segundo allega, por atrazo no pagamento de ordenados.

O Botafogo como declarou Togo Renau Soares ao O JORNAL, pretendia programal-o mediante uma autorização especial do representante do club mineiro.

Não tendo sido esta exhibida á Censura Theatral, Gutierrez foi cortado da programmação.

Amistosamente

Botafogo e S. Christovão jogarão em General Severiano

A rivalidade, em todos os tempos existente entre Botafogo e São Christovão, torna sobremodo interessante o confronto em que ambos vão se empenhar, hoje, á tarde, em General Severiano.

O team da zona sul, infeliz no turno inicial, prepára seus "cracks" para o segundo turno, cujo inicio será domingo proximo.

O problema maximo do "onze" campeão da cidade é sua linha atacante, que hoje será submettido á prova.

Pela intervenção da Censura Theatral, China e Gutierrez não serão apresentados, como se propunha fazer a direcção technica do "Glorioso". Os elementos effectivos, recem-chegados do Paraná, vão ser, assim convocados, tornando-se o partido amistoso um verdadeiro Botafogo x São Christovão.

Assim sendo, ao invés de ter diminuido o interesse pelo choque dos adversarios em apreço, o partido é promissor de lances do maior sensacionalismo.

A FORMAÇÃO DOS TEAMS

Os quadros deverão formar no grande match, assim constituidos:

BOTAFOGO

Aymoré; Brum e Octacilio; Affonso, Martim e Canelle; Alvaro, Gentil, C. Leite. Otto e Pateско.

S. Christovão

Francisco; Mario e Oswaldo; Pintado, Dódó e Adão; Roberto, Quintanilha, Hugo, Nelson e Carreiro.

Preliminarmente, jogarão as equipes do S. C. Guararapes e do Indiano F. C., em disputa do torneio inter-clubs, idealizado pelos nossos collegas da "Gazeta de Noticias", em homenagem aos clubs do Sport Menor da Zona Sul.

Contra o Bomsuccesso

O Jequiá fará sua estréa no campeonato da cidade

O Bomsuccesso já não é uma incognita. Appareceu no campeonato recem-iniciado com grande disposição e passou um grande susto ao Flamengo, como que para demonstrar suas disposições no actual certamen.

Terá, esta tarde, uma boa opportunidade para provar a efficiencia de sua equipe, encontrando um adversario pouco conhecido, mas que bem poderá causar transtornos aos favoritos. O Jequiá se apresenta como um adversario valente e levará ao campo do Bomsuccesso uma attracção: a figura de Demosthenes. Em torno da exhibição do famoso profissional se concentrarão as attenções de toda a torcida. Demosthenes fracassou no Fluminense, porém está disposto a demonstrar que ainda é um elemento util, a que faltava apenas ambientação.

Com o incentivo da presença de Demosthenes, os players do Jequiá poderão tornar-se perigosos.

Prevendo esse detalhe é que o Bomsuccesso preparou sua equipe com cuidado e entrará em campo em condições de realizar um grande match.

COHIBINDO A INDISCIPLINA

A Censura Theatral agirá com energia — O caso de Affonso é uma advertencia

A ACÇÃO energica da Censura Theatral, cohibindo por meio de multas os espectaculos desagradaveis proporcionados durante os jogos por players indisciplinados, foi iniciada ha pouco e recebida com a maior sympathia pelo publico sportivo da cidade.

A mór parte dos plyaers punidos cumpriu suas obrigações, recalcitrando Affonso, medio sanchristovense, que em consequencia terá sua programmação suspensa até que pague a multa de 500$, imposta naquella occasião pela Censura Theatral, que irá ao judiciario.

Nos espectaculos sportivos de hoje, a Censura Theatral não agirá de forma diversa.

Os srs. Eloy Cordeiro e Iberê Bastos, que superintenderão o serviço nas varias praças de sports da cidade, lavrarão os respectivos flagrantes de multa.

Da providencia sem duvida resultará um maior respeito ao publico que paga para assistir jogos de football, as mais das vezes transformados em espectaculos de luta livre.

DUZENTOS E VINTE E QUATRO NADADORES

participarão do Primeiro Concurso da Primavera, da Liga Carioca

O 1.º CONCURSO DA PRIMAVERA DA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

Para encerrar com chave de ouro a actual temporada, a Liga Carioca de Natação fará realizar, em 9 e 11 de outubro vindouro, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 1.º Concurso da Primavera que excederá, em brilho, a toda e qualquer espectativa.

O Fluminense que conta com uma equipe de respeito será representado no interessante certamen do salutar sport pela seguinte equipe:

200 metros, Juniors, nado livre — Octavio F. Lacerda, Jorge Vasconcellos, Leopoldo F. Bittencourt e Carlos A. Vasconcellos. (R).

100 metros, Novissimos, sem victoria — nado de peito — Mario Sant'Anna, Waldo Teiexira de Mello e Pedro Americo Werneck (R).

100 metros, Moços Q. Classe, nado livre — Crisca Jane Giesse e Lia Duarte Pereira.

200 metros, Novissimos, nado de costas — Mario Sampaio Ferraz, Adriano M. Cardoso e Jancyr Martins.

200 metros, Moças Q. Classe, nado de peito — Ruth Freihofer, Helena Sampaio e Heliodora C. Mendonça (R).

100 metros, Novissimos sem victoria, nado livre — Patrick Seidl, Edmundo de Souza, Pedro Americo Werneck e Octavio B. Lacerda (R).

1.000 metros, Q. Classe, nado livre — João Havelange, José Joaquim C. Mendonça e Aluizio C. Lage (R).

200 metros, novissimos, nado de peito — Mario Sant'Anna e Hamilton E. Oliveira.

100 metros, novissimos, nado livre — Jorge Vasconcellos, Patrick Seidl, Pedro A. Werneck e Edmundo de Souza (R).

100 metros, Q. Classe, nado de costas — Alencar de Carvalho e Carlos A. Vasconcellos.

100 metros, Q. Classe, nado livre — Aluizio C. Lage e Carlos A. Vasconcellos.

100 metros, Moças novissimas, nado de costas — Maria Duarte Pereira, Edna Carneiro Lopes.

400 metros, novissimos, sem victoria, nado livre — Carlos Soares Brandão, José Joaquim Carneiro de Mendonça e Patrick Seidl (R).

100 metros, Moças novissimas, nado de peito — Heliodora Carneiro de Mendonça, Ruth Freihofer e Helena Sampaio (R).

100 metros, novissimos, sem victoria, nado de costas — Edmundo de Souza e Alberto Mibielli de Carvalho.

200 metros, Moças novissimas, nado livre — Lia Duarte Pereira, Edna Carneiro Lopes.

400 metros, novissimos, sem victoria, nado livre — Carlos Soares Brandão, José Joaquim Carneiro de Mendonça e Patrick Seidl (R).

100 metros, Moça novissimas, nado de peito — Heliodora Carneiro de Mendonça, Ruth Freihofer e Helena Sampaio (R).

100 metros, novissimos, sem victoria, sem victoria, nado de costas — Edmundo de Souza e Alberto Mibielli de Carvalho.

200 metros, Moças novissimas, nado livre — Lia Duarte Pereira e Crisca Jane Giese.

200 metros, Juniors, nado de costas — Jancyr Martins, Mario Sampaio Ferraz e Carlos A. Vasconcellos (R).

400 metros, Q. Classe, nado livre — João Havelange, Aluizio C. Lage e Peter Seidl.

100 metros, Moças — Q. Classe, nado de costas — Nylza da Rocha Lemos.

200 metros, Moças, novissimas, nado de peito — Heliodora Carneiro de Mendonça, Helena Sampaio e Ruth Freihofer (R).

3x100 metros, 3 nados, novissimos sem victoria — Turma "A" — Patrick Seidl, Pedro A. Werneck e Alberto Mibielli de Carvalho.

Turma "B" — Edmundo de Souza, Mario Sant'Anna e Octavio F. Lacerda.

ACTIVIDADES HIPPICAS

A prova de selecção de amanhã e o 9.º concurso de domingo proximo

No Hippodromo Itamaraty será realizado hoje, ás 9 horas, a prova de selecção marcada pela Federação Carioca de Hippismo para animaes que ainda tomaram parte em concurso do sport.

Amanhã serão encerradas as inscripções para o 9º concurso hippico official, a realizar-se domingo vindouro e no qual serão realizadas duas provas, a primeira de animação para animaes nacionaes, 800 metros, dez obstaculos, altura maxima 1,20, largura 4 metros, percurso em tempo.

Para animaes que não tenham obtido premios em concursos hippicos officiaes, em qualquer época. Os premios dessa prova serão de 500$, 200$, 150$, 100$ e 50$000.

Nesse dia, a segunda prova "Federação Carioca de Hippismo" será para quaesquer animaes, em 800 metros, na altura maxima de 1,80, largura de 5 metros, percurso de caça e premios de 2:000$, 800$, 400$, 250$ e 100$ handicap.

O SPORT

no Corpo de Fuzileiros Navaes

Conforme tivemos occasião de annunciar, o Corpo de Fuzileiros Navaes, o vanguardeiro dos Sports nas classes Armadas, terminados os torneios sportivos de football, basketball e volleyball, iria realizar uma competição de athletismo em preparativos para o campeonato da Marinha.

A competição teve inicio no dia 21 terminando no dia 26, sendo realizadas diversas provas, que foram bastante disputadas, correndo tudo na melhor ordem devido a disciplina dos soldados, que, sob a direcção technica do encarregado dos sports, tenente Gabriel Velloso, foram auxiliados pelos sargentos Guimarães e Paulo.

Todas as provas foram assistidas pelo capitão de mar e guerra, Milciades Alves, commandante do Corpo, que tudo tem feito em prol dos seus commandados e por toda a officialidade.

Os resultados obtidos, satisfizeram perfeitamente, dado o pouco preparo dos athletas, alguns delles bem novatos, que tudo fizeram para alcançar boa collocação.

Dentre as provas disputadas, a que mais enthusiasmo despertou em todo o Corpo de Fuzileiros, foi a prova lançamento de granadas. Esta prova teve como vencedor o athleta, Marcilio Campos que obteve 64 pontos, classificando-se em 2º logar, Nelson Pantoja com 57 pontos.

Terminada a ultima prova da competição, todos os athletas congregaram-se em torno do official encarregado dos sports, levantando hurras ao commandante Milciades Alves ao Corpo de Fuzileiros e á Marinha Brasileira.

Damos a seguir os resultados das diversas provas com os seus respectivos vencedores, sendo a classificação final a seguinte:

1º logar — 4ª divisão — 387 pontos;

2º logar — 2ª divisão — 195 pontos;

3º logar — 3ª divisão — 108 pontos;

4º logar — 1ª divisão — 99 pontos.

Peso — Provas de campo:

1º logar — Theophilo de Vasconcellos; 2º — Linidio de Souza; 3º — Ivan de Farias; 4º — Marcilio Campos; 5º — Lair Tavares; 6º — Salvador Barbosa.

Discos:

1º logar — Candido Tavares; 2º — Pedro Brito de Freitas; 3º — Lionidio de Souza; 4º — Ivan Farias; 5º — Alfredo da Silva; 6º — João Baptista Ramos.

Granadas:

1º logar — Marcilio Campos; 2º — Nelson Pantoja; 3º — Manoel Brasil; 4º — Lionidio de Souza; 5º — Moacyr Moreira.

Salto em altura:

1º logar — Celio Braga; 2º — Waldemar Silveira; 3º — Odilon Silva.

Salto em extensão:

1º logar — Odilon Alves; 2º — Raymundo Christiano; 3º — André de Almeida; 4º — Waldemiro Nunes; 5º — Lair Tavares; 6º — Julio Ribeiro.

Salto com vara:

1º logar — Ignacio Martins; 2º — Luciano Rosa; 3º — Homero de Andrade; 4º — Eduardo Campos.

PROVAS DE PISTA

100 metros:

1º logar — Raymundo Chrispiniano; 2º — Lauro Mangabeira; 3º — Mario Pereira; 4º — Abdon Lira.

200 metros:

1º logar — Raymundo Chrispiniano; 2º — Pedro de Brito; 3º — Odilon Alves; 4º — Waltaros Borba.

400 metros:

1º logar — Raymundo Chrispiniano; 2º — Reynaldo Ribeiro; 3º — Evaristo Cunha; 4º — Alcides Santos.

800 metros:

1º logar — Lauro Mangabeira; 2º — Aristoteles Borges; 3º — Arthur Ferreira; 4º — Waltaros Borba.

1.500 metros:

1º logar — Moreira da Silva; 2º — Aristoteles Borges; 3º — Arthur Ferreira; 4º — Leocadio de Oliveira; 5º — Salvador Ferreira; 6º — Evaristo Cunha.

3.000 metros:

1º logar — Moreira da Silva; 2º — Salvador Pereira; 3º — Ignacio Martins; 4º — Arthur Ferreira; 5º — Leocadio da Silva; 6º — Salvador Cardoso.

4 x 100 metros:

1º logar — 4ª Divisão. 2º — 2ª Divisão. 3º — 3ª Divisão.

4º logar — 1ª Divisão (desclassificada).

Turma vencedora:

Odilon Alves, André de Almeida Pedro Brito e Lauro Mangabeira.

4 x 200 metros:

1º logar — 4ª Divisão. 2º — 2ª Divisão. 3º — 1ª Divisão. 4º — 3ª Divisão.

Turma vencedora:

Aristocilio Ferreira, Affonso de Oliveira, Antonio Alves e Pedro Brito.

4 x 400 metros:

1º logar — 4ª Divisão. 2º — 1ª Divisão. 3º — 3ª Divisão. 4º — 2ª Divisão (desclassificada).

Turma vencedora:

Aristocilio Ferreira Alcides dos Santos, Avaristo Cunha e Aristoteles Borges.

UMA PROVA RUSTICA

O Corpo de Fuzileiros Navaes, todo anno faz realizar uma prova rustica entre os seus athletas, prova esta que é corrida da Quinta da Bôa Vista ao Quartel da Ilha das Cobras.

Este anno essa prova será corrida por grande numero de athletas, que se acham preparados, pois estão sendo realizados treinos diarios será realizada quarta-feira pela manhã (se o tempo permittir), sendo a partida dada pelo commandante Milciades Alves, sahindo os corredores da Quinta da Bôa Vista e fazendo a chegada na praça de sports do Corpo de Fuzileiros Navaes.

O «DIA DA NADADORA»

Uma authentica parada de belleza, graça e alegria — Participarão todas as nadadoras, inclusive as que ha muito abandonaram o elegante e salutar sport

A Liga Carioca de Natação, que é, sem favor, uma das mais efficientes entidades do Districto Federal, vae realizar uma competição de natação destinada exclusivamente ao bello sexo. E' uma iniciativa digna de applausos, pois que, observando o panorama sportivo da cidade, vemos a mulher competindo em differentes modalidades de sport — mas, nunca com tanta intensidade como na natação.

Instituindo o "Dia da Nadadora", a modelar entidade especializada presta uma significativa homenagem ao sexo feminino, que, competindo ou assistindo, empresta aos memoraveis certamens do salutar sport que consagrou Rita Mastembroek um cunho de elegancia e distincção.

O carinho que preside a organização da grande competição feminina autoriza-nos a vaticinar para a brilhante iniciativa da L. C. N. um successo invulgar.

No "meeting", que será realizado no "Dia da Nadadora", tomarão parte todas as moças e meninas que vêm defendendo as côres do Botafogo, Flamengo, Fluminense, Gragoatá e Tijuca, entre as quaes devemos salientar Lygia Cordovil, Hilda Dias, Nylza da Rocha Lemos, Sonia França dos Anjos, Clara Helena Padua Soares, Lais Pereira Bonifacio, Carmen Dias, Neuza Cordovil, Ruth Passos de Oliveira, Linnéa Flygare, Ophelia Santouja Brêa, Mercedes Duval Barroso, Maria Duarte Pereira, Maria Emilia Maia, Herta Holzer, Crisca Jane Giese, Maria Cecilia Duarte Pereira, Helena Valente, Marina Alves de Souza, Maristella Jardim, Lila de Castro Barbosa, Marylda Tavares Bastos, Lia Duarte Pereira, Barbara Heliodora Carneiro de Mendonça, Lais Marques Pereira, Lizette Duvar Barroso, Alda Passos de Oliveira, Elma Grey Tavares, Dahyl Muniz Bastos, Carmen Marques Pereira, Mary de Oliveira e Silva, Maria Soares Vieira, Kita Sonia Coimbra da Fonseca, Alda Passos de Oliveira, Ayréa Magalhães Bastos, Mariza de Oliveira Figueiredo, Ruth Freihofer, Edna Carneiro Lopes, Helena Sampaio, Gipsy Santerre Ferreira, Leda Horacio de Barros, Neyse da Rocha Lemos, Eponina Edwiges Timotheo da Costa, Beatriz Fernandes Macedo, Yole Salazar Pessoa, Dulce Pereira da Silva, Nair Dias, Maria José de Carvalho, Sylta Ludolf, Diciola Barbosa, Beatriz Borges Soares, Beatriz Carmen da Cunha Bastos, Haydéa Salazar Pessoa, Leilah Santerre Guimarães, Cecilia Heilborn, Maria Magalhães Grandeiro Nicio Martin, Maria Nathalia da Costa Oliveira, Mariza Waddington, Alda Siqueira Pinto, Blanche Freihofer, Nadyr Braga, Maria Helena Falcone, Julita Johana, Carmen Beatriz da Cunha Bastos, Leonor Michel de Almeida, Iris Maria do Nascimento Silva, Sonia Liberali, Selma Olticica, Gilda Lucia Witte, Helena Magalhães de Andrade, Nyiza Sylvestre Conceição, Risoleta Liberali e Dulce Carolina Bevilaqua.

E' pensamento da Liga Carioca de Natação dedicar algumas provas aos estabelecimentos de ensino desta capital. Teremos, assim, as alumnas do Gymnasio Vera Cruz, do Collegio Anglo-Americano e de outros educandarios em sensacional confronto.

Para a direcção technica da competição, a L. C. N. vae convidar as ex-nadadoras. Lá estarão, pois, exercendo as funcções de juizes de raia e de chegada e de chronometristas as senhoritas Dora Castanheira, America Barbosa Faria, Carmen Sampaio Ferraz, Mildred Stoiack, Pina Zambelli, Maria Stella Tibau Ribeiro, Isabel Calvert, Amelia Fonseca e Silva, Regina Fonseca, Carmen Machado Coelho de Castro e muitas outras estrellas da natação carioca, que, por motivos varios, se encontram presentemente afastadas das piscinas. E qual será a senhorita que vae desempenhar as arduas funcções inherentes ao juiz de saída?

Encerraram-se as inscripções para o Concurso de Inverno da Liga Carioca

Hontem, ás 18 horas, encerraram-se as inscripções para o 1.º Concurso de Inverno da entidade especializada.

Todos os clubs filiados inscreveram-se para disputar o certamen que encerrará com chave de ouro as actividades da pujante Liga Carioca de Natação na presente temporada.

As inscripções para essa competição, estão assim distribuidas:

Fluminense — 50 amadores.

Botafogo — 47 amadores.

Tijuca — 46 amadores.

Flamengo — 41 amadoras.

Gragoatá — 40 amadores.

Total — 224 amadores.

PRIMEIRO CAMPEONATO DE LANCHAS 45 H.P.

A REGATA DE 11 DE OUTUBRO — PROGRAMMA DA ASSOCIAÇÃO CARIOCA

Realiza-se em 11 de outubro proximo, dando inicio ás 9 horas, em aguas fronteiras ao Audax Club, a regata do programma official do departamento technico da Associação Carioca, figurando o 1º Campeonato de lanchas de 45 H.P., disputado pelas embarcações "Nancy" "Chispas" e "Boris", dos clubs Audax, Yacht Club da Bahia (S. Salvador) e Gonthon Yacht Club. O almirante ministro da Marinha, em officio agradeceu o convite e prometteu pessoalmente comparecer á regata da Associação Carioca.

O Energina defronta-se com o Brasil

No campo do Villa Turismo, será realizado, hoje, uma interessante partida amistosa entre os fortes conjuntos do Energina e do Brasil.

Para esse encontro que promette ser dos mais renhidos, a direcção sportiva do gremio da Avenida dos Democraticos pede, por nosso intermedio, o comparecimento dos seguintes jogadores:

Tempero, Armando, China, Drinho, Russo, Gustavo, Ogê, Prega, Paulo, Sydney, Leonidas, Carlinhos, Nelson, Maia e V. Deltro.

A GARANTIA DE UMA MARCA — CAMINHÕES "VOLVO"

O mercado de automoveis no Brasil conquistou, com o seu desenvolvimento, algumas marcas que têm contribuido para sua maior valorização.

Os novos caminhões "Volvo", com as modificações mais intelligentes já conseguidas pela technica automobilistica, attestam a efficiencia de uma marca que facilmente se tem imposto, dadas as suas qualidades superiores.

Com menos de um anno a "VOLVO DO BRASIL LTDA." conseguiu para os seus freguezes um producto de alta qualidade. Um caminhão "Volvo" significa economia, segurança e efficiencia.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Balticos	VALPARAISO	27	27	B. Aires
. . . . .	LAGES	—	27	B. Aires
Londres	H. MONARCH	28	28	B. Aires
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	B. Aires
	OUTUBRO			
Genova	REMO	5	5	B. Aires
Genova	FLORIDA	5	5	B. Aires
Southampton	ARLANZA	5	5	B. Aires
. . . . .	PEDRO II	—	6	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	7	7	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	8	8	B. Aires
Havre	AURIGNY	9	9	B. Aires
Amsterdam	WATERLAND	12	12	B. Aires
Londres	H. CHIEFTAIN	12	12	B. Aires
Hamburgo	CAP. NORTE	15	15	B. Aires
Southampton	ALCANTARA	16	16	B. Aires
Trieste	AUGUSTUS	18	18	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Dest.º
B. Aires	ASTURIAS	29	29	South.
B. Aires	JOANNA	—	29	Hamb.
B. Aires	ANDAL. STAR	29	29	Londres
B. Aires	INDIER	30	30	Antuerp.
B. Aires	GEN. OSORIO	30	30	Hamb.
	OUTUBRO			
. . . . .	BAGE'	—	4	Hamb.
B. Aires	BELLE ISLE	5	5	Dunkerq
B. Aires	ALPHACA	—	5	Hamb.
B. Aires	H. PATRIOT	6	6	Londres
B. Aires	MENDOZA	6	6	Genova
B. Aires	MONTFERLAND	9	9	Amstrd.
B. Aires	VIGO	9	9	Hamb.
B. Aires	MONTE PASCOAL	15	15	Hamb.
. . . . .	RAUL SOARES	—	15	Hamb.
B. Aires	ARLANZA	18	18	Southamp

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	BAGE'	27	—	. . . . .
Kobe	MONT. MARU'	29	29	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
	OUTUBRO			
. . . . .	AYURUOCA	—	2	N. York
. . . . .	ALEGRETE	—	2	N. Orlea.
B. Aires	EAST. PRINCE	—	11	N. York
. . . . .	MANDU'	—	12	N. York
B. Aires	SOUT. PRINCE	15	15	N. York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	TUTOYA	27	—	. . . . .
Tutoya	UNA	27	—	. . . . .
Recife	COMT. CAPELLA	28	—	. . . . .
Tutoya	CUBATÃO	29	—	. . . . .
Belém	ITAPAGE'	29	—	. . . . .
Cabedello	ITAGIBA	29	—	. . . . .
. . . . .	ITAPE'	—	30	P. Alegre
. . . . .	CUBATÃO	—	30	P. Alegre
. . . . .	ARATIMBO'	—	30	P. Alegre
	OUTUBRO			
. . . . .	URU'	—	1	Santos
. . . . .	PARA'	—	1	P. Alegre
. . . . .	ANNA	—	1	Laguna
. . . . .	ITASSUCÊ	—	1	P. Alegre
. . . . .	ITAIPAVA	—	1	Iguape
. . . . .	A. NASCIMENTO	—	1	Floria.
. . . . .	COM. RIPPER	—	1	P. Alegre
. . . . .	CUBATÃO	—	2	P. Alegre
. . . . .	TUTOYA	—	3	Parang.
Penedo	LAGUNA	—	4	S. Franc.
. . . . .	AYURUOCA	—	4	Santos
. . . . .	RAUL SOARES	—	5	Santos
. . . . .	MIRANDA	—	10	Laguna

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
A. dos Reis	COM. RIPPER	27	—	. . . . .
Santos	BAGE'	27	—	. . . . .
P. Alegre	ITAQUERA	28	—	. . . . .
S. Francisco	BARBACENA	30	—	. . . . .
Rio Grande	ALEGRETE	31	—	. . . . .
. . . . .	ARATIA	—	27	Belém
. . . . .	ITABERA'	—	26	Cabedel.
. . . . .	ITATINGA	—	27	Penedo
. . . . .	MOGY	—	28	Belém
. . . . .	ARAGUA'	—	30	Caravel.
	OUTUBRO			
. . . . .	ARARANGUA'	—	1	Cabedel.
. . . . .	BARBACENA	—	2	Belém
. . . . .	ITATINGA	—	2	Penedo
. . . . .	ARASSU'	—	3	Tutoya
. . . . .	A. BENEVOLO	—	5	Recife
. . . . .	UÇA'	—	5	Tutoya
. . . . .	MURTINHO	—	10	Penedo
. . . . .	SANTOS	—	11	Manáos
. . . . .	COM. CAPELLA	—	19	Recife

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Chile	27	AIR FRANCE	27	Europa
Fortaleza	27	PANAIR	—	. . . . .
Europa	27	CONDOR LUFTHANSA	27	Chile
. . . . .	—	CONDOR	27	M. G. Bolivia
B. Aires	27	PAN A. AIRWAYS	28	E. Unidos
. . . . .	—	A. MILITAR	28	Goyaz
. . . . .	—	CONDOR	28	P. Alegre
. . . . .	—	A. MILITAR	29	Norte
E. Unidos	28	PAN A. AIRWAYS	—	. . . . .
. . . . .	—	A. MILITAR	29	Sul
P. Alegre	28	PANAIR	29	Belém
Europa	29	AIR FRANCE	30	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: na agencia da companhia, até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral, até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia da companhia, até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral: ás mesmas horas e dia.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples, até ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrados, até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 18 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até ás 15 horas; registrados, até ás 14 horas do dia da partida; na agencia: correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; até Fortaleza, ás 17 horas de quarta-feira; para Manáos até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

AVIÃO MILITAR — Segunda-feira, para Goyaz, fecham-se as malas ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Terça-feira, para Matto Grosso e Sul do paiz, as malas fecham-se ás 17 horas no Correio Geral e agencias. Quarta-feira, para o Norte partindo o avião de Bello Horizonte.

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

"HIGHLAND MONARCH" — Rio da Prata.

Impressos até ás 11 horas do dia 28; objectos para registrar até ás 10 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 12 horas.

"ANDALUCIA STAR" — Teneriff — Madeira e Europa.

Impressos até ás 8 horas do dia 29; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 28; cartas para o exterior da Republica até ás 9 horas.

"ASTURIAS" — Europa.

Impressos até ás 6 horas do dia 29; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 28; cartas para o exterior da Republica até ás 7 horas. pT ETAOI

VAPORES ATRACADOS AO CAES DO PORTO

P. Mauá — Vapor francez "Salalud" — Rec. carga.

Armazem 1 — Vapor allemão "Cap Arcona" — Passageiros e carga.

Armazem 5 — Vapor francez "Aegina" — Descarga de trigo.

Armazens 5 e 6 — Vapor argentino "Norte" — Descarga de trigo.

Armazens 5 e 6 — Vapor argentino "Inp. Benedetti" — Descarga de trigo.

Armazem 7 — Vapor allemão "Berengar" — Descarga.

Armazem 8 — Hiate nacional "Leão" — Descarga de cal

Armazens 8 e 9 — Falua nacional "Sophia" — Carga.

Armazem 9 — Vapor chileno "Arica" — Descarga.

Armazens 9 e 10 — Vapor allemão "Holstein" — Rec. carga.

Armazem 11 — Chatas nacionaes diversas — Inflammaveis.

Armazem 11 — Vapor nacional "Rodrigues Alves" — Descarga.

Armazem 13 — Vapor nacional "Itaquicê" — Descarga.

Armazem 14 — Vapor nacional "Aratain" — Descarga e carga

Armazem 15 — Vapor nacional "Maceió" — Descarga.

Armazem 16 — Vapor nacional "Capivary" — Descarga.

Armazem 17 — Hiate nacional "Angela" — Descarga e carga.

Prolong. — Chatas nacionaes diversas — Descarga de areia.

Prolong. — Chatas nacionaes diversas — Recebendo café.

Prolong. — Vapor argentino "Madryn" — Descarga de trigo.

Prolong. — Vapor nacional "Pieté" — Descarga de carvão.

Prolong. — Vapor nacional "Diamante" — Descarga de carvão.

Prolong. — Vapor grego "Prahova" — Descarga de carvão.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

JORNAL DO BRASIL — Das 20 ás 22, studio, concerto vocal e instrumental.

TRANSMISSORA — De 20 ás 23 — Studio.

TRANSMISSORA — Das 20 ás 23 — dio.

IPANEMA — Das 19.30 ás 23, musica para dansas.

CRUZEIRO DO SUL — Rêde Verde-Amarella.

EDUCADORA — De 20.30 ás 23 studio.

NACIONAL — Das 20 ás 23, studio.

CAJUTI — Das 12 ás 14 e das 18 ás 23, studio.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO — A's 15 hs., opera "Olda", de Verdi. A's 20 hs., Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. No programma: Trechos de operas e Schubert — Quintteto em dó maior — Op. 163. Rachmaninoff — Concerto n. 3 em ré menor. Dvorak — Symphonia n. 4 em sol maior — op. 88.

Finanças, Commercio e Producção

LONDRES, 26 de setembro.

AVISO: — Londres sem taxas devido á reconstrucção financial da França, envolvendo a desvalorização do franco e cambio ouro.

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)

NOVA YORK, 26 de setembro.

DISPONIVEL

O mercado de café nesta praça funccionou com baixa de 1|4 para Santos e inalterado para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typos de Santos:

N. 4	9 1|4	9 1|4
N. 7	8	8

Typos do Rio:

N. 4	8 1|4	8 1|4
N. 7	7 3|4	7 3|4

MERCADO DO HAVRE

ESTATISTICA

Estatistica semanal:

HAVRE, 26 de setembro.

	Saccas
Santos, superior, typo 4:	
No dia de hoje	157
Na semana anterior	142
Na mesma data do anno passado	136
Café do Brasil:	
No dia de hoje	464.000
Na semana anterior	462.000
Na mesma data do anno passado	258.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	492.000
Na semana anterior	503.000
Na mesma data do anno passado	319.000
Total:	
No dia de hoje	956.000
Na semana anterior	965.000
Na mesma data do anno passado	577.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 26 de setembro.

Fechado.

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 26 de setembro.

O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

FECHAMENTO

HAMBURGO, 26 de setembro.

O mercado fechou estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para setembro	39	39
Para dezembro	39	39
Para março	39	39
Para maio	39	39

MERCADO DE SANTOS

Contracto "B" — Typo 5 — (Duro)

UNICA CHAMADA

SANTOS, 26 de setembro.

O mercado de café em Santos abriu e fechou estavel, em relação ao fechamento anterior, com as seguintes cotações:

	Abert.	Fech.
Para setembro	16$000	—
Para outubro	16$025	—
Para novembro	16$025	—
Para dezembro	16$175	—
Para janeiro	16$050	—
Para fevereiro	16$050	—
Para março	16$200	—
Para abril	16$125	—
Para maio	16$175	—
Vendas:		
No dia de hoje	2.000	—
por dez kilos		18$000

DISPONIVEL

SANTOS, 26 de setembro.

O mercado de café funccionou hoje, calmo, com as seguintes cotações para 10 kilos:

Preços:	
No dia de hoje	18$000
No dia anterior	18$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 26 de setembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	32.191
No dia anterior	32.235
EMBARQUES	
No dia de hoje	20.146
No dia anterior	30.115
Existencia para embarques:	
No dia de hoje	1.969.654
No dia anterior	1.957.609
Saidas:	
Para os Estados Unidos	12.023
Para a Europa	18.488
Para o Japão	—
Para o Rio da Prata	100
	30.611

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 26 de setembro.

Entradas de café em Jundiahy:

No dia de hoje	14.000
Sorocabana:	
No dia de hoje	8.000
Total:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	29.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA E FECHAMENTO

VICTORIA, 26 de setembro.

Para setembro	N|cot.	N|cot.
Para outubro	N|cot.	N|cot.
Para novembro	N|cot.	N|cot.
Para dezembro	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 26 de setembro.

O mercado de café a termo funccionou em posição estavel, cotando o typo 7|8 ao preço de 13$100 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 26 de setembro.

	Saccas
Entradas	8.454
Saidas	694
Stocks	162.667

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

ABERTURA

LIVERPOOL, 26 de setembro.

O mercado de algodão disponivel funccionou firme, com as seguintes cotações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 16 pontos.

No disponivel americano, alta de 16 pontos.

No disponivel americano, alta de 11 a 12 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant
S. Paulo Fair	6.49	6.33
Pernambuco Fair	6.49	6.33
Maceió Fair	6.64	6.48
American Fully Middling Universal Standards — 1935	6.83	6.48
American Futures:		
Para outubro	6.59	6.48
Para janeiro	6.54	6.42
Para março	6.52	6.40
Para maio	6.48	6.36

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 26 de setembro.

No mercado de algodão a termo, o commercio melhorou depois da abertura, devido á baixa do esterlino.

Compras em geral.

Desde o fechamento anterior, alta de 14 a 17 pontos.

	Hoje	Ant.
Para outubro	6.64	6.48
Para janeiro	6.58	6.42
Para março	6.57	6.40
Para maio	6.50	6.36

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 25 de setembro.

O mercado de algodão a termo afrouxou depois da abertura e continuou frouxo durante o dia, devido ás vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 e baixa de 5 a 8 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.27	12.24
Para outubro	11.87	11.84
Para janeiro	11.77	11.84
Para março	11.75	11.80
Para maio	11.70	11.78

ABERTURA

NOVA YORK, 26 de setembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro.

Realizam-se compras especulativas.

Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.

	Hoje	Ant
Para setembro	11.93	11.87
Para janeiro	11.82	11.77
Para março	11.80	11.75
Para maio	11.77	11.70

MERCADO DE NOVA ORLEANS

FECHAMENTO

NOVA ORLEANS, 25 de setembro.

O mercado fechou estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant
Para outubro	11.83	11.82
Para janeiro	11.74	11.80
Para março	11.73	11.77
Para maio	11.70	11.74

ABERTURA

NOVA ORLEANS, 26 de setembro.

O mercado abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para outubro	11.87	11.83
Para janeiro	11.79	11.74
Para março	11.75	11.73
Para maio	11.70	11.70

(Continúa, na 7ª pag.)

LEILÕES DE PENHORES

A SALVADORA LTDA.
RUA PEDRO I, N. 31
Leilão em 5 de outubro de 1936.

CASA CAMPELLO
ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 7 de outubro de 1936.

Leilão em 30 de setembro de 1936
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

José Moreira da Costa & C
EM 6 DE OUTUBRO DE 1936
Fazem leilão de todos os penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que as suas cautelas podem ser reformadas ou resgatadas até a vespera.

CASA LIBERAL
LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 29 de setembro de 1936.

CAUTELAS PERDIDAS

Perdeu-se a cautela n. 174.613, da casa de penhores de M. L. Silva Oliveira (Casa Silva) — Travessa do Rosario, 20.

Perdeu-se a cautela n.º 78.316 da Casa de Penhores de E. P. A Salvadora Ltda. — Rua Pedro I," 31.

A CURA DOS NERVOSOS

O factor essencial na cura das doenças nervosas e mentaes é o ambiente em que se realiza o tratamento. O antigo systema de isolar o doente, trancando-o num quarto, é hoje formalmente condemnado. Na Europa e na America do Norte, esta pratica, por completo abandonada, foi substituida pela da liberdade em recintos adequados e confortaveis, vastos parques ajardinados, amplos salões, terraços, varandas onde os doentes se sentem á vontade. Nesses paizes, não se concebe um estabelecimento para taes doenças, sem salas de leitura, de jogos recreativos, bilhar, ping-pong, cinema e sem campos para jogos ao ar livre, tennis, basquetball, etc.

Sendo o ar da matta, o mais efficaz sedativo do systema nervoso, as casas de saude modernas da Europa e da America, são cercadas de arvoredo abundante, de preferencia, eucalyptus.

Os doentes, não se sentindo nem presos, nem coagidos, mas, ao contrario, satisfeitos no meio, e afastados de suas idéas delirantes pelas distracções, acalmam-se, tornam-se pouco a pouco mais lucidos e sociaveis, e a cura se obtem em prazo mais ou menos curto.

Doente mental, tratado em ambiente improprio, sem esses requisitos essenciaes, é doente condemnado á chronicidade e á morte.

Diz Roberto Meyer, o grande psychiatra americano, que, em taes condições, conseguem-se curar 90 % dos doentes.

A Casa de Saude da Gavea satisfaz a todas as exigencias modernas, para a cura de doentes nervosos e mentaes.

(Transcripto da "Folha Medica", de 5-4-1934."

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL, A RUA DO ROSARIO NS. 2 a 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: 23-3756

LINHA BELEM-S. FRANCISCO — Saidas ás 6as-feiras alternas. Rapido cargueiro BARBACENA. 2 de outubro, ás 7 horas, do armazem 12, para: Victoria 3; Bahia 5; Maceió 6; Recife 7; Cabedello 8; Natal 9; Fortaleza 10; São Luiz 12; Belém (cheg.) 14. Só recebe cargas até o dia 1 de outubro.

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — Saidas ás 2as-feiras alternas. "A. BENEVOLO". 2.461 tons de deslocamento. 5 de outubro, ás 24 horas, do armazem E, para: Victoria 6; Caravellas 7; Ilhéos 9; Bahia 10; Aracajú 11; Penedo 12; Recife (cheg.) 14.

LINHA MANAOS-B. AIRES — Saidas nos domingos alterns. SANTOS. 11 de outubro, ás 9 horas, do armazem 11, para: Victoria 12; Bahia 14; Recife 16; Fortaleza 18; Belém 21; Santarém 23; Obidos 24; Parintins, Itacoatiara 25; Manáos (cheg.) 26.

LINHA RECIFE-P. ALEGRE — Saidas ás 5as-feiras alternas. "CTE. RIPPER". 5.219 tons. de deslocamento. 1 de outubro, ás 14 horas, do armazem E, para: Santos 2; Paranaguá 3; Florianopolis 4; Rio Grande 6; Pelotas 6; Porto Alegre (cheg.) 7.

LINHA MANAOS-B. AIRES — Saidas ás 6as-feiras alternas. Rapido vapor D. PEDRO II. 10.600 tons. de deslocamento. 6 de outubro, ás 16 horas, do armazem 12, para: Santos 7; Montevidéo 10; * B. Aires (cheg.) 11. * Só recebe passageiros de 1ª classe.

LINHA BELEM-P. ALEGRE — Saidas ás 5as-feiras alternas. PARA'. 5.219 tons. de deslocamento. 8 de outubro, ás 14 horas, do armazem E, para: Santos 9; Rio Grande 11; Pelotas 12; Porto Alegre (cheg.) 13.

LINHA PENEDO-LAGUNA — Saidas nos sabbados alternos. MIRANDA. 1.609 tons. de deslocamento. 10 de outubro, ás 20 horas, do armazem E para: Angra dos Reis 11; Ubatuba 11; Caraguatatuba 11; Villa Bella 11; S. Sebastião 11; Santos 12; S. Francisco 13; Itajahy 14; Florianopolis 14; Laguna (cheg.) 15.

LINHA SANTOS-HAMBURGO — Saidas a 15 e 30. BAGE'. 15.475 tons. de deslocamento. 4 de outubro, ás 9 horas, do armazem 11, para: Victoria 5; Bahia 7; Recife 9; Lisboa 21; Vigo 22; Havre 26; Anvers 27; Rotterdam 29; Hamburgo (cheg.) 30. Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 3 de outubro. R. SOARES (*) 15 Outubro. (*) Escala em Leixões.

LINHA SANTOS-N. YORK — MANDU' (*). Santos 30|9; Angra dos Reis 1|10; Rio 2|10; Victoria 4|10; Bahia 8|10; Nova York (cheg.) 24|10. (*) Recebe Norfolk.

LINHA SANTOS-N. ORLEANS — ALEGRETE. Santos 30|9; Rio 2|10; Victoria 4|10; N. Orleans (cheg.) 22|10.

BASTA APENAS SUBSCREVER UM TITULO GARANTIDO DA

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA.

Veja o resultado do sorteio realizado pela Loteria Federal do dia 26 de Setembro de 1936

Numero da Loteria Federal — 1.° premio, 14.596 — 2.° premio, 4.424 — Numero para o sorteio predial, 44.596

MUNDIAL "B"

1º premio — N.º 44596 — Um bungalow no valor de .. 30:000$000
2º premio — N.º 54596 — Um bungalow no valor de .. 30:000$000
3º premio — N.º 64596 — Um bungalow no valor de .. 30:000$000
4º premio — N.º 74596 — Um bungalow no valor de .. 30:000$000
5º premio — N.º 84596 — Um bungalow no valor de .. 30:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — Uma casa no valor de .... 9:000$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — Um premio no valor de .... 200$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Um premio no valor de .... 40$000

Os titulos com o final 6 ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte

MUNDIAL "C"

1º premio — N.º 44596 — Um bungalow no valor de 25:000$000
2º premio — N.º 54596 — Uma casa no valor de ...... 14:000$000
3º premio — N.º 64596 — Um terreno no valor de .. 8:000$000
4º premio — N.º 41596 — Um terreno no valor de .. 5:000$000
5º premio — N.º 81596 — Um terreno no valor de .. 3:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — Um premio no valor de .... 1:500$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — Um premio no valor de .... 100$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Um premio no valor de .... 20$000

Os titulos com o final 6 do 1º premio ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte, bem como os com o final 4 do 2º premio

MUNDIAL "D"

1º premio — N.º 44596 — Um bungalow no valor de 20:000$000
2º premio — N.º 54596 — Uma casa no valor de ...... 10:000$000
3º premio — N.º 64596 — Um terreno no valor de .. 5:000$000
4º premio — N.º 74596 — Um terreno no valor de .. 3:000$000
5º premio — N.º 84596 — Um terreno no valor de .. 2:000$000
Os titulos com os 4 finaes 4596 — Um premio no valor de .... 500$000
Os titulos com os 3 finaes 596 — Um premio no valor de .... 50$000
Os titulos com os 2 finaes 96 — Um premio no valor de .... 10$000

Os titulos com o final 6 do 1º premio ficam isentos do pagamento da mensalidade seguinte, bem como os com o final 4 do 2º premio

A Empresa está á disposição de todos os prestamistas quites neste sorteio, para lhes fazer a entrega immediata dos premios a que fizeram jús. Procurem o nosso agente local

RELAÇÃO DOS TITULOS CONTEMPLADOS COM CONSTRUCÇÕES

04.496 — Pedro Cernaviski — Operario, residente á travessa Matarazzo n. 4 — Belémzinho, S. Paulo.
44.596 — Domingos Silvestrini — Commerciante, residente á rua João Pessoa n. 5 — Nova Granada, S. Paulo.
54.596 — Menor Maria, filha de Mariano Ferreira Porto, residente á rua Morana n. 58 — Cachoeira, Rio Grande do Sul.
64.596 — Antonio Gonçalves de Faria — Fazendeiro, residente em Bananal, S. Paulo.
84.596 — Joanna Wada, residente em Lussanira, linha Noroeste, S. Paulo.

Além destes, ha outros contemplados com construcções, cujos nomes deixamos de publicar por falta de confirmação, o que faremos opportunamente.

Relação dos titulos premiados

Nome	Titulo
D. Amelia Jardim de Azevedo	85.096
Joaquim da Silva Leite	72.696
1.° tenente Leonel N. L. Queiroz	83.796
Dr. Alex Pinheiro	72.996
Antonio Carneiro	66.496
Orozimbo dos Santos	75.393
Raul Montenegro da Silva	66.596
Carlos M. Henrique	93.093
Olivia Pinto	77.996
Thereza Sabina Carreira	14.093
Adilia de Araujo A. Pessoa	03.396
Raymundo Pires	75.496
Idilio José Coelho	70.596
Luzia da Silva	83.296
Carlos Oliveira Pimenta	32.796
Antonio S. Junior	06.596
Antonio Barreira	13.496
Dr. Gilberto J. Paranhos da Silva	85.294
Carlos Pereira	76.023
José Machado Barbosa	67.193
Emilia Sayão Duque	92.396
Jeronymo Calazães	75.296
Moacyr Risse	72.596
Nicolau Pedro Calmiamo	83.296
Adolpho Manoel Martinez	74.196
Decio Freire de Carvalho	25.696
Ricardo Beneventuto	82.696
Eulda De Mello Moreira	72.893
José Corrêa	74.496
Antonio Alves dos Santos	95.693
Carlos Lopes Baptista	50.096
Hugo Victor de Macedo	74.694
Marly, Oscarina e Maury	35.196
Henrique Beodakian	56.796
José Maria Cid Conde	63.796
Jurandyr Pereira Reis	84.596
Aristides Araujo	07.396
David de Oliveira	75.396
David de Oliveira	75.596
Odilon Salles Pugo	85.596
Dr. Clary Motta Vasconcellos	77.196
Christovão Gonçalves Lage	75.996
Athayde S. de Souza	82.796
Conceição Cid Conde	63.696
Alamires Ribeiro	85.196
Elza Antonio de Souza	85.296
José Rodrigues Muniz	86.396
Joaquim de Castro	86.496
José da Silva Machado Lobo	85.096
Maria Amelia B. Sik Amazonas	83.896
Pedro Cesar Leal	86.096
Walter Isola	86.196
Nelson Santos	86.096
Irapoan Rodrigues Oliveira	85.896
Nair Rosa da Silva	87.996
Luiz Gonzaga Palhares	82.096
Irachema Magalhães	92.396
General Fructuoso Mendes	92.196
Wilma Lapa de Araujo	91.096
Altair Nogueira Figueira	91.896
Dulce Baptista Laureano	83.996
Manoel Rodrigues Craveiro	85.496
Nerival Pereira Vianna	66.396

O proximo sorteio se realizará pela Loteria Federal do dia 28 de Outubro de 1936

EMPRESA CONSTRUCTORA UNIVERSAL LTDA

MATRIZ: SÃO PAULO
RUA LIBERO BADARO, 46-A
CAIXA POSTAL 2999

A MAIOR ORGANISAÇÃO DE SORTEIOS PREDIAES
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
OS MELHORES PLANOS - MENSALIDADES DE 5$000, 10$000 ou 20$000
AGENCIAS E REPRESENTANTES EM TODAS AS LOCALIDADES DO BRASIL

INSPECTORIA GERAL DO RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 109-2º
TEL. 23-1506

Director: Dr. Gilberto Paranhos

TERCEIRA SECÇÃO

O JORNAL

16 PAGINAS

ANNO XVIII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936 — N. 5.302

UMA INIMIGA DOS JUDEUS

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

O mais longo dos nomes: Sibylle - Gabrielle - Marie - Antoinette de Riqueti de Mirabeau. O mais curto dos pseudonymos: Gyp.

Vida tambem longa: morreu aos oitenta e dois annos de idade. Longuissima producção: multas dezenas de volumes, toda uma bibliotheca, segundo accentuava um critico meio tropego que se confessava impossibilitado de acompanhal-a através de tantos e tantos livros.

Nasceu na Bretanha, onde a menina Sibylla foi creada como uma cabra selvagem, creada como um rapaz, porque os paes esperavam um menino e nunca se resignaram a vel-a dentro de umas saias circumspectas nos reductos caseiros.

Mas, depois disso, transplantaram-na para a Lorena, outro mundo para a sensibilidade da garota. Como quer que fosse, conservou sempre o gosto da gymnastica e dos animaes, comprazendo-se em dar bocados de assucar aos cavallos e só se sentindo bem em casa que estivesse cheia de cães e gatos.

Gyp... Os rapazes de hoje nem sequer se apercebem da sua existencia ou, se se apercebem, não lhe dão grande importancia. Eu, porém, a li, porque venho de mais longe e tambem porque os seus volumes, em brochuras bastante razoaveis, custavam apenas dez tostões antes da Grande Guerra.

Hoje taes romances parecerão ridiculos como um album de photographias de 1890, mas ha uns vinte annos faziam ler-se sem cochilos ou bocejos. Quasi sempre em dialogos esses livros, producto de quem, não tendo talvez coragem de affrontar o publico de modo mais directo, transportava ao romance certos methodos de ribalta.

Pouca paizagem e raras digressões psychologicas, sendo que as personagens se encarregam de explicar-se a si proprias e aos demais, quando chegam a explicar-se, tarefa em que raramente perdem tempo, visto como a autora preferia rebrilhar a ser profunda. Tudo em effervescencia de vinho espumante que nem sempre era champagne.

Seu pseudonymo, aproveitara-o a escriptora do nome de um cachorro de Dickens.

Era uma especie de memorialista de saias, de Saint-Simon snobinette. Parecendo mais parenta de Marivaux que de Mirabeau, descreveu, em quadrinhos graciosos ou em esboceto mordentes, a sociedade aristocratica da Terceira Republica Franceza.

Em livros com titulos cheios de pontos de exclamação, fez ver os residuos de orleanismo e bonapartismo ás voltas com os residuos de Gambetta e Thiers. Quasi tão politica quanto madame Juliette Adam, madame de Loynes e outras donas de salões famosos, metteu-se a nossa condessa no caso do Panamá, metteu-se a partidaria de Boulanger, toda enthusiasta do militar que montado no cavallo preto emocionou longo tempo os parisienses, antes de ir suicidar-se em Bruxellas junto ao tumulo da amante, mostrando não ser um heróe de batalhas e sim um heróe de romança, mais pela florinha azul dos romanticos que pela flor de liz dos monarchicos.

Pertencendo a uma familia de soldados, á estirpe do trovejante tribuno que invectivou os tyrannos e escreveu cartas amorosas a Sophia, Gyp estava sempre com o exercito, contra os paizanos, e achava muito natural que os sabres se embainhassem na pança dos burguezes pagadores de impostos. Não caricaturou os galuchos e os sargentões, assumpto predilecto do feroz Courteline. Teve a religião do képi, como outros a têm da blusa do operario, e ante um marechal experimentava os mesmos arrepios voluptuosos de Louise Colet ao ver Hugo ou Vigny.

Gostava de usar uma pluma no chapéo, ao menos para imitar assim, em parodia de tempos prosaicos, o aventuroso "panache" dos seus antepassados. Foi anti-semita feroz, rilhando os dentes quando lhe falavam na innocencia de Dreyfus. Muitas das suas satiras eram contra os argentarios que se mudavam dos ghettos para os palacios dos nobres arruinados, e estaria disposta a tomar parte, ao menos como vivandeira, em qualquer guerra santa que applicasse ao povo de Israel o mesmo tratamento que lhe applicaram em outros tempos os egypcios e os philisteus.

No fundo, tudo isso seria pretexto para fazer litteratura, "pour faire de la copie", não se podendo esperar attitudes de Jeanne Hachette, de quem era apenas uma divertidora de gente rica e, com as maldades do pequeno Bob, que não crescia nunca e não sahia das calças curtas, ou com as tiradas sarcasticas do "raisonneur" Folleuil, não visava senão distrair os leitores numa viagem de diligencia ou junto a uma barraca de estação balnearia.

As suas guerras eram só de penna e tinteiro e a contendora dos judeus ricos, dos agiotas de longas suiças que tinham cara de Cambio, a retratista do barão Sinai, tornava-se bem mais interessante quando, esquecida de odios de raça, tratava, com philosophia epidermica, das "passionnettes", das complicações conjugaes, quasi sempre burlescas, das suas personagens, ou se divertia á custa dos fidalgotes do provincia ou da matreirice dos camponios que, sob a maquilhagem da ingenuidade, embrulham os pretensos espertalhões da metropole.

Nos romances de Gyp ha sempre uns velhos castellos á beira d'agua, umas septuagenarias que dizem coisas ponderosas ou ironicas, umas mundanas em declinio, cujas espaduas foram famosas nos ultimos bailes do Segundo Imperio. Quanta gente a tomar chá e que consumo se faz da insipida tisana dos fi-cos! A parte hippica é de relevo. Quasi ninguem anda a pé e as quédas de cavallo servem para precipitar muita declaração de amor.

As paixões são elegantes e os galãs fazem tudo para, em se ajoelhando deante da respectiva dama, não desmanchar o friso da calça.

(Continua na 2.ª pagina)

OS FARROUPILHAS

Transcorreu, domingo passado o 101° anniversario da eclosão, no Rio Grande do Sul, da Revolução dos Farrapos, e era nosso desejo assignalar a data com a publicação de um artigo que o barão de Ramiz Galvão accedeu em escrever para O JORNAL.

Um contratempo, lastimavelmente, fez com que recebessemos tardiamente essa collaboração.

Publicamol-a hoje, certos de que nossos leitores saberão apreciar o artigo que, com sua triplice autoridade de historiador, academico e riograndense, houve por bem escrever o barão de Ramiz Galvão.

A Revolução dos Farrapos inaugurada a 20 de setembro de 1835, e que durante 10 annos de ingentes sacrificios abalou profundamente o territorio do meu glorioso Estado natal, foi um grito de angustia dos riograndenses contra o descaso do governo central, que se manteve surdo ás nossas reclamações, e representado ali por autoridades falhas de competencia e de real prestigio.

Sou, por indole e por educação, avêsso a revoltas contra os Poderes constituidos, mas forçoso é reconhecer que ha situações e circumstancias que as explicam, se não as justificam.

O povo riograndense cansou-se de esperar por uma administração criteriosa. Animado, pois, pelo gesto heroico de Bento Gonçalves, assim como pela cooperação de bravos patricios, ergueu o lábaro sagrado, e por amor delle não hesitou em derramar o seu sangue.

Foi uma luta de gigantes, a que, felizmente, pôz termo a cavalheiresca intervenção do immortal Caxias, cujo tacto pacificador e cujos serviços nunca serão assás louvados.

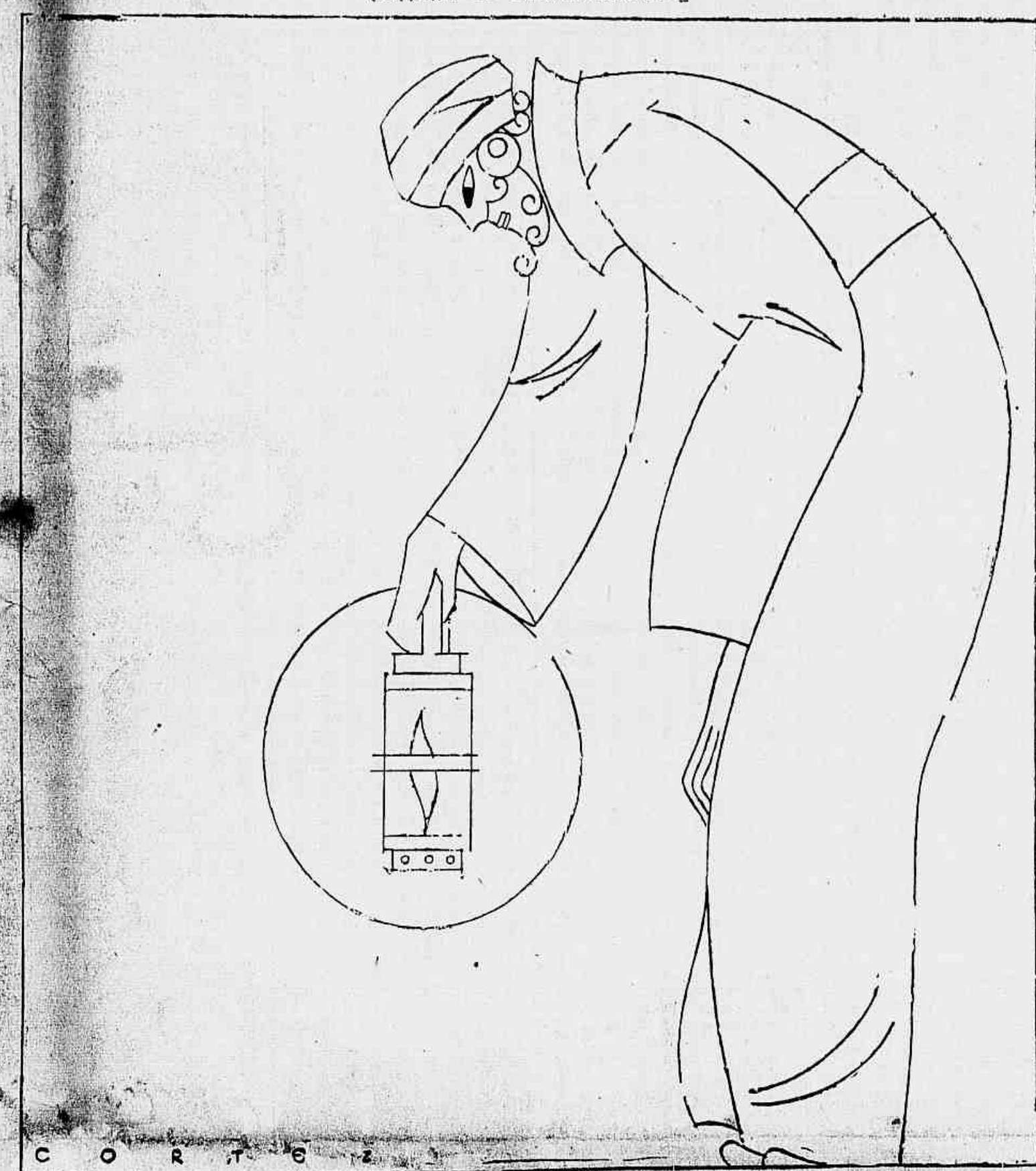
De meu pae não pude colher a narrativa desses successos, porque o perdi na tenra idade de 1 anno e dias. Minha mãe, porém, e minha avó, residentes nas vizinhanças de Rio Pardo, ouviram os ultimos écos da tremenda luta, e me recordo de haver tido por ellas informação de alguns episodios — informação um tanto vaga, é certo, mas que não esqueci.

De 1846, anno em que nasci no humilde Passo do Couto (como então se chamava), até hoje, apesar de lutas internas e de combates mais ou menos luctuosos, o Rio Grande do Sul, baluarte meridional da Republica Brasileira, conseguiu entrar no regimen da Paz e do Progresso, phase na qual se sublima entre os seus dignos irmãos, os Estados do Sul, do Norte, do Nordeste e do Centro.

Não pretendo affirmar que seja, como São Paulo e Minas Geraes, um dos arbitros supremos do nosso destino; mas certo é que se deve contar com o seu trabalho, sua illustração e suas virtudes civicas, para firmar a grandeza do Brasil.

Eis o meu voto ardoroso, ao celebrar-se a data de 20 de setembro de 1835. Viva o Rio Grande do Sul!

(CONTO DE *MALBA TAHAN*)

(Copyright dos "Diarios Associados")

ERA em Damasco, no terceiro dia da lua de Rabiah. O velho Naredin Nabif achava-se, alta noite, em sua casa, empenhado na ardua tarefa de copiar manuscriptos, quando percebeu que alguem o chamava de fóra. Ergueu-se o bondoso copista, abriu a porta, e conseguiu vislumbrar, apesar da escuridão da noite, um vulto junto ao portão.

— Por Allah sobre ti! — exclamou Naredin. Que desejas de mim ó amigo?

— Não posso entrar — respondeu o desconhecido. Estou com muita pressa, e quero falar comtigo alguns momentos apenas.

— De que se trata? — perguntou o escriba, approximando-se do estranho visitante nocturno.

— Não procures, sheik Naredin — explicou o mysterioso viajante — descobrir o meu nome ou desvendar o meu destino. Vejo-me forçado a emprehender uma longa viagem, e não queria partir antes de resgatar uma grande divida que tenho para comtigo.

— Divida? — repetiu Naredin, surpreso. Ha, forçosamente, um engano de tua parte. Sou pobre e nada tenho de meu. Asseguro-te, pois, que não sou credor de pessôa alguma.

— Escuta, meu bom amigo. Estás muito esquecido do teu passado. Bem sei que a tua vida tem sido triste, ingrata e cheia de desillusões e trabalho; são, entretanto, em grande numero os beneficios que de ti já recebi. Queres que eu diga? Tive fome, e déste-me de comer; tive sêde, e déste-me de beber; era estrangeiro e hospedaste-me; estive na prisão e foste vêr-me!

— E quando foi isso? — indagou o velho escriba, tomado de vivo espanto. Quando foi (não me recordo!) que te vi com fome e te dei de comer? ou com sêde, e te dei de beber? E quando te vi estrangeiro, e te hospedei, ou nú, e te vesti? Não me recordo igualmente do dia em que fui visitar-te na prisão, se a tantos presos já tenho visitado!

Respondeu o desconhecido (e a sua voz era clara e firme):

— A bondade de teu coração apaga de tua memoria os beneficios que fazes. Não importa. Aquelles que foram por ti soccorridos, visitados e amparados nos momentos mais angustiosos, eram meus irmãos. E o bem que fizeste a um de meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste! E' essa a divida a que me referi; é essa a divida que eu desejo resgatar.

E, estendendo o braço, o mysterioso visitante fez o gesto de depositar nas mãos do sheik Naredin alguma coisa — um objecto valioso — uma moeda de ouro, talvez.

E, sem mais palavra, afastou-se apressado, desapparecendo no meio das trevas immensas, que o céo parecia derramar sobre a terra.

Ao sentir-se sózinho, Naredin reparou que as suas mãos estavam vazias. A dádiva inesperada do generoso viajante havia, naturalmente, caido na areia.

— E' preciso procural-a — pensou. Não a mereço, é verdade; mas não devo, por desmedido orgulho, rejeital-a.

O sheik tomou de uma lanterna e pôz-se a procurar a moeda de ouro. Revolveu a areia, pesquisou todos os recantos, mas nada encontrou.

— Logo mais, durante o dia — pensou o sheik — poderei procurar melhor, e, com certeza, acharei a preciosa moeda.

Nas longas horas do dia, á luz ardente do sol, todo esforço feito pelo paciente escriba resultára inutil. A moeda que lhe fôra offertada durante a noite pelo viajante incognito não apparecia.

Os amigos e vizinhos, informados da singular aventura, riram-se da bôa fé do velho Naredin.

— O desconhecido queria divertir-se á tua custa, ó Naredin! — diziam. Prometteu uma recompensa que não existia e que, por isso, não foi dada!

Mas o bondoso Naredin não desistia de encontrar a moeda. Procurava-a todos os dias com paciencia e cheio de fé. Um sentimento qualquer, que parecia nascer no fundo do coração, segredava-lhe a todo instante: "Elle não mentiu! Elle não mentiu!"

Uma tarde, afinal, depois da terceira prece, ao revolver um monte de folhas seccas, junto do portão de sua casa, Naredin encontrou um rubi de extraordinario valor. Aquella preciosa gemma, que valia uma fortuna, era precisamente a dádiva do Mysterioso Visitante nocturno.

* * *

E' assim tambem na vida, ó irmão dos arabes! Aquelle que confia na palavra de Deus procura, ás vezes, a moedinha que conseja e acha o thesouro da salvação!

ORIENTAÇÃO ACTUAL

Reis JUNIOR

(Copyright dos "Diarios Associados")

DEPOIS de experiencias esthetecas as mais disparatadas, a pintura, cansada de sujeitar-se a theorias abstrusas, começa a voltar suas vistas, simplesmente, para a Natureza. Por si mesma, ao custo de muitos ensaios, se capacitou do que a Natureza ainda continúa a ser a fonte segura, a inspiradora e creadora das verdadeiras obras de arte.

Aliás, a falha predominante de toda producção artistica destes ultimos tempos é o abandono da observação directa da vida, é a preoccupação exclusiva de crear uma arte essencialmente cerebral, em que os elementos naturaes e os factores sentimentaes são considerados secundarios e, por isso mesmo, o quanto possivel, alijados.

Essa tendencia despontou com o impressionismo e foi se accentuando em todos os ismos que lhe succederam. Os artistas se deixaram empolgar pela fórma, pela execução. O quadro transformou-se num problema technico. Pintura pura.

Verdadeira obsessão que dominou quasi toda a arte contemporanea e que levou a pintura a extremos.

Partindo de Cézanne, estatelado como precursor de uma renascença pintorica que contrapunha o constructivismo aos ambientes imprecisos do impressionismo, os enthusiasmados foram além de Seurat e crearam o cubismo, na ansia de transportar para a obra de arte os objectos com a sua apparencia real, constante, immutavel. Para obter esse effeito, buscaram auxilio nas fórmas geometricas simples e aboliram as meias-tintas claras, os tons transparentes, a atmosphera.

Curioso é que essa mania para representar a materia com uma impressão concreta, estavel, de limitar a pintura totalmente ao mundo objectivo, á força de converter as coisas em fórmas geometricas, viu-se aos poucos ao serviço de um trabalho puramente cerebral. O homem se julgou capaz de crear, só, sem auxilio nenhum da Natureza, apenas com a ajuda da geometria e da côr, uma obra de arte.

O quadro, então, não precisa significar nada. Sua funcção é despertar emoção sem auxilio de elemento algum que suscite uma associação de idéas. Fórmas coloridas, nada mais, reagindo sobre o organismo.

Nessa altura é que um dos vanguardeiros defensores dessas theorias definiu um quadro como "une machine á émouvoir". Não resta duvida que a definição, comquanto muito materialista, póde ser aceita até o ponto em que ella não pretende que um quadro póde ser produzido como se fabrica uma machina — mecanicamente.

Dahi, dessa concepção que restringe a capacidade expressiva e emotiva da pintura unicamente nos seus elementos constitutivos, para cair no abstractismo de querer que esses mesmos elementos traduzam idéas — foi facil. O desejo de uma pintura núa, sem assumpto, de uma pintura "pintura", capaz de causar prazer intellectual, nunca, porém, de evocar um sentimento, um estado d'alma, foi tão exaggerado que chegou á extravagancia de realizar uma pintura tentando concretizar, em fórmas geometricas coloridas, pensamentos, idéas subjectivas.

Tanto num caso como noutro, o peor é que a pintura ficava limitada a fórmulas convencionaes, adstricta a combinações lineares em côres. E como a capacidade do homem, por ella mesma, é muito pobre, todas essas fórmulas rapidamente se tornaram sediças. Faltando-lhes o coefficiente da Natureza para garantir-lhes uma perenne renovação, esgotaram-se. Tudo aquillo que poderia prender, momentaneamente, a attenção de-

(Continua na 2ª pagina.)

TRAJECTORIA DO CIRCO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

CAVALLOS amestrados, acrobatas, illusionistas, ventriloquos, dansarinas, cançonetistas, clowns e animaes exquisitos num complexo de curiosidades: eis o circo dos nossos dias, bem distanciado, pelos seus elementos componentes, do circo da Roma antiga.

Entre os romanos o circo rodeado por uma barreira, era uma grande área coberta de areia. Dahi lhe veiu o nome de arena.

Sobre a arena se effectuavam corridas a cavallo, corridas em carro, corridas a pé, lutas corporaes, pugilatos, desafios e combates de gladiadores que se despedaçavam até á morte, combates de animaes ferozes que se estraçalhavam para a alegria barbara do publico, culminando no martyrio dos christãos, jogados á fome das féras.

Dizem os historiadores que a Romulo se deve a instituição do circo, mas dizem tambem que foi um rei etrusco, Tarquinio, o Antigo, que estabeleceu o primeiro circo em Roma, entre o monte Aventino e o Palatino.

Pouco a pouco o circo foi se aperfeiçoando em relação ao conforto para os espectadores, construindo-se archibancadas de madeira para que todos pudessem ver, commodamente, corridas, athletas e combatentes. O circo foi progredindo, passando das construcções de madeira ás de tijolos, ás de pedra, até chegar á sumptuosidade do marmore, em dimensões colossaes. Uma das extremidades (o circo não era circular) terminava num meio-circulo; a outra era rectilinea e dahi saiam os cavallos que, para principiar ao mesmo tempo as corridas, ficavam em compartimentos fechados por barreiras movediças que se levantavam ao signal da partida. Esses compartimentos se chamavam "carceres".

O circo de Adriano, o de Alexandre, o de Caracalla, o de Aureliano, o de Nero, o circo Castrensis e outros, num total de quinze, espalhados pela Roma antiga, mal chegavam para satisfazer o povo apaixonadamente attrahido pelos jogos athleticos. Esses jogos eram celebrados com apparato, com ceremonias que eram chamadas "Pompa do circo". Um desfile de jovens, tocando trombetas, iniciava o cortejo seguido de matronas e damas romanas sumptuosamente vestidas, cobertas de joias, em carros faiscantes de ouro que cegavam os olhos humildes da plebe.

Primitivamente o circo fazia parte do culto religioso: sobre a arena se erguia o altar, onde se sacrificava em honra a Jupiter e ás vezes a Diana e Saturno, um dos condemnados á morte, um dos miseraveis destinados a combater com as féras, num espectaculo tão attrahente que applacasse as exigencias do povo que se contentava com "pão, circo, sacrificio aos deuses".

O circo romano transplantou-se depois para outros paizes, deu-se bem na Hespanha, ali floresceu, transformando-se nas barbaras corridas de touros que constituem até hoje as delicias do povo, ao passo que na França decaiu e acabou por extinguir-se totalmente.

O circo actual, com seus numeros variados, origina-se dos espectaculos hippicos dados em 1767 em Paris, por um cavalleiro inglez, Beates, cujos continuadores foram tambem inglezes, Hyam e familia e depois Phillip Astley, que despertou admiração em 1782. O circo moderno saiu, portanto, da Inglaterra. Talvez seja por isso, conservando a tradição, que os domadores até os dias presentes só falam em inglez com seus cavallos.

Dos espectaculos hippicos veiu o circo, ainda chamado pelo povo "circo de cavallinhos", com a recordação quasi recente da linda Rosita de La Plata, que fez o delirio da sua geração, voando acrobaticamente através de pandeiros de papel para cair de pé, bem certinho, no dorso do seu bello cavallo a galope.

Actualmente, entre os clowns, os tres irmãos Fratellini, Antoinet e Béby, chamam a attenção de Paris e seus visitantes. Mas o Brasil tem tambem o seu Piolin, bem á altura dos grandes artistas de circo. A phrase mais natural sae da sua bocca com um sentido novo de comicidade; a sua imaginação ferve em creações que attingem a genialidade.

Piolin não se repete fazendo os mesmos papeis, porque encontra sempre um gesto novo, um imprevisto, uma modalidade a accrescentar. Piolin, o caricaturista perfeito do gesto, não tem sido até hoje comprehendido pelo publico brasileiro. Ha, entretanto, uma pequena roda de intellectuaes que o collocou, desde muito, no logar que merece, entre os grandes nas artes do circo.

SUICIDAR-SE-Á A EUROPA ?

Apesar do odio reinante entre os dirigentes, os povos europeus se conservam proximos uns dos outros e solidarios, declara o notavel estadista italiano. Sómente a aceitação desse espirito de cooperação poderá evitar o suicidio da Europa

Conde Carlo SFORZA

(Ex-ministro das Relações Exteriores da Italia)

(Copyright dos "Diarios Associados")

POR que temos vacillado tanto, depois da assignatura do Tratado de Versailles? Por que temos andado ás tontas em Londres, em Paris, em Roma, em logar de ter o valor necessario para comprehender e affirmar que devemos crear uma Nova Europa?

Isso se deve, creio eu, á propria essencia do Tratado. Definindo a sua natureza, approximar-nos-emos muito do julgamento historico que esse famoso documento ha de merecer da posteridade.

O TRATADO DE VERSAILLES

O Tratado de Versailles pode ser comparado — e a comparação é a sua melhor definição — a uma estatua de bronze erigida por duas turmas de operarios, que trabalham simultaneamente, mas com interdependencia. Cada grupo está resolvido a se utilizar de material differente. Num unico ponto estão de accordo: — em que o trabalho deve ser feito com rapidez.

As contradicções, as antitheses do Tratado explicam perfeitamente bem muitas das vacillações do post-guerra. Durante as reuniões do Conselho Supremo, em 1920 e 1921, tive eu a miude que admittir nos erros que eu conhecia, admittindo que taes erros eram inevitaveis. Nem uma paz wilsoniana, nem uma paz typo "Tratado de Westphalia" teriam produzido reacções e crystallizações mais immediatas.

Não nos deve surprehender muito, porém, depois de tudo isso, a larga duração da crise, da qual a nossa geração é, a um só tempo, victima e culpada.

A guerra mundial foi uma revolução e as revoluções duram.

A revolução da Inglaterra durou meio seculo.

A Revolução Franceza — a maior aventura da historia das gerações modernas — começou em 1779. Poder-se-ia dizer que, com os armisticios de duas dictaduras bonapartistas e de uma e meia restaurações, a Revolução Franceza somente acabou em 1876, quando Mac-Mahon se submetteu á vontade dos eleitores.

Se as reformas politicas e sociaes são lentas nos paizes que, durante seculos, constituiram organismos completos, não é de estranhar que a Europa tarde tanto a encontrar-se a si mesma.

A PREVISÃO DAS COISAS, COMO FACTOR HISTORICO

No que diz respeito aos notorios erros commettidos na calorosa e apurada construcção do Tratado de Versailles, considera-se, muitas vezes, que elles são a consequencia da vingança, do odio e do medo. Todavia, mais do que simples peccados de homens bem intencionados e de politicos tontos, são elles a consequencia de um factor historico, que nunca se fez notar senão em fins de 1918.

Esse factor é o seguinte: — em 1814 e 1815, Londres e Vienna souberam, com muita antecedencia, que a hora de Napoleão ia soar.

Cavour, em 1859, sabia que a dominação austriaca na Italia tocava ao seu fim.

Em novembro de 1918, porém, a victoria, desde a Flandres até o Piave, occorreu qual inesperadamente — psychologicamente inesperada — para os povos, pelo menos. E os nossos paizes tiveram que pagar pelos estimulantes que a propaganda official lhes havia injetado.

Quando, no verão de 1918, as tropas allemãs começaram a se retirar de quasi todos os pontos da França, os jornaes francezes engrandeceram — e nada mais justo — o espirito das victorias offensivas das armas gaulezas, bem como o dos exercitos britannico, americano e italiano, alliados, no "front" francez.

As desillusões de 1915 e 1916 foram, sem duvida, uma dura lição. Enrijaram-nos contra o optimismo excessivo. Deve-se notar tambem que as discussões do Reichstag, na anterior Allemanha de 1918, demonstravam uma comprehensão mais acabada da verdade do que aquellas mantidas na Camara de Deputados da democratica França.

Os homens que, em 1914 — como Stressmann, para recordar o melhor delles — demonstraram uma infantil credulidade pelas mentiras do Estado Maior, tomaram a "revanche", em 1918.

A derrota é uma conselheira mais dura e mais clarividente, porém, do que a victoria.

A falta de comprehensão continuou ainda depois da guerra. Olvidou-se — Paris quiz olvidal-o — que os vizinhos nunca se tinham vencido, esmagado definitivamente, um ao outro; depois de Rossbach, viera Jena; depois de Jena, Sedan; depois de Sedan, o Marne...

O EXEMPLO DA CHINA E UMA PHRASE DE SUN-YAT-SEN

Na China, sabem fazer melhor as coisas. No ex-Celeste Imperio eu o vi com os meus proprios olhos — as guerras, ainda que ellas sejam travadas com ferocidade, nunca se põe de lado a possibilidade de accordos eventuaes. Ha sempre á mão um agente confidencial do inimigo.

Foi entre 1917 e 1918 que comprehendi o verdadeiro valor e sentido de uma observação que me fez Sun-Yat-Sen, por occasião de minha partida da Italia na Grande Guerra. Deixava eu a China para regressar á Europa, e servir ao meu paiz de mais perto. Emquanto eu preparava a minha partida, o grande "leader" chinez me disse:

— **Quando lutaes, vós europeus, sempre vos esqueceis de que as guerras terminam em compromissos, de que devem terminar em compromissos...**

Memorias e confissões inuteis? Pequenas, mas não tão inuteis. O que mais nos faz falta é comprehender o que succedeu e poder, assim, destruir as lendas e os mythos de que temos sido victimas dos serviçaes da guerra.

Em todo caso — e apesar dos erros passados, e a despeito das dictaduras e das guerras que ellas desencadeiam ou ameaçam desencadear — as possibilidades de uma "entente" européa são maiores hoje e estão mais proximas do que antes da Guerra Mundial.

Se se considerar mais attentamente a essencia do que os episodios (admittindo, todavia, que os episodios podem se tornar muito perigosos), é possivel dar-se conta de que a Europa de hoje está longe de se encontrar tão dividida como em 1914.

E' certo, tambem, que os tratados de 1919 multiplicaram as barreiras entre os povos. Tinhamos na Europa, em 1914, vinte e seis systemas aduaneiros e treze systemas monetarios. A Grande Guerra deu-nos, á Europa, trinta e seis systemas aduaneiros e vinte e sete systemas monetarios, existindo agora 3.750 milhas de novas barreiras aduaneiras.

E' facil a conclusão: — uma Europa BALKANIZADA, para repetir uma phrase engenhosa lançada pela propaganda magyar.

O EDIFICIO DA NOVA EUROPA

De todo modo, porém, subsiste o facto de que os novos Estados europeus entram com o material solido e permanente, com que se deveria construir o novo edificio da Europa.

As velhas monarchias não teriam comprehendido esta idéa. Um Bethmann-Hollweg ou um Aehrenthal ter-se-iam offerecido, quando muito, para prestar auxilio á consolidação do "equilibrio europeu". Só nós sabemos que terriveis surpresas se encontram latentes nesta formula, [illegible] pela primeira vez, que o Tratado de Westphalia havia creado uma Europa artificial, dividindo-a em dois grandes grupos rivaes.

[illegible] a comparação entre Bethmann-Hollweg ou Aehrenthal [illegible] e Masaryk e Benes. Estes tambem — e é seu dever fazel-o assim — valorizam a independencia de seu paiz. Elles, porém, comprehendem á perfeição que uma reconciliação da Europa, mesmo á custa de sacrificios communs, é a condição primeira e essencial dessa independencia.

Este novo ponto de vista, — que existe mesmo naquelles paizes que [illegible] — é o que garante a esperança de uma futura organização commum da Europa.

Nossas antigas antipathias e odios recentes impedem-nos de perceber [illegible]

A EUROPA DEANTE DA ASIA MYSTERIOSA E DA AMERICA DO NORTE

A Asia foi sempre um mundo diverso da pequena Europa. Occidentalizando a apparencia exterior da Asia mysteriosa, della nos approximámos, mas somente nos limites materiaes. Na realidade, agora que a Asia se encontra ao nosso alcance, sentimos melhor as nossas dissemelhanças.

A America do Norte contribuiu, talvez, em maior medida, para a formação de um sentimento europeu, do que o facto de que a personalidade norte-americana se desenvolveu bastante apartada de nós, nestes ultimos vinte ou trinta annos.

Deixemos os europeus scepticos que se recordem de suas reacções instinctivas ao regressar aos seus lares depois de uma larga estadia na America do Norte. Ainda que fiquem assombrados pela mecanização da vida americana, [illegible] — como a mim succedeu — se comprazem com o calor e a espontaneidade que alli se deparam — mesmo entre as pessoas mais refinadas — esses europeus se sentem "volver ao lar", logo que desembarcam em um dos portos da Europa: Cherbourg ou Bremen, Antuerpia ou Genova, não importa qual.

Nisso, os Estados Unidos nos ajudaram inconscientemente. Quem quer que tenha provado — como eu — a vida americana, não póde deixar de advertir que, quando passamos uma noitada com homens da "velha escola", nós nos encontramos, depois de tudo, entre europeus.

Apreciamos, devidamente, como os jovens e brilhantes escriptores sabem encher de alegria as reuniões nocturnas. Sentimos, porém, que elles não são europeus. Conhecem elles os nossos philosophos, Shakespeare, Dante, os classicos. Percebe-se, porém, que elles têm uma nova preparação mental, — americana, exclusivamente americana.

Em algum dia futuro, ha de se reconhecer — quem sabe? — que a Guerra Mundial e seus quatro annos de desastres constituiram um vinculo entre os povos da Europa, ainda que não entre os seus governos. Mostrou a guerra que os instinctos dos povos são semelhantes entre si, tanto em sua força moral como em sua fraqueza material, em suas esperanças como nas desillusões com que os sobrecarregou o passado historico.

Ha de chegar o dia — quando as feridas e as penurias da guerra se tiverem suavizado — ha de chegar o dia em que se advertirá que as massas belligerantes foram conduzidas á morte, enterradas nas trincheiras, por causa de uma série de affirmações acreditadas de boa fé por ambas as partes. E essas massas belligerantes lutavam pela vida, pela independencia, pela Liberdade...

Este processo de pensamentos semelhantes não se applica — todavia, não — aos "leaders", que estão, em quasi toda a parte, enrenados ou aterrorizados pelos nacionalismos.

O NACIONALISMO, CARICATURA DO PATRIOTISMO

Mas o nacionalismo — essa caricatura do patriotismo — carrega dentro de si mesmo a sua propria condemnação, em virtude de sua violencia, e da sua artificiosidade. Os poetas e os pensadores italianos do Renascimento, desde Manzoni a Mazzini, propugnavam a libertação do jugo germanico, sem jamais haver pronunciado uma palavra de odio contra os allemães. Nos tempos de guerra de 1848, os soldados italianos aprendiam a cantar assim: "Ripassiam l'Alpi e torneremo fratelli" (Façamol-os recruzar os Alpes e voltaremos a ser irmãos).

O ideal da cooperação na Europa esteve intimamente ligado ao patriotismo nacional dos Mazzini, dos Michelet e dos Hugo.

As nacionalidades que, durante o seculo passado, executaram uma obra gloriosa, com os maiores apostolos, entre os quaes se destaca a figura de Mazzini, não são, entretanto, um fim em si mesmas. Constituem somente um passo no caminho de uma Europa ideal, mais ampla.

Temos de servir a esse ideal — em nossos cerebros e em nossas almas, mais do que nos tratados — ou pereceremos.

E não seremos esmagados por essa "revolução" de que falam, com horror, [illegible] — se chegar a succeder — um suicidio devido á nossa incapacidade de previsão, no nosso temor pelos principios de liberdade e de paz. Isso porque é desses mesmos principios que se deriva a força necessaria para resistir á barata aventura que os maniacos do Kremlin offerecem á Humanidade vacillante.

UMA INIMIGA DOS JUDEUS

(Conclusão da 1ª pagina)

agradavel e os beijos são debaixo de sombrinhas de seda. Um militar de botas envernizadas fica indignado com a lama e não sabe por que ha necessidade de chuva no mundo.

Que de véos, de rendas e plumas! Existem acaso pobres na face da terra? E a rigor ninguem quer filhos. Filhos só para os camponios.

Faguet, que dizia de Gyp ser encantadora até nos erros, encontrava em Loulou, Chiffon Friquette e Napoleonette raparigas azougadas como as criadinhas de Molière, as taes que a actriz Déjazet interpretava com o diabo no corpo.

Um dos melhores typos de Gyp foi o de Bijou, mulher algebrica, eterna negaceadora do amor, "allumeuse" terrivel, das que excitam rapazes e velhos e ficam depois a divertir-se de longe com os ardores e os furores da victima. Frigida, quer parecer torrida. Parece carregada de electricidade, mas na realidade o é de electricidade negativa, segundo assignala um dos seus conhecidos.

Mais engraçado, porém, é quando a fria calculista encontra um camponio rude que nada entende de galanteios e vae logo á acção concreta, tornando a zombeteira Denyse mãe de um idiota em que se reflectem todos os estigmas da brutalidade e da estupidez paternas...

E a tristeza da pobre Bijou, que outros chamavam de Fada, quando chega aos cincoenta annos...

Seu filho, Doudou (poderiamos escrever Dudú, á brasileira), tem mãos enormes e dedos espatulados, que lembram bicos de colhereiras. E' de um máo gosto de selvagem, usa collêtes vermelhos e umas rosas repolhudas á lapella. Come com estrepito de mandibulas, é preguiçoso e em menino ficava perplexo deante do quadro negro da escola, afigurando-se-lhe a caneta a mais pesada das ferramentas.

Adolescente, quer esquivar-se ao serviço militar, o que para a creadora do typo é um delicto innominavel. Ama os cavallos e o cheiro dos curraes. Avaro e poltrão, adora andar de bicycleta, e isso de ser cyclista é para a escriptora o maior dos ridiculos.

Citamos a opinião favoravel de Faguet em relação a Gyp. Mas o terrivel Léon Daudet é que a execrava, dizendo ter colicas nephriticas ao lel-a, pela monotonia no abuso dos typos de judeus que se exprimem em giria de ghetto e bazar. Achava-a uma pifia imitadora da condessa de Ségur, uma emprezaria de titeres e incapaz — defeito bem feminino — de elevar-se á bôa satira. Silhuetista, seus golpes celeres de tesoura não chegavam a crear gente. E Daudet concluia que uma publicação de Drumont teve de despedil-a para evitar a fuga panica dos assignantes...

Todavia, Anatole France a julgava uma moralista discreta e propunha o premio Montyon para os livros em que ella mostra que o vicio é quasi sempre tedioso e estupido. Quanto a Lemaitre, estranhava que o pequeno Bob, indo a uma exposição internacional, ao invés de divertir-se e de entulhar-se de guloseimas, desandasse a fazer politica, a atacar o presidente Carnot, achando-o pouco decorativo e preferindo-lhe em tudo o garboso general Boulanger.

Mas estamos a vêr daqui o fino sorriso com que Gyp, mesmo tendo perdido um filho na guerra do Sudão, o spahi Aymar de Martel, animaria todos esses fantoches dos dois sexos, sempre vestida de branco, com a mesa florida de um ramo de rosas e trabalhando sempre com todas as janellas abertas, mesmo no outomno ou no inverno.

Tenho á mão o original, talvez inedito, de uma carta da prosadora, do tempo da conflagração de 1914-18, carta escripta, como se fosse a palito de phosphoro, naquella sua letra grossa que recorda um pouco a de Victor Hugo. E existe ahi uma risonha allusão maliciosa que prova serem os filantes de livros animaes inevitaveis em todos os recantos do planeta...

POETAS FRANCEZES

OS editores parisienses continuam lançando regularmente os volumes de poesias.

Na Collecção "La Caravelle", Lucienne Gaumont publica "Guirlande d'Europe", uma "plaquette" in-16, de 50 paginas, com quatro "hors-texte" da propria autora. Seja a Lucienne Gaumont poetisa, seja a Lucienne Gaumont, aquarelista, a autora é antes de mais nada a mestra do esboço, do traço ligeiro, da "pochade" summaria. Os quadros acabados, em seu volume, não têm a força das "esquises", rapidas. "Guirlande d'Europe" chama a attenção pelas notações impressionistas, sempre coloridas, sempre luminosas, sem nunca obrigar o leitor á reflexão demorada.

O outro poeta em voga é Paul Maheval. Este, porém, prefere offerecer aos seus "fans" um livro contendo um unico poema: "Evasion Nocturne". Mas ainda assim trata-se de um poema obscuro, onde a sombra expulsa sempre quesquer jogos de luz, e onde tudo mergulha no seio de uma noite negra e impenetravel. (Editions Nationales).

PREMIO NELLY LIEUTIER

A Société des Gens de Lettres, de Paris, reuniu-se sob a presidencia de Jean Vignaud, para resolver sobre o Premio Nelly Lieutier. Sabe-se que esse premio foi instituido para a obra feminina, literaria ou philosophica, mais notavel do anno. O jury presidido por Vignaud fez recair sua escolha sobre Sirieux de Villers.

O livro dessa escriptora que conquistou o galardão Lieutier tem por titulo: "Les Templiers de Penmarch".

Orientação actual

(Conclusão da 1ª pagina)

vida a uma illusoria originalidade, depressa se tornou caduco, banal, permanecendo sem nenhuma expressão e até perdendo a unica que ostentava — a novidade.

Por mais que alguns ainda teimem nessa direcção pintorica o seu fracasso é flagrante.

Os mais esclarecidos, capazes de tirar uma lição dos factos, começam a perceber que a pintura, como a vida de que ella é funcção, não póde desenvolver-se, movimentar-se no terreno cerebral, apenas. Tem que ser impregnada de certas determinantes passionaes, humanizada por imponderaveis, affectivos e sentimentaes.

Uma pintura, como toda obra de arte, não é um producto da logica, e sim do sentimento. A logica deve intervir na sua elaboração com o proposito de ordenar as suas partes componentes para maior realce do sentimento. Nunca para dominal-o.

Compenetrados dessas verdades e fatigados de ver a pintura abastardada por um sem numero de theorias, cada qual mais lhe empanando o brilho e mais lhe contrariando as finalidades poeticas, os novos pintores procuram novos rumos.

Claro que não irão retornar ao classico, mas voltam-se para a natureza que é a origem do verdadeiro classico.

Serve-lhes de pioneiro nesse retrocesso intelligente para a reintegração da pintura dentro das suas attribuições o lirismo espontaneo do Maurice Utrillo. Ao excesso de sciencia pintorica suffocando todo sentimento, justapõe-se a plethora do sentimento sobrepondo-se ás exhibições technicas.

Com elle reapparece no quadro o assumpto: a pintura póde, novamente representar alguma coisa, póde contar uma historia qualquer. E o pintor volta a ser um homem normal — readquire o direito de amar o que o rodeia e de externar, despreoccupadamente, esse amor.

Bridge-Jornal

Annunciamos aos nossos leitores que iniciaremos no proximo domingo, 4 de outubro, no supplemento, uma secção de Bridge, jogo muito vulgarizado e em franco successo nas rodas sociaes desta capital. A referida secção interessará quer aos mais ou menos entendidos no assumpto como tambem áquelles que o desconhecem por completo. O Bridge-Jornal que se editará todos os domingos, estará a cargo do dr. Ruben de Toledo, attendendo tambem ás consultas que por ventura os nossos leitores queiram dirigir-lhe. Promoverá tambem campeonatos e torneios no nosso meio bridgistico.

NARRATIVAS DA GASCONHA

PIERRE Bedat de Monlaur publica "Le Meunier Gascon", contos do paiz d'Oc, com oito lithographias em côres, segundo os desenhos originaes de Ernest Gabard. (Edições Occitania, Paris).

A collectanea enfeixa oito narrativas, cada qual mais divertida: "O Moleiro Gascão", O Diabo é seu Escudeiro", "O Lenhador-Medico", "A Herva Magica", "A Mulher-Cabra", "As Nove Bôdas do Vigario de Panassac", "A Procissão de Mamounet" e o "O Queijo que faz ficar Mudo".

Todas essas historias levam o leitor ao tempo feliz em que o povo apreciava mais uma historia espirituosa e fina que uma sangrenta ficção rocambolesca. Tudo no livro de Bedat de Monlaur é fruto de uma imaginação ironica, fina, com o senso realista que é o apanagio dos gascões. As bravatas, as proezas, as peripecias do "Moleiro Gascão", a curiosissima "pochade" das Nove Bôdas do Vigario de Panassac", ou a da "Mulher-Cabra", — todas essas curtas narrativas, amavelmente contadas, amavelmente illustradas, bem merecem a repetida leitura daquelles que têm no coração a velha Gasconha de d'Artagnan e de Cyrano, e que amam sem restricções esse genero esplendido, em que os francezes são insuperaveis e que conta com bonhomia e leveza as mais escandalosas "aventures drôles".

LETRAS E ARTES

ESTÁ prompto o livro do sr. Rosario Fusco, sobre Amiel e Rousseau. Trata-se de um estudo que soffreu sérias modificações na sua composição, e que hoje não se enquadraria em absoluto no plano inicial traçado pelo autor para seu desenvolvimento.

Um ensaio de psychanalyse, o trabalho tenta desvendar o mysterio de tres individuos que, tarados ou não, passaram á posteridade sem que se lhes soubesse bem a vida intima em relação ao sexo: Leonardo da Vinci, Rousseau, Amiel.

Um livro curiosissimo, que esperam ansiosamente todos aquelles que vêem no sr. Rosario Fusco uma das mais impressionantes intelligencias da sua geração.

* * *

O Ministerio do Exterior obteve do empresario N. Viggiani concessão para que, sob auspicios officiaes, Emil Ludwig fizesse conferencias para o publico brasileiro.

* * *

EM mãos de um dos nossos prestigiosos editores: o ensaio sobre a poesia brasileira, em todos os tempos, composto pelo joven critico Edson Lins. Notavel, entre outras, a parte dedicada ao poeta Jorge de Lima.

* * *

O sr. Walter Prestes pretende publicar em volume algumas das "Reportagens", com que se destacou, e de modo brilhante, na imprensa carioca.

* * *

O sociologo Gilberto Freyre, ao contrario do que se esperava, desembarcou no Recife, de volta da Europa, e, ao que consta, por lá se demorará.

* * *

"CARTAZ" é uma nova publicação dos moços vibrante e irrequieta, cujo primeiro numero acaba de apparecer. Direcção de Helio Walcacer e Oswaldo Moraes.

* * *

O intellectual pernambucano sr. Willy Levin fez no Instituto de Cultura Catholica, da capital do Recife um curso de literatura subordinado ao thema geral: "Caminhos da Poesia".

O periodico "Fronteiras" promette a publicação da primeira dessas conferencias num de seus numeros mais proximos.

* * *

O escriptor portuguez João de Barros, que virá ao Brasil convidado pelos nossos intellectuaes, foi condecorado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

* * *

POR todo este anno o sr. Pizarro Loureiro publicará um volume de ensaios de philosophia e critica literaria, reunindo notas inéditas e artigos estampados na imprensa carioca.

* * *

A joven pintora argentina Sultana Neder expõe com grande successo, no Palace Hotel, um punhado de télas curiosissimas.

* * *

A S. A. Editora "A Noite" lançará por estas semanas o volume de contos de R. Magalhães Junior: "Fuga", collectanea de dez narrativas.

* * *

O sr. Edmundo Lys publicará em volume os contos com que concorreu ao Premio Humberto de Campos.

* * *

CARLOS Rubens, romancista e critico de arte, terá até outubro proximo publicado o volume em que estudou "O Brasil e seus Artistas".

Trata-se de uma série de ensaios impressionistas sobre os artistas plasticos do Brasil, desde a época colonial até os dias de hoje.

* * *

POR poucos dias: o apparecimento de "Lapa", o romance de Luiz Martins.

DE NOVA YORK

"Satan Came To Eden", de Dore Strauch (Edição Harper) — As ilhas Galapagos ficam a 500 milhas da costa do Equador, e sempre foram familiares aos caçadores de baleias dos EE. UU. Darwin encontrou nellas muitos elementos de prova para suas altas theorias; mas os leitores dos jornaes modernos só se preoccuparam mesmo com essas ilhas quando William Beebe passou por ellas, em 1933, e trouxe grandes lagartos e outros figurões de sua fauna peculiar. Houve depois por lá coisas que trouxeram complicações jornalisticas de "ultima palavra" para os supplementos dominicaes: o caso de uma colonia de partidarios do amor livre, e do desapparecimento da imperatriz de Floreana e seu amante numero um... Pois Dore Strauch conta agora em seu livro "Satan chegou ao Paraiso" a historia dessa complicação oceanica, em que foi figura central, junto ao amante, um medico berlinense disposto a applicar nos dias de hoje as theorias de Rousseau e seus seguidores... Pode-se calcular o interesse que desperta esse livro, que é, segundo o depoimento da casa Harper, um formidavel "big-seller".

SARAH Gertrude Millin estampa o primeiro volume da vida do general Smuts, uma vida de pesadelo, segundo os historiadores. Smuts foi tudo na vida, advogado, politico, soldado, rebelde, philosopho e diplomata. Sua vida dá para alguns tomos compactos, e o interesse em torno dessa figura unica no seu tempo explica facilmente o successo da biographia de Sarah Millin.

MARGARET Mitchell, uma joven jornalista do Sul dos EE. UU., escreve a biographia historica da cidade de Atlanta, na Georgia, num volume que foi escolhido pelo Club do Livro do Mez para julho deste anno. "Gone with de Wind"... A grandeza e decadencia dessa cidade da Georgia, escriptas por alguem que de facto pesquisou e timbrou em fazer livro de documentação.

LITERATURA EPISTOLAR

UM inquerito literario parisiense de grande successo é o organizado por Georges Poupet no seu folhetim do "Jour". Poupet [illegible] uma série de perguntas em [illegible] do seguinte thema: — Se o autor tem o direito de enxertar em [illegible] romances as cartas que recebe. Claro que essas cartas, na maioria, devem entender-se por cartas de amor, estando excluidas de scena as chamadas cartas literarias e commerciaes. Num salão de Paris (ao que informa um malicioso correspondente literario), certa dama interrogou prestigioso romancista sobre o inquerito.

— Não penso nada da "enquête". — disse o ficcionista, e estou bem tranquillo pelo que me cabe a mim no caso. Não tenho medo de encontrar qualquer das minhas cartas no romance de um confrade, porque nunca as escrevo. Sim, porque sou da opinião de Theophile Gautier: por que perder escrevendo cartas o tempo que se póde empregar escrevendo livros?

A DOCE INDOCHINA

CHEGA a Paris, vindo de Hanoi, em edição Namky, o volume "Indochine la Douce", de Nguyen-Tien-Lang. Trata-se de um livro amavel que ficará na bibliographia geographico-literaria como o mais bello estudo jámais escripto sobre a vida, a historia, os costumes do Annam francez.

O autor, como o nome o indica, é de facto annamita e, a dar credito ás palavras de seu prefaciador, René Robin, está em jogo alguem que de facto tem evidente expressão literaria, e póde ser julgado um authentico homem de lettras. A essas qualidades sem jaça, Nguyen-Tien-Lang mistura o doce tempero da expressão commovida pela terra natal, que elle quer descrever de modo que todos venham a amal-a sem esforço e admiral-a com enthusiasmo.

A segunda edição do "Indochine la Douce" ganha de muito sobre a primeira, e é livro destinado a suscitar pelo Annam e pelos annamitas um vivo interesse por parte dos scepticos leitores do Occidente.

LETRAS ESTRANGEIRAS

FIDELINO DE FIGUEIREDO — "O Dever dos Intellectuaes" — 1936

Euryalo CANNABRAVA

Nada mais necessario do que definir o dever dos intellectuaes na confusão do momento presente. Qual será a posição do intellectual em face das exigencias politicas e das necessidades vitaes? Caberá á intelligencia e á critica alguma funcção norteadora e selectiva perante o tumulto da vida moderna, a crise do pensamento e o desequilibrio dos valores culturaes? Será o dever dos intellectuaes semelhante ao imperativo ethico que regula a conducta do politico, do sacerdote e do educador? Existirá certa moral commum a todos que exercem a actividade intellectual ou um conjunto de preceitos doutrinarios que regulamente as reacções da intelligencia deante das formas sociaes e dos valores politicos? Será possivel affirmar, em determinada situação social ou contingencia do desenvolvimento historico, que somente certa attitude corresponde aos deveres da intelligencia livre, e que pode ser interpretada como traição ao espirito qualquer duvida do intellectual sobre a propria conducta perante as imposições praticas da vida politica?

Eis um conjunto de perguntas que não admitte respostas dogmaticas ou definitivas. Não é possivel traçar ao intellectual uma regra de acção invariavel e uniforme nas suas relações com o Estado e a sociedade. Só um criterio flexivel e adaptado ás contingencias da psychologia humana e da realidade social poderá esclarecer a posição dos intellectuaes desembaraçados de preconceitos doutrinarios e conscientes dos seus proprios compromissos historicos, perante as circumstancias que os impellem a se definir e a tomar attitude no torvelinho das lutas partidarias e dos contrastes ideologicos.

E' verdade que, em diversas situações, não se pode admittir nenhuma duvida sobre a corrupção da intelligencia que se põe a serviço de uma ideologia ou de um partido, mediante expressa renuncia do espirito critico e da faculdade do exame. Em taes casos, o delicto do intellectual está bem caracterizado, e não ha hesitação possivel sobre a origem ou as circumstancias affectivas dessa submissão do espirito ás idéas e preconceitos dominantes. Mas a actividade intellectual só attinge as camadas mais baixas da degradação quando encontra prazer na propria subserviencia, isto é, quando considera motivo de jubilo e de satisfação interior imprimir ás idéas e aos argumentos uma tal flexibilidade e extensão sophisticas que as peores causas possam revestir as mais justas apparencias.

Não nos interessa, agora, a analyse desses casos extremos, mas é certo que esse perigoso jogo com os recursos da propria intelligencia, essa discreta coacção externa que o escriptor, o philosopho, o homem de letras podem admittir no inicio, como um principio de ordem e organização das proprias idéas, costumam transformar-se, posteriormente, em obstaculos ou limites intransponiveis ao raciocinio critico e á actividade creadora.

Quando o intellectual se sente tolhido na sua liberdade de entender e de julgar, verificam-se duas attitudes possiveis: a primeira é inspirada pela complacencia e adaptação satisfeita dos espiritos ás limitações que lhe são impostas por um poder estranho á actividade intellectual propriamente dita, e a segunda gera, quasi sempre, a melancolia, a opposição activa ou o amargo resentimento contra as forças politicas e sociaes que impedem a expansão natural da critica e o pleno exercicio da intelligencia.

A attitude do intellectual que trae a sua missão e se acumplicia com os inimigos ou detractores do espirito já foi vigorosamente denunciada por Julien Benda. A these de Benda é seductora, porque define em termos incisivos um processo que se vinha elaborando no subconsciente dos homens de letras e dos escriptores, mas que não se manifestava claramente por ser um indice do desprestigio e da dissolução do espirito perante os seus proprios compromissos. O vigor do livro de Benda sobre a traição dos intellectuaes provém, justamente, desta irrupção subitanea de um sentimento de culpa ha muito tempo recalcado pelos representantes da cultura. Os intellectuaes sabiam que a missão dos homens de pensamento não é servir ao poder e se subordinar á uma philosophia pragmatica da vida, e que não ha intelligencia sem critica, como não é possivel conceber-se critica sem liberdade, mas não tinham consciencia plena da amplitude da sua traição nem dos motivos secretos que os levavam a sacrificar a sua autonomia por uma suave submissão ás contingencias economicas e politicas. Benda provocou um verdadeiro sobresalto na consciencia dos humanistas e dos letrados a soldo dos poderes constituidos, dos philosophos e scientistas, que procuravam demonstrar a superioridade do util e do pratico sobre o racional e o especulativo, para justificar as reivindicações politicas e opportunistas da vida presente e as exigencias desinteressadas do espirito.

Assim como Benda fez o processo da intelligencia a serviço do Estado [illegible]

[illegible]

Fidelino de Figueiredo [illegible]

PONTE NOVA

Informações sobre esse importante municipio da Matta Mineira -- Suas possibilidades -- Suas riquezas

(Do programma "As mil cidades brasileiras", que será inaugurado hoje, pela Radio Tupi, ás 20 horas)

Ponte Nova, o fertil e rico municipio da Zona da Matta, é um dos mais prósperos e adeantados rincões do Estado de Minas Geraes. Em seu extenso territorio, banhado por numerosos rios, entre os quaes avulta o Piranga, que não é senão o caudaloso rio Doce em sua principal origem, habita um povo laborioso e culto, que emprega a sua actividade na lavoura, no commercio e na industria, contribuindo, assim, para o bem estar do municipio, do qual o grande Estado mediterraneo usufrue os melhores proventos de tão farto e pujante manancial de riqueza.

Surgiu a primitiva povoação em meados do seculo XVII, mas só em 14 de julho de 1832, por um decreto imperial, foi elevada á condição de parochia. Em 1863 foi guindada á categoria de municipio, subordinado então á comarca de Rio Piracicaba.

Posição da séde e limites — A posição geographica da séde municipal é a seguinte: Latitude — 20º 20' 45"; Longitude — 42º 55' 12". Os limites intermunicipaes são: ao norte, Alvinopolis e Rio Casca; a léste, Jequery; ao sul, Piranga e Viçosa; a oeste, Marianna.

Clima — Situado em zona temperada, com uma altitude média de 450 metros acima do nivel do mar, o municipio goza de clima relativamente ameno, não se notando quasi a mudança das estações do anno, embora a temperatura desça bastante algumas vezes no periodo de maio a agosto. A rigor, observam-se apenas o verão e o inverno, ou, mais propriamente, a época secca, fria e chuvosa.

Salubridade — E' optima e reputação do municipio no que se refere á salubridade, não se verificando ha mais de vinte annos nenhum surto epidemico. Para esse estado sanitario, deveras lisonjeiro, muito concorrem, entretanto, a actuação do Centro de Saude, proficientemente dirigido pelo dr. José Marianno Duarte Lanna, e a assistencia prestada pelo Hospital N. S. das Dôres, modelar nosocomio em que é beneficiada não só a população do municipio, mas tambem a de toda a região limitrophe.

Superficie — A sua área é calculada em 1.400 kilometros quadrados, distribuida pelos seguintes districtos administrativos: Cidade, Barra Longa, Amparo do Serra, Santa Cruz do Escalvado, Urucania, Rio Doce, Piedade, Oratorios e Vau-Assú, este ainda não installado.

População — Segundo estimativa do Serviço de Estatistica do Estado de Minas Geraes, a população total do municipio deve orçar presentemente em cerca de 90.000 habitantes, dos quaes 30.000 pertencem ao districto da Cidade.

Instrucção — O municipio é dos mais bem aquinhoados no tocante ao ensino publico e particular, mercê do carinho com que nelle o poder publico e a iniciativa privada vêm cuidando do mais sério problema da nacionalidade.

Em 1935, a estatistica do ensino revelava as seguintes cifras: no ensino primario, 70 escolas, com 150 professores e 5.200 alumnos matriculados, dos quaes só 280 concluiram o curso; no ensino secundario, ministrado no Gymnasio D. Helvecio havia 10 professores e 121 alumnos matriculados, dos quaes apenas 3 terminaram o curso; no ensino normal, ministrado no Collegio "Maria Auxiliadora", havia 10 professores e 189 alumnas matriculadas, das quaes 53 foram habilitadas para o nobre magisterio.

MINAS — Uma vasta area de Ponte Nova

Cultura — O municipio possue varios elementos que se destacam no exercicio das profissões liberaes, especialmente na magistratura, no magisterio, na advocacia e na medicina. Entre as instituições culturaes, conta-se a Bibliotheca das Moças, que, apesar de recentemente fundada, muito tem contribuido para elevar o nivel da cultura popular, através de suas collecções bibliographicas. O jornalismo está representado pelos semanarios "Jornal do Povo" e "Gazeta de Ponte Nova", o primeiro dos quaes sob a direcção desassombrada da penna fluente de Annibal Lopes.

Diversões Publicas — Na séde municipal ha um cine-theatro, equipado com moderna apparelhagem, que permitte a exhibição de quaesquer films sonoros e falados. Dos clubs desportivos e recreativos, salientam-se o "Primeiro de Maio" e o "Pontenovense", sendo que este, além de confortavel séde social, possue bello stadium, dotado de archibancadas, onde se disputam renhidas pugnas de football, tennis, basketball e outras provas desportivas.

Assitência medico-social. — O municipio é provido de um dos melhores hospitaes do Estado, o Hospital "Nossa Senhora das Dores", sob a direcção medica do dr. Pedro Palermo. Seu corpo clinico, composto de 11 medicos competentes e dedicados, que honrariam os centros mais adeantados do paiz, presta á população os mais relevantes serviços.

Nelle estiveram internados em 1934, cerca de 1.600 enfermos, e pelo seu ambulatorio passaram durante o mesmo anno 1.112 pessoas, que foram convenientemente soccorridas e tiveram 2.271 receitas aviadas na pharmacia do Hospital. O Centro de Saude, que funcciona em uma dependencia daquelle Hospital, prestou, a seu turno, incalculaveis beneficios ao publico, tendo sido attendidas tambem naquelle anno 3.405 pessoas, no dispensario e serviços de hygiene pre-natal, infantil, escolar e prescolar.

Agricultura — O municipio possue as melhores terras do Estado, adequadas a todas as culturas da zona temperada. Todavia, as plantações mais desenvolvidas, isso, naturalmente pela sua expressão economica, são o café, a canna de assucar, os cereaes e o fumo. No anno agricola de 1934-35, a producção foi estimada nas seguintes quantidades: café, 450.000 arrobas; milho, 200.000 saccos; feijão, 50.000 saccos; arroz, 15.000 saccos; fumo 3.000 rôlos; canna de assucar, 30.000 toneladas.

Industria Manufactureira e Fabril — A principal industria do municipio é a fabricação de assucar. Alem de numerosos engenhos, que produzem rapadura e assucar de fôrma, possue tres grandes usinas: a Usina "Anna Florencia", a Usina do Pontal, de propriedade do sr. Manoel Marinho Camarão, adeantado fazendeiro e industrial, e a Usina da Jatiboca. Se não fôra a limitação que lhes impoz o Instituto do Assucar, a producção de cada uma dessas Usinas poderia elevar-se a 100.000, 60.000 e .... 20.000 saccos de assucar, durante a safra respectivamente.

Na safra de 1934-35, produziram ellas 160.000 saccos de assucar e 1.065.567 litros de alcool, no valor aproximado de dois mil contos de réis.

Cumpre mencionar outrosim os seguintes estabelecimentos fabris: Cortume Piranga, Fundação Progresso, Fabrica de Ladrilhos, de Antonio Girundi, e uma fabrica de bebidas refrigerantes e alcoolicas.

Commercio — O commercio, especialmente o estabelecido na séde municipal, desfruta situação bastante prospera, não obstante os pesados tributos federaes, estaduaes e municipaes com que hoje está sobrecarregado. Encontram-se boas casas atacadistas de fazendas, de armarinhos, generos alimenticios, productos para a lavoura, etc.

Ha tres agencias de automoveis, fazendo todos vultosos negocios, não só no municipio, mas tambem nos circumvizinhos, principalmente na venda de caminhões, facto este que evidencia o incremento cada vez maior que vae tendo a abertura de estradas de rodagem pelos governos municipaes da região. O commercio exportador está representado por importantes firmas locaes e do Rio de Janeiro, que realizam na praça grandes transacções de café, cereaes, madeiras, etc. O commercio varejista, e mgeral bem sortido, explora com resultados compensadores todos os ramos de negocio.

Credito e Previdencia — O municipio dispõe de quatro instituições de credito que movimentam em suas transacções, com o commercio, a industria e a lavoura, vultosos capitaes. São o Banco Pontenovense, organizado com recursos locaes, e as agencias dos bancos de Credito Real de Minas Geraes, Hypothecario e Agricola de Minas Geraes e Mineiro do Café.

Vias de Transporte e Communicação — Utiliza-se o municipio de duas ferrovias: a Leopoldina Railway, que liga o municipio ao Rio de Janeiro, numa distancia de 462 kilometros, e o inter-communica com os municipios de Viçosa, Alvinopolis e Rio Casca, através dos dois ramaes em que na séde municipal a estrada se bifurca; e a Central do Brasil, que o liga á capital do Estado, num percurso de 252 kilometros. Como centro ferroviario convergente que de facto é, sua situação topographica é, pois, de excepcional importancia economica e estrategica. Essas duas vias ferreas dão escoadouro rapido a toda a exportação pontenovense.

A repartição dos Correios e Telegraphos mantem na cidade uma agencia postal-telegraphicas de 1ª classe, funccionando em uma dependencia do edificio da Prefeitura Municipal. O seu movimento é dos maiores do Estado, occupando um dos primeiros logares entre as de categoria identica. O serviço telephonico é explorado efficientemente pela Companhia Telephonica "Alliança Mineira", cujas linhas se estendem por todos os districtos e já attingiram o territorio de outros municipios. Um racional e extenso systema rodoviario percorre o municipio em todos os sentidos.

E' uma bem traçada rêde de estradas de automovel, plenas de obras de arte, que se desdobra numa distancia de 120 kilometros. A sua construcção se verificou durante a proficua, honesta e dynamica administrativa do coronel Cantidio Drumond, o infatigavel prefeito que exerceu a gestão dos negocios municipaes por mais de um decennio. Ligando a cidade a todos os districtos, os beneficios que desde logo se fizeram sentir foram inestimaveis, por isso que, contribuindo para o maior fomento da lavoura pontenovense, offereceram saida facil aos productos da grande e feraz região.

Administração Municipal e Finanças Publicas — Occupa presentemente o cargo de prefeito municipal o sr. dr. Octavio Martins Soares, eleito recentemente para essa alta investidura. Foi successor do coronel Cantidio Drumond. Ainda é cedo para se falar da gestão do primeiro, por isso que ainda lhe não foi offerecida opportunidade para revelar os seus meritos de administrador. E', todavia, um moço illustre e brilhante causidico nos auditorios da Comarca.

A receita publica arrecadada pela União, Estado e Municipio, em 1935, ascendeu á importancia redonda de 2.200 contos de réis.

Serviços e melhoramentos urbanos — A séde municipal, situada

(Cotinua na 15.ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

JORGE AMADO — "MAR MORTO" — Romance. Livraria José Olympio Editora, Rio, 1936.

Quando aqui mesmo me occupei de "Jubiabá", o romance de 1935 do sr. Jorge Amado (o sr. Jorge Amado, como o sr. Lucio Cardoso e o sr. José Lins do Rego, publica um romance todos os annos...) insisti sobre o sentido poetico do livro, que o tornava menos um romance do que mais propriamente um poema — e como poema de aventuras, guardadas todas as proporções, o que suggeria dos poemas do genero homerico. Sobretudo pelo scenario maritimo, o mar sempre presente, o mar numeroso e vario, cheio de tentações e de mysterio.

"Mar Morto" é ainda menos romance do que "Jubiabá", é afinal um poema, um longo poema que no poeta Jorge Amado inspiraram as historias da beira do cáes da Bahia, as historias e as canções dos velhos marinheiros que remendam velas, dos negros tatuados, dos mestres de saveiros do Mercado e dos pequenos portos do Reconcavo. Historias de amor e de morte, historias de marinheiros audazes, que seguem o seu destino, que amam mulheres varias, mas amam acima de tudo o mar. Porque o mar os domina, o mar os attrae com o seu mysterio e os separa das creaturas amadas. A morte não os amedronta quando chega nas azas dos ventos e na voz da tempestade. Affrontal-os é volupia: fugir aos seus perigos seria violar a lei do cáes, a lei do mar, a lei dos homens do mar.

Historias que são poemas, cantando os feitos de herôes como Guma, o bravo, o destemido, o generoso, que salva os navios perdidos na noite escura, que arranca os homens da bocca dos tubarões, que morre pelo filho de Murad pensando no seu proprio filho...

Poemas em que vivem aquelles que se sentem subjugados por Yemanjá, dona dos mares e dos saveiros e que vêem na morte o caminho das terras de Aioká e da princeza dona Janayna, nos segredos que só o coração dos marinheiros entende, segredos do mar que nem os velhos marinheiros entendem.

"Mar Morto" não é romance: é poema. E o poema se estraga quando o sr. Jorge Amado lhe quer dar feição de romance.

E' o que deixa evidente o contraste dos dialogos com a narrativa. Vae o leitor embalado por esta, tão bella, tão simples, tão poetica, no melhor sentido, e eis que de repente sente o desafinado de uma conversa em linguagem chula. Quebra-se o encanto, têm-se a impressão de uma queda. Ou então é a entrada em scena de certas figuras artificiaes como o dr. Rodrigo, como d. Dulce destoando das outras, do velho Francisco, do mestre Manoel, de Traira, de Rufino e mesmo de Livia, Esmeralda, de d. Rosa Palmeirão e seu Babau.

Porque as personagens que têm ambiente — e o ambiente verdadeiro é o do poema — são as que vivem do mar, as que o mar condiciona, as que se diluem nos seus largos horizontes, mergulham e emergem nas suas ondas.

Quando são essas personagens que falam e vivem, até a sua monotonia é um attractivo e o seu refrão uma musica.

O sr. Jorge Amado tambem fixou a poesia do mar e dos homens que Bahia e não se sabe bem porque o leitor sente vagamente o gosto de certos livros de Loti — "Matelôt" ou "Pêcheur d'Islande". Não pela nota predominante em Loti, que é o exotismo, o ar de clima estranho. Mas talvez pelo mysterio e pela suggestão do mar, o grande caminho, a estrada do mar, tão aberta, tão accessivel, tão maternal e ao mesmo tempo tão perfida, tão enganadora.

O sr. Jorge Amado tambem fixou a poesia do mar e dos homens que vivem delle, dos que têm no fundo do mar "um filho, um irmão, um braço, um saveiro que virou, uma vela que o vento da tempestade despedaçou" e não o abandonam porque acham que "é doce morrer no mar", porque vivem enfeitiçados por elle.

Ambientes de cáes, costumes de homens do mar, sua vida aventurosa, seus amores violentos, suas crenças, tudo isso está em "Mar Morto", como num longo poema.

Certos capitulos, sobretudo os de narração pura ou de evocação, são canticos, delles se elevam vozes que enchem os ouvidos do leitor.

E a linguagem tem a belleza rara da simplicidade.

O sr. Jorge Amado, que em "Jubiabá" já deixara fóra de qualquer contestação honesta as suas qualidades excepcionaes de escriptor, em "Mar Morto" as confirma definitivamente.

O joven romancista e poeta não tem vergonha de escrever bem e se uma ou outra vez paga o seu tributo á moda (nos dialogos, por exemplo) é quasi sem intenção.

Ha no livro paginas que as futuras anthologias recolherão.

Esta, entre outras: "Livia olha o mar morto de aguas de chumbo. Mar sem ondas, pesado, mar de oleo. Onde estão os navios, os marinheiros e os naufragos? Mar morto dos soluços, que é das mulheres que não vêm chorar os maridos perdidos? Onde estão as crianças que morreram na noite do temporal? Onde está a vela do saveiro que o mar engoliu? E o corpo de Guma que boiava com longos cabellos morenos na agua que era azul? Na agua plumbea e pesada do mar morto de oleo corre como uma assombração a luz de uma vela a procura de um afogado. E' o mar que morreu, é o mar que está morto, que virou oleo, ficou parado, sem uma onda. Mar morto que não reflecte as estrellas nas suas aguas pesadas".

O livro está quasi todo escripto assim. E' um bello poema do mar, poema de amor e morte, poema de aventuras de velhos marinheiros que remendam velas, mestres de saveiros, pretos do cáes da Bahia.

"Mar Morto" é poesia, da que não morreu e não morrerá, cantando o homem e o mar...

> Homme libre, toujours tu chériras la mer!
> La mer est ton miroir: tu contemples ton âme
> Dans le déroulement infini de sa lame
> Et ton esprit n'est pas un gouffre moins amer.

ERICO VERISSIMO — "UM LOGAR AO SOL". Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre, 1936.

Na pagina 327 do seu novo livro, o sr. Erico Verissimo se encarrega de definir, não só o actual romance, como toda a sua obra, que já se vae tornando volumosa.

Fernanda, a personagem que desde "Caminhos Cruzados" vem sendo porta-voz do escriptor gaucho, diz a proposito do romance que o marido acabara de escrever, e que tambem se chamava "Um logar ao Sol": "Camarada velho, tente abranger todas as manifestações da vida num romance... A vida integral em todos os seus aspectos, desde o microbio até o arranha-céo... Consiga isso, se é capaz. Me traga o escriptor mais bichão do mundo. Veja se elle consegue. No fim, por mais que elle faça, a coisa não passará da historia dum certo João Ventura (o heroe do romance em questão). Será, em ultima analyse, a misera experiencia do autor na forma de novella".

Tornando e retornando varias vezes ás mesmas personagens, narrando-lhes diversos passos da existencia, amontoando as experiencias de um grande numero de creaturas de condições differentes, o sr. Erico Verissimo, embora certamente não se tenha em conta do "escriptor mais bichão deste mundo", está tentando a realização desse projecto grandioso de abranger todas as manifestações da vida num romance. E, tambem elle, só consegue escrever a historia de muitos João Ventura. Isto é, em todos os planos, em todas as camadas sociaes e moraes, só encontra individuos atolados no quotidiano, forcejando em vão por sair delle, escravos das pequenas necessidades physiologicas, das contas do fim do mez, das rivalidades e implicancias miudas. Um corte vertical num edificio mixto de casa de appartamentos e casa de commodos, pelo qual se surprehendesse a intimidade corriqueira dos moradores, amando, comendo, trabalhando, fazendo contas, gozando e soffrendo sob o imperio das circumstancias — eis o que daria uma idéa approximada do ultimo romance do sr. Erico Verissimo.

Proust disse que as suas personagens nunca tinham aberto ou fechado uma porta. Sob esse aspecto, o escriptor riograndense é o anti-Proust. Para as suas creaturas, a realidade de todos os dias, os gestos habituaes e quasi mecanicos existem de maneira esmagadora. Existem mesmo demais.

Observador lucido e attento, senhor de grande facilidade de expressão, tocado profundamente pelo soffrimento humano, o sr. Erico Verissimo prejudica o valor emocional dos seus livros pelo excesso de quotidiano que introduz na narrativa. Não quer perder um só movimento das personagens, e, á força de amontoar minucias sobre minucias, como que desmancha a nitidez dos contornos. A elle se poderia applicar o conceito de Theophile Gautier, que definia o romancista como um homem para quem o mundo exterior existe. Não que as suas creaturas não tenham vida interior. Têm-na, e até debatem comsigo mesmas e umas com as outras os problemas mais serios do destino humano: a technica do romancista é que dá excessiva importancia ao jogo de scena.

"Um logar ao Sol" reune muita gente já nossa conhecida. Conta a luta de Clarissa e sua mãe para conseguirem viver em Porto Alegre, para onde a moça fôra removida como professora, depois da morte do pae, assassinado em Jacarecanga. Vae com ellas um primo, o Vasco. Ahi, depois de muitas peripecias, encontram Fernanda, já casada com Noel (o namoro começou em "Caminhos Cruzados") e a historia desta, com a sua familia, se confunde com a de Clarissa. Trabalhos, privações, varias scenas em pensões, um conde austriaco que faz philosophia a proposito de tudo, um estudante communista cheio de odio, e varias outras personagens secundarias vão enchendo as paginas do livro.

Afinal, depois de muitas vicissitudes, tudo acaba bem. Fernanda e Noel têm uma filha que os inunda de felicidade; Vasco consegue um emprego e o livro termina com a perspectiva do seu noivado com Clarissa.

O trabalho, a conformidade, e sobretudo o sentimento de solidariedade humana acabam por vencer as circumstancias adversas; e o livro, que começara com o ambiente morbido de um velho casarão de familia decadente em Jacarecanga, se fecha numa atmosphera de optimismo, de confiança no esforço individual. Afinal, os que não desanimam, os bons, os fortes, conseguem um logar ao sol.

E' esse, em linhas geraes, o romance.

Com um arcabouço tão simples, o sr. Erico Verissimo fez um grande e grosso volume.

Na sua narrativa fluente, agradavel, nas suas personagens veridicas, falta alguma coisa. Falta nervo, falta vibração, falta aquelle choque creador capaz de transpor a realidade para o plano da emoção artistica, que representa, no romance, o principio masculino, activo, fecundante. A realidade está ahi, evidente, plastica, aberta a todas as interpretações, a todas as analyses e explicações. Mas para conseguir fixal-a num romance, é preciso muito mais do que a capacidade de observar e de contar. E' preciso crear, communicar o germen da vida.

Escriptor facil e intelligencia viva, o sr. Erico Verissimo precisaria apenas talvez de mais cohesão, de mais espirito de synthese, de mais emoção global, para imprimir aos seus romances o impeto vital.

Cohesão, synthese, emoção... isso tudo não se reduz a uma palavra só, poesia?

E' o sentimento poetico da vida que escapa ao autor de "Um logar ao Sol".

Essa mesma poesia que determinou em "Mar Morto" uma estylização talvez excessiva, empobreceu, com a sua ausencia, "Um logar ao Sol". Onde o sr. Jorge Amado crea, o sr. Erico Verissimo observa; onde o primeiro sente, o segundo vê; onde um sonha, o outro raciocina.

São dois temperamentos irreductivelmente oppostos. Têm ambos os defeitos das suas qualidades. Levado pela sua vocação poetica, o sr. Jorge Amado compoz um poema pensando escrever um romance. Dominado pelo seu espirito de analyse, de observação, pelo seu feitio annotador, o sr. Erico Verissimo poz tons de chronica no seu livro. Chronica minuciosa, consciencioss, que, nem sempre, porém, consegue abafar o romance. Ha algumas paginas, como as do desanimo de Vasco em Jacarecanga, do velorio de João de Deus, do episodio de Gervasio, o estudante communista, que não são de simples narrativa, mas de romance. Paginas que permittem esperar muito das possibilidades creadoras do autor de "Um logar ao Sol".

LIVROS RECEBIDOS:

VIANNA MOOG, "O CYCLO DO OURO NEGRO". Impressões da Amazonia. Livraria do Globo, Porto Alegre, 1936.

HERBERT V. LEVY, "RUMOS A TRILHAR". Emp. Graphica Revista dos Tribunaes, São Paulo, 1936.

JOSE' MARIA BELLO, "PANORAMA DO BRASIL". Livraria José Olympio Editora, Rio, 1936.

Conselhos praticos para a selecção do milho

Milho Golden Dent. espiga — Campo de Sementes de São Simão

Ao falar em selecção, muitas vezes pode-se afigurar ao lavrador que tal operação demanda conhecimentos technicos e até complicações com a Genetica. Entretanto, na pratica, as coisas passam-se com absoluta simplicidade. Eis aqui alguns conselhos uteis, sobre a selecção do milho:

A PLANTA MÃE

Sendo pois notoria a influencia dos paes sobre a sua descendencia, a selecção deve ser de um modo geral — da planta mãe ás suas sementes.

Os seus attributos principaes são estes:

Bem enraizada, vigorosa, forte.

Deve ter as suas espigas no terço inferior.

A ESPIGA

E' preciso, ainda, que a espiga, mesmo proveniente de uma boa planta, satisfaça, por sua vez, as condições exigidas pelo melhor padrão.

A espiga deve ser rigida; bem granada na base e na ponta; cylindrica, de coloração e conformação uniformes. A carreira dos grãos, recta e compacta. Tambem entre as carreiras dos grãos não deve existir espaço. E' um erro muito corrente a supposição de que a espiga maior é a melhor. E' apta a espiga que, provindo de uma boa planta, se enquadre nas condições acima.

O GRÃO

O grão destinado á cultura é sem duvida um elo importantissimo dessa cadeia.

Não basta que provenha de uma optima espiga que, por seu turno, tenha origem numa excellente planta. E' essencial que tenha um germen perfeito, um "coração" grande e profundo. Sua linha superior deve ser nitida, lisa e lustrosa. Devem ser uniformes no tamanho e na côr. Em referencia ao estojo do sabugo, devem ser comprimidos e profundamente alojados.

O SABUGO

Este elemento, apparentemente sem valor no conjunto das caracteristicas visadas pela selecção, não deve ser desprezado, visto como as suas boas proporções representam um factor bastante ponderavel na conformação da espiga e do seu rendimento. O sabugo muito pequeno é signal certo de debilidade da planta. Não devendo, pois, ser pequeno e não sendo conveniente um tamanho exaggerado, a conclusão é logica: o sabugo, que deve ser secco e brilhante, guardará uma proporção harmoniosa em relação ao volume da espiga.

A COLHEITA

A colheita deve ser feita em plena maturidade das espigas e quando estas estiverem completamente seccas, o que aliás se verifica muitos dias depois da maturidade.

O effeito das geadas, quando occorrem no periodo da maturidade, sem prejuizo, consequentemente, para a grana ou para a vida da planta ainda no seu cyclo evolutivo, é grandemente benefico para a conservação do milho empaiolado, por isso que é sempre reduzido o seu grão de humidade e, consequentemente, a possibilidade do mofo e das fermentações.

Conselhos da Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes aos lavradores

No mez de setembro, que se iniciou, a Sociedade Fluminense de Agricultura e Industrias Ruraes julga opportuno lembrar aos srs. agricultores do Estado do Rio de Janeiro o que é mais necessario fazer-se segundo as prescripções dos technicos autorizados:

E' o mez de maxima actividade agricola. Tôdas as regadas, coivaras e lavras devem estar concluidas.

Exceptuando-se raras culturas que exigem menor somma de calor, todas as demais plantas podem ser cultivadas neste mez.

Planta-se: milho, aboboras, melões, melancias, mandioca, canna de assucar, arroz, algodão, batata, amendoim, mamona, inhames, hortaliças e feijão.

A plantação do feijão, todavia, é melhor ser feita em janeiro e fevereiro, mezes mais quentes.

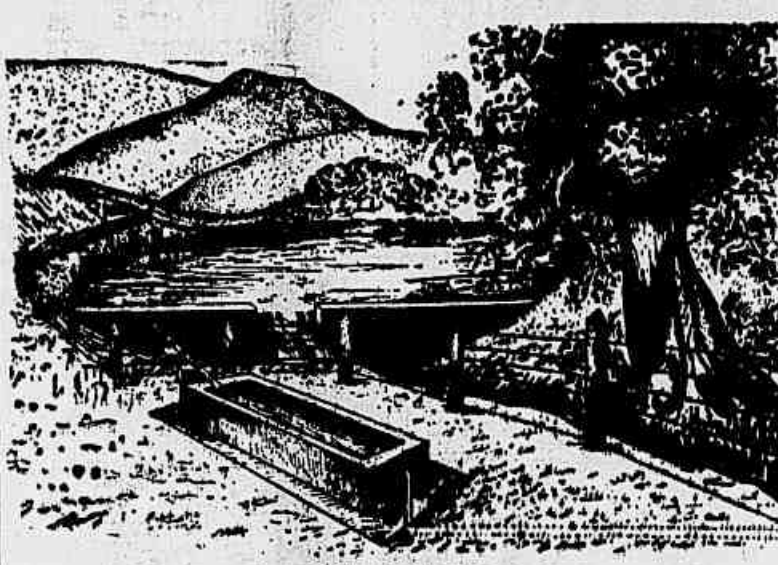
Semeiam-se, tambem, alfafa e capins — forrageiros — catingueiros, jaraguá, rhodes, etc.

Colhe-se, ainda, café. Continua a safra de canna de assucar.

Inicia-se a enxertia de laranjeiras, operação essa que poderá continuar até dezembro.

São essas as principaes providencias do mez agricola que ora começa.

Aproveitemos bem o nosso tempo, trabalhando nos campos, intensificando a producção e concorrendo assim para o bem estar geral e engrandecimento da Patria.

DIARRHÉA DE SANGUE DOS BEZERROS

Bebedouro hygienico. A agua é captada de um reservatorio ou pequena represa e uma cerca obriga os animaes a se servirem exclusivamente das aguas impollutas do bebedouro

O curso de sangue dos bezerros, que os veterinarios conhecem sob o nome de eimeriose, outrora coccidiose, é uma doença um tanto frequente.

A doença é causada por um parasito "Eimeria zurni", um protozoario invisivel a olho nu'.

O parasito, que apresenta duas phases evolutivas, uma no exterior e outra no intestino do bezerro, é o causador da diarrhéa de sangue, que começa apenas como uma diarrhéa commum, tristeza; no segundo dia, a diarrhéa torna-se mais abundante e, após alguns dias, apresenta-se diffusa, incontinenti, misturada com sangue.

O animal fica abatido, cessa de ruminar, os pellos ficam arrepiados, o olhar amortecido, ventre doloroso á palpação, encolhido, dorso arqueado e marcha incerta. Febre acima de 40 gráos.

Tratamento — O tratamento é aleatorio. Uso interno.

Thymol, 1 gramma para cada mez de idade do animal, misturada com mucilagem de linhaça. Dar cinco dias seguidos.

Para combater as hemorrhagias dá-se oito a dez grammas de chloreto de calcio misturada a 200 grammas de agua.

Prophylaxia — Se a cura é problematica, a prophylaxia evita seguramente a doença.

Eis como proceder, segundo J. Moreira:

Essencial é, portanto, o emprego obediente de todas as medidas preventivas que se façam necessarias. Estas consistem no seguinte:

Isolar os doentes em cercados abrigados da chuva, seccos e longe dos animaes sãos; impedir que estes ingiram agua e alimentos contaminados pelas fezes dos doentes; os locaes onde estiverem os animaes atacados da molestia devem ser diariamente lavados com agua quente (quasi fervente) e caiados com caiação forte, na qual se tenha ajuntado dez por cento de sal de cozinha.

Estas precauções são indispensaveis, sobretudo, se os raios solares não penetrarem intensamente nos pontos contaminados. Os animaes sadios devem ser collocados em pastagens altas e seccas. Os pastos baixos, com brejos, devem ser systematicamente abandonados.

A construcção de bebedouros hygienicos, onde os animaes possam se supprir de agua limpa e isenta de parasitas, etc., é uma medida fundamental que se impõe, quer na prophylaxia da protozoose de que ora tratamos, quer na prevenção de outras parasitoses dos animaes domesticos.

Juntamente com as fezes, os animaes doentes expellem os "oocystos" (forma de resistencia dos coccidios), que, caidos no solo, não estão, como poderia parecer, aptos a immediatamente infectar outros animaes. E' necessario para que isso se dê que os mesmos soffram uma maturação. Esta porém só se produz em condições perfeitamente favoraveis, que para isso são humidade e ar e temperatura elevada. Logo as pastagens seccas e os logares altos, bem isolados, constituem um meio improprio á evolução do parasito.

Campanha nacional contra a saúva

(TATÚS "VERSUS" SAÚVAS)

Dentre as innumeras consultas que, sobre as questões attinentes á campanha contra a sauva, têm sido submettidas á apreciação da sua commissão organizadora, a que passamos a transcrever reveste-se da maior importancia por envolver assumpto que diz respeito á saude, quiçá á vida do homem.

Assim é que o lavrador sr. Theodorico de Barros solicitou dessa Commissão informações sobre a maneira de proceder para criar tatús, com o fim de aproveital-os no combate contra a saúva.

A esta consulta, o dr. Azevedo Marques, presidente da referida Commissão, emittiu o seguinte parecer:

"Realmente, os tatús não deixam de ser myrmicophagos, como são, tambem, termicophagos e, assim, proporcionam, em certos casos, algum beneficio á lavoura, no tocante á sua defesa contra os cupins e as saúvas.

Mas, se apreciarmos, detidamente, procurando investigar a sua vida de relação, verificamos que esse beneficio não vale, em absoluto, a protecção dispensada a esses mammiferos desdentados, sabido serem elles um dos portadores verdadeiros "reservatorios vivos", do trypanosomo "Schizotripanum Cruzi", germen de uma das mais graves doenças — a chamada "doença de chagas" — que grassa no interior de alguns Estados do nosso paiz.

E' necessario combatermos as pragas, mas com a preoccupação scientifica de sermos uteis em toda a linha, reflectindo bem nas consequencias de nossas conclusões.

A "doença de chagas", para cuja debellação não ha, até agora, therapeutica conhecida, quando não mata, passa ao estado de chronicidade, produzindo, além de perturbações cardiacas e outras, a formação de "bocio" ou "papo".

Os transmissores do germen dessa doença são insectos hematophagos, da familia dos "Reduvidios", sendo os principaes pertencentes aos generos "Triatoma" e "Panstrongylus", dos quaes ha varias especies conhecidas em nosso paiz pelos nomes populares de "barbeiro", "chupão", "chupança", "bicho de parede", etc., que vivem geralmente nas tocas dos tatús.

Apresentam-se esses insectos, com grande frequencia, infectados pelo "Schizotrypanum", desde a Argentina até a California, mas a "doença de chagas", sob a forma typica, foi encontrada apenas, até agora, no Brasil (Minas Geraes, Goyaz, Matto Grosso e São Paulo) e, nos paizes estrangeiros: Argentina, Bolivia, Perú, Venezuela, Salvador e Guatemala.

A grande abundancia de infecções dos "Reduvidios" é explicada pela conservação do trypanosomo em "reservatorios vivos", como o são os tatús, dahi acharmos extranhavel a idéa de se criar, como de se proteger esses animaes, cuja existencia constitue, em face do exposto, permanente perigo á saude, quiçá á vida do homem.

(a.) — Luiz A. de Azevedo Marques, presidente da Commissão Orientadora e Executiva da Campanha contra a "Saúva".

Rio de Janeiro, 22-XII-935".

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SOBRE A PODA DA VIDEIRA

Esporão brotado: a) madeira velha, b) madeira de dois annos, c) madeira do anno passado, d) ramos novos, verdes. (x — logares de córte no anno vindouro)

TEMPO DE PODA

A época propria para a poda é a do descanso hibernal, antes que a seiva entre em forte circulação. Não se póde marcar datas, porque o descanso hibernal, em nossas zonas não depende sómente do frio, mas tambem da secca; havendo chuvas muito cedo, a vegetação tambem inicia mais cedo a sua actividade. Em geral, nunca haverá necessidade de se iniciar a poda antes da segunda quinzena de agosto.

Quando os brotos começam a encher, é tempo de se iniciar esse serviço.

Um bom signal para isto é a videira "Baco n. 1", cuja vegetação se inicia sempre quinze dias, até tres semanas, antes das outras, como tivemos occasião de observar. Tendo-se uma meia duzia de pés, desta variedade, na plantação, e observando-se quando os seus brotos comecem a encher, a poda será sempre na época certa.

Notámos, ás vezes, que o galho podado emitte um liquido; dizem então que elle "chora". Tal phenomeno não é de importancia, pois o liquido é quasi exclusivamente agua, contendo apenas uma percentagem minima de sáes mineraes dissolvidos. Atrazando-se a poda por muito tempo, talvez até rebentar os brotos, enfraquecemos bastante, naturalmente, o poder vegetativo da planta.

Baseados neste facto, concluimos que nos pés de frutificação diminuta e vegetação demasiada, podemos melhorar a frutificação, atrasando, propositalmente, a poda. Mas é mais recommendavel corrigir este defeito com uma poda mais rica e uma adubação conveniente.

CONSIDERAÇÕES ESPECIAES

Executamos a poda, em geral, na madeira nova, de um anno; é a poda annual ou hibernal. Ha, porém, casos que requerem uma eliminação de partes de madeira velha, o que se chama poda do rejuvenescimento.

Distinguimos, na poda annual, a madeira de producção e a madeira de reserva.

A primeira deve produzir as frutas e tem, portanto, uma posição superior e mais comprida, com maior numero de olhos.

A segunda se destina á producção de galhos fortes e tem por isto uma posição inferior no pé, nella se fazendo uma poda curta de um a dois olhos.

Para ramos de producção só servem galhos que se encontrem em cima de madeira de dois annos; brotos que sáem de madeira velha, em geral, não produzem.

Sabemos bem que os brotos superiores são mais productivos que os inferiores, produzindo estes, de preferencia, galhos fortes, com todos os caracteristicos vegetativos. Temos de cuidar muito da criação de esporões de reserva, porque são a base da producção do anno vindouro.

Não devemos deixa-los crescer muito, porque o crescimento excessivo difficulta a poda, atrapalha toda a distribuição do é, atrasa o amadurecimento, etc. A regra fundamental é usar para sarmento de producção uma galho que fique em cima.

A madeira de reserva, de substituição, deve estar sempre collocada abaixo dos galhos de producção, os quaes têm que ser substituidos no anno seguinte. Existe para isso um antigo adagio dos camponezes: o filho nunca deve ser collocado acima do pae".

Quanto á poda dos sarmentos de producção, fazemol-a, como já foi dito, mais comprida porque os brotos superiores, são mais productivos do que os inferiores. E' conhecido o facto de que todas as qualidades de uva de bagos pequenos requerem uma poda comprida, mas não excessiva.

Esporão commum e sua poda, o esporão novo em cima da madeira do anno passado (x — logares de córte)

Ha uma correlação entre a qualidade e a quantidade: a parreira dando muito, não produz frutos de boa qualidade, dá fruta mais acida, com menos assucar, etc.

Outro facto é que, com uma poda rica, enfraquecemos, demasiadamente, o pé. Usamos essa poda quando queremos acabar com o vinhedo e, obter ainda nos ultimos annos o maximo da sua producção.

Quanto á situação do córte, na poda, deve ser de tal maneira que passe pouco acima do broto, com ligeira inclinação para o lado contrario desse mesmo broto.

Robert LERCH.

Os trabalhos agricolas do mez

NA HORTA

Continuam-se as transplantações do mez anterior. Inicia-se a colheita dos espargos e cenouras, e colheita das cebolas das plantações feitas nos primeiros mezes do anno. Regam-se e se capinam todas as culturas que disto necessitem.

Ao ar livre, escolhendo sempre as variedades mais proprias para a primavera, semeam-se em canteiros de transplante, acelgas, aipos salsão de rebano, alcaparras, alcaravia, arruda, alfaces de primaveras, (as variedades mais resistentes ao calor e as de todo o anno), alface de campo, alfazema, alhos porros, alquequenge, armolas, azeda, basilicão (mangericão), beringelas e gilós, bretalha branca, borragem, camomilla, caldo e cardilla da Hespanha, cerafo o commum e bulbosos, cebolinha gallega vivaz, cebolinhas de conserva, cebollinhos branco vivaz e commum, chicoreas lisas, crespas e amargas, couves, couves-flor, (as variedades tardias), couve-brocoli verde ramoso, couves-nabo e rabano, espargos espinafre de Nova Zelandia, funcho, mortelã, losna (absyntho official), mangerona das hortas, morango das 4 estações, pastinacas, pimentas, pimentões, pimpinella das hortas, repolhos (as variedades mais resistentes ao calor e as do primavera), rhuibarbos, rosmarinho, salvia vivaz, segurelha das hortas, tomates, tomilho commum, etc.

Semeam-se em logar definitivo, abobora, agriões, almeirões, aniz verde, aneto, batatinhas, beterrabas, cebola ou alho chalota, cenouras, ervilhas, escorcioneira, estachis tuberifera do Japão, favas, feijões, gergelim, lentilhas, melões, melancias, milhos doces, mostardas, nabiças, nabos, pepinos, quiabos, rabanetes, ralponce ruccula, salsas lisas, crespas e bulbosas, salsifis, topinambó, etc.

JARDIM

Se endireitam as bordas dos canteiros e se inicia a ceifa do capim das mesmas; termina-se a plantação dos arbustos e outras plantas ornamentaes. Transplantam-se as mudas, que na sementeira, conseguiram o desenvolvimento preciso, taes como as de recedá, cravinas, lobelias, cinerarias, violas, pelargonias, etc. Multiplicam-se, por divisão de touceiras, as plantas de pyretro, santolina e ourtos.

Semeam-se abronia, adonis, ageratum, agrotis, ervilhas cheirosas, amarantho, antirrihum, anthemis, aquilegia, argemone, asclepia, balsamina ou brincos, calandrinia, callistephus, campanula, chrisanthemos etc. etc.

FRUTICULTURA

Termina-se o transplante que aliás sempre convém estar já feito em fins de agosto. Prosegue-se nas enxertias. Combate-se, preventivamente a authracnose da videira, e o piolho das ameixeiras e pessegueiros.

CITRICULTURA

Neste mez deve ser terminada a poda e a eliminação de galhos mortos.

O tratamento contra a verrucosa, com calda bordaleza ou Nosperit póde ser feita ainda neste mez assim como o outro tratamento com os mesmos ingredientes para prevenir a melanose. Estes tratamentos, naturalmente, só são necessarios em pomares onde, na occasião da colheita passada, foi verificada a presença de uma dessas doenças. Note-se que o tratamento contra a verrucose, deve ser feito antes da nova brotação, emquanto o tratamento contra a melanose será realizado depois da brotação, emquanto as folhas são novas.

Com o começo da nova florada, os dois tratamentos contra verrucose e melanose, assim como a poda e demais medidas de saneamento geral, devem ser terminadas. Começa agora o combate ao thrips, que é feito durante a florada. O thrips é uma praga que existe em todo pomar, sem excepção e causa as cicatrizes ramificadas pardo-amarelladas nos fructos maduros. O unico meio para evitar essas manchas que prejudicam o valor commercial da laranja, é o tratamento durante a florada.

O tratamento contra o thrips se faz com calda nicotinada, isto é com extracto de fumo. Dissolve-se 1 litro de extracto de fumo, que contenha 8 10 % de nicotina, em 100 litros de agua e pulveriza-se este liquido para dentro das flores abertas. E' recommendavel aproveitar deste tratamento para combater na mesma occasião as cochonilhas. Junta-se para esse fim, á calda nicotinada ainda 1 kilo de Solbar em 100 litros de calda.

OUTRAS CULTURAS

Semeam-se ainda o milho e outros cereaes de primavera bem como o capim gordura, Jaraguá, colonia, rhodes, elephante, alfafa, painço, sorgo para vassoura, canhamo, girasol, canna, amendoim, mandioca e batata. Transplanta-se o fumo.

CORRESPONDENCIA

PODA DAS FRUTEIRAS

A. B., Barra Mansa, escreve-nos: "No meu quintal tambem existem 2 ou 3 pés de **pecegueiro, pereira, macieira, ameixa do Japão e figos.** Ouço dizer que são plantas que na Europa se podam. Como praticar, porém, essa poda se não sei das regras e epoca propria? Noto que o pecegueiro, por exemplo, está formidavel e cheio de varas. Os frutos são pequenos e bichados. Como evitar o bicho?".

Resposta — Cada fruteira exige uma poda apropriada. O podador deve conhecer perfeitamente a arvore que vae podar, distinguindo certas particularidades da sua vida vegetativa. Não tendo conhecimento da arte, o melhor é não podar, porque a colheita está mais segura se a confiarmos á Natureza, do que ás mãos do podador inexperiente, diz Vieira Natividade. Certas especies frutificam nos brotos novos, formados no decorrer da mesma estação, como a videira; os gomos floraes (chamam-se "gomos floraes", "gemmas floraes" ou "botões" - aquelles que dão nascimento nos frutos e "gomos foliares", "gemmas foliares" ou olhos, os que originam somento ramos) do pecegueiro tambem se encontram sobre os ramos do anno, outros só dão fruto nos ramos de annos anteriores, como a pereira, macieira, etc.

Algumas especies só produzem gomos floraes na extremidade das ramificações, outras no centro ou na base e algumas até no tronco, como a jaboticabeira, a jaca.

Os gomos floraes localizam-se, por vezes, em ramos essencialmente frutiferos, outras vezes associados a gomos foliares, em ramos mixtos, portanto.

Como vê, por este simples enumerar não é possivel dar regras geraes e seria preciso tratar de fruteira por fruteira.

De um modo geral, ao pecegueiro, eliminam-se os galhos inuteis, espontam-se os verdes, pela metade ou um terço, eliminam-se os galhos que já produziram fruto no anno anterior e sacrificam-se os galhos vigorosos, porque estes prejudicam os mais finos que são os productivos.

Nas pereiras e macieiras clareiam-se os ramos, despontam-se os galhos longos sem gemmas floraes.

Quanto á figueira uma poda entre nós não offerece difficuldade alguma; cortam-se os ramos lateraes mal situados e os rebentos que nascem na base do tronco, e dos ramos principaes isto nas figueiras que tomam muito desenvolvimento, o que é raro entre nós.

Aqui no Districto Federal usam podar a figueira junto ao solo, uma vez ao anno, após a colheita. Esta poda excessiva visa evitar a broca, que é uma praga nestas paragens.

Aconselho a ler o "Fruticultor moderno", de Eurico Santos, que encontrará na "Hortulania", á rua Rep. do Peru', 79, Rio.

Em relação á poda da videira, na proxima vez responderei, inserindo uma gravura schematica, para melhor comprehensão.

Quanto ao bicho da planta, de que tanto tem falado, será tambem respondido."

E. S.

EIMERIOSE DOS COELHOS

R. dos Santos Ribeiro — Minas.

A longa descripção que v. s. faz da doença dos coelhos não me autoriza a lhe informar se, realmente, se trata da eimeriose.

A eimeriose, mais conhecida por coccidiose, não é de facil diagnostico.

Tristeza, diminuição do appetite e consequente emmagrecimento não chegam para uma identificação segura desta parasitose. Mais além destes signaes nota-se que o pello facilmente se desprende quando por ella puxa nas suas mucosas pallidas mostram grande anemia, algumas vezes o ventre augmenta de volume (em certas indigestões com meteorismo dá-se este augmento) e nota-se diarrhea.

Ha dois typos de eimeriose: a intestinal e a hepatica, distinguidas facilmente pelo exame do cadaver.

O figado, na eimeriose hepatica, está cheio de pontos brancos e duros do tamanho de uma cabeça de alfinete.

Tratamento — Dissolver em meio litro de oleo de amendoim 50 grs. de acido timico.

Para isto põe-se em banho-maria a 80º e durante meia hora.

Depois junta-se o remedio ao farelo, tanto centimetros cubicos da mistura quantos de ks. de peso vivo tiver o animal.

Talvez seja preferivel usar o ictargan na dóse de 3 decigrammos por peso vivo.

Prophylaxia — Desinfectar rigorosamente as coelheiras. Pôr comedouros altos para não infestar os alimentos. Não pôr os excrementos dos coelhos nas hortas que fornecem verduras cruas a estes animaes porque de novo viriam os eimeridios infestar os coelhos. Usar coelheiras apropriadas com fundo de tela.

E. S.

DESTRUICÃO DOS ALGODOAES PELO FOGO, APÓS A COLHEITA

Estevam Ximenes (Tres Corações — escreve-nos:

"Possuindo presentemente uma plantação de algodão num total de tres alqueires, cuja qualidade é 'Séda', venho pela presente saber qual o meio mais pratico para continuar com esta lavoura, pois desejo que me informe se é necessario podar ou replantar; se precisa destocar e arar novamente; emfim, sollicito informes minuciosos sobre e de que maneira devo proceder".

Resposta — E' pratica muito recommendavel, logo após a colheita do algodão, destruir pelo fogo os restos de cultura e a seguir arar o terreno.

Este é um meio de se evitar ou, quanto menos, limitar as pragas.

Se possuir terras sufficientes, melhor seria, após arar o terreno, destinal-o a outra cultura e só depois da colheita voltar de novo a cultivar no mesmo logar o algodão. E' o que se chama rotação das culturas, pratica que a um tempo visa limitar as pragas como manter maior fertilidade dos terrenos.

E. S.

REGISTRO DE LAVRADORES E CRIADORES

A proposito de notas aqui publicadas sobre registro de lavradores e criadores, recebemos a seguinte informação da Directoria de Estatistica da Producção:

"Sr. redactor d'O JORNAL:

Chamando a vossa attenção para a nota dessa redacção publicada com informações prestadas pelo sr. Mario Guimarães, com o titulo acima, na edição d'O JORNAL de 23 de agosto ultimo, peço-vos a fineza de tornar publico o seguinte:

O registro de lavradores e criadores é feito pela Directoria de Estatistica da Producção (D. E. P.), do Ministerio da Agricultura.

Os pedidos de inscripção devem ser feitos directamente á referida Directoria, em formulas especiaes fornecidas gratuitamente.

Os informantes qualificados da D. E. P. poderão fornecer as formulas em apreço aos criadores e lavradores, **independentemente do pagamento de qualquer taxa.** A inscripção é completamente gratuita, devendo o pedido ser enviado directamente á D. E. P., pelo correio e sob registro. A D. E. P., por sua vez, remetterá ao lavrador ou criador inscripto o attestado ou certificado de inscripção.

O pedido de inscripção deverá ser acompanhado de documentos que provem sufficientemente a existencia da propriedade, bem como a posse ou dominio do lavrador ou criador sobre o immovel rural a registrar-se.

Considera-se sufficiente para os effeitos de registro um dos seguintes documentos:

a) certidão de impostos pagos ao Estado, ao municipio ou á União, como criador ou lavrador;

b) attestado passado por dois lavradores ou criadores, registrados ambos com firma reconhecida por notario publico;

c) declaração escripta, firmada pelo prefeito local, em que se afirme a qualidade de lavrador ou criador, inherente á pessoa de quem deseja o registro;

d) attestado escripto firmado por informante, agente especial ou inspector da D. E. P., devidamente autorizado.

Como vê o redactor d'O JORNAL, não se permitte a cobrança de qualquer taxa pelo registro de lavrador ou criador, estando sujeito ás penas da lei aquelle que, abusiva e illegalmente, o fizer.

Attenciosas saudações. — Raphael Xavier."

A DOENÇA DOS PERÚS NOVOS

Joaquim Torres (Santa Thereza) escreve-nos:

"Sou criador de perús e preciso de uns conselhos a respeito de uma enfermidade mortal que ataca essas aves, desde os primeiros dias de vida até tres mezes e cujos symptomas são os seguintes: tristeza (a ave fica jururú), certa pressão nos pés, asas caidas, fastio absoluto, ás vezes diarrhéa amarella, papo crescido e cheio de ar, cabeça encolhida. Que molestia é? Qual o seu tratamento?"

Resposta — Ha, como é assás sabido, uma idade critica para os perús. Esta época é a da formação das carunculas. Os criadores costumam chamar coraes a estas carunculas e tambem designam este periodo critico com o nome de crise dos coraes.

Para que a peruada nova, a esperançosa juventude "peruana" possa transpor em mar de rosas os escolhos deste grave periodo da vida, é necessario que o criador mantenha estas estupidas e gostosas aves com hygiene rigorosa e alimentação racional. Após o nascimento, devem os peruzinhos não se alimentar, senão quando tenha a idade de mais de 48 horas. Não receie mesmo prolongar este jejum até 70 horas pouco mais ou menos. Ahi, por este tempo é que se ministra aos peruzinhos pão molhado, verduras picadas (preferindo folhas de agrião, mostarda, chicorea, nabiça, alface), ovos cozidos, batatas cozidas e angú de fubá. Dois a tres dias, nesta ração, e, então, começará a dar-lhe tambem leite coalhado, misturas seccas (triguilho, farellinho e pouco milho quebrado).

E' bom não usar couve logo no primeiro dia, mas as verduras são indispensaveis á alimentação dos perús nesta phase inicial da vida. As rações, em geral, peccam por excesso e assim não convém trazer estas avezinhas muito fartas. Havendo um local com pasto, em que ellas possam "cavar a vida com o suor do seu bico", então terá meio caminho andado. Independente destes cuidados com a primeira infancia, que repercute favoravelmente, na idade critica, que realmente vae do 50º ao 80º dia de vida, temos um outro espantalho dos criadores de perús, que é a entero-hepatite.

O criador não está, realmente, apparelhado a tratar desta doença e tudo que poderá fazer será criar os perús em parques onde não penetrem os perús adultos nem outras aves.

José Reis suppõe mesmo que até certos passaros possam ser transmissores da doença acima referida.

Procure ler a obra "Tratado das doenças das aves", daquelle autor, e não deixe de conhecer o "Diccionario de Avicultura e Ornitotechnia", que "O Campo" está publicando, obra que estuda todos os problemas da criação, descreve tudo que é ave, desde o avestruz ao beija-flor, e que trata de todas as aves domesticas em largas monographias, estudando doenças, alimentação, etc.

E. S.

Grace Moore

JOSEPH Von Sternberg uma vez perdida a sua creatura — essa Marlene de carne branca e desfrutavel — resolveu voltar-se para aa visão sem tragedia da vida, esquecendo, ou deixando ficar nas dobras de seu sub-consciente de europeu, o rythmo afflictivo de sexualidade, a atmosphera de exaspero requintado dos instinctos, com que, até "Mulher Satanica", seduzia os sentidos e fazia mal á alma das multidões, como num transe de hypnotismo...

A sua phase de reconciliação com a verdade, sem a idéa fixa de uma só mulher, ampla e generosa, começou em "Crime e Castigo" — uma boa obra, profundamente morbida, saturada do desequilibrio de uma época e de um de seus super-homens, conforme Dostoiewsky, embora num sentido menos pessoal, livre da preoccupação exclusiva do sexo, e onde o grande director movimentou já outras expressões imperiosas de um novo ambiente para si mesmo.

Completa-se, agora, essa fusão de seu temperamento absorvente com o mundo total das sensações cinematographicas, através da producção da Columbia, "O Rei se diverte" (The King Steps Out) — um enredo que agita no ar os guizos de uma alegria medullarmente honesta...

Eil-o, emfim, para surpresa de muita gente desta maliciosa Hollywood — de olhos sempre alerta para a fraqueza inevitavel dos fortes — curado do "marlenismo", na sua arte, e, decerto, na sua "private life" de ambicioso do infinito do prazer...

Entretanto, varios recalques desse seu passado tão proximo e, talvez, ainda, ás vezes, escaldando em sua imaginação, afloram á superficie, de quando em quando, na filmagem de "O Rei se Diverte". Verdade seja que Grace Moore não tem nada de commum com a sua "esphynge sem segredos" de outróra... Emquanto que esta adoptava, em suas mãos potenciaes a docilidade apaixonada de quem confia no creador de seu destino, a estrella — cantora prefere defender a sua personalidade, já intima dos "fans" desde "Uma Noite de Amor", quer em Pekin, quer em Paris, ainda mesmo desautorizando o Supremo Mestre... Ainda noutro dia, lá no "set" da Columbia, quasi que vem abaixo a abobada celestial, ali humanizada por esses expoentes e mais o nosso solerte Franchot Tone... Calculem vocês que, em certa passagem do film — cuja acção fantasiosa decorre na côrte da Austria, em pleno reinado do imperador Francisco José, que ali apparece, documentada a rigor, com o sello da mais estricta sinceridade historica — deve miss Moore tomar apressadamente uma carruagem, que é, aliás, uma peça de rarissimo valor, pois que custou nada mais de 5.000 dollares á productora, tendo saido de um museu da Europa, do "Petit Trianon", de Versailles, onde dormia sobre um passado de glorias, com a authentica "Voiture du Tzar" ou "Carriage of the Czar", como se diz... Esse coche serviu, como o meio de conducção predilecto ao proprio Napoleão I, e era posto, então, á disposição de seus regios visitantes, a exemplo do notavel imperador Alexandre II, czar da Russia, de cuja visita á capital franceza ganhou esse carro tão pittoresco titulo. Tambem Napoleão III e a imperatriz Eugenia, o czar Nicoláo II e a czarina Alexandria e mais 12 presidentes da depois Republica Franceza, andaram em seus coxins.

Pois bem. Von Sternberg, que prezava a tradição desse objecto, quiz que, sobre o seu aspecto venerando de antiguidade, houvesse um pouco de "sex appeal" bem 1936 — e solicitou á "soprano absoluto" que, de proposito, ao galgar os degráos da sua escadinha movediça, luzisse, com o impudor de que só são capazes as mulheres bonitas, as suas pernas quasi que além dos limites permittidos mesmo aos "maillots" modernos... Para isso, Grace tinha que suspender muito as pesadas saias do seu traje bavaro, accentuando, assim, o gesto de — como diremos? — falta de compostura...

Quem foi que disse, porém, que ella obedeceria a tal imposição? Qual nada! Ninguem conseguiu forçal-a a tal. Fez valer os seus direitos de actriz de fama universal, que não precisa de se soccorrer desses e de outros "trucs" de feminilidade, para que tenha o seu nome pago a peso de ouro pelos managers dos cinemas e theatros das maiores praças da civilização... Quasi mesmo que se desligou do "cast". Mas, afinal, com a persuasão do proprio Von Sternberg, que se arrependera de ceder á uma suggestão de sua memoria viciada com a divina Marlene, tudo voltou ao normal. E a scena rodou sem as pernas de miss Moore á mostra apesar do sorriso "canaille" que então Mr. Joan Crawford apresenta — reparem só, quando virem "O Rei se Diverte"...

"UM TRISTE PRAZER" — UM SOBERBO ESPECTACULO DE MORAL SOCIAL

(Especial para O JORNAL — pelo dr. A. M. Paula Leite, official de Gabinete da Interventoria do Estado de S. Paulo em 1935)

"E' um celluloide fóra do padrão commum da cinematographia yankee, pelo seu caracter nitidamente educativo, sem artificios de estimulo á curiosidade do "fan". Concretiza um soberbo espectaculo de moral moderna, de sentimento essencial dentro da lição da vida. Aliás, percebe-se que o director ali é a autoridade medica, de larga visão, sobre o panorama collectivo, e não apenas o technico de um studio cinematographico.

Assim, as qualidades plasticas, ao motivo "cinema" da pellicula, lançada com acerto num rythmo de arte, sobresae a synthese espiritual, que se baseia na medicina, em conceitos de prophylaxia, de immediata projecção no animo do espectador. Dosadas essas qualidades com raro tacto, torna-se facil a qualquer platéa a assimilação da parte propriamente scientifica do espectaculo, onde surge a physiologia da reproducção, acompanhada de certos quadros de degenerescencia physica, a que talvez ninguem assistisse sem a suggestão preliminar do drama.

«Caçando féras» e seu original argumento

Arnaldo de OLIVEIRA
(Especial para O JORNAL)

Judith de Almeida e os Diabos do Céo, em uma scena de "Caçando féras" da Lux Film

O problema da cinematographia, no Brasil, está muito mais simplificado do que se pode suppor. Produzir um film com uma incursão em plena selva, por mais de um anno, imitando o que se fez em "Trader Horn", já não é impossivel. Nem é impossivel, tambem, encontrar quem escreva entrechos enquadrando essas scenas sensacionaes e difficeis de obter, a ponto de formar um film de longa metragem e com enredo inteiramente original. E' este o caso de "Caçando féras" cuja acção começa numa estação radio-diffusora em crise, a PRV-8, que tem o ineffavel Barbosa Junior como o seu unico e principal "speaker". Barbosa faz tudo para agradar, transmittindo pelo microphone noticiario escolhido e colhido nos jornaes do dia, receitas de doces e bolos, conselhos uteis para desenvolver as traças dentro dos guarda-roupas, sempre com grandes applausos dos radio-ouvintes. Barbosa está intimamente convencido de que é um genio, mas, inexplicavelmente, a situação da estação em que trabalha o nosso heroe vae se tornando cada vez mais difficil. Não ha dinheiro para pagar aos artistas e, por isso os programmas de estudio são suspensos, até que venham melhores dias.

A estação passa a trabalhar no regimen dos discos e, para variar um pouco, lança-se á procura de talentos novos, que cantem de graça, e de idéas salvadoras, capazes de reerguer-lhe as finanças precarias e deprimidas.

Barbosa tem, no intimo, escondida nos refolhos da alma, a chamma de uma paixão ardente.

Esse sentimento, por Margot, a joven dactylographa da estação, se torna cada vez mais vehemente e explode, afinal, em uma completa declaração de amor, o que succede, precisamente, no momento mais dramatico da vida da estação.

Barbosa é chamado ao gabinete do director, que lhe expõe com rude e absoluta franqueza a insolvabilidade da radio-diffusora.

E o ameaça, em seguida, com a demissão immediata, se não descobrir um numero de absoluto agrado, qualquer coisa de realmente sensacional, capaz de attrahir a attenção de toda gente para a estação e garantir-lhe contractos de publicidade rendosos, que a salvem da proxima fallencia.

Barbosa se agita. Procura descobrir uma novidade, um "furo" de sensação. E' quando lê, num jornal, coisas realmente empolgantes, sobre grandes caçadas que se desenrolam nos pantanaes de Matto Grosso e resolve emprehender uma expedição, até ali, para irradiar uma caçada completa, cheia de lances sensacionaes.

O que succede, então, é mixto de drama e de comedia, apparecendo, ao lado de scenas naturaes que emocionam pelo seu realismo, episodios comicos realmente hilariantes.

Assim, "Caçando féras" é uma comedia ligeira e curiosa, enquadrando scenas violentas e empolgantes da vida selvagem dos nossos sertões.

Sua Majestade Desmond Tester

De Sid HILCOX
(Correspondente d' O JORNAL em Londres)

Desmond Tester, o garoto de qualidade do cinema inglez

TRES foram os films de revelações. Quero dizer que nesses tres films se apresentaram artistas ainda desconhecidos, que se consagraram com os mesmos.

O primeiro foi "Scarface", que nos mostrou George Raft, Ann Dvorak e tambem um novo e estupendo Paul Muni. O segundo, "Amores de Henrique VIII", revelou Merle Oberon, Binnie Barnes, Wendy Barrie e Robert Donat, que actualmente desfrutam de invejavel situação na colonia filmica.

"Rainha por 9 dias", que a Gaumont British acaba de produzir, revela grandes artistas. E' o terceiro film de revelações. Nova Pilbeam, Cedric Hardwick, Frank Cellier e Desmond Tester, artistas quasi inteiramente desconhecidos do nosso publico, têm na pellicula papeis de destaque.

Nova Pilbeam, Hardwick e Cellier já appareceram em outras pelliculas, mas Desmond Tester, um garoto de dezeseis annos, é estreante na arte cinematographica.

Nem por isso elle deixa de chamar a attenção sobre si, pois é um artista perfeito, interpretando no film o difficil papel de Eduardo VI, o menino enfermo que as forças do destino promovem a rei de um dia para outro.

Desmond nasceu em Ealing, na Inglaterra, tendo frequentado a escola de Highgate, onde sempre se mostrou muito applicado, até o dia em que a sua irmã o levou para assistir a um ensaio. Ella devia apparecer na producção de amadores que representaria "As alegres viuvas de Windsor". O productor conversou com o garoto e o achou muito intelligente, offerecendo-lhe immediatamente um pequeno papel na peça. Desmond aceitou, "mais por brincadeira", mas logo a "brincadeira" se tornou uma experiencia absorvente e elle procurava aperfeiçoar o seu talento nas horas vagas, estudando muito.

Desta forma, não é de admirar que antes dos doze annos já estivesse contractado para os palcos de Londres. Teve, porém, que esperar até completar essa idade, porque as leis inglezas não permittem que crianças trabalhem com menos idade.

Já tinha no seu credito os desempenhos theatraes de "Uma vez na vida", "Emil e os detectives", "O judeu errante", "O que aconteceu com George", "A casa dos Harvey" e "Touch Wood", quando a Gaumont British o contratou para apparecer pela primeira vez na tela em "Rainha por 9 dias".

Já é considerado como o descobrimento cinematographico mais sensacional desde Freddie Bartholomew.

Pelo seu excellente trabalho em "Rainha por 9 dias", a Gaumont British contractou-o por longo prazo, devendo actuar ao lado de Sylvia Sidney em "The Hidden Power", baseado no celebre romance "Secret Agent", de Joseph Conrad, cuja direcção está a cargo de Alfred Hitchcock, o realizador de "39 degráos".

Sua majestade, Desmond Tester, não se deixa offuscar pela gloria; vive socegadamente com sua mãe, numa casa de campo não muito distante de Londres. Possue um grande aviario, onde cria passarinhos, e, á noite, passeia pelas mattas da vizinhança á procura de aventuras, como faria qualquer garoto de sua idade que lesse as aventuras de "Tarzan" ou de "Robinson Crusoé".

E' muito amigo de Nova Pilbeam e de Johnny Mills, outros artistas jovens que apparecem em "Rainha por 9 dias" e com elles conversa em todos os intervallos de filmagens, longe das vistas do director e da infallivel camera.

Como se conta a historia de «A Espiã do Tzar»

Este film da Alliança tem como interpretes Sybille Schmitz, Karl Ludwig, Diehl, Friedl Czepa, Joe Heesters, Fritz Rasp, Max Gulstorff e Inge List

Sybille Schmitz, protagonista principal de "A espiã do Tzar", que veremos no Broadway

NO meio do baile de mascaras um dominó negro se approxima de uma friza occupada por 6 senhores igualmente mascarados.

O recem-chegado traz-lhes uma importante communicação e suas physionomias manifestam uma emoção extraordinaria.

Poucos minutos depois um senhor acompanhado de um jovem entram noutra friza. O senhor de idade é o conde Surowkin, que esforça-se inutilmente para convencer o jovem a que não se exponha demasiadamente ao publico. Mas este, o Grão Duque Pedro Alexanderowitsch, da Russia, quer dansar e divertir-se e não dá ouvidos ao velho.

De repente a porta do palco abre-se e uma mascarada entra.

O Grão duque fica encantado. A orchestra, justamente nesse instante toca uma valsa e a mascarada convida-o a dansar, correndo depois para fóra do theatro sempre seguida por Peter, até entrar num Palacio onde o Grão Duque vê seus passos embargados por um homem de aspecto sinistro, sendo, depois, introduzido na bibliotheca onde se encontram diversos conjurados polonêses, que intimam a escrever ao seu pae avisando-o do seu rapto e a qualidade de refem até que seja solto Orlisch, um dos conspiradores condemnado á prisão perpetua.

Será portador da carta o correligionario Wolenski, homem corajoso e de toda a confiança. Entretanto, sabedor de que Wolenski vae á Russia o archiduque Ludwig pede-lhe que seja portador de dois candelabros que offerecerá como presente á princeza Marinowa, mostrando-lhe, ao mesmo tempo, uma engenhosa gaveta nos mesmos.

Ao ver as gavetas secretas Wolenski fica radiante pois nellas poderá levar a carta do Tzar, e no mesmo instante, numa dellas a colloca, não a podendo tirar novamente por haver o archiduque entrado no salão, e a coisa torna-se mais grave quando este insiste em mandar um portador levar os candelabros á casa de Wolenski.

Mal sae Wolenski entra a sra. Delmidon em visita ao archiduque. Este mostra-lhe tambem os candelabros e abre uma das gavetas, justamente a vasia.

Demidon mostra um interesse estranho em ser a portadora dos candelabros e o consegue. Sabedor disso Wolenski vae procural-a e pergunta pelos candelabros. Demidon que o sabe um adversario perigoso delibera exterminal-o. E, assim, começa uma luta tremenda entre os dois em busca dos candelabros que acabam sendo roubados, vendidos, herdados e finalmente adquiridos por ambos, de sociedade, num leilão, ficando, cada um, com o que lhe interessa. Mas, nessa luta sem treguas surgiu entre ambos um grande amor...

E quando no fim de tantos incidentes Wolenski chega á Russia para entregar o presente do archiduque á princeza Marinowa, já Demidon não pretende mais exterminal-o, deliberando mesmo, ser essa a sua ultima actuação politica. Algumas horas mais tarde Peter é posto em liberdade pelos revolucionarios. Wolenski cumprira a sua missão e, agora, sem nada que o impeça vae gozar o amôr da sua encantadora adversaria...

COMO SE PRODUZ UM GRANDE FILM

Por Jeanette MEEHAN
(Especial para O JORNAL)
(Correspondencia epistolar, por via aerea, directamente de Hollywood)

FINALMENTE está feito! "Anthony Adverse" se converteu em film e, depois disso, todos nós podemos voltar á nossos affazeres como uma criança revigorada nos contos das "Mil e Uma Noites!"

O film já foi apresentado em Hollywood, Los Angeles, Chicago, Nova York e, neste instante, viaja para todos os mercados do mundo, para ser apresentado como obra maxima da cinematographia. No studio da Warner Bros, todo o mundo resume os espectaculos cinematographicos: Drama, Paixão, Aventura e Tragedia!

Que film se poderia fazer com essa novella! — exclamavam todos, ao fechar o ultimo volume, após uma semana de leitura palpitante...

Mas poderia ser feito!

Ahi surgiam as duvidas. Havia muito argumento na obra. Argumento para encher de interesse cinco films differentes e Hollywood não é partidaria de riscos.

Olivia de Havilland e Fredric March em uma scena do film "Anthony Adverse", da Warner Brothers - First National

...me uma enorme satisfação no semblante. E com justiça, porque, na verdade, lançaram-se corajosamente, á luta e venceram bem!

Como ha tres annos ou mais foi noticiado, todos os studios concordaram em que as perspectivas eram tentadoras. "Anthony Adverse" era, segundo a impressão do publico, a maior obra que já se escrevera e terminára em literatura contemporanea e cada volume pesava ...quasi tres kilos e duzentas grammas! Anthony era o personagem da novella moderna de quem mais se falava. Tres milhões de pessoas tinham lido, ou, pelo menos, comprado a novella. O argumento offerecia todas as condições que requetado que é digno do esforço realizado.

A historia de "Anthony Adverse", na verdade começou ha uns doze annos, quando os primeiros esboços do personagem Anthony começaram a ser traçados na imaginação do autor Hervey Allen. Allen passou seis annos fazendo estudos minuciosos de investigação, afim de preparar a obra. Quando, finalmente, tudo estava prompto para escrever, Allen procurou um ambiente placido e tranquillo, onde pudesse trabalhar sem interrupções e aborrecimentos. Escolheu a Bermuda, na Oceania..

..Porém, mesmo os ambientes placidos custam dinheiro e Allen era pobre.. e poeta, ainda por cima! Estava já resignado a tirar o melhor partido do pouco "ambiente" de que dispunha, quando para elle chegaram as Paschoas fóra de estação. Seus editores correram o risco e pagaram sua estada em uma plantação de cana de assucar, na Bermuda.

Allen necessitou de quatro annos para escrever "Anthony Adverse". Primeiramente pensou fazer uma trilogia, formada de tres novellas, porém Anthony, finalmente, foi editado em um só volume com mais de 500.000 palavras. "Anthony Adverse" é a historia de um menino filho illegitimo de uma linda escosseza e de um official irlandez. Um menino cuja alma inquieta o leva a procurar aventuras em tres continentes, formando uma sequencia tão emocionante e attrahente que creou uma nova sensação na literatura moderna.

Foi o livro que mais se vendeu ultimamente, editado em sete idiomas. Seus editores ganharam muitas vezes o que tinham adeantado, cheios de fé, no autor e Allen é considerado, actualmente, um genio, tanto assim que a Warner fez-lhe um convite para que fosse a Hollywood escrever o scenario para sua novella. Porém, o trabalho de reduzir essa obra gigantesca, a uma proporção adaptavel ao cinema, foi uma responsabilidade que Allen preferiu deixar em mãos mais experimentadas do que as suas, nesta especie de trabalho.

Na manhã em que a Warner fechou negocio com "Anthony Adverse", a venda do livro augmentou novamente. Apenas havia no stu-

Eis por que, quando uma manhã, em principios de 1934, a Warner Bros annunciou que comprára os direitos para filmar a obra de Allen, Hollywood encolheu os hombros com certo scepticismo, como dizendo: "Se compraram... que se suicidem!"

Mas a Warner tirou bom proveito. Está claro, só mesmo depois de immensas preoccupações.

Durante os preparativos e confecção da pellicula houve muitos casos de indigestão chronica. Agora o film está prompto e distribuido pelo mundo e a Warner se sente como alguem que fez uma longa e penosa caminhada. Porém, nos olhos ha uma grande alegria pelo resul-

(Continúa na 12ª pagina.)

'Alessandro Ziliani, o grande tenor europeu que vive o principal papel de "Butterfly", da Ufa Films

NO CINEMA, UMA BOA VOZ NÃO BASTA

De NEULALBERBERG

ATE' bem pouco tempo, o cinema andava preoccupado em apresentar ao publico as maiores notabilidades do bel-canto, sem levar muito em conta certas leis de photogenia. Muitos cantores foram arrebatados do palco para gravar no celluloide as vozes que valiam milhões. O cinema, invadindo os dominios da opera, tornou accessivel ao grande publico, a audição dos mais celebres cantores lyricos do mundo, o que antes era privilegio apenas da minoria frequentadora dessa classe de espectaculos.

Jan Kiepura foi a primeira figura, realmente sympathica, que o cinema apresentou no quadro dos seus cantores. Antes, haviam brilhado ephemeramente, Lawrence Tibbet, Denis King e alguns outros, cujos nomes não deixaram quasi vestigios na memoria dos "fans". Nelson Eddy, neste momento, é o exemplo, pela rapida popularidade que alcançou, de como andava o publico ansiando por um grande cantor que fosse ao mesmo tempo um bom actor cinematographico.

Agora, por intermedio da Ufa, mais uma figura de igual merito póde ser citada: Alessandro Ziliani. Muito moço ainda, póde ser considerado como um dos grandes tenores da actualidade.

Faz parte do Scala de Milão, o que basta para recommendal-o em qualquer parte do mundo. A Ufa, que procurava para uma série de films cantados um tenor que pudesse convencer tambem nos papéis romanticos, viu em Ziliani o typo ideal para a realização desse objectivo. Tratou de contractal-o sem levar em conta os obstaculos que surgissem. Estes não foram poucos. Entre elles o maior era o facto de Ziliani não estar muito identificado com o idioma allemão. Mas a Ufa não queria perder a unica opportunidade que se lhe offerecera entre mil tentativas de encontrar uma voz de fama mundial, favorecida pela mocidade e por attributos physicos subordinados aos "canones" de photogenia do cinema. Poz de parte o factor idioma e incluiu Ziliani, apesar da sua inexperiencia no film, no quadro dos seus novos "astros". O resto seria trabalho de adaptação á "camera" e rigoroso aprendizado da lingua allemã.

Ziliani, que sempre tivera uma quédazinha pela arte das imagens, não hesitou em firmar contracto sob a intimativa de estudar o allemão no curto espaço de um anno. Apenas se reservou o direito de não se alheiar do palco, dado o vulto de compromissos que a sua situação no theatro lyrico determinára.

Seis mezes decorreram do dia em que foi "descoberto" pela Ufa. Seu primeiro film, "Butterfly" (Liebelied), acaba de ser rodado em Neubabelsberg. O discipulo não desmereceu da confiança que nelle depositaram os mestres. Vae fazendo rapidos progressos, tanto no seu curso de linguas quanto na arte, bem mais difficil, de se movimentar deante da "camera".

Em "Butterfly" o argumento foi modificado para que o tenor italiano tivesse um minimo de palavras em allemão a pronunciar.

Estas, elle foi forçado a retel-as de memoria, após exhaustivos ensaios. Mas o esforço valeu a pena, diz Ziliani. E a prova de que isso é verdade, está no facto de ter sido o seu contracto de experiencia substituido por outro definitivo, pelo prazo de cinco annos.

A bella voz de Ziliani pode ser ouvida em "Butterfly", nos trechos mais conhecidos da "Traviata", "Andréa Chenier", no grande duetto de "Madame Butterfly" e na trova italiana "Funiculi-Funiculá".

Agora, alguns dados para a biographia desse novo "astro" dos films europeus. Ziliani tem 26 annos de idade. Pratica varios sports, entre elles o remo e a equitação, que lhe valeram varias medalhas de ouro em campeonatos internacionaes. Mas a sua paixão dominante é o tennis. Sempre que póde mette-se numa "cancha" a se medir com os maiores "azes" da raquette. Veste-se com elegancia e foge por completo do typo classico de actor de opera, de "cache-nez" ao pescoço e sujeito, por excesso de regimen, á obesidade.

Ziliani ama a vida ao ar livre, como réplica aos que se mantêm fieis ao preconceito absurdo de que os grandes cantores devem ser conservados em estufa.

A voz é, na sua opinião, a synthese das energias physicas e mentaes bem equilibradas. Para tornal-a cada vez mais potente, é necessario deixar á personalidade a livre expansão dos seus impulsos. Uma boa saude é indispensavel ao cantor que não quer se limitar á categoria de phenomeno vocal. Exercicios para o corpo e para a mente, tal o lemma desse jovial filho da Peninsula que deu ao mundo um Caruso. Do campo de sports para o gabinete de leitura e deste para o salão de musica, tal o methodo sobre o qual se firma o exito sempre crescente de Ziliani.

Continúa solteiro, porque acha que o casamento é incompativel com a inquietude da mocidade, na sua primeira phase. Aos trinta annos, quando a serenidade começar a corrigir-lhe os excessos, pensará em constituir familia. Até lá... sua preoccupação é viver o mais intensamente possivel e garantir o futuro.

Nota final:

Ziliani já esteve aqui no Rio, quando fez parte da temporada lyrica do Municipal em 1933.

DORIS KARLOFF EM "O MORTO AMBULANTE"

"O Morto Ambulante", é um film feito para provar que falha é a justiça que permitte levar á cadeira electrica accusados por provas circumstanciaes! Quantos innocentes têm conhecido a morte infamante, da mesma forma?

"O Morto Ambulante" descreve a trama sinistra que se arma em redor de um homem, finalmente levado, embora innocente, á cadeira electrica.

Minutos após sua execução e de affirmada sua morte, pelo medico da prisão, verifica-se sua inteira innocencia, do crime que o tinha condemnado. Um cirurgião que possuia em seu laboratorio um coração humano, funccionando artificialmente se propõe restituir á vida o electrocutado.

A operação é realizada com pleno exito... Pleno, se considerarmos que a victima resuscitou.

Porém agora não era o mesmo homem. Era um monstro, um tyranno que se vingaria de um a um, de todos os seus adversarios, daquelles que o tinham trahido e enviado á morte na cadeira electrica.

A sua presença entre os vivos commove e interessa o mundo inteiro.

A ESTRE'A DE AMANHÃ, NA TERCEIRA DIMENSÃO, DE "LANCEIROS DA INDIA"

O film da Paramount, "Lanceiros da India", que foi um dos mais retumbantes successos desses ultimos tempos, evidenciando o trabalho excepcional que já fez Gary Cooper para o cinema, estréa, amanhã, no Metropole.

Será, indiscutivelmente, outro espectaculo de muito relevo, para o cinemaplastico que vem sendo demonstrado naquelle cinema, sob o processo da terceira dimensão descoberto pelo sr. Comparato.

No elenco desse film ainda vamos encontrar nomes de grande projecção com Franchot Tone, Richard Cromwell e Kathleen Burke, todos emprestando muito valor ao film.

A acção de "Lanceiros da India" desenrola-se na India mysteriosa e sagrada, de mil segredos e tradições millenares, o que torna o enredo dessa pellicula mais suggestiva e empolgante, fazendo passar aos nossos olhos um mundo de coisas desconhecidas e estranhas que emocionam.

Todos procuram ouvir de seus labios a revelação que desejam: os mysterios do Além!

Boris Karloff ao natural, mostrando toda sua arte emotiva, é como os fans vão vel-o em "O morto ambulante"

Madelina Carroll em sua residencia e se preparando para enfrentar a camera ou... os seus admiradores

Madeleine Carroll fala sobre a Belleza

De Nelly RUSSELL

OS CONSELHOS que publicamos abaixo, especialmente destinados ao mundo feminino, são da autoria de Madeleine Carroll, a encantadora estrella da Paramount, que vae apparecer amanhã, no Odeon, em "Sombra de Peccado".

A fonte não poderia ser mais autorizada para dictar os dez "don't" essenciaes á conservação da belleza! Ouçam-na as vossas patricias, e sigam-lhe os ensinamentos:

1 — Não computeis a sua belleza acima nem abaixo do seu verdadeiro valor. — Lembrae-vos de que o mundo está cheio de mulheres bonitas e que as homenagens que recebeis de homens e mulheres são igualmente distribuidas a toda e qualquer mulher bonita.

Não vos fieis nos vossos encantos naturaes, ao ponto de não tratardes de crear uma personalidade encantadora, um espirito vivo e alerta. O palco nunca tolera por muito tempo a tradicional combinação "bonita e estupida". Além disso, a vida de uma beldade theatral raras vezes excede de cinco annos, de maneira que convém a todas as mulheres bonitas guardarem um pouco da sua belleza para os annos em que houver cessado o seu florescimento.

Ha poucas mulheres, especialmente nos Estados Unidos, que computam a sua belleza abaixo do seu verdadeiro valor. Essas mulheres vão em geral ao extremo opposto daquellas que exageram o valor da sua formosura, e cogitam tão só de desenvolver o seu valor mental, pondo o attractivo physico de parte. Mesmo, porém, a maior belleza natural necessita de ser affeiçoada, amoldada, polida, retocada. Jámais houve mulher que, por sua belleza, se tornasse celebre, abstraindo de cultivar a graça, o equilibrio, a toilette, e até a cultura da voz.

2 — Não consintaes que o torvelinho da vida social vos roube antes do tempo a vossa belleza. — Quantas vezes não tenho visto lindas moças succumbirem á attracção dos cabarets, dos galanteios dos seus cavalheiros andantes, dahi resultando não poderem mais trabalhar no cinema nem mesmo no theatro.

3 — Não observeis uma diéta estricta, mas conservae attraentes o vosso corpo e o vosso rosto graças ao exercicio e a uma alimentação sensata. — No cinema não se tolera nunca um excesso de peso, e quando succede uma das "girls" começar a ganhar peso demais, mandam-na a um medico que lhe prescreve uma diéta sadia e um regimen adequado.

4 — Não vos caseis moças demais. — As grandes beldades quasi sempre vêm a desgostar-se com o casamento que fizeram cédo demais, porque sentem que os deveres de mãe e de esposa que assumiram lhes roubaram opportunidades de uma vida de maior plenitude.

5 — Não bebaes, nem fumeis. — A belleza depende, acima de tudo, da saude, e a dissipação jámais favorece a belleza.

6 — Não deis ouvidos á lisonja. — Aprendei a aceitar a lisonja com gala e amabilidade, mas não tomeis demais a sério o phraseado dos vossos admiradores. Uma beldade vaidosa perde, pela arrogancia, muito da sua fascinação.

7 — Não vos entregueis aos sports com demasiada intensidade. — O excesso de golf, de tennis, de natação, origina um desenvolvimento muscular que é nocivo á belleza da figura feminina.

8 — Não vos preoccupeis constantemente da perda que haveis de soffrer, da vossa mocidade e belleza. — Aprendei a acolher graciosamente os annos que avançam, e quando chegardes á idade mediana, guardae-vos bem de tomar por modelo as raparigas de dezoito annos.

9 — Não procureis mudar a côr dos vossos cabellos. — A Natureza escolhe ella propria, em geral, a adequada côr de cabello que ha de ter cada um. Se o vosso cabello perder a côr com o sol, bastará que o laveis, mas não penseis nunca em tingil-o.

10 — Não useis em excesso o "maquillage". — Ha na America thesouros de belleza natural sepultados sob ondas de pó, de baton e de tinta. Um toque nas sobrancelhas, uma camada leve de pó natural, um pouco de "lipstik" bastam para redourar a belleza de qualquer moça, de seu natural bonita.

CARMEN SANTOS ENCONTROU O SEU PAPEL:

Carmen Santos vae viver, agora, no cinema, a figura de Barbara Heliodora

CARMEN Santos anda agora contente, porque dentro de alguns mezes ficará prompto o novo studio da Brasil Vita Film em construcção na Tijuca, e com isso ella poderá, afinal, realizar seus velhos projectos de um cinema brasileiro que tenha mais arte, mais espirito e uma technica melhor.

Para começar essa nova phase de suas actividades, ella filmará um argumento que ha sete annos a empolga: "A Inconfidencia Mineira".

— Mandei que elle fosse escripto — disse-nos Carmen Santos — de accordo com a verdade historica, por desejar que o publico veja na tela, num film de technica modernissima, aquillo que foi, na realidade, o drama heroico de Villa Rica em 1789, com suas figuras arrojadas, numa evocação perfeita do Brasil simples, romantico e idealista do seculo dezoito.

Commigo vão trabalhar, na realização da "Inconfidencia Mineira", muitos homens de valor na litteratura, na musica e na pintura, porque já é chegada a hora de se elevar o nivel artistico do nosso cinema e de dar-lhe uma finalidade cultural pratica e efficiente.

— E o seu papel?

— Encontrei, emfim, um papel para o meu temperamento: o de Barbara Heliodora, a que foi, naquelle tempo, a mais brava, a mais triste e a mais culta das brasileiras.

Mas não é em torno della, no emtanto, que gira o argumento da "Inconfidencia". Acima da figura de Barbara Heliodora e da do proprio Tiradentes, está, no film, a idéa que animava os inconfidentes, e póde-se dizer que é essa idéa, e não este ou aquelle personagem, o protagonista authentico do argumento que vou filmar.

— Por que diz então que encontrou, afinal, em Barbara Heliodora o seu papel, se elle não vae ser o principal da "Inconfidencia Mineira"?

— Eu encontrei em Barbara Heliodora o meu papel, embora elle seja quantitativamente secundario, porque era um typo assim que eu ambicionava viver no cinema.

Sobre ella parece que havia desabado o proprio mundo: o marido, que ella amava, foi degredado para a Africa, depois de tres annos de soffrimento nos calabouços; sua filha, que era tão intelligente, morreu de tristeza aos 12 annos; o governo confiscou-lhe todos os bens; a revolução que ella havia sonhado fracassou, e foi assim dominada por tanta amargura, que ella morreu, mas sem se curvar aos seus oppressores, consumida pela molestia que os poetas dizem ser romantica: a tuberculose.

E' esse o papel que eu ansiava por viver no cinema.

Nada mais natural, por isso, que me preparo para vivel-o com a maior

Um Caruso de Calças Curtas...

De Olga GOLD

Jane Withers, a artista que sabe ser a maior travessa do cinema, vae se apresentar amanhã ao publico do Gloria em "Adorar el Traginas", da 20th. Century-Fox

Bobby Breen e Henry 'Armetta estão juntos em "Cantemos outra vez", da R. K. O. - Radio

DE tempos em tempos, o cinema nos offerece novas sensações. Ora é uma Hepburn, ora um Robert Taylor, e successivamente vão surgindo aos nossos olhos os verdadeiros artistas, esses que possuindo uma personalidade propria, impõe-se desde o primeiro momento em que apparecem.

A revelação do momento, porém, é sem duvida alguma a figura joven e interessante de Bobby Breen, o garoto prodigio da RKO-Radio, que arrebatará todas as platéas, como já aconteceu nos Estados Unidos, onde elle foi acclamado pelos mais severos criticos Nova Yorkinos.

Bobby Breen, será apresentado pela primeira vez ao nosso publico em outubro, no seu film "Cantemos outra vez", produzido pelo genial director Sol Lesser, e não é temerario affirmar-se que Bobby tomará conta de todas as sensibilidades elevando-as ao grão maximo de emoção!

Bobby, além de excellente artista, é um tenor perfeito, e suas canções são cantadas com alma e sentimento deixando-nos verdadeiramente surprehendidos por encontrarmos numa criança de 8 annos tanta comprehensão e tanto sentimentalismo.

Bobby será uma verdadeira surpreza para quantos o virem em "Cantemos outra vez", onde elle demonstrando possuir uma voz extraordinaria e melodiosa, interpreta arias difficeis como "La Donna é Mobile" do Rigoletto, "Santa Lucia", e "Oh! Marie", além das canções "Let's Sing Again" e "Lullaby", sendo que esta ultima, escripta especialmente para elle, trará lagrimas aos olhos dos mais indifferentes.

Dono ainda de uma figurinha attraente, o novo "astro" da RKO-Radio, é infinitamente pessoal, fugindo a quaesquer gestos ou attitudes que possam lembrar os seus collegas, ou que possam parecer uma imitação á arte de outros "astros" jovens do cinema.

Bobby Breen, a mais nova attracção da téla, suggestionará a todos pela magnifica interpretação que tem em "Cantemos outra vez", vivendo ao lado do grande tragi-comico Henry Armetta, uma historia emocionante e fina, passada na romantica Napoles e na barulhenta Nova York, envolvida em lindissimas melodias e repleta de um sentimento humano e profundo.

Podemos affirmar que Bobby Breen, arrastará ao Odeon, uma verdadeira multidão, que logo se transformará em ardorosos "fans" do garoto, cuja voz, faz-nos imaginar um Caruso em calças curtas...

"SEGREDOS DE GUERRA"

Uma noticia sensacional para os amantes dos films sobre espionagem: O Cinema Rio exhibirá, a partir de amanhã, "Segredos de Guerra", que é uma pagina vibrante de emoções, vivida em ambientes obscuros da mysteriosa Turquia. "Segredos de Guerra" é um film differente de todos os que no genero têm sido feitos; as manobras habeis da espionagem são reveladas aos nossos olhos de um modo inteiramente inedito e os ardis empregados para a descoberta dos espiões são os mais extraordinarios e intelligentes que a imaginação huma-

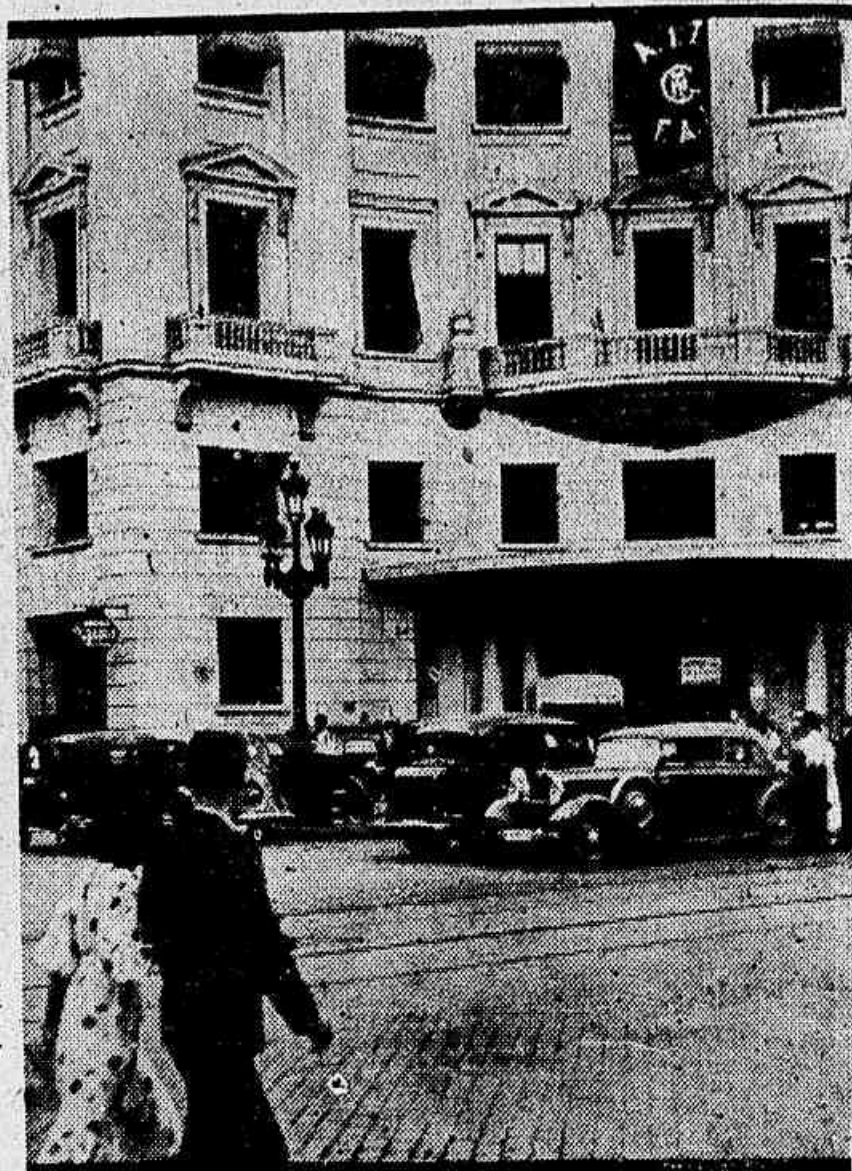
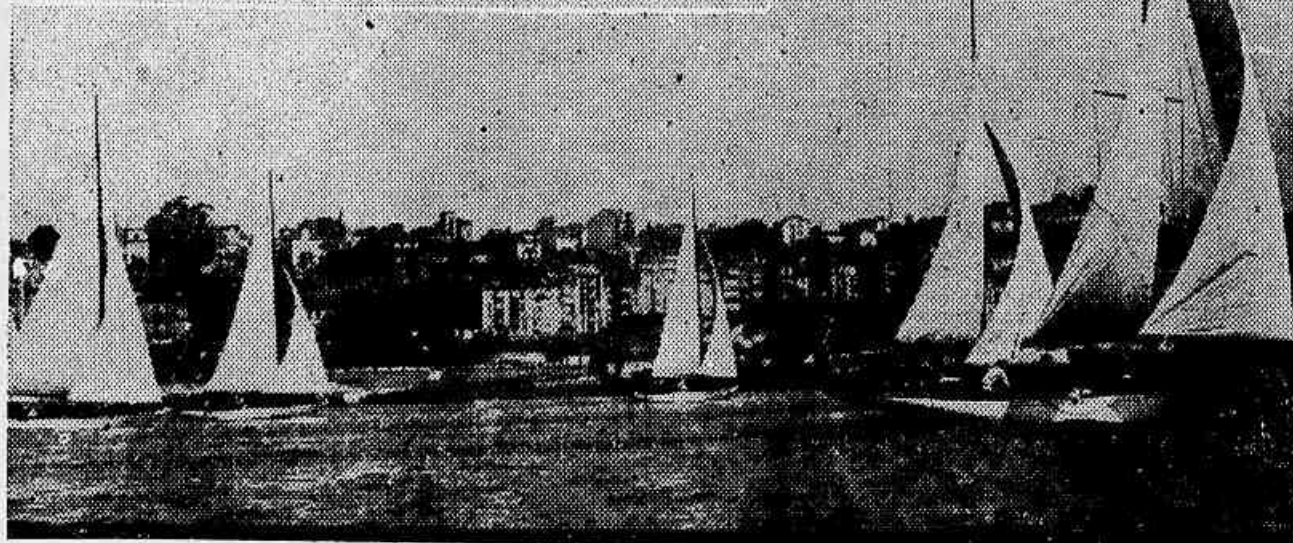
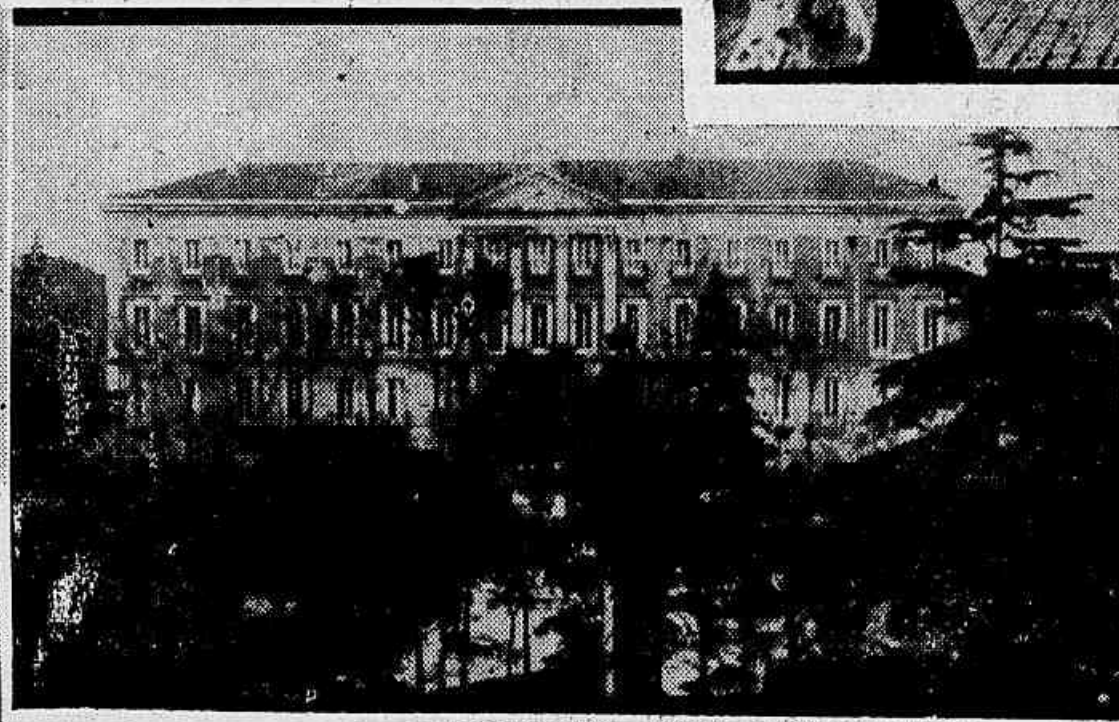
Ann Sothern e George Bancroft em uma scena de "Feras

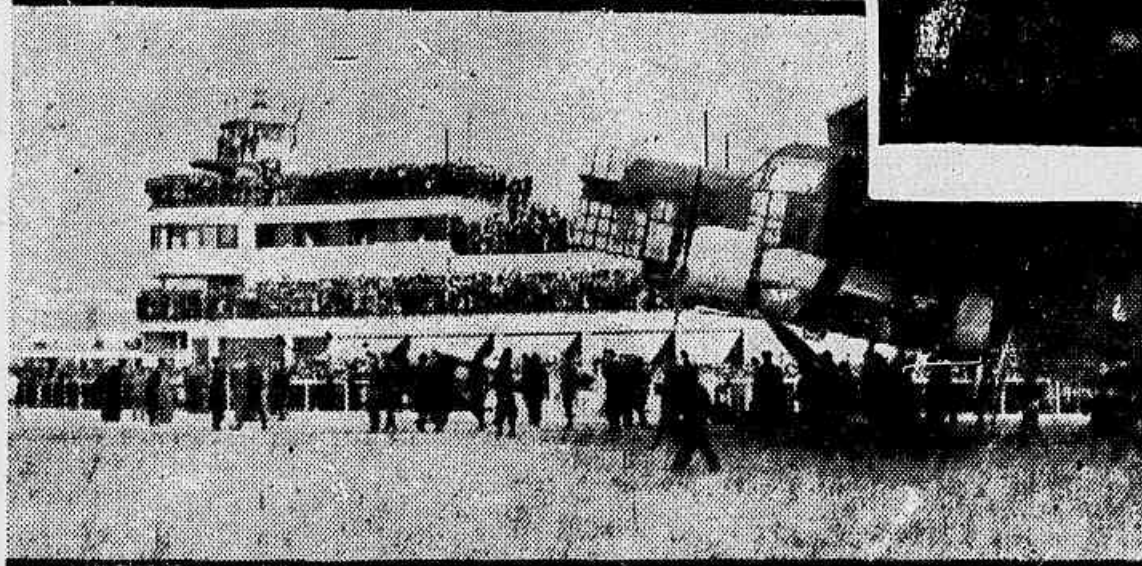
Winne Gibson e Andrew Niegleman numa scena de "Se-

'Annabella e Signoret numa scena de "Vespera de com-

Panorama Mundial

A bandeira a cuja sombra já lutaram os anti-fascistas italianos — Mostra a gravura o acto da entrega, ao 5.º Regimento das Milicias Hespanholas, da bandeira que tremulou durante as lutas contra o fascismo na Italia, e que os anti-fascistas italianos offereceram áquella corporação agora em campanha na Peninsula Iberica. Vê-se tambem na gravura o representante Gallo do Partido Communista, fazendo seu discurso.

Refugiados de San Sebastian — Refugiando-se a bordo do "Alcyon" que pouco depois os conduziria á França, grande numero de habitantes de San Sebastian dá adeus á capital de Quipuscoa, por um praso cujo termo difficilmente poderá ser determinado, no momento.

A séde da FAI em Barcellona — A antiga Camara de Commercio Hespanhola de Barcellona, foi requisitada pela Federação Anarchista Iberica, a qual ali installou a séde do seu Comité Regional da Catalunha.

Porto bloqueado — Uma vista de Santander, porto legalista do littoral do norte, e que se acha sob bloqueio e ameaça de offensiva dos insurrectos.

Teria sido attingido — Mostra a gravura o Ministerio da Guerra de Madrid, o qual segundo alguns informes telegraphicos, teria sido attingido por uma bomba de avião rebelde.

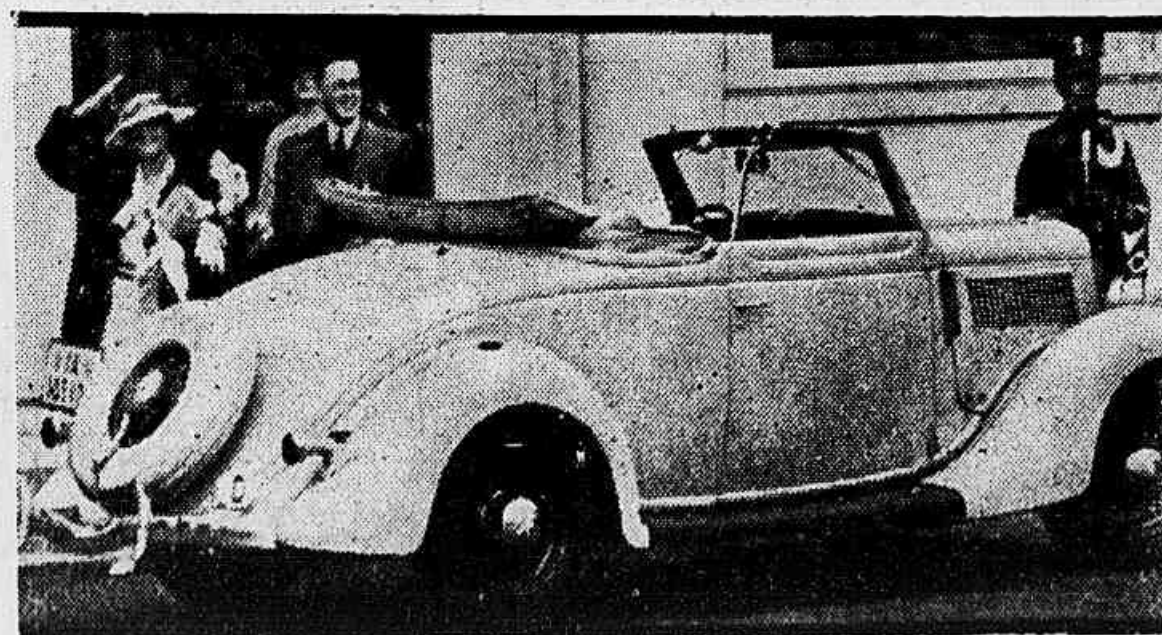
De Paris a Londres, sem descer do trem — Flagrante apanhado ha seis dias, em Dunkerque, mostrando o trem de Paris já a bordo do "Twickenham Ferry" que o levará a Douvres, sendo pois a viagem feita pelo passageiro no mesmo assento, da capital franceza a Londres

O circuito aereo da França — No aerodromo de Lyon Bron, os aviões prototypos que participaram do circuito aereo de França, em meados do corrente mez

Caçando renas — Eis ahi o rei Gustavo V, da Suecia; o principe herdeiro Frederico, da Dinamarca, e o principe Guilherme, sueco, numa caçada de renas, nos arredores de Stockholmo

Um grande chefe da Scotland Yard — O superintendente Walter Hambrook, em férias, entregue ao prazer da pesca, emquanto aguardava o 20 de setembro corrente, data em que passou á aposentadoria. Flagrante apanhado a 1[illegible] do corrente

A Taça Deutsch de la Meurthe — O famoso trophéo de provas aereas da França foi ganho, em 1936, pelo az Yves Lacombe. Na gravura apparece o victorioso piloto francez, logo após a prova, tendo, á direita, a srta. Deutsch de la Meurthe, e, á esquerda, o sr. Caudron, constructor do apparelho com que foi vencida a prova

Incendio na Opera — Um incendio destruiu, ha pouco pequena parte da famosa Opera de Paris. Na gravura apparece o Estado Maior dos Bombeiros de Paris, vendo-se ao centro o coronel Islert, commandante da corporação e á sua direita, o sr. Sirot, director da Prefeitura de Policia daquella capital

Manobras no sudoeste da França — Dois flagrantes apanhados em Castres, durante essas manobras do Exercito Francez: Em cima, o general Billotte, chefe das operações, consultando a carta da região, num posto de observação. Em baixo, um posto de telephone de campanha, nos arredores daquella cidade

Noivado de principes — Foi ha pouco annunciado o noivado da princeza Juliana, herdeira do throno hollandez, com o principe Bernard de Lippe Biesterfeld. A gravura mostra os dois noivos ao tomarem o carro para um passeio

Merril e Richman em Paris — Eis, em [illegible] os aviadores yankees Richman e Merril ao serem recebidos, em Le Bourget, pelos representantes do Ministerio do Ar da França

Como Uma Perfeita Dona de Casa Recebe os Convidados Para o "Week-End"

A Previdencia Evita as Atrapalhações de Ultima Hora

Contribuição do Good Housekeeping Institute

TODOS os conselhos e receitas contidos nesta pagina foram postos á prova pelo Good Housekeeping Institute, internacionalmente conhecido e conceituado. As experiencias tiveram logar nas modernas cozinhas do Instituto, primorosamente equipadas, e foram dirigidas por um corpo technico de valor comprovado. Nada foi descurado, nem do ponto de vista da saude, nem da economia.

ACHO que nada se compara ao prazer com que uma dona de casa recebe os amigos que convidou para passar o fim da semana em sua casa de campo... se é que a dona de casa tem tudo prompto e está de espirito descansado, quanto ao conforto dos convidados e ao seu proprio, pelo tempo que irá daquelle momento á segunda-feira proxima, dia da saudosa separação.

Hospedar a m i g o s sem atormental-os e se atormentar com a t r a z o s das horas de refeição e complicações de serviços domesticos — eis ahi o verdadeiro sentido da hospitalidade. E, em havendo geito e um minimo de intelligencia, isso não será difficil.

O preparo das refeições, por exemplo, deve ser previsto com todo o cuidado, para não prejudicar o prazer do golf, dos mergulhos na piscina, das gostosas conversações despreoccupadas. E' indispensavel que tudo fique prompto com a maior antecedencia possivel.

A' chegada dos hospedes — geralmente sabbado á hora do jantar — devem ser servidas entradas frias, já promptas e á espera na geladeira. Frios! Salvação das donas de casa. No grupo dos frios pode-se incluir muita coisa, desde o simples salame, passando por toda a gama das saladas, até a mais complicada das gelatinas.

Outra vantagem dos frios: os convidados podem chegar pontualmente, trazidos direitinho pelo trem, ou podem se atrasar á brincadeira de duas horas, se viajarem de automovel e tiverem a idéa de "encurtar o caminho", passando por aqui ou por ali... e os frios esperam sempre em perfeito estado de seducção para o appetite, sem se queixar.

Nesse paragrapho, um conselho que occorreu no momento e que se deixarmos para dar mais tarde poderá ser esquecido: os pratos não são lavados logo depois do jantar, sempre que isso atrapalha o serviço, mas no dia seguinte, aos poucos, como for possivel. Algumas horas divertidas valem mais que a ordem levada a um extremo absurdo, afinal!

Na sexta-feira, já a dona de casa deve imaginar todos os menus a serem apresentados de sabbado á noite até segunda pela manhã. Nesse mesmo dia, bate uma massa, que sirva tanto para bolo em fôrma grande como para bolinhos em fôrmas pequenas. E esses bolos e bolinhos podem fazer diversas "figurações", servidos com creme, ou geléa, ou queijo derretido, ou salada de frutas etc. Bate ainda outra massa, mais dura, para uma torta grande e tortinhas pequenas — que tambem podem ser variadas e são um "achado" para tomar com chá. Isto feito já estará meio caminho andado para que seja uma realidade o prazer da dona de casa e dos convidados durante o "week-end".

Mas falta ainda prover a dispensa e a geladeira. Uma lista das provisões necessarias: conservas, doces e salgadas, de diversos typos, que ajudam a preparar instantaneamente uma refeição completa; molhos de salada de mayonnaise; sumo de frutas; aguas mineraes e bebidas; e frutas cruas, muitas frutas.

O jantar de sabbado, sobretudo, deve ficar prompto antes da tarde, sendo permittidos no maximo pequenos retoques no forno ou sobre a mesa da cozinha á ultima hora.

Tratemos agora do criterio a que deve obedecer a escolha dos menus. Está claro que o gosto dos convidados e do marido (naturalmente) representam um importante papel nessa escolha. A's vezes, acontece mesmo que um convidado ou uma convidada tem decidida vocação culinaria, e nesse caso convem ter separado o material que poderá ser aproveitado pelo Mestre Cuca amador para demonstrar as suas habilidades. Ha ainda os convidados que gostam de *ajudar*, apanhando framboezas, por exemplo, ou ralando milho... os prestimos destes tambem devem ser explorados, "para bem de todos e felicidade geral de cada um".

Uma innovação que não é má é a seguinte: a primeira parte das refeições poderá ser servida na varanda. Aperitivos, azeitonas, rabanetes, salada ou gelatinas em pratinhos individuaes, faceis de ter na mão, tudo isso poderá ser saboreado na rêde, na espreguiçadeira, na poltrona de vime, na "chaise-longue", ou mesmo no degrão da escada... E, emquanto isso, a mesa vae sendo posta na sala de jantar.

Uma salada, entre parenthesis, nunca é malvinda: ou no começo, ou no meio, ou no fim das refeições. E quando por qualquer motivo tiver que ser abolida, deverá ser substituida por legumes e hortaliças cozidos.

Carnes que devem estacionar na geladeira ou no forno da dona de casa, durante o "week-end", por serem as que mais resistem á elasticidade dos horarios: carneiro, lingua, porco, presunto, gallinha.

No domingo depois da longa manhã sportiva, o almoço deve constar de massas, sandwiches torrados, ovos, sopa.

Ao anoitecer, quando a fome se sobrepõe a outros prazeres mais estheticos, é então a hora das carnes, com milho ou couve-flor cozidos, por exemplo, tomates e outros alimentos vitaminosos e faceis de preparar. Se o jantar frio trouxer grandes conveniencias, será servida antes uma sopa de cogumelos, ou "consommé", ou um creme de aspargos — que tal?

A sobremesa será sempre facil de preparar com o que a dona de casa tem de reserva na geladeira e na dispensa: frutas, cremes, compotas, bolos e tortas.

E, sempre que o desejem os convidados, haverá sumo de frutas gelado para refrescos ou aguas mineraes para serem servidos.

Os Mandamentos da Belleza

São dez:

— Um banho diario. A ducha fria, pela manhã, é o melhor tonico para o corpo. O banho de agua morna favorece a limpeza do corpo e é optimo para a insomnia. Deve-se evitar a agua muito quente, porque predispõe o organismo aos resfriados, ás nevralgias e outros males.

— Passear ao ar livre, todos os dias, uma hora, principalmente se se é obrigado pelo trabalho a ficar encerrada longo tempo numa sala. Não se viva nos quartos mal ventilados. Ao levantar, o primeiro cuidado é aspirar o ar fresco, cadenciadamente, estendendo os braços para os lados, levantando-se, pouco a pouco, nas pontas dos pés.

— Beber, pelo menos seis copos d'agua durante o dia. A agua ajuda a belleza, exterior e interiormente, sobretudo agindo sobre os rins. A agua dá brilho aos olhos.

— Dormir em quarto bem ventilado. Tem muita importancia este mandamento. De noite, no repouso absoluto, é que o ar puro deve tonificar o corpo e proporcionar bem-estar aos pulmões. Dormir com as janellas cerradas é envenenar e debilitar o systema nervoso, enfeiando e empallidecendo o semblante.

— As verduras, as frutas devem ser incluidas no consumo diario. Quando não se tolera a verdura crúa, manda-se preparal-a com azeite, sal e vinagre, mesmo com molho de "mayonnaise". As verduras que se cozinham devem ser em pouca agua, para que se não esperdice o valor nutritivo.

— Beber leite, meio litro por dia. O leite, além de nutritivo, é calmante e não engorda. E' preferivel a qualquer comida gordurosa, aos doces e outras gulodices. As bellezas do cinema adoptam-no com bons resultados.

— Quando a vida é sedentaria, faça-se exercicio, durante uma hora por dia. Jogar o tennis e montar a cavallo, dansar, é um recurso principal e agradavel. Usar sapato de salto baixo.

— Não se deixe os nervos exercerem dominio. Com calma, serenidade, cultive-se habitos agradaveis, impondo-os ao pensamento. O rosto adquire linhas duras, vêm as rugas antes do tempo, se se possue genio irrascivel.

— Trabalho e diversão. São factores importantes a um programma de belleza. O espirito tem papel primordial. E os olhos são como espelhos reflectindo os enthusiasmos, a fé, o bom humor da criatura.

— Exame medico de dois em dois mezes. Dentista uma vez ao anno, pelo menos. E ar puro, agua, exercicio, hygiene do corpo e espirito, leite, frutas, verduras, ovos, queijo.

5 Menus Praticos e Agradaveis

ALMOÇO — Cock-tail de tomate, Canapés de ovos cozidos, Massa italiana com molho de cogumelos, Salada de peras e alface com molho francez, Queijo. Crescentes, Biscoitos de nozes, Chá gelado.

AJANTARADO — Consomé de cogumelos, Pasteis de queijo, Frios sortidos, Beterrabas e vagens marinadas, Couve fininha com mayonnaise, Sardinhas de conserva, Pickles-Mustarda, Molho de pimenta, Pão completo e torradas, Bolo de côco, Ginger Ale.

JANTAR N. 1 — Cock-tail de frutas, Ameixas fritas com bacon, Folhados de paprika, Pernil de carneiro com pecegos cozidos, Rabanetes, Pepinos cortados em palitos, Bolo de frutas, Creme de leite com amendoas, Café.

JANTAR N. 2 — Uvas geladas, Canapés de amendoim, Aipo recheado, Costelletas de frigideira, Meios tomates cozidos, Batatas com creme de salsa, Espigas de milho, Pudim esponja de chocolate, Café.

JANTAR N. 3 — Creme gelado de tomate, Folhados de enchova com queijo, Rabanetes, Blanquette de gallinha, guarnecida com azeitonas e peras marinadas, Gratin de legumes, Cenouras fritas, Biscoitos, Torta de geleia de morangos, Café.

Receitas Para os Convidados de "Fim de Semana"

Com os quitutes cujas receitas damos abaixo só haverá o risco dos convidados voltarem na semana seguinte...

COCK-TAIL DE FRUTAS

1/3 de chicara de agua fria
1/3 de chicara de assucar
1/3 de chicara de sumo de limão
1/3 de chicara de sumo de laranja
3 claras de ovo
1 colher de sôpa de essencia concentrada de uma fruta que não seja limão ou laranja
2 chicaras de gelo em pedrinhas miudas

Misture a agua fria com o assucar e deixe levantar fervura, mexendo sempre. Faça esfriar, misture com o sumo das frutas, com as claras e com o gelo. Ponha tudo num "shaker" e bata com energia. Sirva depois em pequenos copos de cock-tail.

AMEIXAS FRITAS NO BACON

250 grs. de ameixas pretas
250 grs. de bacon
Palitos

Mergulhe as ameixas em agua quente durante tres horas, ou até que fiquem molles para facilitar a retirada dos caroços. Envolva cada ameixa numa tira fina de bacon, prendendo com um palito. Deixe-as em f o r n o muito quente por uns dez minutos, depois dos quaes estarão promptos.

BOLINHOS DE ARROZ

1 chicara de arroz cru'
1 litro de agua fervendo
1 1/2 colher de chá de sal
1 ovo
1/8 de colher de chá de paprika
2 colheres de sôpa de gordura

Cozinhe o arroz, na agua fervendo, á qual deve antes juntar uma colher de chá de sal. Deixe seccar e emquanto o arroz estiver quente misture o resto do sal com o ovo batido e a paprika. Espere que esfrie e modele pequenos bolinhos. Colloque os bolinhos num taboleiro forrado de gordura e lambuse todos os bolos com a gordura. Podem ser servidos separadamente ou com carne assada.

"GRAVATINHAS" COM MOLHO DE COGUMELOS

200 grs. de "gravatinha" (massa)
1 litro de agua fervendo
4 colheres de chá de sal
3 colheres de sôpa de manteiga
200 grs. de cogumelos
100 grs. de carne crua passada na machina
3 chicaras de caldo de carne
3 colheres de sôpa de farinha de trigo
5 colheres de sôpa de agua fria
1/8 de colher de chá de pimenta
1 pitada de Cayenna
2 cebolas

Despeje as "gravatinhas" na agua fervendo, á qual já foram misturadas 3 colheres de chá de sal, e deixe ferver durante 10 minutos, ou até cozinharem as "gravatinhas". Escorra, então, a agua. Nesse interim, refogue as cebolas, cortadas em fatias, na gordura, numa frigideira. Depois afaste a cebola para um lado e refogue os cogumelos, que foram lavados e cortados em quatro. Faça-os "sauté", na frigideira coberta com uma tampa, o que deve demorar uns 5 minutos. Junte a carne, que fica outros 5 minutos na frigideira. D e r r a m e então o caldo de carne. Quando o caldo levantar fervura, misture a farinha, que foi desmanchada em a g u a fria. Tempere com 1 colher de chá de sal, com a pimenta e a cayenna e deixe em fogo brando por 15 minutos, mexendo de quando em quando. Misture então as "gravatinhas". Em vez de 3 chicaras de caldo de carne, podem ser usadas 2, e 1 de succo de tomate.

PUDIM ESPONJA DE CHOCOLATE

2 chicaras de leite refervido
30 grs. de chocolate amargo
1 1/2 colheres de sôpa de fubá de milho
1/2 chicara de assucar
1/2 colher de chá de sal
2 ovos
1 colher de chá de essencia de baunilha

Desmanche o chocolate no leite, deixando ferver em banho-maria, mexendo sempre. Misture separadamente o fubá, o assucar e o sal e despeje sobre essa mirtura o leite que ferveu com o chocolate, sem parar de mexer. Leve novamente a banho-marria, até que a mistura se torne espessa. Deixe ferver mais 15 minutos, mexendo sempre. Depois o creme é despejado sobre as gemmas batidas, sem que se pare de mexer. Volta outra vez ao banho-maria, onde ferve por mais um minuto. Depois de frio, junta-se a baunilha e bate-se bem, accrescentando então as claras já batidas. Vae para a geladeira, até gelar. E' servido em taças de sorvete, com geléa, molle e doce, de damasco ou laranja.

BLANQUETTE DE GALLINHA

3 1/2 kilos de carne de gallinha, desfiada ou passada na machina
Agua fervendo
2 cebolas medias, em rodelas
1 colher de sôpa de sal
3/4 de chicara de salsa com cebolinha picada
18 azeitonas
3 pêras, cortadas ao meio
Molho francez
1 calice de geléa de hortelã

A gallinha deve ser morta de vespera. Depois de morta e limpa, é coberta com a agua fervendo, onde se põe a cebola, o sal, a cebolinha e a salsa. Cozinha lentamente, durante 1 1|2 h o r a s, ou mesmo 3 horas, em fogo brando. Depois a gallinha é retirada do caldo e a carne separada dos ossos, dos tendões e das pelles. A carne e o caldo são guardados na geladeira. No dia seguinte, retira-se a camada de gordura que ficou sobrê o caldo. Arruma-se a carne numa panella tampada, e prepara-se o seguinte molho para cobril-a: 2 colheres de sopa de gordura de gallinha, ou outra, para cada chicara de caldo; 2 colheres de farinha para cada chicara de caldo, tudo muito bem mexido. Junta-se sal, paprika e o tempero que se preferir. O molho é despejado sobre a carne da gallinha e vae ao forno, na panella tampada, por 2 ou 3 quartos de hora. Nesse interim, as peras, cortadas ao meio, ficam mergulhadas no molho francez, na geladeira. A gallinha, retirada do forno, é arrumada num prato, enfeitada das azeitonas e cercada das metades de peras, ao centro das quaes se põe um pouco de geléa de hortelã.

Conselhos para fazer uma deliciosa gelatina de frutas

E' muito mais aconselhavel fazer em casa a sua gelatina de frutas do que compral-a já prompta. O aroma da fruta, quando a gelatina já vem aromatizada, nunca é tão agradavel como o que se consegue misturando o sumo fresco da fruta desejada á quantidade necessaria de gelatina pura.

O methodo é simples e conhecido: compra-se um pouco de gelatina pura, mistura-se com agua, de preferencia fria, até dissolver perfeitamente, dá-se uma ligeira fervura e só então se junta o sumo da fruta.

Dois Deliciosos Jantares de Forno

Os nossos jantares de forno têm obtido tão grande successo, que apresentamos hoje mais dois menus ás nossas leitoras:

(Tempo de forno — 1 hora)

CRÊME DE CENOURAS (sôpa)
CAVALLA COZIDA
PIMENTÕES RECHEADOS COM MILHO
SALADA DE ALFACE COM MOLHO ROQUEFORT
TORTA DE DAMASCO

Antes de começar a preparar a refeição, separe os pratos que deverão ir ao forno e estude a sua arrumação dentro do mesmo. Esquente o forno antes de começar a tratar da comida. Colloque num dos pratos duas cavallas, pesando as duas cerca de 2 kilos, que já foram limpas e temperadas com sal, pimenta, cebola picada e sobre cada uma das quaes se põe uma colher de sopa de manteiga ou azeite. Por cima, despeje 1|2 litro de agua fervendo. Ponha os pimentões recheados, preparados de accordo com a receita que se segue, numa panella. Arrume a torta de damasco, feita de accordo com a segunda receita, numa fôrma. O peixe e os pimentões ficam na prateleira inferior do forno, a torta na de cima. As nossas receitas dão para servir seis pessoas.

PIMENTÕES RECHEADOS COM MILHO

6 grandes pimentões verdes
2 chicaras de milho cozido (grãos)
1 chicara de farinha de rosca
2 colheres de sôpa de molho de chili
1/8 de colher de chá de pimenta
5 colheres de sôpa de manteiga ou gordura

Lave bem os pimentões e destampe-os do lado do pé, removendo as sementes. Misture o milho com os outros ingredientes e encha os pimentões. Colloque-os, com a abertura para cima na panella. Vão a forno quente durante 1 hora.

TORTA DE DAMASCO

1 lata regular de damascos em compota
1/2 colher de chá de noz moscada
1/4 de chicara de assucar
2 colheres de sôpa de caldo de limão
1/4 de chicara de sumo de damasco (de lata)
2 colheres de sôpa de manteiga
Massa para a torta

Tire os damascos da calda, deixe-os escorrer. Ponha-os numa fôrma rasa e salpique-os com a noz-moscada misturada ao assucar, misture sumo de limão, o sumo de damasco, e ainda pedacinhos de m a n t e i g a. Cubra tudo com a massa de torta, na espessura de tres millimetros, e com alguns buracos no centro, enrolando as beiradas para dentro. Pincele com leite toda a massa. Vae ao forno quente por 1 hora. Diversas outras frutas podem ser usadas em logar dos damascos. Conforme a fruta, o suma póde ser substituido por agua.

(Tempo de forno — 45 minutos).

SALSICHAS QUENTES
BATATAS DOCES CRYSTALLIZADAS
BOLO DE NOZES COM CHOCOLATE
TOMATES FRITOS
BANANAS ASSADAS
CAFE'

Antes de começar a preparar o jantar, veja as vasilhas necessarias para leval-o ao forno, que tambem nesse momento deverá ser acceso, para ir esquentando. Arrume 1|2 kilo de salsichas numa frigideira rasa. As batatas e os tomates serão collocados em fôrmas descobertas. Prepare 1|2 receita commum de bolo de chocolate e misture 1|2 chicara de nozes picadas, despejando tudo numa forma bem u n t a d a. Colloque as salsichas e o bolo na prateleira de cima do forno bem aquecido. Em 45 minutos a refeição estará prompta

BATATAS DOCES CRYSTALLIZADAS

6 batatas doces medias, cozidas
1/4 de chicara de manteiga
1 chicara de assucar preto
1/4 de chicara de agua
1/2 colher de chá de sal

A manteiga, o assucar, a agua e o sal fervem durante 3 minutos. Depois são mergulhadas as batatas nessa calda e a vasilha levada ao forno bem quente onde fica por mais 45 minutos.

PHRASES PARA A VIDA

De um philosopho moderno:

— "Neste mundo dez coisas são precisas para termos a felicidade — a primeira é uma boa digestão e as outras nove são o dinheiro.

Franklin, disse:

— "Não é o dinheiro que torna o homem feliz, porque não póde procurar a felicidade. Mas fazer bem, com dinheiro, torna a vida deliciosa."

De Olivet Wendel Holmes:

— "A alegria é o remedio de Deus. Todos os deveriamos usar. Os cuidados, as ansias, o máo humor, toda a ferrugem da vida devia ser eliminada com o oleo da alegria."

De Shakespeare:

— "Um coração alegre vive muito tempo."

Do dr. Ray:

— "Vale mais para a saude mental um bom riso do que os melhores appellos á razão."

De Marden:

— "O desgosto, a canceira e o temor, são os peiores inimigos da vida humana."

De Campbell Morgan:

— "A faculdade de rir, de cessar o trabalho e de distrair, esquecendo todos os cuidados da vida, é uma graça divina."

De Beecher:

— "Não é o trabalho que mata o homem, é a canseira. O trabalho é salutar, por que o homem faz tanto quanto póde. Mas a canseira é a ferrugem. O que faz gastar a machina não é o movimento, é o attrito."

De Schopenhauer:

— "Para o pessimista o mundo é tão arido, triste e superficial, como é rico e interessante para o optimista."

De Mme. Howitt:

— "Se pudermos suavisar o trabalho de um boi ou de um cavallo por meio de uma musica, o animal não se fatiga e vive mais tempo."

E de Inez Strickland:

— "Depois da virtude, é a alegria que no mundo nos é mais indispensavel."

Conversando com V.

E' um erro acreditar no valor dos tecidos o segredo de uma elegancia e acreditar que só mudando frequentemente de vestido póde-se conquistar um nivel no circulo das melhores ataviadas.

Mudar de vestido seguido, não resta duvida, é signal de guarda roupa farto, de exhibicionismo talvez, mas nem sempre diz gosto e elegancia.

O facto de que os tecidos predilectos sejam dos mais sumptuosos, não quer dizer que appareçam impeccaveis a fórma e a linha. Nota-se como um divorcio da pessôa com o vestido.

O importante na mulher (V. está em pleno accordo) é saber vestir com as circumstancias. E' optar, systematicamente, por um apoio ás extravagancias, o que não é o mesmo que escolher o modelo, o córte que melhor pareça assentar bem.

Muito raramente é perdoavel o afan pelo exotico (a quem tem muitas "toilettes"), mas abraçar cada innovação que desperte a curiosidade publica, quando se não possue muitos vestidos, é insensato.

As senhoras e jovens distinctas, se adquirem modelos caprichosos, sabem tambem vestir com simplicidade, com bom gosto e ás vezes fazem milagres de suggestão ás outras, com generos de bem pouco preço.

Por isso, está claro, o sentido da elegancia não está, não pode estar em dispôr de meios, mas no gosto apurado, pelo qual a mulher procura e acha, como principio basico, um sello individual, pessoal, que seja della e que não a faça uma figura em série, como os botões que compram...

—:-:—

Falemos um pouco do que se leva e adquire no momento maior importancia.

Ha um merito authentico, um encanto real nas jaquetas-tunicas, um motivo bem distanciado.

As saias são as de linha recta, mais curtas, o que para algumas é uma alegria e para outras um desgosto...

O exito que se registra na Europa das meias de malha muito aberta, talvez seja uma consequencia dessas saias curtas. Mas estas meias são apenas admiraveis em pernas perfeitas, bem torneadas. E' o inconveniente... A natureza não é dadivosa a todas as mulheres e essas olvidadas terão que procurar a belleza onde ella se encontre.

Estas meias são usadas para a hora do "cock-tail" e tambem para a noite.

—:-:—

As luvas, até o momento, correspondiam, invariavelmente, a duas ou tres côres fundamentaes, harmonizando, em conjunto, com os atavios. As bolsas, carteiras, offereciam caracteristicas semelhantes, embora fossemos as primeiras em mudar para uma bizarra fantasia. Mas as luvas vêm e agora de todas as côres — vermelhas, azues, violetas, verdes, côr de laranja, combinando sempre com a carteira e o chapéo.

Para a tarde impõem-se as luvas de tons mais profundos, como o violeta e azul escuro, approximado ao preto.

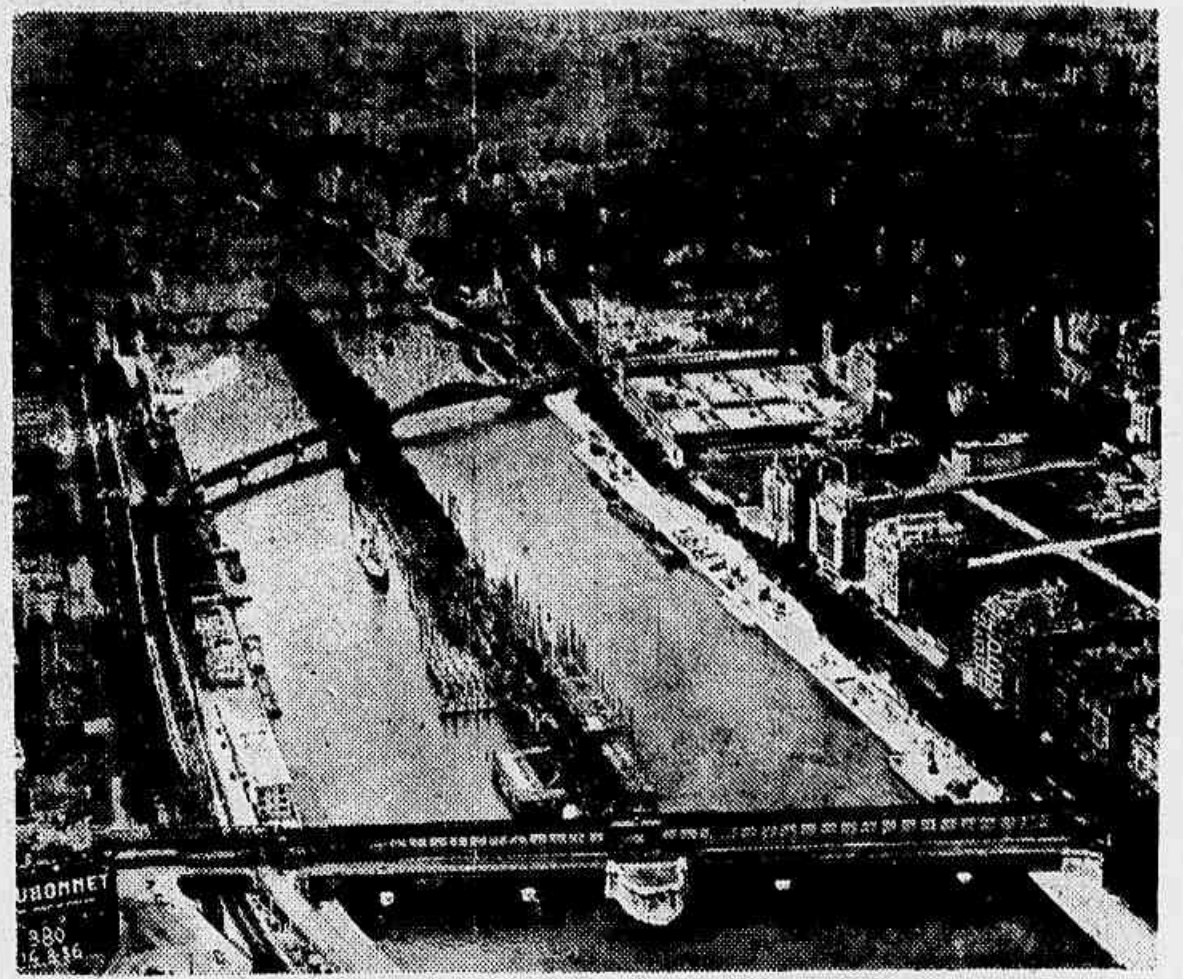
—:-:—

O chapéo de abas largas, novamente, está no agrado da elegante. Existem de abas com bases superpostas de tule negro, sendo quasi sempre a copa de outro tecido similar.

—:-:—

Dois vestidos: Um em lãsinha azul, para este restinho de frio.

A saia é cortada enviezada, com um panno na frente que se prolonga até á pala. Gravata e punhos de camurça branca, cortados em bicos. O outro, um lindo "tailleur" em fina lã, de côr rosa velho. O detalhe mais interessante está no côrte ondulado da saia, seguindo o movimento do casaco.

Paris prepara-se para a sua Exposição

Esta photo nos mostra o alargamento da Ilha dos Cysnes, sobre o Sena, onde estão se construido ... coloniaes francezes, destinados a proporcionar um dos muitos encantos aos visitantes durante a Exposição Internacional, em maio do anno vindouro

NINANDO...

Aci CARVALHO

FOI lá, nas terras do Sul, Rio Grande do Sul...
Os Serros de Lorete apparecem entre a Serra do Mar e o Itú e o Ibicuhy. A gente, olhando os dois montes, tão differentes de figura, parecidos com dois seios de mulher, sobre o pampa gaúcho, pensa ainda ouvir a voz guarany, a voz avózinha, contando porque são elles assim — um bonito, vigoroso, verde e o outro tão mirrado, e sem belleza...

Foi assim — diz a voz guarany:

Quando Nosso Senhor creou o mundo e deu a Terra aos homens, falou aos homens que lhes dava uma noiva para que della lhes nascesse a vida verdadeira e boa e bella.

Preveniu aos homens de que o corpo da Terra era divino de fecundidade, de que a boca da Terra apagaria qualquer sêde e que em seu seio encontrariam todo o sabor da vida...

Preveniu aos homens de que só ao amor, só ao amor, a Terra, tão boa e linda, ia florir todas as graças promettidas.

E a gente, olhando os dois serros, um apontando força, o outro sumindo secco, ainda escuta a voz guarany.

Aquelles serros são os seios da Terra... E perto, mesmo ao sopé dos dois montes, viviam Manuassú e Araponan, chefes de duas tribus. E ambos ouviram e aprenderam e não aprenderam das palavras do Nosso Senhor.

Araponan encheu aquellas palavras de sentido e de fé, tomou o seu arado e metteu-se no trabalho, com o seu povo, semeando, regando, colhendo...

Mas, Manuassú não! Dormia grandes séstas á sombra dos umbús, molle, quebrado de preguiça, sem plantar, sem pastorear...

E a voz avózinha, que a gente escuta, parece que ensina:

São os seios da Terra... Um, com a seiva dos bens que Nosso Senhor prometteu ao braço que planta, réga, súa — o braço de Araponan.

O outro, mirrado, esteril, sem os frutos generosos, sem o pão da boca e sem o pão da alegria para o povo indolente de Manuassú...

Os adornos bonitos

Primeiro, uma formosa toalhinha de linho, branca, bordada a mão, com ponto passado e de cruz, com linha brilhante, lavavel, em côres preta, vermelho vivo, azul forte, amarello e verde, seguindo esse desenho original, alegre, decorativo. O segundo é uma toalhinha circular, com motivos floraes muito simples e bonitos e em disposição original. Este bordado, feito sobre o desenho préviamente traçado, é de côres claras e escuras, combinadas e, como se vê no desenho, sua execução é simples, pois são pontos passados, ponto de cruz e ponto de talho, alternados, como se indica

Quarto Concurso d'O JORNAL em combinação com o DIARIO DA NOITE

O 18° premio é um relogio pulseira de platina, no valor de 4:400$

Um relogio pulseira de platina, para senhora, no valor de 4:400$, é o 18° premio do 4° Concurso d'O JORNAL, em combinação com o "Diario da Noite". E' um premio de alta distincção, que muito interessa, certamente, ás senhoras e senhoritas de bom gosto.

Trata-se de um relogio de marca preferida, como é a RECORD, e foi adquirido da Joalheria Aróa, á rua S. Bento, 59, em S. Paulo.

A MESA ELEGANTE

Grosso "granité", de côr creme, empregado na confecção dos guardanapos individuaes, em harmonia com o marron escuro da mesa.

No centro desta, jasmins, cuja brancura é a nota delicada. O crystal dos copos é de côr verde claro e os pratos de porcellana marfim.

Em baixo, um original serviço de chá, desenho de Freda Beardmore. Tres bonitos desenhos de George Sakier — "bowis" de fino crystal, verde e preto, para o gelo.

PELA BELLEZA DA MULHER

O collo requer cuidados especiaes afim de que as rugas não façam uma prematura apparição. Para isto não basta o uso dos crêmes.

E' necessaria a massagem, com suavidade, empregando os nós dos dedos, conforme se vê no desenho. Estes golpes serão firmes, mas sem violencia.

* * *

E' essencial, para a conservação do cabello, escoval-o todas as noites antes de deitar, eliminando o pó que possa ter adherido. Além disso, com o fim de vigorizal-o, é conveniente a massagem no couro cabelludo, auxiliando assim as glandulas sebaceas, em sua funcção natural. Isto vigoriza notavelmente o cabello, dando-lhe excellente aspecto.

* * *

Uma das excellentes loções para o cabello, para ondeal-o, uma das que seccam mais depressa, é a que se faz com meia clara de ovo, batida, misturada com agua mórna, com o cuidado de que não fique demasiada espessa

* * *

Quando fazem sua apparição, nas palpebras, as temiveis "bolsas", indicio do tempo, póde-se minorar sua accentuação e até lograr que desappareçam por algum tempo, adoptando o systema de usar á noite, antes de deitar, o oleo de olivas ou a lanolina, na superficie affectada. Pela manhã lava-se o local com agua mórna.

Com frequencia se escuta o desgosto que os pontos negros produzem na creatura.

Em verdade a cutis se afeia.

Para evital-os é necessario não descuidar a alimentação, não persistindo nos mesmos á base da carne, de gordura, evitando tambem todo o alcool.

As frutas e os legumes são os alimentos mais sãos e collaboradores da belleza.

* * *

Seus cabellos são louros, seus olhos são azues?

Então, no vacille e não applique essa sombra negra nas palpebras. Use esse sombreado azul, profundo, puro. Este mesmo sombreado adapta-se á morena de olhos côr de saphira.

O sombreado negro é recommendavel apenas ás morenas de olhos escuros.

* * *

Os cabellos estão seccos?

Não tem por que assustar-se. Com boa massagem o couro cabelludo se nutre, ganhando bom brilho.

E' preciso ter constancia no trabalho.

* * *

Para que dormir tanto?

E' a pergunta das jovens amigas de bailes, cinemas, theatros, festas nocturnas, procurando assim justificar as horas perdidas, fazendo da vida uma festa continua. Mas esquecem essas damas que o repouso é essencial á belleza, conservando-a.

Descanse. Durma o necessario.

* * *

Os pontos brancos que surgem, ás vezes, nas unhas, são impossiveis de encobrir e de eliminar. Não resta outro recurso que usar um verniz mais forte.

* * *

Muitas vezes, em frente ao espelho, nota-se com assombro que o crême para a noite, espalhado no rosto, dá um brilho extraordinario ao nariz e até na fronte. Isto acontece porque não se omitte o nariz como inadequado de supportar um crême oleoso. O indicado é passar, periodicamente, ether no nariz e escolher, para elle, um creme vegetal.

Receitas para Cozinheiras

SÔPA DE BATATAS

Com o caldo, meio kilo de batatas descascadas. Depois de tudo peneirado, junta-se 1 chicara de leite e 1 colhér de manteiga. Serve-se com pedacinhos de pão torrado ou pão com queijo.

SARDINHAS DE FILETES PASSADOS

Sardinhas grandes e frescas. Depois de preparadas com sal, onde ficam algum tempo, faz-se o seguinte: escamam-se, tiram-se as cabeças e as caudas abrem-se com a ponta de uma faca, com um golpe ao longo do dorso. Tiram-se espinhas e tripas, deixando-as como se fossem pequenos bacalháus salgados. São envolvidas, então, em ovo batido e polvilhadas com pão ralado. Passa-se, de novo o ovo batido e pão ralado, para fritar no azeite a ferver. Serve-se com rodas de limão e salsa frita.

ROUPA VELHA

Carne secca cozida no feijão que sobrou da vespera. Desfia-se, tirando nervos e pelles para refogar com todos os temperos e pequenas tiras de toucinho, presunto, vinagre. Guarnece-se, já no prato, com azeitonas.

PUDIM DE PEIXE A' FRANCEZA

Restos de peixe frio, frito ou cozido com vinho branco. Limpam-se de pelles e espinhas, pizando tudo em almofariz. Prepara-se uma massa com miolo de pão, leite ou nata, juntando a massa do peixe.

Liga-se juntando manteiga e ovos, continuando a amassar, tempéra-se com sal e pimenta branca, devendo a massa tornar-se fina. Batem-se duas claras, misturando-as á massa. Unta-se uma fórma com uma camada espessa de manteiga e polvilha-se com pão ralado, muito fino. Vae ao fogo, em banho-maria, a fórma mal cheia, attendendo ao crescimento.

CARNE A' ALLEMÃ, COM REPOLHO E SALSICHAS

Em refogado de manteiga, com cebolas, cheiro, porós, alho e louro, cozinha-se um bom pedaço de carne. Estando meio cozida, junta-se um repolho que deve ter sido escaldado e escorrido, seis cebolas inteiras e pimenta.

Quando a carne estiver bem cozida, juntam-se salsichas inteiras. Arruma-se a carne no centro do prato e á volta o repolho e as salsichas.

A MODA INFANTIL.

Na parte alta, vê-se uma pomba, que poderá ser recortada em qualquer tecido e applicada aos vestidinhos seguintes: Modelo 1 — em seda branca, trabalhado com "smock" nos lados da pala. Applicações em seda verde claro. Modelo 2 — em fina lã, côr beije, com pregueados nas mangas e na saia, leva golla de seda branca com applicações marrons. Modelo 3 — em jersey de lã azul, os bolsinhos levam applicação de piqué branco. Modelo 4 — um vestidinho de crêpe rosa velho, com original pala branca, da mesma côr das applicações. Modelo 5 — em fina flanella verde claro, guarnecido com applicações e vivos castanho claro. Modelo 6 — casaquinho e saia em "lainage" côr ladrilho, com golla, punhos e bolsinhos brancos. O adorno em côr ladrilho. Em baixo, á direita, dois lindos vestidinhos, o primeiro em crêpe de lã azul celeste, com palla ondulada e pequenos franzidos, o segundo em lãzinha estampada, a saia com quatro pregas encontradas e no casaquinho bolsinhos applicados

PARA A DONA DE CASA

LIMPEZA dos quadros de pintura: Uma colher de ammoniaco e quatro litros de agua quente. Toma-se uma flanella, embebe-se na solução, escorre-se e esfrega-se no quadro que se deseja limpar.

—

Não é em todos os lares que a facilidade e abundancia reinam.

E falta a commodidade. A illustração mostra um recurso pratico, neste movel arranjado em casa, com habilidade e gosto, empregando o vistoso chitão. Do mesmo tecido, vê-se uma banda no alto da parede. Singelo, economico, util.

—

Limpeza dos moveis de nogueira: Uma vez por semana, faz-se uma limpeza perfeita, com um panno embebido em essencia de therebentina, alcool e azeite de oliva, em partes iguaes. Não descoram e brilham.

—

Numerosos moveis e estantes são de madeira branca e sem envernizar. Para que se conservem sempre um aspecto impeccavel, basta lavál-os com uma solução de soda, esfregando a superficie no sentido das fibras.

—

A mancha de azeite que caiu no soalho tira-se facilmente applicando sobre ella espumas de sabão, em abundancia, esfregando, depois de secco, com um trapo molhado em alcool.

—

Lavar cortinas. E' tarefa facil. Retiradas das respectivas galerias, devem ser batidas suavemente, até que o pó desappareça. Dobradas em quatro partes é bom costural-as nas extremidades para que não se rasguem. Depois, põem-se as cortinas em agua morna, simples. No dia seguinte, ao retiral-as da agua, descosendo-as, ensaboam-se, pondo-as num recipiente de agua fria, que se leva ao fogo, deixando aquecer, sem porém, deixar ferver. Espreme-se sem torcer, virando a parte de baixo para cima e pondo-as a ferver em agua limpa. Humidas, ainda, passa-se o ferro, pincelando-as depois com agua gelatinada, para que retomem o aspecto de novas.

As cortinas de côr, soffrem o mesmo processo, empregando o sal, para que não desbotem e não empregando á agua quente. Seccam-se á sombra.

A «Ave Maria» de Schubert

Como muitas das grandes obras, a "Ave Maria", de Schubert, nasceu de um estado de alma, mistura de doce sonho, de tristeza e desengano.

Os amores intensos, as paixões profundas, deram sempre um balanço favoravel para a producção intellectual e artistica.

Schubert foi poeta, um sonhador e um enamorado, que é ser poeta e sonhador, duplamente.

Schubert repartia sua devoção pela arte e pela vida, entre seu velho piano, um dos primeiros feitos por Pleyel e um velho violino, um Amati, que pelas noites gemiam debaixo de seus dedos.

Uma figura deliciosa de mulher, a princeza Carolina, filha do principe de Esterhazi, com um penteado grego, de feições fascinadoras, de traço delicado, de olhos romanticos, e que deu a Schubert deliciosas illusões e perfeitas melodias.

Um dia, estava Schubert na côrte, convidado especial para tocar ao piano suas celebres harmonias e, emquanto se ouvia os motivos da "Symphonia Inacabada", em uma pausa, em que era necessario tomar um novo impulso, ouviu a alegre risada da princeza Carolina.

Schubert não se póde conter. Sua juventude, seu amor proprio, sua paixão de artista, de creador, o agitaram e, levantando-se, fechou o piano com violencia, para dizer logo: "Não posso continuar. Não toco para pessoas que não entendem de musica". E saiu.

Schubert não pensou mais na princeza, nem no incidente desagradavel. Vivia feliz, compondo incessantemente, fugindo da cidade para o campo, possuido de um pantheismo sereno, de um grande amor pela natureza e seus prodigios. Cada motivo que o surprehendia, ferindo sua imaginação, seu espirito, se convertia logo em uma pagina de poesia profunda.

Depois, passado pouco tempo, encontra-se de novo com a princeza Carolina, quando já não recorda aquella impressão desagradavel e torna-se prisioneiro de seus encantos crescentes.

Fica a princeza como sua discipula, sob sua direcção artistica.

Schubert, nesta missão, exalta-se de jubilo, emquanto ella, breve, sentia a influencia poderosa do espirito do mestre. E surge o amor...

Depois da revolta natural pelo amor impossivel, entregaram-se aos arrufos de namorados sem esperanças. Um noivo existia para a princeza, por conveniencia de parentesco e fortuna, e Schubert foi advertido de sua incorrecção, cortejando aquella noiva. Foi então que renunciou ao cargo de professor, recusando honorarios e partindo para Vienna, desesperado. Queria esquecer e escrevia canções que se fizeram populares pela emoção que traziam.

Por uma ironia do destino, quando ella se casou, foi elle quem dirigiu a orchestra na celebração das bodas. Sua "Symphonia em si bemol" foi a escolhida.

Vibrou a musica no grande templo e os olhos da princeza Carolina, ouvindo-a, deixaram rolar duas lagrimas. Schubert, ao chegar no compasso que uma risada interrompera um dia, levantou-se como um louco de dôr, correndo para um bosque e prosternando-se ante uma imagem da Virgem, esculpida em pedra.

E foi ahi, do mais profundo e insondavel do seu coração de homem e de artista, que brotaram as notas de sua "Ave Maria", composição que se teria de consagrar como a de Gounod e a de Verdi.

APONTAMENTOS PARA A ELEGANTE

EMBORA ha pouco se visse predominando nos salões a sumptuosidade, pelas "toilettes" elegantes, entre as luzes da festa, observa-se no momento, uma mudança neste sentido.

Isto talvez devido ao aspecto dos tecidos novos de algodão, linho, finas lãs, tecidos imitando encaixes de lã ou de fibra, que contribuem para realizar os mais encantadores vestidos de baile, com a nota simples, modesta, mas com elegancia assegurada pela graça e pureza da linha, pela habilidade do côrte.

Nem por isso se exclue o emprego de outros tecidos mais caros, adoptando-se então formulas mais complicadas.

Muitas das saias ostentam cauda em ponto duplo e os drapeados são de exquisita elegancia. As lantejoulas, os encaixes, os adornos perolados, em tons brilhantes, em estylo oriental, enriquecem estas "toilettes".

Vemos tambem uma profusão de ricos velludos, de reflexos profundos, luminosos, que se prestam maravilhosamente aos diversos estylos de drapeados, que ás vezes parecem ter vida, tal a habilidade do côrte e disposição.

Como gaurnição — flores, flores, muitas flores. Cintos do estylo Renascença, mostrando artisticos trabalhos de joalheria.

* * *

No ultimo baile que o barão Maurice de Rothschild offereceu em seu palacio, uma dama levou um vestido de baile com um hombro completamente nú.

Este detalhe ainda appareceu num vestido de "chiffon" florendo, levado pela baroneza E. de Rothschild e noutro, de tecido estampado, levado pela marqueza de Paris.

Nesse baile, outra nota elegante foram os preguados, os finos pregueados.

* * *

Uma nota de Londres diz que os chapéos, creação de Nina Batchelor alcançam grande exito, pela originalidade — um de velludo, em fórma de "bote" e outros cravejados de ouro, prata, metaes de cores.

A mesma nota diz da intenção de combinar os tecidos para os vestidos da festa da coroação do rei, com as joias.

O estylo do trajo será muito singelo de modo que se destaquem as joias.

Por exemplo: — um vestido de setim verde pallido, chamado "sumo de maçã" — será o fundo a um adereço de esmeraldas, um, de setim branco, com desenho incrustado, simulando onix e brilhantes, será acompanhado de brilhantes; outros de moaré rosado e "chartreusé" levará amethistas e sobre um "celofan" azul, apparecerão joias incrustadas com saphiras.

* * *

As linhas faceis, os tecidos ligeiros, os "drapeados", em fórma de franzidos, pespontos, pregueados são detalhes em fóco no momento. Os dictarodes da coda introduzem em suas bonitas collecções um dos tecidos mais preciosos dos ultimos annos: "Ouvetina", de dupla face cujo avesso, listado, com sedas de côres brilhantes, combina com o direito.

As côres rosa e vermelho têm grande acceitação, não só em separado, como combinadas, em cintos, luvas, bolsas, toques.

* * *

Está proximo o calor, que leva ás praias, para extrair do mar todo encanto e proveito possivel.

A agua parece uma deusa a quem os fieis rendem um culto de elegancia.

Para dedicar-se aos jogos da agua, faz-se necessario o "maillot" ajustado, que desenhe as fórmas do corpo, que occulte discretamente o "soutien" e a cinta, maravilhas da esthética, offerecendo silhuetas impeccaveis, ao entrar ou ao sair a banhista da agua, para expor-se ás caricias do sol.

Sobre esse "maillot" deslisa o "short", acompanhado sempre de uma tunica ou de um casaquinho tres-quartos, sem mangas.

Na cabeça um gorro de marinheiro ou uma "casquette"-boina, se não se prefere a grande capelina ou o panamá de papel envernizado, adornado de côres brilhantes, com cordões em fitas trançadas, o que offerece graça e alegria, pelos tons vivos sobre fundo opposto.

A Historia Revive

De Kent RUSSELL

Mamo, uma nativa que está nos braços de Clark Gable, em "O Grande Motim"

DOIS annos de intensas e exhaustivas pesquizas precederam a producção de "Mutiny on the Bounty", vigoroso drama maritimo filmado pela Metro Goldwin Mayer.

Desde que a Metro resolveu levar á tela a novella de James Hall e Charles Nordhoff, Irving Thalberg, productor do film, insistiu em que todos os detalhes da pellicula fossem authenticos e de accordo com a época em que se desenvolveram.

O primeiro passo foi solicitar o auxilio do Almirantado Inglez, que accedeu de bom grado. Habeis funccionarios desse departamento cooperaram com enthusiasmo em desenterrar os velhos planos do "Bounty", dos quaes foram tiradas copias para serem enviadas aos studios da Metro.

Sob a direcção do dr. Leslie Hotson, que sabe perfeitamente o que existe no Museu Britannico, peritos funccionarios copiaram fielmente até os mais insignificantes objectos que guarneceram a famosa corveta.

Igualmente, foram tiradas copias photographicas de cada uma das paginas de informações sobre o capitão Bligh e de cada um dos membros da sua revoltada tripulação.

Antigas livrarias foram esquadrinhadas, afim de se conseguirem livros com illustrações do porto de Portsmouth em 1787, dados de outros navios que ali estavam ancorados ao tempo do "Bounty" taes como o "Pandora", o "Duka", o "Illustrious", e tambem acerca do vestuario, utensilios caseiros, tradições de Natal, scenas do porto á hora da partida dos navios, etc.

Detalhe por detalhe, chegou a ser formado uma preciosa e original collecção, que foi enviada a Hollywood, onde, logo que chegou, orientou os encarregados de reproduzir o "Bounty" e o "Pandora", bem como os encarregados dos desenhos dos vestuarios e da construcção dos scenarios.

Occorreram incidentes originaes, a proposito dessa acurada pesquisa.

Em uma livraria de Londres, por exemplo, o director Frank Lloyd descobriu um livro que continha o texto completo dos regulamentos do Almirantado Inglez no seculo XVIII. Esse livro foi publicado em 1757 e prestou valioso serviço no treino da tripulação que apparece no film.

Em "Mutiny on the Bounty", Charles Laughton usa uma vestimenta authentica, que foi confeccionada pela Alfaiataria Gieves, a mesma loja onde o authentico capitão Bligh mandava fazer todas as suas roupas.

Achando-se Laughton em Londres, prestes a partir para Hollywood para a interpretação de Bligh, viu na porta de uma loja o nome Gieves. Immediatamente se lembrou de ter lido esse nome na biographia do capitão William Bligh. Entrou na loja, mais por brincadeira do que por qualquer outra coisa, e perguntou:

— Por acaso confeccionaram aqui os uniformes do meu velho amigo William Bligh?

— O senhor se recorda da data? — perguntou o empregado.

— Ha uns cento e cincoenta annos — respondeu Laughton, sorrindo.

— Procurarei nos livros — disse o empregado, comprehendendo já que o artista procurava brincar mas que talvez elle pudesse dar-lhe uma surpreza.

Alguns minutos depois, voltou dizendo a Laughton que, effectivamente, sua firma tinha feito as roupas do famoso lobo do mar, ha cento e cincoenta annos — e mostrou ao actor as medidas originaes e as instrucções detalhando cada ponto, cada divisa e cada botão.

Laughton ordenou, então, uma duplicata do uniforme original, das botas, do chapéo de tres picos e da espada de punho de ouro — e levou tudo isso para Hollywood, para usar no film.

Os uniformes, declara Nathalie Bucknall, chefe do Departamento de Investigações da Metro Goldwyn Mayer, apresentaram os mais complicados problemas.

Foi necessario confeccionar seiscentos uniformes para os principaes personagens e marinheiros e roupas para tres mil nativos das ilhas da Oceania.

Foi muito difficil copiar os uniformes para a tripulação do "Bounty", por se ter descoberto que os uniformes que os membros da Armada usavam naquella epoca não podiam ser propriamente chamados de uniformes. Os marinheiros e os officiaes dos navios de guerra inglezes vestiam-se naquella occasião de accordo com o gosto do commandante de cada navio.

Os uniformes não ostentavam galões para indicar o posto que tinham, como é costume agora. Os uniformes que os officiaes de differentes postos usavam, eram differentes até nos forros. Por exemplo, o uniforme do commandante do "Bounty" era forrado de branco e o do primeiro official, de preto.

Após varias semanas de quasi desespero, foi encontrado um antigo livro, "The British Fleet", de autoria do commandante Charles Robinson, que deu a chave para a solução do problema dos uniformes. Esse livro contem, em gravuras pequenas, a photographia dos uniformes de cada um dos officiaes do "Bounty". Assim, pois, foram tiradas copias que depois de ampliadas serviram para fazer os desenhos.

— Como resultado desse feliz achado — commentou o director Frank Lloyd, — estamos certos de que os uniformes que apparecem em "Mutiny on the Bounty" são authenticos. Outra coisa que descobrimos foi que apesar dos soldados do exercito fazerem continencia aos seus superiores, os marinheiros não usavam essa forma de saudação. Os marinheiros, em vez de saudar como agora, costumavam tirar o chapéo em presença dos officiaes. A saudação não era do regulamento na Armada Ingleza até que a rainha Victoria publicou tal ordem no anno de 1890".

Outro resultado das investigações levadas a effeito foi que na epoca do "Bounty", os soldados e marinheiros inglezes não usavam bigode... Naquella epoca os bigodes eram só populares na Allemanha. Assim que Clark Gable, Henry Stephenson, Donald Crisp e outros actores do elenco souberam disso, tiveram que raspar seus bigodes.

Quando tudo estava prompto para a filmagem de certa scena, apresentou-se o problema de saber se o auditor da Marinha usava ou não cabelleira empoada para exercer suas funcções deante do Conselho de Guerra. Foi necessario suspender a scena e enviar um cabogramma á Inglaterra, pedindo informações. Nessa mesma tarde chegou a resposta do Almirantado Britannico: "Auditores navaes no anno de 1787 não usavam cabelleiras".

Alguns outros problemas foram resolvidos accidentalmente. O mais importante de todos foi saber o paradeiro dos livros originaes de bordo do capitão Bligh.

Durante dois annos o director Frank Lloyd procurou o livro sem exito algum. Emquanto se filmavam em Tahiti os episodios que se desenrolam na Oceania, Lloyd e um dos autores do livro, James Norman Hall, commentava a respeito do livro no Hotel Blue Lagoon, em Papeete.

De repente, uma senhora baixa, de cabellos grisalhos, acercou-se do director Lloyd. De sua mesa tinha ouvido a conversa e queria informar-lhe que ella era a encarregada da Bibliotheca Mitchell de Sidney, Australia, onde estava guardado o mencionado livro.

Como prova disso, a encarregada da bibliotheca enviou copias photographicas de paginas originaes do livro ao director Frank Lloyd, quando este voltou a Hollywood.

Outro problema que preoccupou o director foi a acquisição do texto das orações maritimas, que todos os capitães costumavam recitar na presença de seus tripulantes quando emprehendiam uma viagem perigosa. Depois de dois mezes de intensa busca o original livro de orações foi encontrado na Bibliotheca de Rich. Houghton, Liverpool, mostrando ser a edição de 1793.

O livro, rarissimo, foi adquirido immediatamente e o director Lloyd o passou a Laughton, pedindo-lhe que estudasse uma das orações de mais ou menos trezentas palavras, para repetil-a de cor, durante uma das scenas.

Laughton, entretanto, com grande espanto de Frank Lloyd, não chegou a abrir o livro, pois sabia de cor e salteado a oração e recitou com a maior calma do mundo, certamente bemdizendo a opportunidade que tivera, annos antes de aprender de um velho actor escossez cuja mania era estudar os costumes e devorar todos os romances dos lobos do mar...

COMO SE PRODUZ UM GRANDE FILM

(Conclusão da 6.ª pagina)

dio quem tivesse lido o livro e houve um corre-corre em busca de exemplares. Quando as 1.200 paginas de "Anthony Adverse" foram sufficientemente digeridas, a grande cadeia da machinaria de producção se pôz em movimento.

Um perito historico, Dwight Franklin, amigo intimo do autor, levou quasi um anno, em investigações e procurando dados para a filmagem. Sheridan Gibney gastou cinco mezes na adaptação da novella para o cinema e póde-se affirmar que ninguem invejava sua nomeação.

Cinco mezes de trabalho e centenas de provas foram feitas para o "cast". Noventa e oito actores que falam e 3.000 extras constituem um elenco surprehendente, mesmo em Hollywood. Quando a Warner recebeu a carta numero 600, trazendo recommendações sobre os differentes personagens, resolveu não numerar mais taes cartas.

O "cast" de "Anthony Adverse" se converteu em uma especie de jogo de salão, em Hollywood.

Todo o mundo tinha seu candidato favorito para o papel de protagonista. Porém, passou muito tempo antes de que a Warner, finalmente, escolhesse Fredric March para desempenhar o papel do filho da escosseza Maria, e tambem para os papeis interpretados, respectivamente, por Anita Louise e Louis Hayward.

Claude Rains obteve o ambicionado papel de Don Luis, marquez de Vincitata, esposo de Maria e terrivel viúdo. Olivia de Havilland apparece como a linda Angelas, grande amor de Anthony. Billy Mauch, interprete do papel de Anthony menino, Steffi Dunna o de Neleta, a apaixonada nativa que se apaixona por Anthony, em suas aventuras na Africa; Donald Woods, tem o papel de Vincent, amigo de Anthony, e Gale Sondergaard, uma nova sensação sueca, que conquistou os theatros de Nova York, apparece como a seductora Faith Paleologus.

Porém, o elenco não era o unico problema a resolver. Foram os scenarios e os trajes os que puzeram em movimento quasi uma centena de funccionarios dos studios.

O panorama, sempre cambiante, exigia uma quantidade de scenarios e "sets" equivalentes a cinco vezes os que, em geral, são usados para um grande film commum. E, nesse aspecto, é um dever confessar, a Warner excedeu a toda espectativa, Mervyn Le Roy exigiu, entre outras coisas, que as scenas de tormenta fossem filmadas com chuva verdadeira e a Natureza teimou em contrariar o director por muitas semanas.

Foram construidos cinco novos scenarios de som e ali, no recinto do studio, foram construidos 121 scenarios e decorações, entre elles, um castello francez, um chalet tyrolez, um bairro de Livorno, na Italia e, nesse bairro, um quarto de milhas de littoral, com seus cães, suas casas e armazens; uma rua da velha Habana; uma plantação em San Cristobal de la Habana; uma floresta africana, que cobriu dois acres de terreno; o casario da Costa do Ouro, na Africa; uma pallissada africana; as residencias de Napoleão, no palacio das Tulherias; dois interiores de theatros completos, com ribalta e platéa, auditorium e foyers.

Nesses "sets" mais de 3.194 artigos de mobiliario e utensilios varios. Cada jarro, cada quadro, cada movel, pipas, ferramentas, folhagens, etc., etc., tinham que indicar logar e época, exactamente.

E os vestuarios? Quanto trabalho! Setecentas e oitenta provas de maquillage antes que Le Roy ficasse satisfeito com as 2.871 cabelleiras. Foram usados — notem bem! — 3.721 vestuarios differentes!

O argumento de "Anthony Adverse" conduz o protagonista da Italia para Cuba, Africa, França e Estados Unidos. A época vae de 1775 a 1801 e as modas variavam, então, quasi com a mesma rapidez de hoje. Assim, o leitor poderá imaginar o problema que foi collocado deante dos chefes do departamento de vestuario!

A Revolução Franceza apagou as differenças de classes e, portanto, muitas variações nos vestuarios. Os vestuarios de 1775 eram imprestaveis para as épocas posteriores. Por exemplo, as calças de 1775 transformaram-se em coisa diversa, em 1790. Em 1800 já eram longas, porém mettidas em botas altas.

Quando, finalmente, todas essas dôres de cabeça foram resolvidas e curadas, o mais joven de todos os directores de films começou a rodar o maior film de todos os tempos. Gastou seis mezes, trabalhando dia e noite. Durante esse tempo não frequentou a sociedade hollywoodense, onde é muito estimado. Quando terminou, enviou um telegramma a seus amigos: "Terminei "Anthony Adverse!" — dizia, laconicamente.

Um delles respondeu: — "Eras a unica pessoa capaz de fazel-o!"

Emquanto dirigia o film, Le Roy aprendeu duas coisas:

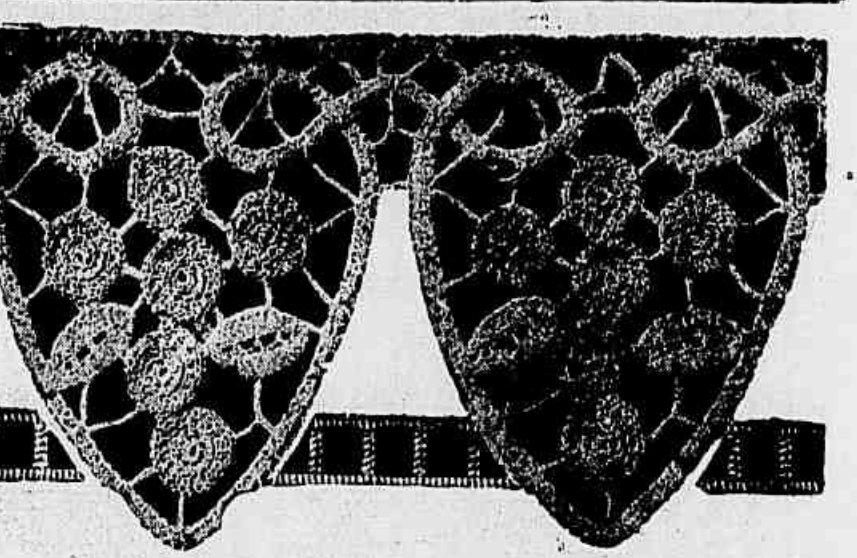
1.º. Que nem todos os Napoleões estão no Hospicio. Recebeu 207 cartas e quatro chamados telephonicos, de Estados distantes, de pessoas que queriam fazer o papel de Napoleão. Uma dellas, affirmava: "Represento e falo como Napoleão e, o que é ainda mais importante... Penso como Napoleão!". Mas, apesar de tudo, o papel do Imperador foi dado ao actor Rollo Lloyd.

2.º — Que os problemas mais difficeis não são aquelles para os quaes um studio está sempre preparado. Uma scena de "Anthony Adverse" requeria um verdadeiro diluvio e o problema de tornar impermeavel a cabelleira do "calvo" Pedro de Cordoba sob tal chuva causou ao Departamento Chimico, dores de cabeça sem conta. Pedro de Cordoba passou momentos bastante criticos! A cabelleira, finalmente, foi preparada com céra e verniz.

ENCAIXE DE MILÃO

DAMOS ás leitoras dois motivos do encaixe de Milão, combinado com folhas e circulos do crochet, que além da belleza decorativa são de facil e ligeira execução. Emprega-se a linha de crochet, fina ou grossa, conforme se desejar.

Execução do galão — Tecer uma cadeia do comprimento necessario ao motivo que deva cobrir no debuxo, préviamente traçado e sobre esta tecer duas fileiras de ponto "médio".

Execução dos circulos — Começar com cinco malhas de cadeia e cerrar, tecer dentro do circulo oito pontos "médios" e seguir tres fileiras, uma sobre a outra, augmentando em cada fileira varios pontos alternados para formar uma circumferencia plana.

Cada circulo se fará separadamente.

Execução das folhas — Para cada folha começar por uma cadeia de doze malhas, voltar e tecer quatro "bridas" simples, separadas por duas malhas de base; em todo contorno tecer ponto "médio", nos extremos dois augmentos e nos lados "bridas" simples e duplas, uma dentro de cada malha da base, como se vê no desenho.

União dos motivos sobre o desenho — Alinhavar sobre elle todos os motivos tecidos, seguindo perfeitamente o traçado dos galões e unil-os entre si com "barretes" de ponto "feston" com enchimento de tres a quatro fileiras.

Uma vez terminado e desprendido do debuxo, passal-o a ferro, pelo avesso.

COISAS DO MUNDO

UM CONGRESSO ORIGINAL

Parece mentira, mas a verdade tem suas tristezas e suas alegrias. Os anões do mundo celebrarão um congresso em Bucarest. Na situação em que estão, com quasi nenhuma attenção social, elles se dispõem a conseguil-a por suas proprias mãos e a custa de sacrificios se reunirão naquella cidade. E' um congresso com toda a solemnidade propria.

Na Europa os anões são communs, o que não acontece por estas bandas americanas. Nos paizes slavos se vêem, familias, destes seres lilliputianos. E por exigencias da vida se vêem obrigados a mistéres inferiores á sua mesma existencia. São numerosos os que se dedicam ao circo, aos espectaculos comicos, aprendendo choreographia, gymnastica espectacular, etc.

UMA ANECDOTA DE BEETHOVEN

Uma vez estava Beethoven na casa de campo do principe de Lichnowsky e passava um momento de grande melancolia. Esta crise espiritual não lhe permittiu o menor bom humor. Pediram-lhe, uma noite, que tocasse ao piano, ao que se recusou, allegando sua tristeza. Mas o principe insistiu, de modo imperativo, uma vez que esgotara o pedido pela supplica. E tomado de ira, o nobre ameaçou de obrigal-o a tocar. Então Beethoven, sem meditar no que podia ser uma brincadeira, saiu a correr, atrelou um cavallo a um carro e fugiu para Vienna.

CONVEM SABER...

Ninguem se deve utilizar de um medicamento, sem que delle precise.

— O medico deve ser ajudado por informações verdadeiras, prestadas pelo proprio doente.

— O arrhenal é estimulante innegavel do appetite. O veronal faz dormir. A aspirina serve a muitas dores. A trinitoglycerina evita crises de angina do peito. A adrenalina cessa as crises de asthma.

— Os que não querem emmagrecer e têm vida sedentaria devem comer uvas como sobremesa. A refeição deve ser composta de carne, conservas e crustaceos, de fermentação facil e positiva. A uva, depois das refeições, engorda aos mais desesperançados de mais um kilo.

COCK-TAILS E COCK-TAILS

ELIXIR COCK-TAIL

1|2 de Gin, 1|6 de creme de menthe, 1|6 de maraschino, 1|6 de Brandy e gelo.

ESKIMO'

Não leva gelo. Apenas 1|2 de Dry Gin e 1|2 de sorvete de creme e baunilha. Mistura-se.

FAIRBANK

Gelo, 1|3 de vermouth francez, igual porção de vermouth italiano, 1|4 de maraschino, dois jactos de Orange Bitter. Pedacinhos de laranja.

FANCY BRANDY

Gelo, 1|2 de cognac, 1|2 de agua pura, um pouco de curaçáo, outro de Angostura. Bate-se. Uma cereja no fundo do copo.

FLAMING YOUTH

Gelo, 2|3 de Rye Whysky, 1|3 de succo de abacaxi ou laranja, um nada de Angostura.

FIL DE FER

Gelo, uma colher pequena de succo de limão, outra de grenadine, 3|4 de um calice de Madeira do Whysky e dois jactos do bitter.

DU BARRY

3|4 de gin, 1|4 de vermouth francez, 2 lances de Angostura, 3 idem de absintho, 1 idem de succo de laranja. Gelo.

DUBONNET

Gelo, 2|3 de Dubonnet, 1|3 de Old Tom Gin e 1 salpico de Orange bitter. Uma azeitona para guarnecer.

DUBLIN

Gelo, 3|4 de Irish Whisky, 1 colher das de chá de Chartreuse amarello, 3 lances de Creme de Menthe verde.

DREADNAUGHT

Gelo, 2 lances de Orange Bitter, 2 lances de maraschino, 1 colher das de café de assucar, 1|2 calice de licor de cognac, 1|2 idem de whisky, 1|2 colher de Kummel. Sacuda bem e sirva com uma rodelinha de limão.

CORREIO

Bitinha: Para clarear o seu cabello, use lavar a cabeça com agua de mancenilha. Obtem em qualquer pharmacia. Faça ferver dois litros de agua, aproximadamente, com um punhado de mancenilha. Deixe esfriar e accrescente uma colher de ammoniaco. Para enxaguar a cabeça, tenha outra quantidade igualmente preparada.

SONIA — Para afinar os dedos, massagens com talco ou vazelina em direcção á mão, como se calçasse uma luva. Tambem os exercicios do teclado são favoraveis, devem ser praticados ainda fóra do piano, seguindo o rythmo das escalas musicaes, sobre uma mesa, quando não se possue o instrumento citado.

VAIDOSA — Subir escadas é um bom exercicio para reduzir as cadeiras. Escovando fortemente, todos os dias, as partes tomadas pela gordura, alcançará optimo resultado. O contacto da escova dura é um pouco rude, a principio, mas pouco a pouco se fará supportavel. Terá que fazer progressivamente, provocando o avermelhamento da pelle.

LEITORA — Poros abertos: uma colher pequena de alumen em um litro de agua. Molhe a cutis e deixe seccar. Para suas rugas precoces applique todas as noites compressas de algodão embebido em uma solução preparada com duas grammas de sulfato de alumina, 250 grammas de agua de rosas, 50 de leite de amendoas, bem espessa.

ZIZI — Mascara contra as rugas: Bata tres claras de ovo com 15 grammas de oleo de oliva e 1 colher de licuro cereja. Feita a mistura, ajunte 10 grammas de alumen em pó, depois estenda sobre uma musselina a que deve dar forma de mascara. Mantenha esta sobre uma vasilha de agua fervente, emquanto se impregna a pasta. Use-a durante o somno.

O triumpho da Moda esportiva

Esse vestido esportivo em lã escosseza branco e verde é completo com um semi-casaquinho de lã clara. Deve ser fechado de cima a baixo, com fecho eclair

Uma toilette rigorosamente sportiva mostra-nos essa figura. O casaco verde, tres-quartos de couro de veado é ligeiramente rodado. O vestido de lã da mesma côr é muito singelo

Costume sportivo vermelho de couro macio. O casaquinho é marron forrado de lã tambem vermelha

A esquerda: Um casaco de tres-quartos de lã clara, com a palla alargando-se sobre os hombros. A direita: Um manteau sportivo listado de beije e marron. Mangas compridas.

Para um vestido de passeio é "velour" azul com "pois" vermelhos é muito original. O casaquinho, cujos "revers" mostrem "pois" azues sobre fundo vermelho.

Essa toilette para tarde em lã preta é extraordinariamente distincta. Uma larga barra de astrakan circumda o casaco. Grandes botões de "Strass" e o chapéozinho com plumas, completam o traje elegante.

Essa jaqueta solta e larga nas costas é feita de camurça côr de areia. Do mesmo material é tambem o chapéozinho, juvenil com a aba completamente levantada. O vestido e o fôrro do casaquinho são de lã preta

Manteau claro de "gabardine" forrado a escosseza azul, vermelho e branco

Conversando no campo sportivo do Reich, com os corredores japonezes da marathona. O estylo dessa toilette é rigorosamente sportivo. Casaco de couro branco, cintado, com gola levantada, enfeitada de pespontos. Uma "jupe-culotte" em azul marinho

A nova forma dos costumes tem a cintura muito alta. A' esquerda: Costume de um tecido com "barbotes" côr de fumo e guarnições de pelle nos "revers" e nos bolsos. A' direita: Costume de lã, côr de ferrugem, enfeitado de Breitschwanz

Em qualquer estação o traçado escossez é o preferido. Esse manteau em verde e marron é bem cintado e tem golla redonda

O noticiario telegraphico, a par do registro photographico, já nos revelou o relevo excepcional assumido pelos Jogos Olympicos realizados recentemente em Berlim com a participação dos elementos mais representativos da mocidade sportiva de todos os recantos do mundo.

A expressão das Olympiadas, entretanto, tal como estava já na instituição classica dos hellenos, não se atem apenas á realização puramente sportiva, muscular. Ella traduz tambem indice de cultura, de espirito e de cordialidade entre os povos e, de certa fórma, synthetiza um momento da civilização. E os seus aspectos não se resumem naquelles focalizados na pista onde actuam os athletas. As Olympiadas reunem todo um mundo social e dessa fórma comportam as manifestações do bom gosto, da elegancia, passando tambem a ser, como Longchamps e Chantilly, ponto de apresentação dos caprichos e realizações da moda feminina.

As gravuras que damos acima mostram esse detalhe das Olympiadas. Comprehendendo o relevo que assumiram os Jogos Olympicos, os costureiros immediatamente lançaram-se ás creações com que a Moda deveria realçar, no meio da multidão de assistentes, a belleza e donaire das mulheres, num conjunto expressivo da epoca e adequado ao ambiente. E ahi apparecem alguns dos modelos exhibidos pelas damas que assistiram ás Olympiadas de Berlim, em geral traçados em linhas simples e de certo modo sportivas.

A belleza, o bom gosto e a distincção das mulheres foram assim um dos mais expressivos detalhes do immenso conjunto das Olympiadas.

CONSELHOS

TRATAMENTO DOS PÉS

Os pés merecem cuidados especiaes. Cuidados que serão feitos com persistencia e que se resumem por esta ordem: Cada manhã, depois do banho, com uma espatula de madeira macia, limpar todo o contorno das unhas, retirando as pelles que nascem de um dia para outro.

— Friccionar a planta dos pés com pedra pome, bem secca, para amollecer callosidades.

— Empoar os pés com talco, fazendo ligeira massagem. Se os pés tendem a inchar, á noite, deve-se envolvel-os em toalha embebida em agua esperta, com sal, durante méia hora, pouco mais ou pouco menos. Se são os callos que inflammam, deve-se pôr os pés, durante meia hoda em agua quente com bicarbohora em agua quente com bicarbotalco. E' necessario frequentar o pedicura, uma vez por mez, que capricha no cuidado das unhas.

Para evitar os callos, escolher a fórma que não prejudique a circulação.

NORMAS SOCIAES

Quando se está de visita, fica sempre mal pedir agua para beber, ás pessoas da casa. Admitte-se isso quando o visitante tem intimidade.

—

Evitemos rir em meio a qualquer relato que estejamos fazendo, embora de assumpto engraçado, quando nossos ouvintes permaneçam sérios.

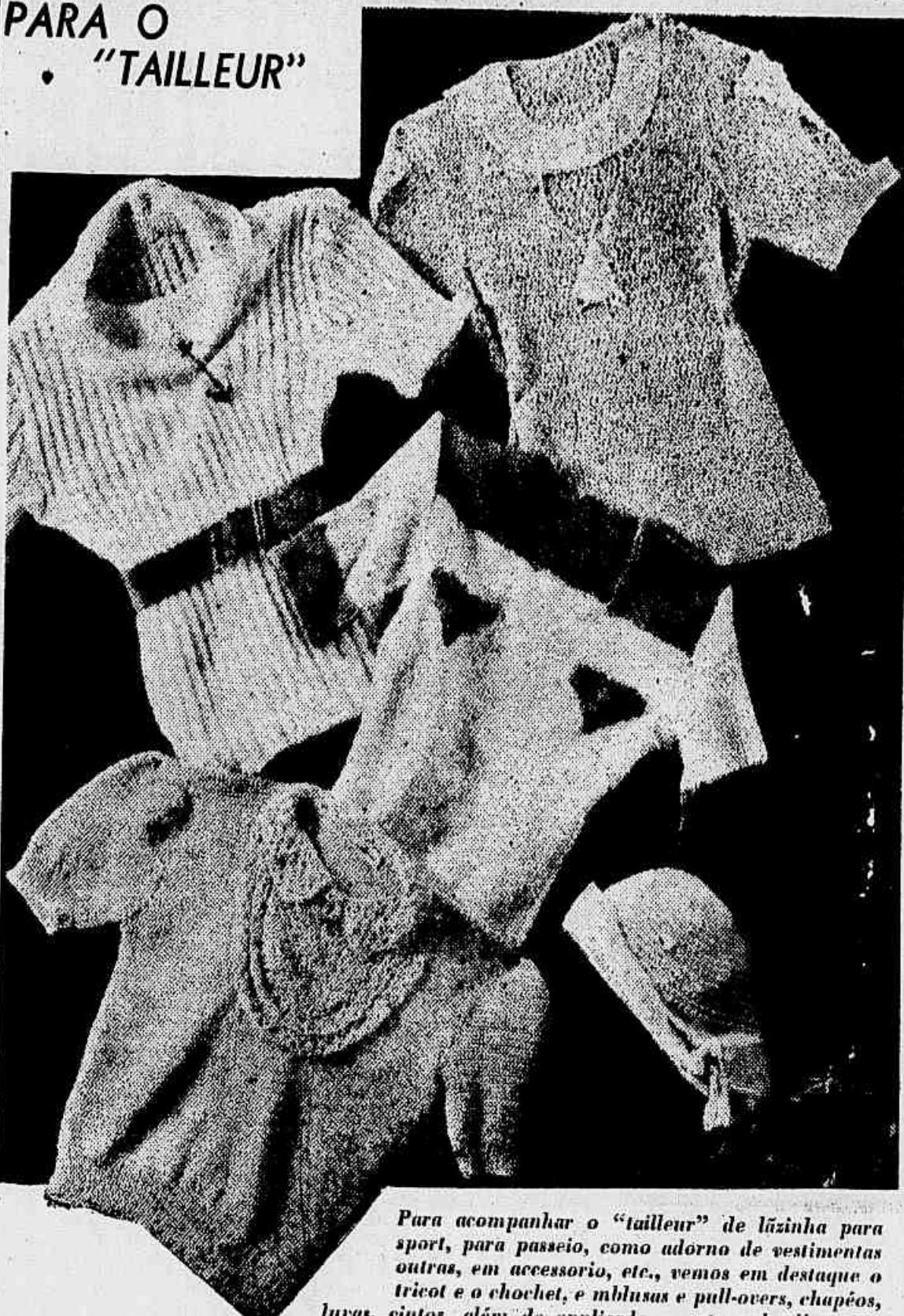
—

Devemos fixar os olhos nos da pessoa com quem mantemos palestra. Os que têm o habito de evitar o olhar dão má impressão, de má indole, de insinceridade. Além disso, essa attitude deselegante denuncia falta de educação.

—

Em boa sociedade, causa má impressão, nas palestras, o emprego de dictados e termos da gyria, como ainda as palavras de phrases que levem os ouvintes a differentes interpretações.

—

Uma vez decorrido o tempo necessario para a realização de uma boa visita, procuramos sempre aproveitar para retirar-nos o momento em que se retira alguem de maior respeitabilidade, para evitar que os circumstantes se ponham em pé, á nossa despedida.

PARA O "TAILLEUR"

Para acompanhar o "tailleur" de lãzinha para sport, para passeio, como adorno de vestimentas outras, em accessorio, etc., vemos em destaque o tricot e o chochet, e mblusas e pull-overs, chapéos, luvas, cintos, além de applicado a outros detalhes modernos e elegantes, de bom gosto e distincção. Têm destaque na moda os modelos desta illustração e que são um pull-over, de lã branca, para sport, tecido em tricot, com ponto "inglez" e ponto "musgo". O cinto em ponto "musgo", em lã azul. O adorno uma ancora branca e azul. Depois, um de crochet em linha branca com botões de crystal, brancos. Mais em baixo, uma "sweater", em ponto "jersey" e elastico fino, em lã branca e azul. Segue uma blusinha em crochet e tricot, verde claro e um chapéozinho em crochet, branco

MULHERES

Christiana VULPIUS

E' uma das musas de Goethe. Aos 40 annos, Goethe recebeu uma surpresa profunda e alegre, que o commoveu e encheu de esperanças, como em uma floração de amores renovados.

Estava no apogeu de sua vida physica e intellectual, gozava, além dos prazeres proprios do mundo, os da celebridade.

Christiana Vulpius lhe appareceu numa manhã de abril. Era a graça, a humildade, a simplicidade. Uma flor morena, de perfume doce.

Christiana era pobre e ingenua, com um pudor da alma e do corpo, os olhos sempre baixos, sobre os pés nu's... E apresentou-se a Goethe como se o fizesse a um Deus. Em sua imaginação viu-o como um ser sobrenatural, mas Goethe, apesar de tanta philosophia, era profundamente humano. E lhe deu amparo sob o seu tecto, acolhendo-a com carinho, piedosamente, para pouco depois tremer assombrado ante a deliciosa creatura.

Nenhum dos amigos de Goethe falou nella, talvez por consideral-a um ser inferior, embora todo o amor que lhe deu o escriptor, até um tardio enlace, um dia.

Existe um quadro no museu de Weimar em que apparece Christiana, na majestade de sua belleza, com uma graça triste, uma melancolica resignação decorando-lhe o sorriso, nas feições energicas definidas. Chamaram-n'a a Gioconda allemã, pelo seu enigma interior. Ao lado de Goethe ella padeceu muito; no entanto, jamais teve uma palavra aspera, uma queixa dolorida, preferindo convencer pela humildade, pela abnegação de sua ternura, realizando, completamente, sua missão de companheira e dona de casa intelligente. Christiana foi assim para Goethe um anjo tutelar, uma filha e uma esposa no mesmo plano de dedicação.

Goethe, como muitos grandes homens, vivia um pouco no Olympo, sem se dignar fixar os olhos, nem dar sua attenção á figurinha quasi insignificante de sua esposa. Emquanto Goethe tinha para as esposas de seus amigos uma palavra sempre amavel, seus amigos não falavam em Christiana, todos considerando-a sem o brilho, sem o preparo, para ser a companheira de um genio.

Mas foi á força de mansuetude, de silencio, dedicação, que conseguiu que Goethe a desposasse. Em certos momentos, para ella, que foi sua companheira, amiga, musa e mãe de seus filhos, Goethe, possuido de ternura, recitava versos á beira de seu leito, mimando-a com gestos e palavras de avô...

Seu sentimento real, affectivo, derramava-se nesses momentos raros, que se perdiam depois entre as preoccupações constantes do seu cerebro.

Mas Christiana nunca se lamentou dessa indifferença, nunca, a ninguem, confessou desillusões, porque seu agradecimento para o grande homem que a erguera da miseria não conhecia limites.

Era alguma coisa de magnifico que precisava actos para expandir-se e não das pobres palavras.

Christiana Vulpius, como musa de Goethe, teve um papel preponderante — mulher estoica, que sabia querer estranhamente ao homem que a deslumbrara em seus 15 annos, que lhe dera protecção e amor.

Você sabía...

(BORBOLETAS)

Não ha mais que seis classes de borboletas. Estas comprehendem 50.000 exemplares differentes, pelo tamanho, fórma e, sobretudo, pelo colorido das asas. E esta enorme quantidade de borboletas não é mais que a quinta parte dos insectos alados.

Algumas dessas 50.000 variedades têm uma quantidade tão fabulosa de individuos que um só bando migratorio, passando, occulta a luz do sol, durante horas. Outras são tão raras que, em cem annos, só se caça um exemplar, que será o unico conhecido. Nesse caso está a borboleta de Guatemala, chamada Rodriguez Arias.

A America tropical e a do centro são as regiões mais ricas em borboletas. Possuem mais de 20.000 variedades; a do Norte só 750 e as outras variedades pertencem ao resto do mundo, Europa, Asia, Africa, Oceania. Suppõe-se que ha milhares de variedades desconhecidas, nem só pelos exemplares novos que surgem frequentemente, mas pela duvida de que existam em regiões inexploradas. Existem até nas mais altas montanhas de neves eternas.

Duas especies, das mais bellas que se conhecem, uma tem as asas de um perfeito dourado e outra de brilhante prateado; encontram-se na proximidade da cordilheira dos Andes, no Chile e na Argentina. Existem variedades pouco numerosas que nascem e morrem em uma pequena extensão de terreno, no rincão de um valle, em um bosque, á beira de um rio, de onde não se distanciam cinco quadras que seja, nem são encontradas noutra parte do mundo. Outras, as migratorias, percorrem largas distancias, até cem kilometros, com uma differença dos passaros que emigram, nunca voltam.

As borboletas não fazem mal algum, pois só se alimentam do nectar das flores e grande numero dellas nem mesmo se alimentam: vivem poucos dias e não fazem mais que revoar ociosamente e depositar ovos. Não são, porém, todas de indole tão pacifica como faz suppor sua delicadeza e debilidade; existem aggressivas, que atacam e perseguem os insectos que lhe cruzam o vôo e mesmo a outras borboletas, pois, como muitos animaes, fixam seu dominio, ás vezes, numa arvore só, e não toleram que outra congenere entre nesse dominio. Esta perseguição é só apparatosa, porque não possuem orgãos offensivos. Um insecto, um passaro, porém, soffrem o susto dessa perseguição, que pode vir de uma imponente "Papilio Alexandra", que mede 27 centimetros de extremo a extremo.

A verdadeira vida desse insecto não é a de um breve estado de mariposa, mas a de lagarta, durante o qual causa grandes estragos nos cultivos. Dotadas de fortes mandibulas, umas roem as folhas mais grossas, outras perfuram as frutas, outras se alimentam de insectos. Algumas segregam um liquido assucarado que é a guloseima predilecta de certas formigas. Nestas, parece que a gulodice é maior que o amor á prole, pois permittem que a lagarta, por causa desse mel, viva em sua casa e que devore tranquilla as lavas de formigas.

Nem todas as mariposas são silenciosas, como geralmente se crê. Algumas produzem um sussurro, um fino zumbido, uma vibração estridula. Outras exhalam forte gragrancia, com uma forma e delicadeza de petalas e um perfume de flor.

"Papilio Croesus", das Molucas, é das mais bellas que existem. Tem a parte superior das asas da cor de ouro brunido e a parte inferior de um preto avelludado.

Outras apresentam disposições de listras e cores de assombrosa semelhança com desenhos e fórmas naturaes, como a "88", que leva esse numero, grande e perfeito, nas asas, como a que mostra o mappa da sul da Asia, nas asas sulcadas de listras rectas, parecendo um territorio dividido por districtos, e outras que trazem minas nas asas um grande olho, perfeito, com iris, pupilla e o apparente reflexo da luz.

—

Wandy Barrie, uma das esposas do "Henrique VIII" é a heroina de "Ticket to Paradise", da Republic. Roger Pryor é o galã e aquelle velho engraçado Claude Gillingwater tem importante papel na pellicula. Wendy já é nossa conhecida através de "Ondas Sonoras" e "Escandalo na Academia".

—

A Paramount designou Elliott Nugent para dirigir "Wives never knew", uma nova comedia da dupla comica Charlie Ruggles e Mary Boland, em que se apresentam pela segunda vez Adolphe Menjou e sua esposa Veree Teasdale, que tão boa combinação fizeram em "Haroldo Tapa Olho".
ctor.

—

Ida Lupino uma inglezinha que recentemente recebeu a sua consagração em "Fuzarca a bordo" e "Aconteceu numa tarde chuvosa", é a heroina de Nino Martini na segunda producção, da Pickford-Lasky, "The Gay Desperado". Ida é uma das garotas que mais successo merecem entre as caras novas do cinema.

A JUSTIÇA

A maior de todas as virtudes é a justiça — disse Aristoteles.

Franklin accrescenta que a justiça se realiza não fazendo mal a ninguem e que não se cumpre quando omitte fazer o bem que devia fazer.

— E' a virtude — diz outro pensador — pela qual os homens dão a outro o que é delle.

Sua vantagem principal — affirma Plutarcho — é fazer inutil a força. Pascal sentencia: A justiça a a verdade, têm pontas tão subtis, que é necessario o maior equilibrio mental para tocar nellas exactamente, sem cair em erro.

A ELEGANCIA DO TRICOT

QUALQUER desses modelos de "pull-over" completam a elegancia de um "tailleur", com uma nota alegre e juvenil, não só pelo colorido, mas pela belleza dos detalhes.

Execução do modelo talhe 42:

Agulhas — ns. 2 e 3. Dois botões de metal. Abreviaturas: m, malha, f, fileira, p, ponto, cm, centimetro.

Pontos empregados: Ponto elastico simples de 1 a 1. Ponto elastico duplo de 2 a 2. Ponto "granité", 1ª f.: 3 m. ao direito, 1 m. deslisada (esta se toma como para tecel-a ao revés e se passa á agulha direita), 3 m. ao direito, 1 m. deslisada, etc. terminar com 3 m. ao direito. 2ª f.: 3 m. ao revés, deslisar a m. anteriormente deslisada e sem tecel-a, etc. 3ª f.: igual á 1ª f., 4ª f.: igual á 2ª f. 5ª f. 1 m. ao direito, 1 m. deslisada, 3 m. ao direito etc. terminar com 1 m. ao direito. 6ª f.: 1 m. ao revés, deslisar a m. anterior, 3 m. ao revés, 1 m. deslisada, 7ª f.: como a 5ª f., 8ª f. como a 6ª f., 9ª f.. tecer como na 1ª f. para repetir o debuxo.

Costas: Sobre as agulhas n. 3, montar 128 m. e tecer com ponto "granité" cerrando nas orlas 1 m. cada 5 f. durante 7 cm. de alto. Fazer 3 cm. de altura total.

Cerrar para as 5, 3; 2 e 2 m. em cada lado em f. seguidas; seguir recto durante 2 cm., e tecer seguidamente em cada f. 25 m. com p. granité, as m. centraes com p. elastico de 2 e 2 e as ultimas 25 m. com p. granité. Aos 42 cm. de m. fechar em cada lado 13 cm. de m. em tres grupos cada parte e as m. centraes de uma só vez.

Frente: Montar 140 m. e tecer igual ás costas até chegar em cima mas uma vez cerradas as m. das cavas, tecer, por metades, separadamente para formar a abertura central do decote.

Manga: Sobre as agulhas n. 3 montar 100 m. e tecer com p. elastico de 1 a 1, durante 12 cm., augmentando nas orlas 1 m. cada 6 f. Feito isso cerrar nas orlas 2 m. em cada principio de f. até ficar no centro com 10 cm. de m. e com estas tecer 12 cm. recto.

Em seguida fechar no centro 3 cm. de m. e depois, para os lados 1 m. em f. até terminar as m.

União: Coser as costuras todas e levantar então no contorno do decote 62 cm. de uma metade na frente, 40 m. de um hombro, 54 m. das costas 40 m. do hombro e 62 m. da metade da frente.

Tecer sobre o total das m. (258) com p. elastico, de 1 a 1, durante 3 cm. com as agulhas n. 3, depois tecer 2 cm. com as agulhas n. 2. Voltar ás agulhas n. 3 e tecendo o mesmo p. elastico cerrar 2 m. por f. nas orlas, até ter 7 cm. do alto na golla, sem contar os 5 cm. do começo. Prender com 2 botões iguaes, redondos e cromados. Póde ser levado tambem como casaquinho, com um cinto de couro, com fivela cromada.

Execução do segundo, talhe 44:

Agulhas n. 3. 13 botões forrados em tricot, 2 grandes borlas, feitas de lã ou de séda, do tom.

Pontos empregados: Ponto "jersey" e ponto elastico, de 3 e 1.

Costas: Montar 114 m. e tecer com p. elastico durante 11 cm. de alto, sempre recto. Dahi augmentar nas orlas 1 m. e a 6 f. até obter a altura de 34 cm., fechar para as cavas 5, 3, 3, e 2 m. em f. seguidos em cada lado; continuar para cima e aos 40 cm. começar o arredondando do centro remalhando 20 m. do meio da f., logo para cada lado desta 4 m. novamente 4 m., duas vezes 3 m., tres vezes 2 m. seis vezes 1 m., seguir direito, fechando de uma só vez as m. de cada parte.

Frente: Montar 125 m. e tecer com p. elastico durante 11 cm. do alto, começar os augmentos das orlas, como nas costas, até ás cavas.

Aos 25 de altura, dividir o trabalho em duas metades e tecel-os separadamente até em cima, para fechar sobre cada orla do decote 1 m. em todas as f. de revés até tirar 24 m., em cada borda, logo cerrar 1 m. cada 4 f. até tirar 12 m. em cada borda.

Os hombros são fechados de uma vez aos 52 cm. de alto total.

Manga: Começar pelo punho, montando 28 m. tecer recto sobre a orla correspondente ao centro da manga e na orla opposta augmentar 1 m. cada 6 f.. depois de 12 cm. de alto, deixar em suspenso e separadamente fazer outra parte igual, em sentido inverso.

Reunir ambas as partes sobre uma só agulha e seguir para cima, augmentando sempre nas orlas 1 m. cada 6 f. Aos 47 cm de altura fechar nos extremos 5 m. de uma vez, logo 1 m. em f. por meio durante 6 cm. do alto e seguidamente 1 m. em todas as f. até 15 m. que se fecham de uma vez.

Pala drapeada: Ponto jersey e com lã metalizada. Começar pela parte central de frente na orla que corresponde aos botões. Preparar um molde com as medidas da gravura, tomando por êlle as diminuições e augmentos.

E tecer assim:

Montar 66 m. (25 cm.) tecer 20 m. e voltar sobre estas 20 m. Tecer as 66 m. e voltar. Tecer as 66 m. e voltar. Tecer 40 m. e voltar. Tecer 66 m. e voltar. Tecer 66 m. e voltar. Repetir desde em todo o trabalho. Seguir a forma exacta por meio de moldes e 2 cm. antes de terminar fazer 5 casas, numa distancia de 4 cm. cada uma.

União: Costura-se, bordando o decote com 2 f. de p. meio de crochet.

Nas mangas fazer 4 presilhas e em cada uma 4 botões. Pregar os botões da pala drapeada e fixar as bordas como o modelo indica.

PALAVRAS DE MÃE HENRIQUETA

MUITAS mulheres acreditam que, pela idade, se encontram libertas dos cuidados apurados para offerecerem um bom aspecto aos outros.

E abandonam-se ao erro desse conceito.

E' verdade que vemos senhoras de idade que não nos inspiram sympathias ou respeito, isso devido aos recursos de que se valem, nos atavios sem coherencia com a idade.

E' preciso lembrar sempre que ninguem é ridiculo, desde que não queira mostrar o que não é.

Uma mulher (mesmo o homem) de idade que queira apparentar mocidade, fatalmente, vota-se ao commentario lamentavel.

E' preciso que os vestidos, os costumes se adaptem á idade. E' a vida sensata, que causa sempre a melhor impressão com o respeito que trás.

Toda idade tem seus encantos, não resta duvida. Apenas soffrem quem não a leva com o devido juizo.

Quando vemos uma senhora, já entrada em annos, querendo passar por moça, pensamos em sua pouca intelligencia.

Assim tambem o homem, que appareça nas reuniões sociaes com ares de rapaz cortejador. Disse Ovidio, o poeta latino, que o amor nessa idade é torpesa.

A vida tem suas estações, como o anno e cada periodo da vida offerece seus affagos, como as estações.

Passamos da primavera ao verão e logo ao outomno e, finalmente o inverno. E todas tem suas caricias e compensações.

O espirito encontra-se liberto de tanta cousa e póde dar-se a mais altas cogitações.

Afasta-se mais do muitas affeições da terra para mais se approximar de Deus.

A paz intima é maior, acommodar as idéas, os sentimentos aos ditames da consciencia.

Liberta-se a creatura da voragem das paixões.

Viva-se, pois, conforme a estação da Vida..

PONTE NOVA

(Conclusão da 5ª pagina)

A margem do rio Piranga, em seu perimetro urbano, possue 33 logradouros publicos, sendo 7 avenidas, 20 ruas, 2 becos, 1 travessa e 3 praças, quasi todos calçados a parallelepipedos. Nesses logradouros existem 1.250 predios, dos quaes 1.200 são residenciaes. Os serviços de illuminação electrica, agua e esgotos, arrendados á Companhia Melhoramentos de Ponte Nova, abrangem toda a área urbana. Notam-se na cidade, quer na parte central, quer no bairro de Palmeiras, numerosos edificios

de bello estylo, entre os quaes se destacam a formosa cathedral, em linhas gothicas, o Hospital, em renascença, e o Collegio "Maria Auxiliadora", localizado em frente ao bonito jardim de Palmeiras, e o Hotel Gloria, um dos mais confortaveis do Estado.

As sédes districtaes são todas servidas de illuminação electrica, fornecida pela Companhia Melhoramentos e pelas usinas locaes.

TROCANDO CARROS VELHOS POR NOVOS

No intuito de dar a maxima expansão aos seus carros, facilitando a sua acquisição, a Allemanha resolveu que todos os compradores de automoveis teriam uma grande reducção no preço dos vehiculos que comprassem, dando em troca os carros velhos e usados que possuissem.

O exemplo acima devia ser seguido por todos os paizes productores de automoveis, não só pelo auxilio que trás á industria, como pela facilidade que apresenta aos proprietarios de carros, de possuir sempre automoveis novos, elegantes e do ultimo typo lançado.

A DEFESA DA SAUDE

Ha quem diga que o suor é uma manifestação de um estado defficiente, quando é o contrario. As pessoas gordas experimentam bem estar com a transpiração abundante e os doentes de gota ou arthritismo precisam provocal-a para experimentar melhoras, pela eliminação do acido urico, uréa e ammoniaco. Com a transpiração, a pélle trabalha mais e elimina substancias nocivas.

Comer com excesso: além de ser physiologicamente inutil produz a dilatação do estomago, fatigando as glandulas que elaboram os summos digestivos, fomentando a apparição de enfermidades desse apparelho. A ultima alimentação, á noite, deve ser feita 2 horas antes de deitar.

A alimentação exclusivamente vegetal tem o defeito de, em ingerir grande quantidade, não lograr a nutrição necessaria para o organismo, o que pode causar a debilidade e a atonia das funcções motrizes, estomacaes e intestinaes, assim como fermentação exaggerada e hiperacidez.

Dos farinaceos, um dos mais indicados pelas substancias ricas que possue, entre as quaes o hidrato de carbono, é o arroz, razão pela qual os povos que o consumem em quantidade, possuem grande força muscular.

Quem abusa do chá acreditando-o inoffensivo, desconhece que as

probabilidades da teina, como as de cafeina, produzem insomnias, tremores, palpitações e nervosismo. Por isso tanto o café como o chá, devem ser ingeridos com os limites que o organismo imponha. O abuso do fumo é ainda mais prejudicial, porque ataca as arterias.

Umas gottas de ether, em agua assucarada, recommenda-se para os casos de indigestão.

Para activar a circulação do sangue, existem exercicios diversos mas não tão faceis de realizar como o que illustra esta columna. Possue tambem a vantagem de beneficiar os musculos do ventre. Consiste, como mostram as silhuetas em levantar para deante uma perna, o mais alto possivel, varias vezes, até quinze, por exemplo, ou na medida das forças e augmentando o numero cada dia. Termina-se o exercicio, alçando-as alternadamente.

Motor a oleo para tractores

Pequeno motor a oleo, de 120 cavallos vapor, para caminhões, tractores e auto-omnibus, com uma camara de reserva de ar

Funccionamento de um cylindro a quatro tempos, Diesel

Córte longitudinal do cylindro de um motor a combustão interna, typo Diesel, mostrando a aspiração da mistura feita pelo embolo

A injecção de oleo á baixa pressão, 1.000 libras mais ou menos, feita na camara de precombustão, faz com que o oleo entre no cylindro em fórma gasosa, resultando dahi uma completa combustão sem fumaça ou cheiro. Além disso, a temperatura interna mantem-se regular, sendo o resultado obtido excellente.

SUPERSTIÇÕES

Os Automoveis Clubs francezes, depois de alguns debates, resolveram supprimir o nº 13 das corridas, devido a impressão que esse numero causa aos corredores. Por esse motivo, ficou convencionado que seriam adoptados apenas os numeros pares para a distincção dos carros.

Na Italia, por exemplo onde, os corredores são muito supersticiosos, acredita-se que até o numero 17 trás má sorte.

Nem Nuvolari, nem Varsi, admittem que no dia da corrida se deixe um chapéo sobre a cama, ou que se reunam á mesa 13 essoas.

Ha, entretanto, muitos delles que não querem parecer supersticiosos aos olhos dos seus companheiros, reclamando para si o numero 13, além de outras coisas consideradas "pesadas".

CONFORTO PARA OS PASSAGEIROS

Afim de proporcionar o maximo de bem estar e conforto aos passageiros dos seus carros commerciaes, proprietarios de autos americanos resolveram intallar nos seus omnibus uma especie de restanrant, onde são encontrados, conforme a temperatura reinante, frios, vegetaes, sorvetes e outros productos que digam de accordo com o estado de frio ou calor na zona em que trafegam os seus vehiculos.

Esta medida foi acolhida com bastante sympathia, porquanto visa apenas transformar a viagem de massante em agradavel, pelos recursos de conforto que são dispensados aos passageiros.

Ecos de um momentoso acontecimento para a vida nacional — a inauguração da linha aerea S. Paulo-Rio. No Campo de Congonhas, o tri-motor "Cidade do Rio de Janeiro" repousa ao lado de um Ford V-8, minutos antes de alçar vôo para a Capital do paiz, afim de inaugurar os serviços regulares da "Vasp".

O BAZAR DA BELLEZA

Por DELIGHT DIXON, famosa autoridade em questões de belleza feminina

Sorrir é Uma Arte

Uma bocca de linhas perfeitas e dentes scintillantes é um requisito essencial da attracção feminina

O encanto de um sorriso reside na perfeita pintura dos labios e no cuidado dos dentes.

Se os seus labios não estiverem pintados com habilidade, e seus dentes não parecerem claros e sãos, você não poderá ter um sorriso attraente.

Qualquer mulher caprichosa sabe disso.

Escolhi para a chronica de hoje algumas suggestões que a ajudará a adquirir lindos labios e um sorriso encantador. Indicarei tambem a côr de baton que deve ser usada para que os dentes pareçam mais brancos.

Mas a pintura, apesar de melhorar a linha da bôca, não é absolutamente o unico elemento para a sua belleza. As massagens e os exercicios que aperfeiçoam a linha dos labios e conservam firmes os pequenos musculos que os circumdam, evitando as rugas e prolongando a juventude da bôca, são elementos indispensaveis.

Eis aqui uma antiga massagem, que ainda é usada enthusiasticamente pelas mulheres que desejam possuir a linha dos labios perfeita.

Colloque a ponta do dedo indicador no centro do labio superior. Agarre a carne que fica dos dois lados desse dedo, com o médio e o pollegar, e esfregue-os delicadamente para cima e para baixo, em toda a extensão do labio. Repita vinte vezes.

A applicação constante dessa massagem faz com que, dentro de certo tempo, o labio superior adquira a fórma de arco de cupido.

Se os cantos dos seus labios têm tendencia a enrugar-se, eis aqui uma excellente massagem para corrigir esse defeito:

Colloque o pollegar em um canto da bôca, exactamente em baixo do labio inferior e o indicador no outro canto, exactamente no mesmo logar. Mova o queixo para cima e para baixo e, com os dedos faça a massagem sempre em sentido ascendente. A leve pressão de seus dedos deve resistir ao movimento que leva os cantos de seus labios para baixo. Repita vinte vezes.

Eis aqui um exercicio que fortalece ou conserva fortes os musculos, que ficam ao redor dos labios. O cuidado com esses musculos é muito importante, se os negligenciar, em breve os seus labios adquirirão uma flacidez que tornará o seu sorriso irreal e falso. Não deixe de fazer este exercicio:

Encolha os labios, como se fosse assoviar. Conserve-os nessa posição e puxe a mandibula inferior o mais para fóra que lhe fôr possivel. Conserve essa posição durante um segundo e volte ao natural. Repita cincoenta vezes.

Se fizer esse exercicio deante do espelho, repare que os seus labios e os musculos que os circumdam são verdadeiramente exercitados. Esse mesmo exercicio fortalece ou conserva firme o contorno do queixo.

As massagens e o exercicio devem ser repetidos diariamente.

Quando você limpa a pelle, todas as noites, com creme ou com agua e sabonete, costuma tomar o cuidado necessario com a limpeza dos labios? Costuma passar o creme da massagem ou o tecido que usa para limpar o rosto sobre os labios, para remover todo o rouge, deixando-os completamente livres de impurezas?

Essa massagem feita sobre os labios depois do baton ter sido completamente retirado torna a pelle macia e frequentemente desfaz as pequenas rugas verticaes que costumam se formar sobre elles. Applique o creme sobre os labios e faça a massagem delicadamente com a ponta de um dedo qualquer. Use um tecido macio para remover o creme. Se costuma lavar o rosto com agua e sabonete em vez de limpal-o com creme, applique este sobre os labios depois de seccal-os bem, apenas como um meio para fazer a massagem. Depois de retirar com um tecido macio todo o creme, colloque sobre os labios um pouco de oleo ou de creme lubrificante e deixe permanecer durante a noite. Isso os torna macios e com um aspecto agradavel.

Ha tantas theorias diversas sobre o tom exacto de baton que deve ser usado, que formam uma verdadeira confusão nas cabeças femininas.

Apresento-lhe aqui, entretanto, algumas indicações que poderão lhe servir de guia para a escolha do tom apropriado para o seu typo.

O baton póde fazer com que os seus dentes pareçam grizaceos, amarellados ou brancos e scintillantes. Em primeiro logar, deve reparar se a côr do seu baton combina com a do rouge que usa para o rosto; isto é de uma importancia capital para a belleza. Deve, pois, comprar o baton conforme a côr dos seus dentes e o rouge do rosto combinando com elle. Se os seus dentes são amarellados, escolha um baton que tenha um delicado tom amarello ou côr de laranja, e se são de uma côr cinzento-azulado use o baton accentuadamente alaranjado. Essa côr annulla a dos dentes e os faz parecer mais claros e brilhantes.

A qualidade do baton é tambem muito importante. Use-o sempre de uma qualidade que dê aos seus labios uma apparencia fresca e agradavel. Os batons levemente oleosos dão um aspecto muito mais bonito e conservam os labios frescos e jovens durante um tempo muito maior do que os seccos e duros. Se você costuma usar rouge liquido ou qualquer outro que deixa os labios resequidos, passe um pouco de vaselina ou de creme sobre os labios, depois que o applicar.

Costuma escovar os dentes cuidadosamente? O dentifricio secco ou em pó deve ser espalhado sobre a escova molhada, e o dentifricio em pasta, sobre a escova secca. Escove, a principio, muito levemente, para espalhar e dentifricio igualmente por todos os dentes. Para que a limpeza seja perfeita, deve escovar os dentes superiores, de cima para baixo e os inferiores, de baixo para cima. Mas não esqueça as cavidades interiores dos dentes.

A massagem nas gengivas é de uma importancia vital, porque activa a circulação, que é a base da saude da bôca. Essa massagem deve ser feita com uma bôa escova de dentes cujos pellos devem ser arredondados nas pontas. Quando se usa uma escova ordinaria de pellos pontudos, a fricção irrita as gengivas e fal-as sangrar, não produzindo nenhum effeito benefico.

Inclua uma bôa escova de dentes nos seus accessorios de belleza, se deseja possuir um sorriso attraente.

JOGUE BOLA

EM todas as praias do mundo as mulheres põem os musculos dos braços, hombros e dorso em exercicio. Se você jogar uma bola de praia, perderá o excesso de peso, fortalecerá a parte superior do seu corpo, afinará a linha da cintura e conservará firmes todos os seus musculos, evitando a flacidez que vem com o emmagrecimento. O sol e o ar facilitarão a obra de embellezamento do exercicio.

OS DIAS QUENTES SUGGEREM A IDÉA DE BELLEZA

NÃO permitta que o calôr a cubra de desanimo! Não permitta que a ascenção do mercurio provoque a quéda do seu bom humor e do seu bem estar. Não se deixe dominar pelo cansaço e pela molleza a ponto de descuidar o seu aspecto exterior. Uma delicada maquillage poderá ajudal-a a conservar uma apparencia fresca e agradavel.

A principal condição de um "makeup" adequado para os dias quentes é conservar o seu aspecto agradavel e fresco durante muito tempo e não se misturar todo meia hora depois de você haver abandonado a penteadeira. Ha grande numero de pós de arroz em liquido, especiaes para serem usados durante o calor e preparados em todos os tons de pelle.

Sobre a base do pó liquido colloque o que usa ordinariamente, no mesmo tom. Colloque o pó na pluma e passe-a muito levemente sobre o rosto e o pescoço. Retire o excesso com um pedaço de algodão secco ou com o outro lado da pluma.

Se as suas mãos têm tendencia a ficarem vermelhas com o calor, faça o seguinte: Encoste os cotovelos sobre uma mesa e levante as mãos conservando-as em sentido perfeitamente vertical. Isso permitte ao sangue circular mais normalmente e faz desapparecer essa impressão de calor e máo estar que provoca a vista de umas mãos avermelhadas.

Evite os cintos apertados ou qualquer feitio de vestido que provoque desconforto. Você poderá conservar-se fresca nos dias mais quentes se souber escolher vestidos simples que lhe dêm liberdade de movimentos e facilitem a circulação e a respiração. A côr das roupas tambem tem muita importancia: o verde claro, o branco e todos os tons pastel dão uma apparencia de frescura que tornam o ambiente mais agradavel para você e para aquelles que a rodeiam.

Eis Aqui o Novo Penteado de Redemoinho

OS penteados tendem cada vez mais a enfeitar o alto da cabeça. A ultima novidade desta estação são os cachos feitos em redemoinho.

Na cabeça da illustração ao lado, o cabello é dividido e cortado na frente como para uma franja longa, mas sobe formando um cacho no alto da cabeça. Os cabellos que começam nas temporas são penteados para traz e terminam em dois cachos invertidos que cobrem a parte superior das orelhas. O resto do cabello é severamente escovado para traz até á nuca, onde termina numa série de bucles arrumados em estudado descuido.

Esse é um estylo muito pratico que fica apropriado para qualquer occasião e que tanto pode ser usado por uma senhora respeitavel como por uma menina que começa a apparecer na sociedade.

Use Glycerina para fortificar as meias de seda

AS MEIAS ou quaesquer outros objectos de seda fina podem ser fortificados e conservados macios e flexiveis submergindo-os em uma solução de glycerina.

Lave as meias como de costume com agua e sabão e enxague-as bem. Prepare a solução de glycerina, collocando uma colher de chá de glycerina para cada quartilho de agua. Colloque as meias dentro desse preparado até que fiquem bem saturadas delle. Aperte-as bem para retirar o excesso e deixe seccar.

*Faça o mesmo com qualquer outro objecto de seda.

A Sciencia a Serviço da Belleza

OS tempos mudam, e a mulher intelligente marcha com elles para a frente. Comprehendendo afinal que não ha pomadas que occultem as imperfeições de uma pelle velha ou doente, a mulher dos nossos dias recorre á sciencia para defender a sua mocidade e a sua belleza.

Uma pelle juvenil é sempre elastica e unida — graças á acção normal das glandulas sebaceas. Qualquer disturbio dessas glandulas de secreção prejudica a apparencia e a funcção da pelle.

Quando vae chegando a velhice, a pelle póde se tornar ou exaggeradamente oleosa ou exaggeradamente secca. No ultimo caso, a mulher intelligente se serve de cremes de confiança para substituir o oleo natural da pelle.

Uma das grandes novidades scientificas para o tratamento da pelle é o emprego da lecithina em cremes e preparados. A lecithina é um producto animal, encontrado no cerebro, nos nervos, nos globulos brancos do sangue e nas gemmas dos ovos.

Muito breve chegará o tempo em que vae ser possivel applicar externamente á pelle, para a sua conservação, as mesmas substancias que ella fôr perdendo com a idade.

UMA NOVIDADE ENGENHOSA PARA OS TURISTAS

OS turistas sabios não deixarão de transportar as suas miudezas e apetrechos de belleza nas novas caixas de moiré. Equipadas com uma engenhosa corrente intelligentemente preparada de fórma a correr de um lado para outro abrindo exactamente a compartição que se deseja, facilita enormemente a arrumação e a ordem das nossas quinquilharias. Além disso, póde conter um sem numero de coisas diversas.

QUANDO O PO' DE ARROZ SE ESPALHA POR TODA A PARTE

NATURALMENTE você deve ter notado que muitas vezes com o movimento de passar a pluma no rosto e mesmo durante o trajecto que faz a sua mão da caixa de pó até o nariz, o pó se espalha por toda a parte, sujando a penteadeira, a sua roupa e tudo o que houver ao redor.

Se isso acontece, a culpa é, sem a menor duvida, da pluma. Use esponjas de lã ou algodão em vez de plumas e verá como o pó não só adhere muito mais facilmente ao rosto, ficando mais natural e parelho, como a pluma não o espalha por todos os lados. Essas esponjas são mais agradaveis do que as outras. Algumas trazem tambem pó de um lado e rouge de outro. E as mais elegantes transportam o pente, o baton e chegam a trazer uma cigarreira na parte de trás. São distinctissimas e praticas.

Saiba Escolher os Seus Vestidos

UM vestido verdadeiramente elegante deve cair bem em qualquer posição que se colloque a mulher que o veste. Muitas vezes você sáe correctamente vestida e a sua silhueta é perfeita emquanto caminha ou está em pé. Repentinamente senta-se, cruza as pernas e o vestido sóbe incrivelmente, formando uma série de rugas e espondo os seus joelhos ao publico. Precisa subir num bonde, é aquelle desastre. Positivamente essas coisas destróem toda a sua apparencia. Quando experimentar um vestido, não se conforme em ficar em pé defronte do espelho, sente-se, caminhe, ponha-se em varias posições e repare se elle não sobe ou se torna inconfortavel. Caso aconteça isso, escolha outro. Um vestido que precisa ser puxado e repuxado de cada vez que a pessoa se levanta nunca poderá formar uma toilette elegante

4.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO IV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 27 DE SETEMBRO DE 1936 — NUMERO 200

UM DIA DESASTRADO

A PALESTRA DA SEMANA

FAZ pouco tempo, numa destas "Palestras", expliquei aos meus queridos leitorezinhos porque é que as plantas, além dos nomes vulgares que todos conhecem, possuem ainda um nome scientifico, em latim. E contei como é que os botanicos "baptisam" os sêres do mundo vegetal, examinando os caractéres das folhas e flores.

Como desde alguns dias está funccionando no Rio uma "Reunião de Anatomistas de Madeiras", aproveito o motivo para dizer a vocês que se chamam anatomistas de madeira especialistas que estudam, com o auxilio do microscopio, a fórma dos elementos que constituem o tecido da madeira.

Se vocês quizerem fazer uma idéa ligeira deste trabalho, apanhem pedacinhos de taboas de madeiras differentes e, com o auxilio de uma faca ou de um canivete amolado, alisem pequeninas superficies transversaes ao comprimento da arvore. Apurem a vista e observem então com cuidado Os aspectos não são os mesmos. Em algumas madeiras, notam-se com nitidez pequeninos orificios (os "póros" ou "vasos"), que numas especies são muito numerosos; noutras, taes orificios são tão pequenos que nem podem ser enxergados sem o auxilio de lentes. Conforme as especies de madeiras, podem se distinguir tambem parallelas, os "raios", ora mais numerosos, ora mais largos, ou inversamente. Pode-se tambem perceber por entre o tecido compacto, formado nas madeiras brasileiras geralmente pelas "fibras", um outro tecido mais frouxo, o "parenchyma", que, quando existente, ora está em cellulas isoladas, ora em linhas ou faixas transversaes aos raios, ora envolvendo os vasos, etc.

Estes detalhes todos, examinados methodicamente ao microscopio é que constituem a anatomia da madeira, estudo de grande importancia, porque permitte que se classifique com exactidão as differentes especies de madeira.

O Brasil, que podia ganhar muito dinheiro vendendo madeiras das suas portentosas florestas, não faz senão negocios relativamente pequenos porque innumeras são as especies que possue e muitas dellas se confundem. Os compradores do estrangeiro, sempre que encommendam qualquer madeira nossa, recebem de mistura outras que não possuem as mesmas boas qualidades e com isto se aborrecem, suspendendo as transacções.

O methodo de identificação pelos caracteres anatomicos é capaz de distinguir, por exemplo, a massaranduba verdadeira, das falsas, e assim por deante. Faz um serviço comparavel ao da identificação dactyloscopica. Sua importancia é pois grande; é de uma grande necessidade para que possamos bem vender tantas e tantas madeiras que abundam nas nossas mattas.

Antonio Carlos Godinho, Helio Sant'Anna, René de Campos, Aramis Alves de Sayão, Rio — Os queridos sobrinhos começam muito bem a desenhar. Com prazer este velhote caréca approvou os desenhos.

Melinha Ferraz, Nogueira, E. do Rio — Você foi muito ingrata deixando de procurar-nos. Sua visita nos será sempre agradavel. Os numeros são: casa, 27.7555; repartição, 26.0618. Na redacção qualquer dos apparelhos serve. Muito agradecido pela preoccupação de arranjar os sellos encommendados. Seu amigo velho está com um encargo especial, e até 8 de outubro deve fazer uma viagem a S. Paulo. Esperamos porém dar um geito e não perder as jaboticabas. Um apertado abraço.

Admar Augusto e Lucilia Gonçalves — Guirycema, Minas — As historias que nos mandaram foram approvados e com certeza serão publicadas ao mesmo tempo que esta resposta.

Antonio Calil Farah — Conceição de Macabu', E. do Rio — Provavelmente o amiguinho já tem em seu poder a nossa carta e já terá tomado as providencias necessarias. Para qualquer coisa que precise disponha deste seu amigo velho.

Valderez Léa Dil — Itujutaba, E. do Espirito Santo — Sabe a sobrinha o que disse o papagaio sabido ao ler "O orgulho de Clara?": Disse que uma historia igual tinha sido publicada ha algum tempo no "Supplemento". Tio Haroldo ficou muito triste, e achou tambem que o seu desenho e o da Leila não foram feitos por vocês. Em todo o caso, nós os guardaremos até que você nos escreva explicando tudo.

Edith Apparecida Marques — Itajubá — Lauro Lamir Lisboa Luz — Uberaba, Minas. — Seus desenhos estavam muito interessantes, mas infelizmente eram grandes demais. O trabalho de reducção iria sair muito dispendioso, e por isso achamos que o mais simples seria pedir aos sobrinhos que nos enviassem novos trabalhos, em tamanho menor.

Dario Barquette — Andradinha, Minas. — Não lhe podemos dizer com certeza se seu trabalho nos passou pelas mãos, mas podemos affirmar que se tal houvesse succedido, teria saido uma resposta na "Caixa". Você tem lido com attenção os nossos numeros anteriores?

Rubens e Sergio Guedes — Uberaba, Minas. — O desenho do barco e o do navio estavam optimos. Já receberam a approvação de Tio Haroldo, e com certeza sairão neste ou no proximo numero. Para os dois um abraço deste velhote careca.

Jorge A. Pericolo — Rio — "Rua da cidade" e os dois desenhos do Luiz nos agradaram bastante. Vocês os verão illustrando as nossas columnas, dentro de um ou dois domingos.

Marcello Avidos — Collatina, Espirito Santo — Escolhemos, entre os seus desenhos, o da escada, que será publicado num dos proximos numeros.

Edileuza Cambraia — Pains, Minas — O desenho da cesta e o da boneca sairão dentro de uma ou duas semanas. A paizagem não póde ser aproveitada porque você fez o desenho com sombras, o que não dá reproducção.

Elizabeth Araujo — Rio — Gastão Picoto — Rio — Eduardo Lins — Rio — Antonio e Agkinelia Guidi — Mathilde, Espirito Santo — Muito bem! Os desenhos agradaram e muito breve honrarão as nossas columnas.

Anna Osorio — Pedra Branca — Minas — Tio Haroldo riu-se com sua cartinha? Você nunca veio ao Rio? — Pois então saiba que o frio aqui não chege a castigar ninguem que tenha uma camiseta de lã e um bom sobretudo. Fazemos votos para que o tempo já tenha levantado ahi? Por que faz traducções tão curtinhas? Póde escolher maiores.

Olo Torres — Bambuhy, Minas — Tio Haroldo não conseguiu ler a historia, escripta com lapis muito apagado. O desenho, porém, está já approvado.

Nadyr Carvalho — São José da Lagôa, Minas — Julio Domingues Couto — Rio — Lilita Cunha — Itanhandu', Minas — Ruy e Romulo Villela Ferreira — Harmonia, Minas — Os trabalhos dos queridos sobrinhos já estão aceitos.

Cicero Cordeiro — Bom Jardim, Minas — Este seu amigo velho ficou bastante satisfeito com as eexplicações. "Meu canarinho" sáe neste mesmo numero.

Alberto Nasser — Pentalete, Minas — Quer fazer-nos um favor? Então envie-nos outro desenho, que não seja copia de outro.

Adma Augusto — Pirycema, Minas. — Você não tem nada que agradecer. Aqui estamos sempre ás ordens "Licinho" e "Francisco Aguiar" saem nesta mesma edição.

Flavio Lages, Rio. — Celia Mendonça Fonseca — Santa Rita do Jacutinga, Minas. — Com muito gosto approvamos as collaborações dos intelligentes sobrinhos.

Heitor Janeiro — Rio. — Seu escripto estava bonito mas Tio Haroldo, velho simples, não aprecia nada os arrebatamentos de linguagem que você usa. Credo! Parece literato da Academia! Para outra vez seja mais modesto, sim? Para que você não se entristecesse este seu criado cortou apenas algumas das phrases mais complicadas.

Jayme Vieira — Rio. — Tio Haroldo, occupado com certos assumptos technicos, tem estado atrapalhadissimo, com o serviço do "Supplemento" atrasado, mas não o esquece. Que é do endereço dos meninos, em São Paulo? Queremos enviar o "Album" antes de uma fugida que temos de fazer.

Cybele Bueno Mendes — Eloy Mendes, Minas. — A bonequinha tem de nos remetter outros desenhos, em preto.

José Geraldo Pereira — Ouro Fino, Minas. — E' provavel que sua solução ao concurso estivesse certa. Apenas, os premios eram só 30 e tivemos de sorteal-o. Não se entristeça por tão pouco. Tanto sua historia como a do Renato agradaram e foram approvadas.

TIO HAROLDO

Bemdita a religião !

CELSO NASCIMENTO.

Sem um estimulo, sem uma voz nos incitar para o proseguimento de uma jornada qualquer pouco se faz neste mundo

Os grandes emprehendimentos sempre são sustentados por um consolo. Nas horas de incertezas, nos momentos difficeis, necessita-se de um consolo.

Criança brasileira: Constróe, desde já o teu incentivo. Seja elle .. a religião!

A religião é uma virtude; a virtude moral com que adoramos e reverenciamos a Deus.

Creiamos em Deus! Sim, ha um ser que tudo póde e a quem devemos os nossos actos. Devotemos nossos votos a Elle, para que nos ouça. E nada mais lindo que um povo forte e unido pelos laços da religião. Sejamos um povo assim. Tenhamos a imagem de Deus, ser omnipotente, creador dos céos e dos mares, coordenando as nossas acções.

E' o fervor e a reverencia religiosa que devem definir o povo nacional, pioneiro da paz entre os homens.

Bemdita a religião!

Era a silhueta

JOSE MARIA DE AZEVEDO.

Juquinha é um menino muito esperto, e estudioso.

Possue tambem uma boa dóse de espirito, que já o tem salvo de diversas surras pelas suas constantes estrepolias e pela sua gulodice.

Tudo que vê, uma palavra de que não saiba o significado, lá vae elle em busca do papae, ou da mamãe, perguntar.

Outro dia Juquinha viu que, estando duas crianças quasi juntas, as sombras que projectavam na parede juntavam-se, dando a parecer que ellas fossem um vulto só.

Querendo a explicação daquillo, Juquinha, correu na ausencia do pae, á sua mãe, e indagou vivamente:

— Mamãe, o que é silhueta?

— Silhueta, meu filho, é o desenho em perfil feito á sombra; — respondeu a boa senhora.

Juquinha parece que não gostou muito da resposta e retrucou:

— A silhueta de dois objectos mesmo que não estejam colladas apparecem juntas?

— Pódem apparecer. E'isso devido á sombra que se projecta maior dando a impressão que os objectos estão juntos, quando, na verdade, não estão.

Juquinha, sorriu e agradecendo com um beijo a explicação retirou-se, contente.

* * *

VESPERA DE FESTA

Na casa do Juquinha, o forno solta, de vez em quando, doces, que vão se arrumando na prateleira da dispensa.

Eis que a mamãe do peralta passa com uma compoteira de doce de côco, o seu doce predilecto, o doce do coração.

Juquinha não resistiu.

Assim que apanhou a mamãe distrahida, foi muito devagarinho, devagarinho. — mas, oh! ironia! — quando foi destampar a compoteira, a tampa bateu, provocando barulho que atraiu a attenção da mamãe, que não vendo seu filho, desconfiou de alguma coisa e, pé ante pé, foi apanhar o Juquinha a saborear o doce de côco...

Ahi, "seu" maroto comendo o doce, hein?!

Apanhado em flagrante, Juquinha se atrapalhou, corou, mas o seu espirito vem em seu soccorro e tem a seguinte sahida:

— Não mamãe: estava sómente cheirando, quem comia... era a silhueta!...

A IDADE VARIA

— Quantos annos tens, menina ?

— Conforme.

— Que quer dizer isso ? Então uma creatura tão joven já precisa de trocar a idade ?

— Eu... eu tenho cinco annos, mas quando vou no omnibus mamãe diz que só tenho tres, para não pagar a passagem.

Para contar ao maninho

MADRUGADA

Nabôr FERNANDES

Vem rompendo a madrugada...
Que belleza de esplendores !
Começa a linda toada,
Dos bons gallos cantadores.

Chego á janella e que' vejo ? !
Linda aurora boreal,
De passear muito almejo,
No campo, até ao curral.

Que aragem tão suave,
Sinto vibrar no meu rosto,
Agora canta uma ave,
Com trinados de bom gosto.

Procuro então respirar,
Este ar tão puro e forte,
Que nos põe sempre a pensar,
Na vida fugindo á morte.

O gado descansa agora,
Ruminando sem parar,
A' espera talvez da hora,
Que alguem o venha soltar.

No curral os bezerrinhos,
Estão presos até agora !
Dormiram, tristes, sózinhos,
Tambem querem dar o fóra.

Um casal de carneirinhos,
Brinca de dar cabeçadas...
E assim pelos caminhos,
Sáem os dois em disparadas.

Vem chegando de mansinho,
O pessoal lá das lavouras,
Cantando muito baixinho,
Lindas morenas e louras.

Como é bom ir procurar,
Nas relvas ainda molhadas
Tão faceis de se achar,
As frutinhas derrubadas.

Correr bem pelos caminhos,
Como se fosse criança,
A pegar, os passarinhos,
Tendo n'alma, paz, bonança.

E' lindo um passeio assim
Sair de casa bem cedo,
Ir ao bosque, e ao jardim,
Compondo a "musa" em segredo.

Valença — Estado do Rio

O CALIFA ENFEITIÇADO

HA já muitos annos, vivia em Bagdad, um califa chamado Chasid. Certamente, vocês não sabem bem o que é um califa. Califa é o chefe supremo dos mahometanos, isto é, dos homens que seguem uma religião que foi fundada por Mahomet.

Pois no tempo em que se passa esta historia, Chasid era o Califa de Bagdad. E, como verdadeiro musulmano que era, costumava elle, nos dias de maior calor, dormir uma bella somneca no seu divan de seda.

Acabava Chasid uma tarde de acordar da sua sésta, quando bateram á porta do aposento.

— Entre ! — mandou elle.

A porta abriu-se e entrou um homem alto, de uns quarenta e poucos annos de idade.

Era o Grão-Vizir, que é, mais ou menos, a mesma coisa que um primeiro ministro.

— Que cara triste tens hoje, Mansor ! — exclamou o Califa, assim que o viu.

Mansor cruzou os braços sobre o peito, inclinou-se respeitosamente e respondeu:

— Não sei, meu senhor, se está hoje mudado o meu aspecto. Só sei que está ahi, no pateo do palacio, um rico mascate a vender tão lindas coisas que sinto pena não ser rico para poder compral-as.

O Califa, que ha muito desejava presentear o seu bom Vizir, não quiz perder aquella opportunidade.

Tocou uma campainha, chamando um escravo e ordenou que fizesse subir o mascate, immediatamente.

Logo depois entrava este no salão.

Era um homem baixo, gordo, de olhos pequeninos e vivos, e com uma longa barba a cobrir a pelle bronzeada das faces.

Trazia á altura do ventre, e presa a uma correia passada pelo pescoço, uma trouxa cheia de objectos artisticos e preciosos: collares de lindas perolas, anneis de brilhantes, punhaes de cabos crivados de ouro e prata, e outras coisas mais, cada qual mais linda e mais rara.

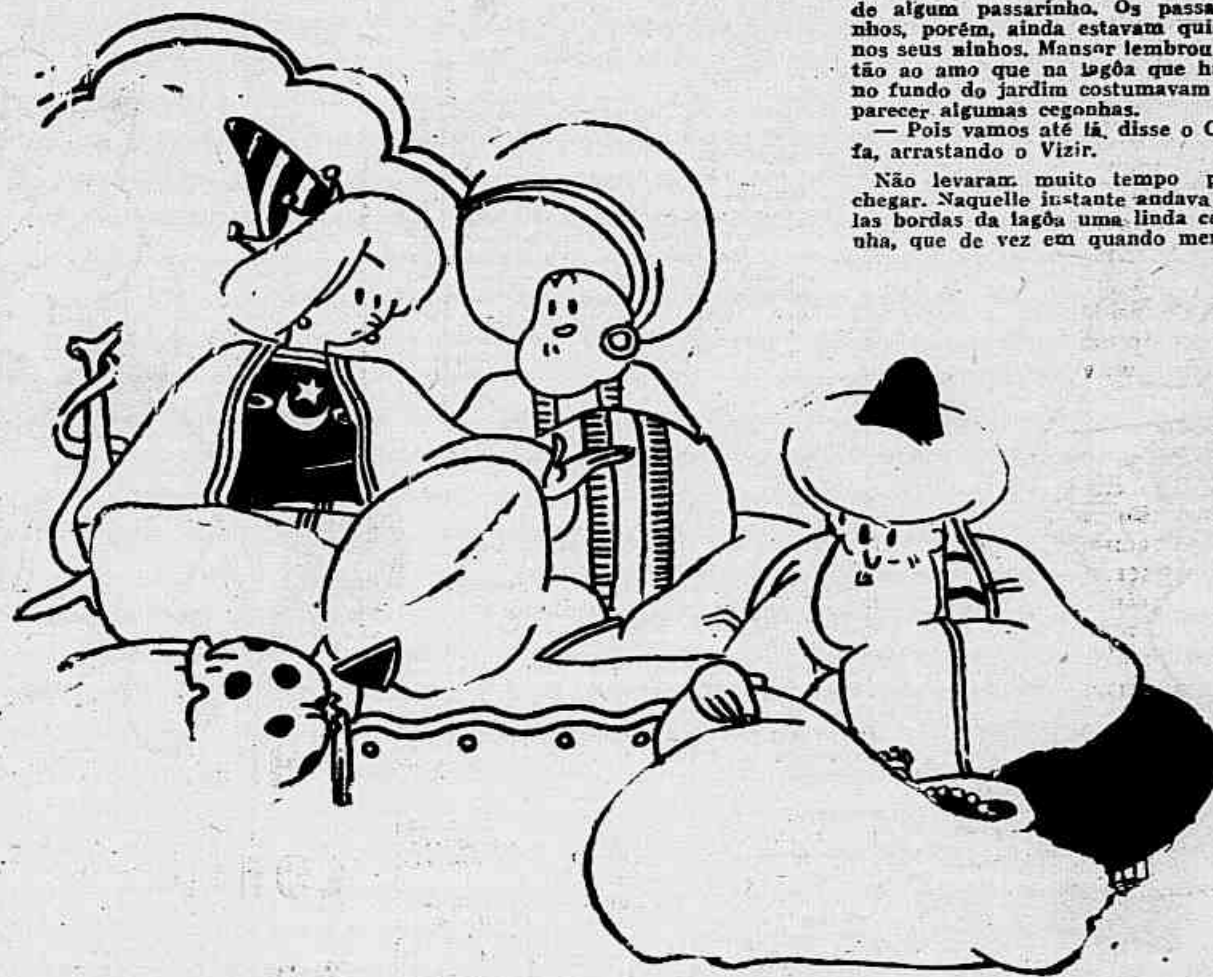
O Califa e o Vizir examinaram tudo, encantados com tanta belleza. Chasid escolheu, finalmente, duas lindas armas, que offereceu ao Vizir, e um maravilhoso collar de perolas, para a esposa delle.

Tendo feito o seu negocio, o negociante tratou de amarrar a sua trouxa, mas, no momento em que ia enrolal-a, o Califa notou um velho estojo, que lhe havia passado despercebido.

— Que é isso ? — perguntou.

O homem, com um sorriso nos labios, abriu o estojo e mostrou-lhe um velho embrulho de papel, contendo um pó preto, muito parecido com polvora de caça. No papel estavam escriptas algumas palavras, num idioma desconhecido do Califa.

— Que é que está escripto nesse papel ?

— Tambem não sei, senhor ! — respondeu o mascate. Recebi, ha muito tempo, de uma viajante, que me informou tel-o encontrado na praça de Mecca. Nunca ninguem me pôde traduzir o que dizem estas palavras. E como para mim isto não tem valor, se Vossa Grandeza se dignar acceital-o, faço-lhe presente.

O Califa, que era apaixonado por velhos manuscriptos, aceitou contente o presente do mascate e deu-lhe ainda uma moeda de ouro.

Embora não fosse muito versado nas linguas antigas, o Califa, aguçado pela curiosidade, logo que o mascate se retirou, pôz-se a virar e a revirar o papel, tentando adivinhar o que nelle estava escripto. Não o conseguiu. Voltou-se então para o Grão-Vizir e perguntou-lhe se não sabia de alguem que pudesse decifral-o.

Mansor saiu correndo, á procura de um velho sábio chamado Zelim, que morava na grande Mesquita.

O Califa prometteu ao sabio que lhe daria, em pagamento da leitura do manuscripto, uma roupa de seda e uma bolsa cheia de ouro. Mas disse que, se elle não conseguisse lel-o, receberia doze chicotadas nos pés e trinta nas costas.

Zelim correu os olhos pelo papel e disse:

— Isto é latim e se julgaes que não digo a verdade, podeis mandar-me applicar o castigo. Aqui esta escripto:

"Homem, quem quer que sejas que encontrares este manuscripto, pede a Allah pela tua felicidade. Quando espalhares no ar uma pitada deste pó e exclamares "Mutabor", no mesmo instante te transformarás num animal e poderás comprehender a linguagem de todos os animaes.

Quando quizeres readquirir a tua fórma humana, inclina-te tres vezes para o oriente, sauda o sol e dize novamente: "Mutabor.

Mas, todo cuidado, quem quer que tu sejas, não te rias durante o tempo em que estiveres transformado. Se o fizeres, tua memoria nunca mais se lembrará da palavra magica e permanecerás eternamente na pelle do animal.

O Califa pagou generosamente o sabio, sem perceber que elle se retirava com um sorriso mysterioso nos labios, e, radiante de alegria disse ao Vizir que queria experimentar logo o poder daquelle pó.

No dia seguinte, bem cedo, sairam os dois para o campo. Chasid levava no bolso, com muito cuidado, o pó milagroso. Atravessaram o enorme jardim do palacio, parando ora aqui, ora ali, para surprehender o canto de algum passarinho. Os passarinhos, porém, ainda estavam quietos nos seus ninhos. Mansor lembrou então ao amo que na lagôa que havia no fundo do jardim costumavam apparecer algumas cegonhas.

— Pois vamos até lá, disse o Califa, arrastando o Vizir.

Não levaram muito tempo para chegar. Naquelle instante andava pelas bordas da lagôa uma linda cegonha, que de vez em quando mergulhava o comprido pescoço dentro da agua e retirava um peixinho ou uma rã atravessada no bico. Logo depois appareceu outra cegonha que, voando levemente, foi pousar junto da primeira.

O Califa e o Vizir resolveram então escutar o que falavam as duas cegonhas e, para não perderem nenhuma palavra, chegaram bem perto dellas, tiraram uma pitada do pó, voltaram-se para o oriente e disseram "Mutabor".

No mesmo instante os dois se transformaram em duas enormes cegonhas e começaram a ouvir a seguinte conversa:

—Bom dia, Bico Vermelho! Accorque foi que a trouxe hoje aqui tão cedo?, perguntou uma das cegonhas de verdade.

— Bom dia, Bico Vermelho! Acordei com muita fome e vim logo procurar alimento. Quer aceitar uma cabecinha de peixe?

— Obrigada, mas não tenho appetite. Parece-me que estou soffrendo do estomago.

— Pois é pena! As rãs estão saborosas. Mas, por que então, vem á lagôa?

— Meu pae faz annos amanhã, e como vamos dansar, vim me exercitar um pouco.

Ouvindo taes conversas, o Califa poz-se a rir, dizendo que dinheiro nenhum valeria aquelle espectaculo. Mas, o Vizir lembrou-lhe que, com tantas rizadas, esqueceria fatalmente a palavra magica que os tornaria novamente em homens. Nem bem falou, inutilmente tentara recordal-a.

— Mu... Mu... Mu...

E a palavra não vinha á memoria.

Aborrecidos e com forme, puzeram-se a andar e a voar. O Califa não quiz voltar ao palacio, pois ninguem o reconheceria sob aquella forma.

Resolveram dar um passeio pela cidade e, que surpresa! Um troar de sereia, apito, clarins, annunciava a posse de outro califa, emquanto o povo gritava: "Viva Mirsah! Viva o grande protector de Bagdad!"

Só então comprehenderam os dois que tudo quanto se passava fôra feito pelo feiticeiro Kaschnur, pae de Mirsah, com o intuito de dar o posto ao filho.

No seu triste destino, foram voando, voando, até encontrar as ruinas de um castello, onde uma coruja gemia, gemia.

Approximando-se della, souberam que se tratava de uma princeza indiana, transformada em coruja pelo mesmo feiticeiro.

Ao ver as duas cegonhas, a coruja pulou de alegria, pois estava assentado que só quando ella se encontrasse com duas cegonhas brancas recuperaria a forma humana.

Assim se deu e, como ella conseguiu lembrar da palavra magica, os tres voltaram novamente ao que eram.

O antigo Califa foi recebido com flores e festas pelo seu povo, o qual o julgava morto; mas sempre o amara muito, porque era um chefe bom e justo.

Como era solteiro, casou-se com a princeza e reinou a paz sobre a linda cidade de Bagdad.

O PRINCIPE DE MANAOS

AJURICABA — o principe dos Manáos — cujas façanhas as nossas historias tão escassamente se referem, foi o herôe amerindio da opulencia e mysteriosa Amazonia.

Dentre as mais bellas paginas amazonicas que avolumam a soberba e magnifica época dos amerindios em suas arremettidas épicas contra os invasores do seu sólo durante muitos annos, nenhuma se compara á que se refere ao vulto admiravel desse robusto "Manáos", bravo por temperamento, e intrepido por amor á terra que lhe assegurava uma existencia livre e cheia de glorias.

Ajuricaba, — á frente daquelles que constituiam os habitantes naturaes da gleba amazonica, dramatizou numa epopéa sublime, com requintes de vivacidade e triumpho, o odio e os sacrificios terrificadores dos portuguezes de então, que lhes obrigaram a lutas tremendas e que a gloria merecidamente estigmatizou nos scenarios verdejantes todo o heroismo insipirado pelo anseio de liberdade indomavel e caracteristica.

Empolgando os sentimentos e disciplinando as energias de suas tribus com actos de valentia, audacia, coragem e insubmissão aos colonizadores impiedosos, marchava Ajuricabá, á testa de suas forças, para batalhar incansavelmente, em terra como n'agua, em pirogas, com todo o ardor de sua vibração moça, a legião forasteira que "sem tacto" tentava sua subordinação ás novas ordens de coisas de uma pseuda civilização, iniciadora e cruel.

A sua vida foi um constante entrechoque, uma luta desigual e doida com as forças portuguezas; mas, onde quer que se achassem prisioneiros seus irmãos de sangue, Ajuricaba iria buscal-os, á frente de suas pirogas, para o convivio da aldeia, onde os seus, ansiosamente, esperavam. E terminado o ataque, o "principe dos Manáos", em pé á prôa de sua canôa-chefe, apresentava ao sol causticante dessas regiões fluviaes, sua compleição herculea, cujos relevos de bem trabalhados musculos, contrastavam, singularmente, com as aguas barrentas, nas quaes mansamente deslisava, marulhando á sua passagem ante as remadas rythmicas dos seus forcejadores pertinazes...

A confederação das tribus que tinha como chefe supremo Ajuricaba, estava de parabens; os "Mayapenas", ardorosos e combativos "senhores da zona das cachoeiras" iam fazer parte do conjunto maravilhoso, ao ajudar os respeitaveis "Manáos" a conseguirem nas investidas contra os colonizadores audazes, que sob todos os aspectos se lhes afiguravam escravisadores e perseguidores crueis. Zombando dos esforços e providencias que as tropas offereciam, os selvicolas se concentravam.

Ante essa alliança, tremeram os adversarios, que se avolumando com reforços pedidos já planejavam uma cilada com todo o material indispensavel.

Houve, por varias vezes, tentativas de paz por parte dos portuguezes, que viam no valente amerindio um admiravel e temivel exemplo de guerreiro decidido. Porém, Ajuricaba, "herdando do avô a aversão ao branco conquistador, abandonára a casa paterna por discordar da alliança firmada com elles por Huiuiebéue", seu pae, depois assassinado pelos invasores de suas terras.

Esgotados os mentirosos recursos de sua mentirosa catechese, um ruido desconcertante e infernal, quebrando o silencio profundo do ermo, tomou vulto e espalhou-se no ar como hymno de guerra — os portuguezes !

As buzinadas guerreiras espalharam no ambiente a presença do inimigo.

Formou-se a batalha. Mesmo ante a surpresa da luta, sob um chuveiro de flechas e balas que se procuravam numa orgia medonha, destacavam-se bravamente os lutadores nativos. Batidos os atacantes, em quatro investidas, onde houve heroismo de parte a parte, Ajuricaba viu-se com a retirada cortada pela superioridade de forças do inimigo, perdendo, nessa occasião, o filho, tão bravo quanto elle, o joven "Cucumaca", cuja morte levou-o a lançar-se loucamente entre os inimigos, infringindo-lhes muitas perdas.

Escassearam-se as flechas, ante a luta desigual para os amerindios, sendo afinal o grande e destemido tuchaua cercado e posto a ferros.

O scenario definiu a intrepidez da pugna, o heroismo dos combatentes e o valor de Ajuricaba, que empolgou aos proprios colonizadores e encheu de espanto e respeito, mais uma vez, a quantas tribus infestavam as regiões amazonicas.

Sentado, contrafeito pelo doloroso transe de um combate que não venceu, Ajuricaba, "acorrentado ao cavername de uma barcaça", que o devia transportar, juntamente com os seus camaradas, a Portugal, via-Belem, não quedára vencido pela contenda, antes pelo contrario, de animo alevantado, planejou uma vindicta aos seus algozes triumphantes. E, a um golpe convencionado, em meio ao sorvedouro do volumoso rio, brada o signal de vingança, como ultimo recurso á sua liberdade para sempre perdida !

Impossivel descrever o épico entrechoque, porém, mais uma vez, Ajuricaba dava provas de seu valor guerreiro, arremessando-se já prisioneiro, com seus companheiros, á nova luta.

Fraquejando tal investida, e novamente subjugados depois de muito sangue vertido, proseguiram levados pelos vencedores, na marcha da derrocada sinistra...

Narram alguns historiadores que Ajuricaba, o pujante indio, não se contendo, para não se sujeitar, ás humilhações do inimigo, preferiu a morte á escravidão, arremessando-se com outro principal ás aguas do Rio Negro, perecendo afogado, ante o espanto e admiração dos seus vencedores.

Alvaro Maia, salientando o vulto typico desse famoso Manáos, disse:

Ajuricaba estava vivo, braços robustos sob os ferros gloriosos, que, transformados em correntes de ouro, o prenderam á immortalidade. Orgulhoso, não daria aos inimigos o espectaculo do patibulo. Com o pen-

(Continua na 9ª pagina.)

A FESTA DA PRINCEZA AYRULDE

APESAR da primavera estar ainda a meio do seu curso, o sol estava ardente como nos dias de verão.

Sobre o caminho que conduzia á villa, cheio de poeira, uma velha ia manquejando, apoiada a um bastão, tendo as costas vergadas sob o peso de um fardo que, bem se via, era muito pesado. De tempos a tempos ella parava e pousava sua carga sobre uma elevaçãozinha do terreno,

para enxugar a fronte, de onde escorriam gotas de suor, e virando-se para um lado e outro inspeccionava longamente o caminho que ficára atrás, com as mãos em pala, para defender os olhos da claridade demasiada.

Um pouco adeante, do outro lado da elevaçãozinha coberta de vegetaes e cheia de primaveras que bordavam o caminho, um homem trabalhava num campo. Tambem elle interrompia de vez em quando o seu rude serviço para levantar a fronte escaldante de onde tambem gotejava o suor. Tal como a velhinha, dispunha a mão sobre os olhos para defendel-os, e examinava o valle que se estendia, fertil e florido até ás collinas azuladas, confundidas no horizonte com o céo annuviado por uma bruma ligeira.

O que os olhos de ambos seguiam, era um movimento que se desenhava muito longe, propagando-se ao longo do caminho. Já o ruido dos tamancos, o som das modinhas chegavam aos seus ouvidos, e a mulher, que caminhava com muita difficuldade não tardou a ser alcançada por um trote ligeiro de carruagem.

A viajante levantou os olhos. Muito teza, as abas leves de sua touca abanando ao vento á medida que corria a "charrette", a mocinha morena que a guiava segurava as redeas, sacudindo de tempos a tempos, nervosamente, fechando as sobrancelhas como que se o andar, ainda que rapido, de sua jumentinha não a satisfizesse.

A velha falou:

— Oh! minha joven, estou tão cansada! Tenho ainda muito que caminhar. Não poderieis levar-me em vossa carruagem?

Mas a "charrette" andava tão depressa que, póde-se dizer, já tinha passado quando a velhinha acabou de formular o seu pedido. A linda menina nem sequer puxára as redeas. Virou-se apenas e disse á viajante uma curta phrase, cujo fim perdeu-se ao se afastar:

— Não tenho tempo... Quero chegar a primeira...

A velha curvou a cabeça e suspirou.

Com esforço retomou a sua carga e continuou o caminho.

A sua altura passou em breve uma outra linda menina, com um collarinho rendado e um vestido vermelho. Era [illegible], a filha do moleiro. Ia balançada ao passo de seu burrinho cinzento, muito vagaroso sem duvida para o desejo da amazona, pois esta, armada de uma varinha, acariciava impacientemente as costas do pobre animal.

A velha levantou os olhos e de uma voz humilde, implorou:

— Minha amiga, não podia pousar alguns instantes sómente o meu fardo sobre a sua montaria? Eu a seguiria o mais depressa que pudesse e depois quando ficasse cansada, jogarias no caminho e eu o retomaria...

A linda moleira não fustigou o animal com o raminho que agitava. Seus grandes olhos cor do céo primaveril pousaram-se um instante sobre a velha.

Após uma breve hesitação, abaixou lentamente suas palpebras franjadas de longas pestanas e respondeu, com voz baixa, um pouco envergonhada:

— Assim carregado, como poderá o meu burrinho trotar... Se fosse noutra occasião!... Mas hoje!... E' difficil...

E estimulou com a varinha o gerico que se poz a andar ligeiramente levando sua moleira que não mais se voltou para trás.

— Tambem, toda a gente está muito apressada hoje! — disse a velha, dirigindo-se ao lavrador que ainda se achava perto.

Este tinha assistido ás duas pequenas scenas, apoiado em sua enxada.

— E não sabes a causa? — respondeu-lhe. — Será que caiste da lua com este grande fardo?

— Eu não cahi da lua, homenzinho, mas sou estranha ao logar, e estou ansiosa por saber qual o acontecimento que tanto possa attrair toda esta mocidade.

— E' muito facil. Vou pôr-te ao par de tudo. Hoje, ao meio-dia, deve chegar a nova castellã, a princeza Ayrulde.

— E' uma grande propriedade da redondeza?

— Afia bem os teus olhos, boa mulher, e contempla até lá em baixo no horizonte estas torres magnificas a erguerem-se de um pinheiral.

— Bem vejo.

— Ha bastante tempo, estes muros estavam deshabitados; mas, a herdeira deste dominio, uma menina orphã, educada longe daqui, em casa de uma parenta, vae chegar, já uma moça, uma senhora, para tomar conta de seus bens. E' para este aldeia uma grande alegria vêr nestas velhas pedras renascer a vida.

— Sim, comprehendo. E toda a gente afflue ao castello para saudar a joven princeza?

— Como dizes.

— Muito obrigada por suas explicações meu homenzinho. Mas, ainda queria saber mais uma cousa: — Por que esta romaria que acabamos de ver principiar e que se prolonga até lá em baixo, no caminho, composta sobretudo de meninas novas?

— E' que a princeza Ayrulde convidou a comparecer ao seu castello todas as mocinhas do logar para uma festa. Depois, para marcar alegremente a sua chegada, prometteu dar uma bolsa cheia de ouro á mais bonita de entre ellas.

A velha sorriu a estas palavras.

— E, para ser bonita, cada uma arranjou-se com os melhores adornos que possuia. E vão colher bom resultado, a julgar pelas duas meninazinhas que acabam de passar. Ah!... feliz mocidade!... Mas, ando a tagarellar e meu caminho ainda é longo...

Mais uma vez a velha mulher retomou a sua carga. O sol era a cada momento mais ardente e as timidas primaveras curvavam-se sob os quentissimos raios de sol. A velha seguia lentamente, com difficuldade, deixando á sua passagem a marca de seus pés nus na poeira do caminho. Adeante distinguiam-se as silhuetas da linda morena em sua charrete e da moleirinha loura em seu burrinho. Para traz, novamente ouvia-se o barulho de tamancos, novos sons de canções. O falar de vozes alegres approximava-se e a velhinha viu chegar as duas filhinhas gemeas do carpinteiro. Inteiramente iguaes, desde os vestidos guarnecidos de collarinhos floridos até ao enfeite da cabeça completando o penteado dos cabellos encacheados, muito bem assentadinhas em seu carrinho.

Ao passarem deante da velha, uma voz alquebrada as interpellou:

— O' meninas, vocês não podem ceder um logarzinho para uma velha cansada?

As duas irmãs voltaram-se, considerando por um instante quem acabava de falar-lhes, olhando-se depois em silencio.

Sem precisar de palavras, comprehenderam-se, e emquanto que uma dellas fazia andar o cavallo, a outra voltando-se á velhinha, respondeu:

— Impossivel, boa mulher. Nossos vestidos ficariam todos amarrotados se fossemos nos apertar uma contra a outra para fazer-lhe logar...

Atrás das filhas do carpinteiro, outras tres meninas passavam a pé cantando alegremente. Cada uma dellas trazia suspenso ao braço um par de sapatos de verniz, destinado a substituir, uma vez a caminhada feita, os tamancos empoeirados que calçavam.

A estrangeira volveu para ellas um olhar supplicante:

— Mocinhas de braços fortes, não podereis por um quarto de legua somente ajudar-me a levar o meu fardo? Sou velha,... Vejam, os meus hombros curvam-se sob seu peso...

As meninas pararam de cantar; mas a mais velha, puxando rapidamente as companheiras, respondeu:

— Ora muito obrigada! Já chegaremos bastante cansadas e suadas pela caminhada!

A velha abaixou a cabeça. E, vendo-a, uma das outras meninas uma pouco envergonhada talvez da maneira pouco delicada por que falou sua companheira, voltou-se:

— Se tivessemos uma carruagenzinha, de bom gosto a ajudariamos...

A estrangeira nada respondeu; mas em seus labios bem se percebia um amargo sorriso, ao mesmo tempo que incredula abanava sua cabeça grisalha.

Após as tres meninas, outras camponezinhas appareceram em novas carruagens a trote, a toda a pressa, absorvidas em suas conversas, não dando a menor attenção á voz supplicante da viajante.

Fazia-se tarde. O sol já ia alto. No céo puro já se viam estrellas e todas as que caminhavam para o castello, estavam mais e mais apressadas. Passavam a correr, pouco preoccupadas de se verem retardadas pelo discurso importuno que adivinhavam sobre os labios da pobre velhinha.

Isoladas, por pequenos grupos ou por grandes bandos, montadas em jumentinhos ou levando apressadamente seus carrinhos, passavam, passavam... E a velhinha em breve achou-se inteiramente só naquelle caminho deserto.

— Não terei, então, ninguem que se compadeça da minha miseria? — murmurou ella, a olhar ainda as ultimas convidadas, cheia de uma infinita tristeza. As que tinham que passar, já passaram; não virá mais ninguem...

Muito ao longe, entretanto, uma silhueta escura appareceu ainda no caminho poeirento.

— Ora, é muito tarde, para que venha ainda alguma joven a caminho do castello. Não será senão um lavrador retardado, voltando á casa para tomar o seu caldo. Só me resta continuar o meu caminho solitario...

Mas — a esperança é coisa tão tenaz! — a miseravel, caminhando a passos lentos, não podia deixar de voltar a cabeça, de tempos a tempos para aquelle ponto que parecia cada vez approximar-se mais.

Ainda que sua vista não fosse muito penetrante, breve distinguiu a silhueta de uma camponeza.

— Sem duvida alguma, mãe de familia, de volta dos campos — murmurou a viajante. De um instante para outro, entrará numa destas casinhas, á borda da estrada. A esta hora, que é a hora da ceia, ninguem se atira a grandes caminhadas. Ah! toda a esperança de achar quem me ajude está perdida!

E, de uma voz mais baixa, dolorosa, profunda, accrescentou:

— Que decepção!...

Como se este pensamento tivesse sido a razão de suas ultimas forças a mulher desanimada assentou-se num montezinho verdejante, poz a cabeça entre as mãos enrugadas e ficou immovel. Os andrajos acinzentados que a cobriam, davam o aspecto de um montão de trapos abandonados.

Os minutos se passavam. Sob o ardente sol, as primaveras curvavam mais baixo ainda as suas frontes cansadas. Um grande silencio reinava por todo o campo deserto. O ruido dos passos das ultimas jovens tinha se extinguido em direcção do castello e lá longe, sem duvida, sob as altas torres, a princeza Ayrulde, com sua graça e alegria, ajudava a animar as jovens convidadas reunidas á volta de uma mesa de succulentos manjares.

A velha andrajosa, assentada á beira do caminho, imaginava o encantador quadro da mocidade com uma profunda melancolia.

Pezar do passado? Secreta Inveja? Sobre as mãos juntas, que escondiam seu rosto, as lagrimas brotavam, caindo uma a uma sobre a poeira, desenhando assim pequenas manchas que depressa eram absorvidas.

Um passo ligeiro ecoou então no caminho. A velha estava tão preoccupada em seus tristes pensamentos, que nada reparara senão quando uma doce voz se fez ouvir, muito pertinho della, sobresaltando-a.

— Que tens, pobre mulher?

A viajante enxugou rapidamente os olhos e levantou a cabeça. Em pé, a seu lado, estava uma menina, uma menina de rosto fino, olhos pensativos, côr de pervanche. Trazia um vestido muito limpo, mas muito simples. Seu modesto traje cinzento e a touca de linho grosso que cobria seus cabellos, levaram a velhinha a ficar surpresa.

— Vós, uma joven? não fostes á festa do castello?

— Ia para lá justamente, senhora.

— Mas estaes muito atrasada.

— Bem o sei, mas que quer? Somos oito, em casa, sendo eu a mais velha; e a mamãe sempre doente. Arrumar os meus irmãozinhos, pentear minhas irmãs menores, cozinhar a sopa para todos, pede o seu tempo. E depois tambem foi preciso que me occupasse de fazer minha "toilette". Não poderia ver a princeza com a minha roupa de trabalho, não acha?

A velha olhou novamente para os trajes da pequena e abanou a cabeça. Suas lagrimas tinham cessado de correr, mas, nos sulcos profundos do seu rosto ainda se viam os seus traços mal seccados. E a transeunte voltou novamente a falar-lhe:

— Tem alguma coisa, senhora? O seu fardo parece-me bem pesado. Quer que a ajude a leval-o?

Não acreditando no que ouvia, a velhinha lançou sobre sua interlocutora um olhar em que se liam ao mesmo tempo a alegria, a surpresa e uma especie de hesitação.

— Tem a senhora medo de que elle seja muito pesado para mim tambem? — replicou a menina. — Não se incommode. Lá em casa chamam-me a anãzinha, porque não estou sufficientemente crescida para minha idade, é verdade; mas, sou forte sem o parecer. Estou habituada a carregar coisas pesadas. Aprecie primeiro.

E, com um movimento rapido, levantou o fardo da velha sobre os hombros.

— Minha menina, sois um bom coração — disse a viajante, cujos traços de amargura tinham se revestido de grande doçura — mas não posso aceitar um tal sacrificio.

— Não é um sacrificio auxiliar aos que precisam de quem os ajude.

— Mas o é para vós, hoje, pois, assim carregada, chegareis ao castello depois da festa acabada.

A menina sacudiu a cabeça despreoccupada:

— Poderei saudar a princeza, e isto é o essencial. Quanto ao meu atraso, certamente ella me perdoará quando souber que não foi por minha culpa.

— Sim, não ha duvida. Mas a bolsa de ouro promettida á mais galante será offerecida em vossa ausencia.

A camponezinha mostrou-se ain-

A FESTA DA PRINCEZA AYRULDE

da indifferente, mas um tanto melancolica, desta vez.

— Que importa? Tambem, não seria eu a contemplada...

— E quem o affirma? Todas as mocinhas do paiz não foram convidadas?

— Sim... mas não poderia ser eu a vencedora.

— Por que? — interrogou a velha, cujas sobrancelhas levantaram-se de espanto.

A pequena abaixou a cabeça, e num instante suas faces tornaram-se inteiramente rubras.

— Porque... — confessou, baixinho — porque... não sou bonita nem graciosa...

— Não sois graciosa? Parecia-me entretanto haver notado justamente o contrario.

A criança continuava desanimada.

— Não — continuou ella. Toda a gente o diz. Minhas companheiras acham que sou aborrecida, que não sei brincar, que tenho sempre razão para deixal-as, que faço má figura nas festas e nas dansas. E isto é verdade, bem o sei; mas não é minha culpa. Tenho tanto que fazer em casa que não tenho tempo de me distrair com as outras meninas. Tambem é preciso dizer-se, somos pobres, e nem sempre os irmãozinhos comem como precisavam, o que os torna fracos, frequentemente doentes, coisa que muito me preoccupa. Não tenho nenhuma vontade de ir e ás vezes até sou pouco amavel.

— Mas essa bolsa de ouro... Talvez fizesse bastante arranjo á sua casa...

A menina suspirou:

— Certamente.

— ...E se tivesses ido hoje ao castello, cheia de pinturas no rosto, podia bem ser...

A menina fitou a velhinha, considerou-a com uma especie de indignação:

— Enganar assim nossa castellã! Oh, isto nunca... Se por ventura a bolsa me fosse dada, a princeza Ayrulde, não poderia deixar mais tarde de perceber que me tinha mostrado uma outra que não sou na realidade, o que me envergonharia muito.

A viajante nada respondeu; durante algum tempo ambas andaram em silencio.

As esguias torres do castello estavam proximas agora. Antes de separar-se de sua ajudante, a velha disse-lhe ainda:

— Não vos apresenteis com um ar triste.

A pequena teve um sorriso que transformou sua physionomia:

— Oh! não. E, depois, hoje não tenho nenhum dos meus irmãozinhos doentes, estou bem contente.

— Sois uma boa pequena. Bem chegastes. Passae-me para cá o meu fardo, e transponde depressa a ponte levadiça porque estaes atrasada. Adeus, minha menina!

Emquanto a velha retomava a sua carga, a menina, um pouco commovida e um tanto timida, transpoz a monumental entrada do castello e chegou, guiada por um pagem, á uma imponente sala, onde todas as suas companheiras estavam reunidas.

Era um lindo espectaculo, o daquelle vasto recinto sustentado por imponentes columnas e forrado de magnificas tapeçarias, um tanto austeras, com as quaes formavam um encantador contraste a multidão de jovens que traziam, com tanta graça e simplicidade, toucas de "mousseline" gollas transparentes, e aventaes de tons alegres.

Quando a menina de vestido cinzento penetrou na sala, ficou inteiramente maravilhada.

— Até que emfim chegaste, Simone — disse Jeanine, a filha do moleiro, ao vel-a. — Ninguem mais terá idéa de chegar a semelhantes horas! O "lunch" está acabado.

— Onde está a princeza? — perguntou Simone, que buscava com os olhos a dona da casa no meio daquella multidão.

Mas, por muito attentamente que examinasse as pessoas que estavam a volta, Simone não percebia senão gentis camponezas, graciosas, mas muito simples nos seus adornos de aldeãs.

— A princeza então não está aqui? — perguntou com decepção.

Entretanto a campozena de longas tranças louras dirigia-se a ella. Seria sem duvida a filha de algum aldeão um pouco desviado, pois Simone não se lembrava de tel-a visto nunca.

Sem preambulo, de desconhecida abordou-a:

— Estavas no "lunch" ainda ha pouco?

Surpresa pela pergunta, Simone observou a mocinha, e depois respondeu, em tom de camaradagem:

— Não, cheguei atrazada. E tu, vieste a tempo?

— Sim.

— Pois tiveste sorte. E que tal? Esteve esplendido, não?

Exclamações vindas de trás fizeram Simone voltar-se. Jeannine, as filhas do moleiro, a menina morena, que conduzia o carrinho, olhavam para ella com ar de desapprovação tão grande que ella ficou desconcertada.

— Não podias ser mais respeitosa? — perguntou-lhe a primeira. Onde se viu falar a uma pessoa importante dessa maneira? A princeza merece maiores reverencias.

— A princeza! — repetiu Simone. Esta camponeza é então a princeza?

— Não sabias?

Simone estava muda, tal a sua consternação. Incontinenti voltou-se para implorar desculpas á mocinha de tranças, mas esta havia desapparecido.

Voltando-se para o grupo de companheiras, perguntou:

— Estaes realmente certas de que se trata da princeza? E aquelles trajes?

— Se tivesses chegado mais cedo, saberias que, afim de nos pôr mais á vontade, neste dia vestiu-se a nossa moda. Presidiu assim á nossa festa e agora mesmo será o offerecimento da tão falada bolsa de ouro.

— Ah!... Ainda não foi dada?

— Não e nós mesmo estamos intrigadas com este atrazo. Seria á mesa do "lunch" que a mais gentil dentre nós devia ser designada, mas a princeza disse que seria preciso esperar ainda um pouco.

— Certamente era pela chegada de Simone que ella queria esperar, gracejou a menina morena. Ninguem ainda teve a gentileza de saudal-a dizendo: "Pois tiveste muita sorte!".

— Evidentemente, se soubesse a quem falava, teria usado de menos camaradagem — murmurou Simone, confusa. Entretanto, nada eu disse de incivil.

Nesta altura, calou-se. Um murmurio notava-se entre a gente toda.

Uma voz reclamára silencio e todos os rostos voltavam-se para o fundo da sala, onde uma cortina tinha se levantado. A princeza de tranças louras reapparecia, tendo nas mãos uma maravilhosa bolsa de malha de prata cheinha de moedas de ouro que levantava acima de todas as jovens cabeças que alli se achavam. Sua voz fez-se ouvir:

— Neste momento, vamos entregar o premio promettido áquella que, segundo o nosso parecer, assim o mereceu.

Uma grande animação correu então por toda a assistencia. Insensivelmente cada uma sentia o coração dilatar-se de esperança e todos os olhos estavam presos á encantadora Ayrulde, tão graciosa com sua simples sainha curta. Ao lado da princeza estava uma pessoa de certa idade, muito distincta em seus trajes sombrios. Sobre as madeixas grizalhas, enfeite de fita preta completavam o penteado, e seus olhos claros passeavam sobre os jovens rostos com olhar singular.

— Onde já vi eu esta senhora? — perguntou a si mesmo Simone, emquanto sob outras toucas brancas a mesma pergunta se formulava tambem com mais ou menos consciencia ou precisão.

Entretanto, a princeza tinha se sentado em uma grande poltrona, ao passo que sua vizinha tomava logar ao seu lado em um outra cadeira.

— Minhas novas amigas, — disse Ayrulde com uma voz grave — reunindo-vos hoje, minha intenção foi vos proporcionar algumas horas de alegria e tambem offerecer uma "dadiva de boa vinda", um presente á mais gentil dentre vós. Entretanto, descobrir á primeira vista a mais gentil dentre vós, é uma tarefa difficil! E' como se se perguntasse a uma pastorazinha para designar qual a mais alva entre as ovelhinhas de seu rebanho, a um jardineiro, a mais verde das folhas de seus canteiros, a um moleiro a mais transparente das gotas dagua que caem da roda do moinho ao rio. Achando-me incompetente para sosinha resolver este problema, fiz-me ajudar neste delicado assumpto por esta senhora que aqui tenho a meu lado: minha governante, minha velha Gervasia, tão intelligente e astuciosa quanto fiel e dedicada.

Todos os olhos fixaram-se naquella de quem se falava. De repente, Simone não pôde reter uma exclamação que chamou sobre si a attenção de toda a gente.

— Que tens? — perguntou-lhe muito baixinho a sua vizinha — Queres ser alvo de todo o assumpto no dia de hoje?...

— Esta governanta, sussurrou ella.

— E então, esta governanta, que tem ella?

— Nem mais nem menos, que a mendiga que acabei de encontrar no caminho! Ponho minha mão no fogo! Não a vistes vós tambem?

— A mendiga do caminho?...

Esta phrase circulou, rapido, espalhando um esclarecimento e um certo mal estar em alguns espiritos. Sem parecer notar a agitação contida que reinava no auditorio, a princeza Ayrulde, entretanto, continuava seu discurso.

— Quando era muito pequenina, os meus menores caprichos eram ordens para a minha fiel governanta. Hoje esta mesma velha amiga demonstra a mesma dedicação a respeito dos meus desejos mais razoaveis. Assim, aceitou desempenhar esta manhã um papel importante; saiu-se muito bem, tão bem, que, graças á sua collaboração, sei agora sem medo de errar, quem merece o premio, com toda a justiça. A quem cabe o premio ignoro até o seu nome, mas bem sei que o caso apresentando-se, é capaz de renunciar a seu prazer e mesmo o seu interesse o mais legitimo para vir em auxilio a uma pobre velha curvada ao peso de um pesadissimo fardo. Que se apresente então, aqui, para receber o meu presente de "Boas vindas". Se entretanto, sua modestia, — porque omitti mais esta sua qualidade — impedir de se reconhecer como sendo aquella a que me refiro, com as indicações por mim apresentadas, accrescentarei que menos enfeitada que as demais companheiras, — por necessidade, infelizmente, — trás um vestido muito simples, cinzento, e uma touca de linho grosso.

Com esta ultima descripção, as outras reconheceram Simone, empurrando-a.

Suffocada pela emoção, Simone nem se movia.

— Vae logo! Bem vês que se trata de tua pessoa — disseram-lhe as camponezinhas que estavam a seu lado, não sem uma pontinha de despeito.

Foi preciso que lhe repetissem muitas vezes, e só então, certa de não se enganar, Simone comprehendeu, maravilhada, a felicidade que lhe chegava e que faria em sua casa o effeito de uma chuva bemfazeja sobre toda a familia.

Decidiu-se, muito vermelhinha, e a multidão de camponezinhas, comprimindo-se umas ás outras, fizeram uma passagem para a rainha da festa.

A RETIRADA DA LAGUNA

A retirada da Laguna é um dos episodios mais notaveis da campanha do Paraguay. Se, militarmente, ella representa um desastre para as nossas armas, moralmente devem-nos consideral-a uma gloria do heroismo brasileiro. A historia dessa mallograda empresa, já bem conhecida através do livro admiravel do "Visconde de Taunay", que, como segundo tenente de engenharia, fez parte da expedição, é uma pagina triste mas empolgante que nos enche de orgulho e de admiração por aquelles que affirmaram por entre todos os infortunios a verdadeira energia da alma brasileira.

Para combater o inimigo, que havia já invadido a longinqua provincia de Matto Grosso, deliberou o governo imperial enviar uma expedição destinada a invadir o Paraguay, pelo norte. Organizada, a muito custo, uma columna de cerca de 3.000 homens, antes mesmo de attingir o territorio inimigo já estas forças estavam reduzidas a um terço, dizimadas pelas febres e outras epidemias, havendo succumbido quasi toda a cavallaria, arma indispensavel para as operações que se iam realizar.

Guiava os expedicionarios o sertanejo José Francisco Lopes, natural de Minas, de onde emigrára, e que, vivendo havia quinze annos nos hostis sertões da fronteira, conhecia-os profundamente. José Francisco Lopes, a quem os paraguayos haviam arrebatado a familia, puzera-se decidido e firme á disposição da columna. Acompanhada de refugiados, homens, mulheres e crianças, ao penetrar no territorio inimigo a expedição já se achava com o effectivo de suas forças reduzido a 1.600 homens.

A marcha se faz penosamente, pois, além das difficuldades do sólo desde Matto Grosso, tudo os paraguayos procuraram destruir. Surgem os primeiros embates com o inimigo e os nossos soldados tomam com animo forte as localidades de Machorra e Bella Vista. Na esperança de alcançar viveres, atacam e se apoderam em seguida da fazenda da Laguna, mas esta já havia sido devastada pelos paraguayos. Ameaçados pela fome e sentindo já a falta de munições, resolvem os expedicionarios fazer um retrocesso honroso.

A retirada que então operam é a pagina mais tragica e mais lutuosa que um corpo de exercito já tenha soffrido!

Obrigados a combater a cada passo com inimigos superiores em numero e cuja crueldade não lhes permitte o minimo descanso, acossados pela fome, pela sêde e pelas molestias, sentem que até a propria natureza não lhes dá treguas. Sólo impraticavel, tremendas tempestades e rios que lhes barram a passagem! Sem cavallos, defendem-se dos paraguayos com canhões, formando quadrados; e como não lhes baste a fadiga da marcha lenta e penosa, famintos e sedentos, através de horriveis pantanaes, o impedioso inimigo lembra-se então, para maior tortura dos infortunados, de queimal-os vivos! Providos de excellente cavallaria, os paraguayos lançam fogo em derredor dos retirantes á macega, capoeira brava que nasce como praga naquellas regiões.

Mas não ha sacrificios a medir: — corta-se o matto e evita-se o fogo.

Para culminar, porém, o quadro negro destes infortunios, surge na expedição brasileira o terrivel colera morbus que dizima uma grande parte da tropa e obriga o commando a abandonar no matto cerca de 130 doentes, logo depois fuzilados pelos paraguayos! Officiaes e soldados, mulheres e crianças, são, em avultado numero, colhidos pela epidemia. Morre o proprio guia, o abnegado e heroico ancião Lopes que, subitamente atacado pelo colera, c...

(Continúa na 6ª pagina.)

O THESOURO DOS SELVAGENS

— Afinal, ficarás quieto ou não, Billy? Se continuas assim, acabarei jogando-te nagua para que te distraias com os jacarés.

— E' que...

— Já sei o que queres dizer. Que a selva está cheia de féras que nos estão rondando e que pretendem nos exterminar. Mas seja por isto ou por aquillo, não vejo motivo para que me accordes com um murro cada vez que ouves um estallido de folhas ou os gritos dos macacos.

— Não foi nada disso Bob, o que ouvi. Foi um ruido como o dos passos de um homem. Depois ouvi um suspiro e o barulho de alguem deitando-se no chão. E era daquelle lado, — replicou Billy, apontando para o lado do rio.

— Creio que somos nós os unicos seres humanas nesta região. Com certeza foi algum jaguar ou macaco. Assim que amanhecer inspeccionaremos todos os arredores mas agora toca a dormir! — terminou o naturalista, envolvendo-se na manta.

Billy se dispoz a imital-o mas foi inutil; era como se uma força superior o obrigasse a ter os olhos abertos, esquadrinhando ansiosamente a obscuridade, e procurando adivinhar os multiplos numeros da selva amazonica. Atravez do assobio do vento, o rapaz julgava distinguir ruidos estranhos e aterrorizadores. Bob lhe ha havia dito que eram os simios faladores que se refugiavam no alto das arvores mas o irmão mais moço do naturalista, que participava pela primeira vez de uma expedição, presentia que algo de estranho succedia na floresta.

— O café está prompto, Billy. Mas, por que estás tão pallido? Sonhaste com as feras? — perguntou Bob em tom de zombaria.

Apesar da temperatura estar bem quente, o céo apresentava-se sereno e bandos de passaros multicores cortavam os ares em todos os sentidos.

Billy não respondeu ao irmão, mas não poude deixar de fazer um elogio ao recanto onde elles se achavam.

— Bob, — disse elle, — se não fosse o calor, isto seria um paraizo. Olha estas flores. Que magnificos exemplares! Que aves, que estupendos!...

O joven calou-se de improviso. Collocou a chicara no chão e poz-se de pé num salto.

— Que succedeu? — indagou o naturalista, surprezo.

— Nada de importancia... para ti. Somente agora lembrei-me do homem que ouvi suspirar hontem a noite. Não rias, quero ir examinar a matta com os meus proprios olhos.

— Se queres... Mas não te afastes muito, porque pódes nao acertar o caminho de volta. E toma cuidado com as cobras.

Billy partiu rapidamente, sem prestar attenção aos conselhos do irmão. Mas qual não foi a surpresa deste e do guia quando cinco minutos mais tarde o viram voltar, correndo e pallido como um morto.

— Bob, Bob — gritou elle — ali, daquelle lado, está um homem branco, parece que morto.

Sem perda de um instante os expedicionarios tomaram suas carabinas e pistolas automaticas e correram ao local indicado.

Tal como Billy havia dito, depararam com um homem branco, musculoso, de cabellos e barbas pretos, que dormia profundamente.

Ao ruido que fizeram, o homem accordou e, pondo-se de pé, disse:

— Oh! São os primeiros homens brancos que vejo depois de quatro mezes.

Billy e Bob fizeram diversas interrogações ao desconhecido, que depois de certa vacillação, declarou:

— Sou evadido do presidio das

Guyanas. Fui accusado de um delicto que não commetti. Durante seis annos soffri horriveis castigos, e teria enlouquecido se não tivesse a esperança de fugir da prisão.

Reinou um breve silencio, durante o qual o supposto presidiario contemplou melancolicamente as aguas do rio. Depois, com voz pausada, impregnada de emoção, continuou:

— Vocês não têm a menor idéa da vida que levo nestes quatro mezes. Tive que lutar com féras, empregando unicamente esta faca; alimentei-me de raizes e passaros...

Billy escutava o desconhecido como se ouvisse um heroe; o naturalista, porém, longe de se deixar arrastar pela admiração, observava-o attentamente. Parecia desconfiado, maximé quando notou que as botas do outro estavam quasi novas.

Em todo o caso, o fugitivo soube captar a sympathia dos dois irmãos e permaneceu com elles. O homem ajudava em todas as tarefas, buscava os passaros que interessavam ao naturalista, raridades do reino vegetal, como orchideas, floras carnivoras, etc. E desta e doutras formas pagavam a hospitalidade que lhe davam.

Billy convertera-se em amigo inseparavel do ex-presidiario. Bob porém, continuava na defensiva. Mas, era evidente que sua sympathia pelo estrangeiro augmentava.

Certo dia, Billy e o amigo resolveram inspeccionar a ilha onde se achavam, a procura de exemplares raros para Bob, que tinha ficado no acampamento. Quando já haviam uma quantidade sufficiente de material, os dois homens deitaram-se a sombra de uma arvore, dispostos a dormir a sesta.

Aproveitando o somno do companheiro, o ex-presidiario, tomou o seu fuzil e fugiu.

Minutos mais tarde Billy despertou e ao notar a ausencia do amigo, pegou por sua vez o seu fuzil e começou a procural-o.

Encontrou-o depois de meia hora de intensa busca, porém, pela sua attitude, Billy julgou que elle havia descoberto alguma raridade, talvez um insecto ou um passaro. Por isso o joven avançou cautelosamente, procurando não produzir o menor ruido, arrastando-se como um reptil. Assim chegou a uma distancia de uns dez metros. Mas não se atreveu a chamal-o. Do logar onde se achava Billy viu como o fugitivo espreitava os arredores, certificando-se estar a só. Tambem viu que elle tirava da cinta uma faca e com ella abria uma cova no pé de uma grande arvore.

— Que estará fazendo? — pensava surpreso Billy. — Oh! agora tira um pacotinho do bolso... e o occulta no buraco... e agora cobre com terra e folhas seccas... e faz tres cruzes no tronco da arvore. Como tudo isto é exquisito!...

Uma estranha sensação de desconfiança se apoderou do joven que partiu sem o menor ruido. A conducta do estrangeiro preoccupava-o.

— Na primeira opportunidade contarei tudo a Bob, — murmurou o rapaz.

— Então está mesmo decidido que abandonemos a ilha? — perguntou o hospede com ar despreoccupado.

— Tenho o proposito de voltar ao Amazonas — replicou o naturalista, ao mesmo tempo que preparava o cachimbo — Resolvi enviar á colonia mais proxima todo o material que consegui, para continuar minha exploração do outro lado do grande rio. Creio que essa região me reserva muitas surpresas

O evadido nada respondeu, mas era evidente que aquella decisão não o tinha agradado.

Naquella noite, enquanto todos dormiam, um estranho phenomeno succedeu.

Um grande pedaço de terra, quasi mesmo uma ilhota cruzou, o rio, arrastada pela correnteza, e foi juntar-se á parte posterior da ilha onde os homens brancos haviam acampado.

Ninguem notou nada, e na manhã seguinte enquanto os outros estavam entregues aos preparativos da partida, o presidiario internou-na ilha.

Passou-se algum tempo antes que Billy desse por sua ausencia. Foi então que, aproveitando a opportunidade, o rapaz contou a Bob a aventura da vespera. O naturalista escutou surprezo o relato do irmão e, quando se propunha a tomar uma decisão, chegou até elles um grito. Provinha do lado opposto da ilha. Em seguida ao grito ouviu-se um barulho ensurdecedor de vozes humanas.

— Que é isto? — exclamou Bob pondo-se de pé de um salto.

A resposta não se fez esperar. Um segundo mais tarde os dois irmãos avistaram o fugitivo do presidio das Guyanas que corria para a margem do rio em direcção ao acampamento, seguido por uma multidão de selvagens. Ao vel-os, o guia cheio de panico, gritou:

— São manducurus! A tribu mais feroz das regiões amazonicas!

Bob e Billy apoderaram-se das carabinas e já iam descarregal-as sobre os perseguidores do desventurado fugitivo quando o guia os deteve e falou em voz baixa:

— E' inutil, patrão, ninguem salvará esse homem da morte.

— Mas... poderemos atirar sobre os indios — disse Bob.

— Para que? Repito que elle está perdido.

E com effeito, apenas elle chegou a margem do rio uma verdadeira chuva de flechas caiu ao seu redor, sendo que uma dellas o acançou na espadua. Ouviu-se um grito de dor e como se a acena já não fosse dramatica appareceram inesperadamente, duas, tres, cinco cabeças compridas e achatadas, sobre a superficie das aguas: eram jacarés que nadavam velozmente para o presidiario. O que succedeu é difficil de descrever. Arrastado pelos animaes ,o branco desappareceu da supperficie que não tardou a tingir-se de vermelho.

Billy soltou um grito de horror.

— Infeliz! — murmurou o naturalista tomando o irmão por um braço. Nada poderemos fazer por elle. Os jacarés já o devoraram. Que fim horrivel!

— Sem duvida esse homem roubara aos indios algum objecto precioso e elles se vingaram, — explicou o guia a guisa de esclarecimentos.

— Ah! exclamou Billy. Eu o vi esconder alguma coisa ao pé de uma arvore. Vamos ver.

Os tres subiram na canoa, enquanto os selvagens satisfeitos com a vingança retiravam-se, sem lhes ligar a menor attenção.

Ao chegar á arvore que estava marcada, Billy cavou o chão e pouco depois retirava o embrulhinho, que continha numerosos diamantes de grande valor. Aquillo representava uma enorme fortuna.

— Era por isso que os manducurus o perseguiam,— disse o guia. Para esses indios estas pedras são sagradas e aquelle que as rouba é condemnado a morte. O homem pensou realizar um bom negocio mas...

— Nós o realizaremos, — replicou Billy alegremente, — pois os manducurus não nos importunarão.

E guardando os diamantes no bolso, começou a cantarolar uma canção popular.

O COELHO E O MACACO

EPAMINONDAS S. SOUZA LIMA.
(12 annos)

O coelho, uma vez, fez um contracto com o macaco. O macaco mataria as borboletas e o coelho as cobras.

Um bello dia o coelho estava dormindo sobre umas filhas seccas, debaixo de uma arvore copada.

O macaco foi de mansinho, pé ante pé, e puxou-lhe as orelhas julgando que fossem borboletas.

O coelho ficou com muita raiva e jurou vingar-se do macaco.

Estava uma tarde o macaco sentado numa pedra. O coelho, vendo-o, passou a mão num pão e deu-lhe uma paulada tão forte na cabeça, que o deixou meio tonto.

Assim terminou o contracto do coelho e do macaco.

Collegio Brasileiro — Ubá Minas Geraes.

MEU IRMÃOZINHO RUY

Romulo Villela Ferreira
(9 annos)

Ruy é um menino magro, tem o tamanho do Zico. Elle tem os olhos verde-claros, bôca pequena, labios finos e cabellos castanhos.

As aulas que elle mais gosta, são: desenho e escripta, e tem bôa vontade para seguir os estudos.

O seu maior desejo é ser engenheiro.

Seu brinquedo preferido é o de bola. Meu maninho Ruy é muito meu amigo.

O amor de irmão chama-se fraternal.

Harmonia, Minas.

A RETIRADA DA LAGUNA

(Conclusão da 3ª pagina)

do cavallo. Ainda assim, moribundo já, consegue, quasi sem voz, guiar a expedição até as proximidades de sua casa, em cujo pomar encontrarão os famintos abundancia de laranjas. Mas, para chegar a casa de Lopes, ainda é preciso atravessar um rio, cujas aguas haviam crescido com as ultimas enchentes.

Ahi, morre o commandante, coronel Camisão.

A travessia desse rio é outro episodio de supremo poder de vontade dos nossos soldados. Devastados e enfraquecidos pela molestia e pela fome, o espirito de abnegação não os abandona e a disciplina consegue manter-se. Num esforço sobrehumano de energia patriotica chegam a atravessar, por meio de cabos, os canhões que os salvaram na retirada e que não devem ser abandonados aos paraguayos!

Refeitos, então, de algum modo, nos laranjaes do velho Lopes e alliviados da epidemia, poderam os expedicionarios regressar, finalmente, em melhores condições á sua base de operações, após 35 dias de marcha e de miseria!

Ao chegarem ás margens do Aquidauana, em Matto Grosso, 700 homens apenas restavam á expedição!

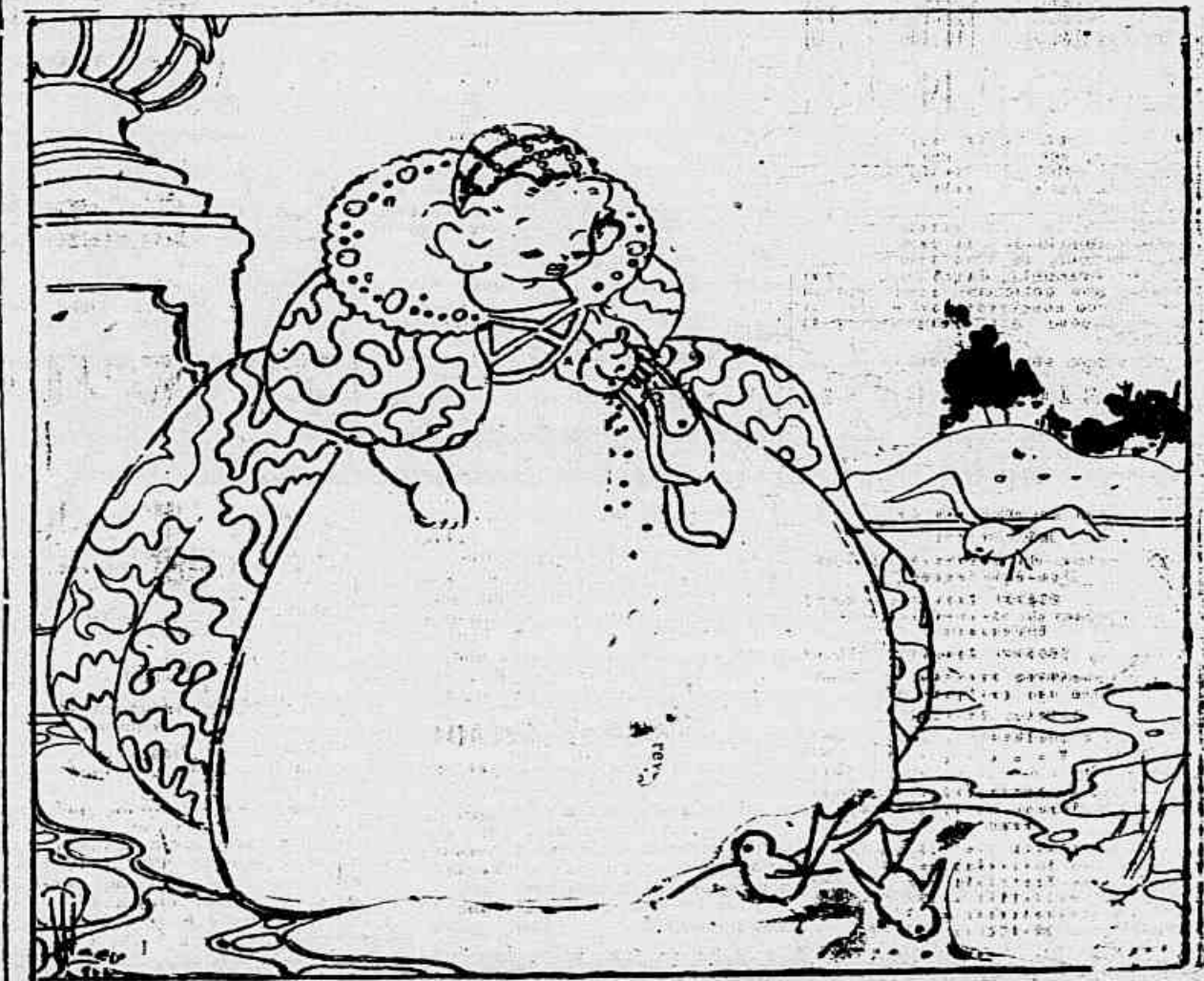
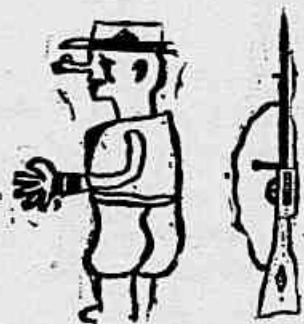
O Principe de Manáos

(Conclusão da 3ª pag.)

samento em "Corema", sua noiva morena, e com um ultimo olhar ás florestas que ainda guardavam as buzinadas guerreiras, proferiu rapidas palavras em Guarany, — maldição, despedida, blasphemia, e arremessou-se ao Rio Negro; "as aguas abriram-se á feição de labios, debruados em beijos de espumas, e receberam o grande amazonense, que nellas procurava heroicamente a sua igaçaba silenciosa, digna de tanta valentia".

A formosa cidade de Manáos, que representa o marco de honra e tradição daquelles povos nomades de tão vigorosos temperamentos, ha seculos que, debruçada á margem do Rio Negro, vela ante a imponencia da natureza tropical o tumulo do grande heroe, cujo nome, annos volvidos, ainda a sombra heroica amedrontava"...

O "Principe dos Manáos", escreve Palma Lima, é, assim, symbolo de amazonidade que illumina a grande planicie e lança reflexos immortaes como reverencias ao futuro de uma pujante nação, que teve em Ajuricaba — o valoroso indio — o seu primeiro paladino e a mais lidima expressão combativa que o seculo XVIII sagrou nos primordios da nossa historia colonial.

DESENHO PARA COLORIR

COUSAS DAS CRIANÇAS

MATUTO BOBO, por Iberê dos Guaranys, 9 annos, Rio — FUZIL, por Luiz Barbirato Fonseca, 15 annos, V. Itapemirim, Espirito Santo — CAPELLINHA, por José Aldano da Silva, Itajubá, Minas — ANAUÊ !, por Paulo Frassinetti Pinto, 12 annos, Rio

EMBARCAÇÕES, por Lea ... drighi, 11 annos, Rio

BARQUINHO, por Lais Pinho, 9 annos, Itanhandu', Minas — IGREJA, por Therezinha Furtado Ferreira, 9 annos, Tratuda, Minas — PATINHO, por Joaquim Gonçalves, 11 annos, Rio Branco, Minas

MINHA CASA, por Zulmira Alves Rabello, 12 annos, P...s, Minas — OFFERENDA, por Celso Sfécola Moreira, 7 annos, Rio — SURPRESA, por Jurany Ferreira, 9 annos, Soledade, Minas

PYRAMIDE DO EGYPTO, por Claudio Carlos Godinho, 13 annos, Rio de Janeiro

BAHIANA, por Delfin... ...ino Netto, 6 annos, Itanhandu', Minas — GALLINHA, por Marilda da Silveira, 6 annos, Passos, Minas — GARRAFA, por Daher Pedro, 6 annos, Rio Branco, Minas

O VENDEDOR DE JORNAES

(OFFERECIDA A' VO'VO' AMELIA)

Alberto era um pequeno vendedor de jornaes, muito pobre que vivia com seus paes numa modesta casinha de sapê.

Todas as manhãs, elle sahia de sua casa para ir a redacção do jornal da cidade, para vendel-os.

E assim conseguia obeter uns dinheirinhos. E assim ajudaria um pouco seus paes. Só voltava á tardinha com uns nickeis.

Sua mãe era uma senhora muito trabalhadora; lavava roupas. Seu pae trabalhava na lavoura.

E assim iam vivendo sob a benção de Deus.

Havia um rico senhor que morava numa bella fazenda, perto da casa do pae de Alberto. Este senhor antes de morrer enterrou um thesouro numa pequena matta.

Alberto para ir a cidade tinha que passar por lá. Certo dia, quando elle atravessava a matta sentiu que seu pé afundava um pouco e, então, elle cavou aquelle logar e encontrou um grande cofre. Abriu-o e cheio de alegria encontrou milhares de moedas de ouro, prata e joias.

Louco de alegria Alberto voltou correndo para sua casa, para mostrar aos seus paes, o achado.

Alberto, cresceu, casou-se com uma linda joven e, viveram muito felizes.

Elle como tinha um bom coração protegeu os pobres dando-lhes dinheiro e comida.

Para os pequenos vendedores de jornaes então Alberto era sempre o maior amigo e sua bolsa está sempre aberta para esses pequeninos heróes!

O DESEJO REALIZADO

JOSÉ' RENATO PEREIRA.

(A's primas Stella e Bellinha).

Em certa cidade da Bahia, nos arredores de São Salvador, vivia numa modesta choupana com seus paes José Alberto, apellidado por "Zézé".

Estaudava numa simples escola, mas estudava com ardor e coragem. Era estimado por todos. Seu maior desejo era ser marinheiro e conhecer o mundo.

Quando completou 17 annos de idade era um moço forte e corajoso. Uma noite disse a seu pae:

— Meu pae, como já estou moço, venho lhe pedir licença para ser marinheiro, no navio "Minas Geraes".

Seu pae consentiu e lhe disse:

— Meu filho, seja para seus superiores obediente e cumpre sempre o teu dever. Não esqueças de Deus e de seus paes, pois é a elles que deves toda a tua felicidade.

Como já tinha arranjado logar no navio, foi só despedir-se de seus paes e partiu.

Quando o navio ia saindo sua mãe que lá estava, disse-lhe, chorando:

— Adeus meu filho querido, seja sempre bom.

E ficou abanando o lenço até vel-o sumir-se no horizonte.

. . . .

Seus paes moravam agora sózinhos e muito sós, na mesma choupana de antes.

Passaram-se mezes, annos.

. . . .

Um dia receberam uma carta de seu filho, dizendo que já era 1º tenente de um rico navio, na França e que chegaria dias depois na sua terra natal.

No dia da chegada foram esperal-o no porto.

Vê-se um apito ao longe e logo apparece o magestoso navio.

Era naquelle vapor que vinha o filho amado.

Finalmente, o navio pára e del sáe José Roberto, com um formoso uniforme azul e com elle uma linda moça, com que se casára há dias.

Depois de abraçar muito seus queridos paes, disse-lhes:

— Esta é minha esposa. Agora que já tenho dinheiro para fazer uma casa, quero que venham morar comnosco.

Dias depois quem passasse por São Salvador via num lindo campo afastado um pouco da cidade, uma cidade, uma rica vivenda que parecia o paraiso; e, nella moram juntos um pae, uma mãe, e o filho amado e sua linda esposa!

Ouro Fino, Minas Geraes.

OS RAPAZES E AS RÃS

(Traducção ingleza por Anna Oserio)

Certo dia alguns meninos foram espiar rãs, á borda de um tanque. Varias dellas punham as cabeças fóra d'agua, mas os meninos faziam-n'as descer, á força de pedradas. Uma das rãs appellou, então, para os sentimentos humanos dos rapazes, fazendo-lhes esta justa observação: "Meninos, vocês não consideram que aquillo que para vocês é brinquedo, para nós é morte ?"

HISTORIA INVENTADA

LUCILIA GONÇALVES.

(9 annos)

Lucia era uma menina muito boa. Ella gostava muito da escola. Quando ella ia para a escola, encontrou um pobre velho, que pedia uma esmola pelo amor de Deus.

Lucia tinha só 200 réis que eram para comprar a merenda.

Ella tirou o dinheiro e muito sa-

BICYCLETA, por Walter Peixoto dos Santos, 7 annos, Petropolis

NAVIO DE GUERRA, por Rita de Castro Salgado, 10 annos, Rio

CASA DA ROÇA, por Euripedes Battistetti, 12 annos, Collina, E. de São Paulo

VAPOR, por Geny Roberto, 10 annos, Rio

NAVIO DE GUERRA, por José Affonso Fausto Barbosa, 5 annos, Rio

SERENATA, por André Charles Ponce, Rio

LICINHO

JOSÉ' RODRIGUES SILVA.

(9 annos)

Licinho é meu irmão. E' muito engraçadinho. Elle fala quasi todos os nomes.

Licinho faz dois annos, no dia 2 de março. Elle tem os olhos castanhos, e temos cabellos annelados. E' um moreno claro. Elle anda a casa toda, e gosta de brincar commigo. Elle não estranha ninguem, e é gordinho. Elle parece com o papae. O appellido delle é Licinho, mas o seu ...

S. JOSE' DA LAGOA

Nadyr CARVALHO

Para os sobrinhos de Tio Haroldo, isto é, todos os meus priminhos do Brasil, ficarem conhecendo o meu torrão natal, digo que São José da Lagôa é o mais importante districto de Itabira, Estado de Minas. Está situado no valle do Piracicaba, affluente do rio Doce, e tem duas estradas de ferro: a Central do Brasil e a Victoria a Minas. A primeira, nos communica com Bello Horizonte, em um dia de viagem, e a segunda nos leva a Victoria, em dois dias de viagem.

Temos estrada de rodagem ate Saude, ultima estação da Leopoldina, facilitando o commercio. E' arraial desde 1848, sendo fundador do povoado o bandeirante Antonio Dias de Oliveira.

As ruas são tortuosas e mal calçadas, tem bonitos predios, bôa luz electrica, duas igrejas, duas pharmacias e tres medicos.

O Grupo Escolar tem muitos alumnos, mas o predio é antigo e sem conforto. A ponte sobre o Piracicaba, ligando as duas partes do arraial é uma verdadeira armadilha, tão estragada está. O rio tem pouco peixe, mas muito ouro, lindas praias e póde ser atravessado em botes. Aqui temos uma fabrica de gelo, uma de manteiga, duas serrarias a vapor, uma typographia, etc. Muitas senhoras e crianças fabricam, á mão chapéos de palha.

A MENINA CARIDOSA

JANE DE TOLEDO.

(7 annos)

Era uma vez uma menina muito boa.

Um dia sua mãe mandou-a para a escola e deu-lhe 200 réis.

Quando a menina estava perto da escola, encontrou um pobre velho que estendia a mão, pedindo uma esmola pelo amor de Deus.

A menina ficou com tanta pena do pobre que lhe deu os 200 réis que a mãe lhe havia dado para comprar merenda.

Quando chegou em casa estava com muita fome e contou a mãe o que havia occorrido com ella. A mãe ficou tão contente com a acção generosa de sua filha, que lhe deu um beijo na face e lhe disse:

— Minha filha, quem dá aos pobres empresta a Deus.

Collegio Brasileiro — Ubá Minas Geraes.

O MENINO VADIO

Lilita CUNHA

Arthur era um menino muito vadio. Não queria estudar. Sua pobre mãe o mandava para a escola, mas elle, com o pensamento nos brinquedos, não a ouvia.

E assim Arthur cresceu. Já estava um moço bonito, mas do que adeantava aquillo se elle não sabia ler nem escrever? Procurava emprego em todos os commercios, mas ninguem o recebia. Arthur envelhecia e nunca havia encontrado um emprego para si. Vivia vagando pelas ruas, a pedir esmolas aos transeuntes que passavam, ostentando luxo e vaidade, emquanto elle vestia uns pobres farrapos.

Quantas vezes Arthur pensava na sua mãe, que empregára todos os esforços para fazel-o ir á aula, mas elle sempre a desobedecia, e arrependia-se tanto... tanto...

E assim morreu, sem nunca poder trabalhar.

Moralidade: — Devemos estudar bastante para, mais tarde, vêrmos ...

O TRABALHO

Heitor JANEIRO

O trabalho é, em toda a extensão da palavra, uma honra. E' uma acção productiva e benefica. E' o orgulho dos homens honestos. Emfim, indispensavel ao physico e á mente. Sem elle, o homem vae depauperando o desenvolvimento do corpo e do cerebro. Sem elle, nada progride. Seria triste se não houvesse trabalho. O mundo seria descortinado, com o aspecto silvestre e perigoso do seu apparecimento. Seria horrivel a vida primitiva. Mas o trabalho acabou com tudo isso. Com elle, a roupa substituiu as resequidas pelles de animaes, que cobriam as carnes arranhadas dos homens. Edificios gigantescos, emergiram das cavernas humidas e escuras. Os caminhos espinhosos dilataram-se a proporções maximas, transformando-se em ruas e avenidas. Nellas transitam multidões laboriosas; e o producto das mesmas, são bondes e automoveis. E assim, o trabalho collabora com o homem para o progresso e engrandecimento do mundo.

FRANCISCO AGUIAR

Reynaldo Toledo de Aguiar

(9 annos)

O meu vôvô está velho. Elle está ficando com os cabellos brancos. Elle chama-se Francisco Aguiar e trabalha no Hotel Aguiar. Está com 63 annos. Elle está com vontade de vender o hotel.

O meu vôvô mora na rua Celso Machado. Elle mandou concertar a casa. Tinha quatro filhos. Agora só tem o papae. Já morreram tres filhos.

Guirycema, Minas.

SHIRLEY TEMPLE

Mario LAGES

(10 annos)

Shirley Temple,
é a minha favorita,
além de ser bonitinha,
é uma artista de talento.

Quando eu sonho,
Shirley Temple
é sempre a heroina,
é o melhor sonho que eu !

Sempre que eu vejo,
um film de Shirley,
fico com elle todo o tempo,
no meu pensamento.

MEU CANARINHO

Cicero CORDEIRO

Meu canarinho cantava tanto !... Quando eu chegava da escola, parecia ficar mais contente e logo abria o biquinho e as asinhas, começava a cantar. Eu punha meus livros na escrivaninha de meu pae, bem tomava meu café, ia vêl-o de perto, punha comida, mudava agua e fazia limpeza na gaiola.

Depois dependurava a gaiola na varanda para ouvil-o cantar; como eu era tão contente com o meu pobre passarinho!

Um dia, ao voltar da escola, encontrei-o triste, muito triste, não mais cantava. Por que seria? Peguei-o na mão, dei duas gottas de agua com assucar; mas era tarde, o pobrezinho morreu. Coitadinho! Comecei a chorar porque era a minha distracção quando eu estava brincando ou estudando...

Nunca mais quiz prender outro; hoje acho tão lindo vêl-os soltos, cantando, porque tambem vivo solto, sou feliz e elles tambem devem ...

QUE HOUVE NA CORRIDA?